
Consulta Pública ABC+ 2021

13 DE OUTUBRO

**Relatório de Análise das
Contribuições**

2021. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Todos os direitos reservados. Permitida reprodução desde que citada a fonte.

A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é do autor.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação - SDI

Departamento de Produção Sustentável e Irrigação - DEPROS

Coordenação-Geral de Mudança do Clima, Florestas Plantadas e Agricultura Conservacionista

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco “D”, Anexo B, sala 210

CEP: 70.043-900 – Brasília/DF Tel:

(61) 2023.3324

www.agricultura.gov.br

Coordenação:

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Equipe de Elaboração e Análise:

André Luiz de Carvalho

Ana Silvia Costa Silvino

Eleneide Doff Sotta

Elvison Nunes Ramos

Fabiana Villa Alves

Fernanda Garcia Sampaio

João Nicanildo Bastos dos Santos

Juliana Bragança Campos

Mara Cristina Moscoso

Otávio Marangoni Souza

Ricardo Kobal Raski

Roberto Soares Rocha

Saulo Pastor Santos

Sidney Almeida Filgueira de Medeiros

Sumário

Sumário	3
Índice Figuras	3
Índice Tabelas.....	3
Consulta Pública ABC+.....	4
Objeto da Consulta Pública ABC+	5
Desenvolvimento da Consulta Pública	6
Da Análise das Contribuições	9
Planilha Resultado da Consulta Pública ABC+ 2021	14

Índice Figuras

Figura 1: Passo a passo para participar da Consulta Pública ABC+	6
Figura 2: Contribuições por Pessoas Físicas e Pessoas Jurídicas a consulta pública do ABC+.	7
Figura 3: ID por setor (Público, Pesquisadores e Privado) que contribuíram na consulta pública do ABC+.	8
Figura 4: Contribuições recebidas e analisadas por Metas e por Eixos Estratégicos ABC+.....	10
Figura 5: Inclusão e Exclusão de Textos da Consulta Pública ABC+	10
Figura 6: Aceite Integral x Aceite Parcial x Recusa Integral	11
Figura 7: Contribuições Acolhidas (Total ou parcial) x Contribuições não Acolhidas (Recusa Integral)	11

Índice Tabelas

Tabela 1: Datas e Participantes das Reuniões de mobilização e sensibilização para a consulta pública	6
Tabela 2: Contribuições por UF	8
Tabela 3: Contribuições recebidas e analisadas por ID	9

Consulta Pública ABC+

Relatório de Análise das Contribuições

O ABC+, Plano Setorial para Adaptação à Mudança do Clima e Baixa Emissão de Carbono na Agropecuária, com vistas ao Desenvolvimento Sustentável, é uma agenda estratégica nacional proposta pelo governo brasileiro, e dá continuidade à política setorial para enfrentamento à mudança do clima no setor agropecuário, no período de 2020 a 2030.

O ABC+ tem como objetivo geral promover a adaptação à mudança do clima e o controle das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) na agropecuária brasileira, com aumento da eficiência e resiliência dos sistemas produtivos, considerando uma gestão integrada da paisagem.

Após os primeiros dez anos de execução do Plano Setorial de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas para a Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura - Plano ABC (2010 a 2020), esta nova fase reforça a necessidade premente da agropecuária brasileira em dar continuidade à adoção de estratégias que aumentem sua capacidade adaptativa, frente à mudança do clima. Para tal, ratifica o fomento àquelas tecnologias de produção que, além de promoverem maior controle das emissões de GEE, possibilitam maior eficiência produtiva e conservam solo e água.

O ABC+ está estruturado sobre três bases conceituais: Abordagem Integrada da Paisagem (AIP), ações de mitigação de GEE aliadas às de adaptação a mudança do clima, e; estímulo à adoção e manutenção de Sistemas, Práticas, Produtos e Processos de Produção Sustentáveis (SPS_{ABC}).

O Plano Estratégico (PE) do ABC+ foi publicado em abril de 2021

(<https://www.gov.br/agricultura/ptbr/assuntos/sustentabilidade/plano-abc/arquivo-publicacoes-plano-abc/abc-portugues.pdf>). O Plano Operacional (PO) do ABC+, objeto da Consulta Pública, foi resultado de um amplo processo participativo de elaboração. Ambos foram construídos com base nas lições aprendidas em sua fase anterior, e em informações coletadas em documentos publicados por diversas instituições que atuam em temáticas relacionadas à agropecuária e mudança do clima.

Foram consultados 28 atores nacionais, bem como os grupos gestores estaduais (GGE) das 27 unidades federativas. Além disso, mais de 200 autores, colaboradores e revisores, de 50 instituições parceiras, contribuíram no processo. Novas tecnologias (SPS_{ABC}) mitigadoras e adaptadoras foram incorporadas, com sólidas bases científico-tecnológicas reconhecidas por especialistas de diferentes instituições, em um amplo processo participativo.

Dando continuidade ao processo de construção desta importante política pública, foi publicada no dia 31 de agosto de 2021, a Portaria SDI/MAPA nº. 181, de 30 de agosto de 2021¹, submetendo à consulta pública, até 30 de setembro de 2021, proposta do ABC+ (2020-2030), com objetivo de promover o diálogo entre a administração pública e o cidadão, em cumprimento aos Princípios da Legalidade, Moralidade, Eficiência, Publicidade, Transparência e Motivação.

O respectivo ato normativo destacou o objetivo da consulta pública de permitir a ampla divulgação da proposta do ABC+, de forma a possibilitar a manifestação de órgãos, entidades representativas, pessoas físicas e jurídicas interessadas no tema, além de disponibilizar o respectivo link para acesso e a manifestação, mediante formulário eletrônico (<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/acesso-a-informacao/participacao-social/consultas-publicas>).

As contribuições apresentadas foram fundamentais no aprimoramento desta importante política pública para o setor agropecuário. Assim, após o prazo estabelecido, 30 de setembro de 2021, a Coordenação-Geral de Mudança do Clima, Florestas Plantadas e Agricultura Conservacionista (CGMC) avaliou as sugestões recebidas, sendo, os resultados, apresentadas no presente Relatório.

¹ Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-181-de-30-de-agosto-de-2021-341635552>

Objeto da Consulta Pública ABC+

A consulta pública do ABC+ teve como objetivo promover o diálogo entre a administração pública e o cidadão, de forma a garantir a ampla participação social, envolvendo diferentes setores da sociedade, com vistas a atender os anseios da população brasileira.

Pelo período de 31 de agosto a 30 de setembro de 2021, por meio da Portaria SDI/MAPA nº. 181, de 30 de agosto de 2021, no sítio eletrônico do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA)², foi disponibilizado o documento do PO do ABC+. As sugestões puderam ser feitas nos tópicos listados abaixo:

• 2.3 METAS DO ABC+

Tabela 1. Compromissos de ampliação da área de adoção (em milhões de hectares), em volume de dejetos tratados (milhões de m³) ou em número de animais (milhões), do potencial de mitigação de emissões de GEE (milhões de Mg CO₂eq) e as contribuições para adaptação dos SPSABC no âmbito do ABC+.

2..1. SISTEMAS, PRÁTICAS, PRODUTOS E PROCESSOS DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS

- 2..1.1. PRÁTICAS PARA RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS DEGRADADAS (PRPD)
- 2..1.2. SISTEMA PLANTIO DIRETO (SPD)
- 2..1.3. SISTEMAS DE INTEGRAÇÃO
- 2..1.4. BIOINSUMOS (BI)
- 2..1.5. SISTEMAS IRRIGADOS (SI)
- 2..1.6. FLORESTAS PLANTADAS (FP)
- 2..1.7. MANEJO DE RESÍDUOS DA PRODUÇÃO ANIMAL (MRPA)
- 2..1.8. TERMINAÇÃO INTENSIVA (TI)

• 2.5 EIXOS ESTRATÉGICOS DO ABC+

2..1. PROGRAMA DE ESTÍMULO À ADOÇÃO E MANUTENÇÃO DOS SPSABC

Quadro 1 – Ações propostas para o Programa de estímulo à adoção e manutenção dos SPS_{ABC}, no âmbito do ABC+.

2..2. ESTRATÉGIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL, CAPACITAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

Quadro 2 – Ações propostas para a estratégia de Assistência Técnica e Gerencial, Capacitação e Transferência de tecnologia, no âmbito do ABC+.

2..3. PROGRAMA DE ACESSO À CRÉDITO E FINANCIAMENTOS

Quadro 3 – Ações propostas para o Programa de Acesso à Crédito e Financiamentos, no âmbito do ABC+.

2..4. ESTRATÉGIA DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Quadro 4 – Ações propostas para a Estratégia de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, no âmbito do ABC+.

2..5. ESTRATÉGIA DE GOVERNANÇA, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Quadro 5 – Ações propostas para a Estratégia de Governança, Monitoramento e Avaliação no âmbito, no âmbito do ABC+.

2..6. PROGRAMA DE VALORAÇÃO E RECONHECIMENTO

Quadro 6 – Ações propostas para Programa de Valoração e Reconhecimento, no âmbito do ABC+.

2..7. ESTRATÉGIA DE INTELIGÊNCIA EM GESTÃO DE RISCOS CLIMÁTICO

Quadro 7 – Ações propostas para Estratégia de Inteligência em Gestão de Risco Climático, no âmbito do ABC+.

2..8. PROGRAMA DE COOPERAÇÃO ESTRATÉGICA

² Disponível em: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/consultaspublicas/2021/Consulta%20Publica%20ABC%202020_2030/Consulta%20Publica%20ABC%202020_2030

Quadro 8 – Ações propostas para Programa de Cooperação Estratégica, no âmbito do ABC+.

2..9. ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

Quadro 9 – Ações propostas para Estratégia de Comunicação e Sensibilização, no âmbito do ABC+.

Cinco passos distintos e complementares foram previstos na participar da Consulta Pública ABC+, quais sejam: **Passo 1:** Acessar Sítio Eletrônico do MAPA; **Passo 2:** Ler o Plano Operacional do ABC+; **Passo 3:** Cadastrar-se na Plataforma; **Passo 4:** Preencher o Formulário; **Passo 5:** Justificar contribuição (Figura 1).



Figura 1: Passo a passo para participar da Consulta Pública ABC+

Os interessados (contribuinte) apresentaram contribuições no sentido de EXCLUIR ou INCLUIR redações que alterem a proposta inicial. Sendo orientado a apontar o trecho a ser modificado, indicando a linha ou o intervalo de linhas referente ao trecho do ABC+, apresentando, por consequência, as devidas justificadas de alteração. De forma opcional, o interessado tinha a possibilidade de inserir documentos para complementar ou alicerçar a respectiva contribuição.

Desenvolvimento da Consulta Pública

A Consulta Pública ABC+ contou com uma ampla divulgação nas mídias sociais e no portal eletrônico oficial do MAPA. Além disso, reuniões de mobilização e sensibilização de atores para contribuir com a Consulta Pública do ABC+ foram realizadas, no período de 13 a 17 de setembro de 2021, com vistas à garantir maior envolvimento da sociedade civil, em especial dos integrantes dos Grupos Gestores Estaduais (GGE) e dos atores nacionais diretamente interessados com o tema.

Essas reuniões contaram com a participação direta de mais de 250 (duzentos e cinquenta) pessoas, entre atores nacionais e representantes estaduais, integrantes dos GGE, além dos representantes das Superintendências Federais de Agricultura do MAPA, demonstrando, assim, a importância dessa política pública para o País (Tabela 1).

Tabela 1: Datas e participantes das reuniões de mobilização e sensibilização para a consulta pública

Data	Horário	Abrangência	N. Participantes previstos *	N. de Participantes efetivos **
13.09.2021	11h-12h30	Reunião com os atores nacionais	40	36
14.09.2021	11h-12h30	Reunião com GGE Norte	126	41
15.09.2021	11h-12h30	Reunião com GGE Nordeste	88	48
16.09.2021	11h-12h30	Reunião com GGE CentroOeste	76	63
17.09.2021	11h-12h30	Reunião com GGE Sudeste e Sul	Sudeste 48 Sul 36	74
TOTAL			338	262

* Esse número não inclui a equipe técnica e os palestrantes

** Esse número contém os participantes efetivos, incluindo palestrantes e equipe técnica

Neste sentido, considerando que os integrantes da equipe técnica variaram sua participação entre 14 e 08 participantes e considerando também que as reuniões foram realizadas de forma virtual, observa-se uma boa representatividade nas reuniões realizadas, atendendo, assim, o principal objetivo das respectivas reuniões.

Ao longo dos 30 dias que a Consulta Pública ABC+ esteve disponibilizada para sociedade, a equipe da CGMC/SDI/MAPA ficou disponível para tirar dúvidas. Para tanto, foi criado o e-mail cpublica.abc@agricultura.gov.br, para que os contribuintes pudessem sanar suas respectivas dúvidas. Nesse período, as dúvidas foram apresentadas e devidamente sanadas, sendo, na grande maioria, relacionadas a dificuldades de acesso e funcionamento do AGROFORM - Sistema de Formulários e Questionários do MAPA. O Formulário de Contribuições do AGROFORM foi elaborado em conjunto com a CGTI do MAPA com a finalidade de receber as sugestões realizadas pelo contribuinte e apresentou a seguinte estrutura:

1. Dados Pessoais:

- 1.1. Nome
- 1.2. Telefone
- 1.3. E-mail

2. Tipo de Contribuinte

- 2.1. Pessoa Física ou Pessoa Jurídica
 - CPF/CNPJ
 - Instituição
 - Endereço
 - Cidade/UF
- 2.2. Setor público
- 2.3. Setor privado
- 2.4. Pesquisador
 - Nacional
 - Estadual
 - Municipal
 - Não se aplica
- 2.5. Gestor Público
 - Nacional
 - Estadual
 - Municipal
 - Não se aplica

3. Tipo de Contribuição

- 3.1. Alteração. Justificar sua resposta.
- 3.2. Exclusão. Justificar sua resposta.

Ao término da Consulta Pública ABC+, 30 de setembro de 2021, constatou-se que 134 (cento e trinta e quatro) pessoas, físicas e jurídicas, acessaram a Consulta Pública ABC+, sendo o fluxo de acesso ampliado, após a realização das referidas reuniões de mobilização e sensibilização. Contudo, deste universo de acesso, 49 (quarenta e nove) ID³ apresentaram contribuições, ou seja, finalizaram o AGROFORM. As contribuições foram apresentadas por Pessoas Físicas (26) ou Pessoas Jurídicas (23), conforme Figura 2. A origem das contribuições abrangem 14 (quatorze) Unidades da Federação (UF), com destaque para São Paulo, com 20 (vinte) ID, conforme Tabela 2.

Figura 2: Contribuições por Pessoas Físicas e Pessoas Jurídicas a consulta pública do ABC+.

³ ID é a sigla para identity, palavra inglesa que significa “identidade” na tradução literal para a língua portuguesa.

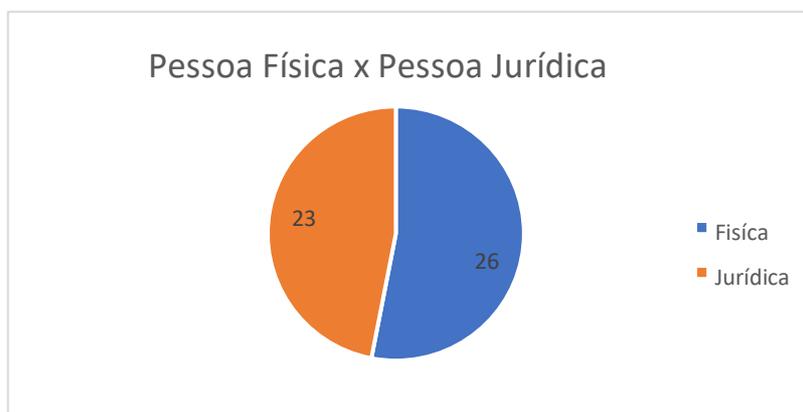


Tabela 3: Contribuições por UF

UF:	Física	Jurídica	Total Geral
AC	2		2
AL	1		1
BA		2	2
CE	1		1
DF	2	3	5
GO	1	2	3
MG	3	2	5
MT		1	1
PR	1	1	2
RJ		1	1
RN	2	1	3
RS	1	1	2
SC		1	1
SP	12	8	20
Total Geral	26	23	49

Observa-se que a maior quantidade de ID está vinculada ao Setor Público (28), que conta ainda com a contribuição de pesquisadores (9), ficando o Setor Privado com uma parcela menor de ID (12), conforme Figura 3.

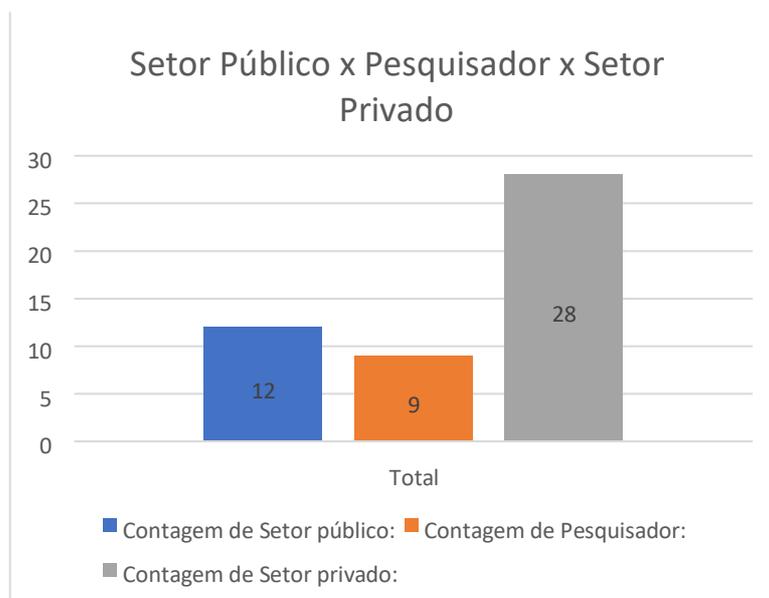


Figura 3: ID por setor (Público, Pesquisadores e Privado) que contribuíram na consulta pública do ABC+.

Da Análise das Contribuições

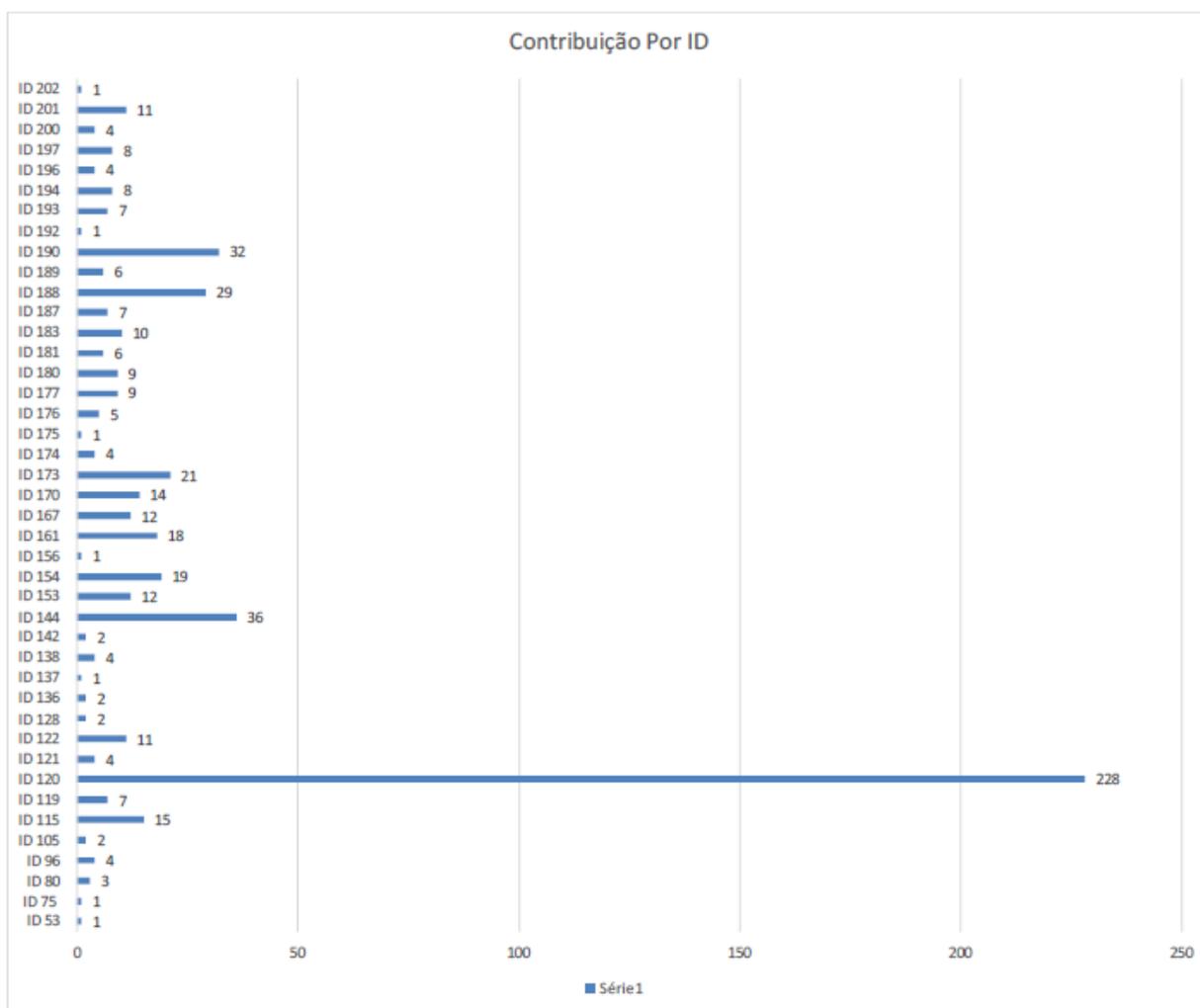
O MAPA analisou todas as contribuições recebidas, via AGROFORM. As análises das contribuições foram realizadas pela CGMC e instituições parceiras, considerando a pertinência técnica, política, formal e temática.

- **Análise de Mérito Técnico:** a contribuição deve estar alicerçada em estudos científicos, ou seja, com embasamento técnico e científico.
- **Análise de Mérito Político:** a contribuição deve estar condizente com as políticas públicas para o setor agropecuário;
- **Análise de Pertinência Formal:** a contribuição deve ser objeto de Consulta Pública, ou seja, deve estar relacionada as Metas ou aos Eixos Estratégicos do ABC+.
- **Análise de Pertinência Temática:** a contribuição deve estar relacionada com tema que está sendo abordado no ABC+

Considerando os 49 (quarenta e nove) ID que contribuíram, observa-se que apenas 42 (quarenta e duas) apresentaram contribuições no Formulário AGROFORM, ou seja, 07 (sete) ID não preencheram os campos do formulário sem de fato apresentarem contribuições.

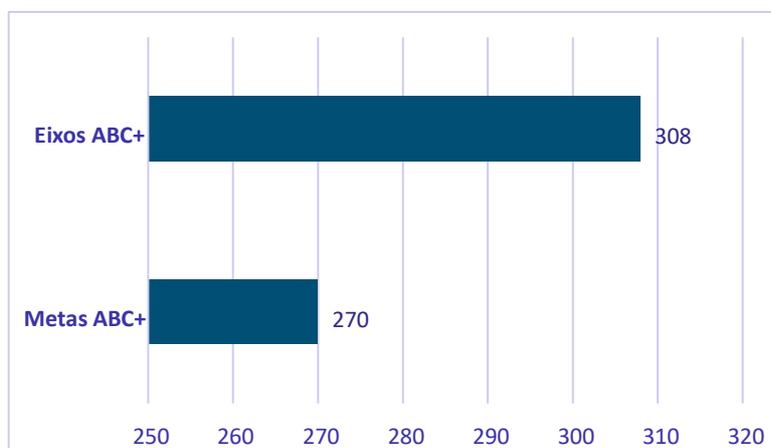
Contudo, alguns ID enviaram mais de uma contribuição, sendo, então, para efeito de análise, desmembradas as contribuições de cada ID, resultando em 582 (quinhentos e oitenta e duas) contribuições recebidas e analisadas, no universo de 42 (quarenta e dois) ID conforme Tabela 3. Observa-se que um ID chegou a apresentar 228 (duzentos e vinte e oito) contribuições.

Tabela 4: Contribuições recebidas e analisadas por ID



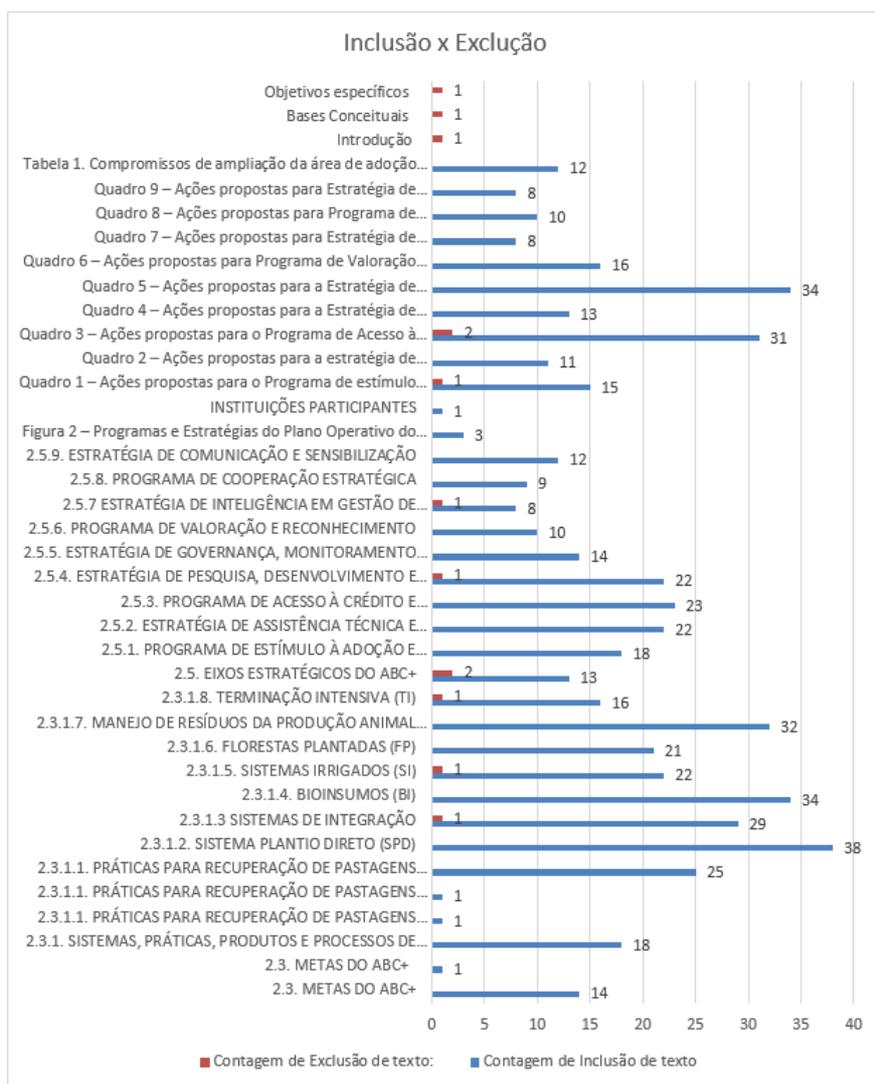
No âmbito de 582 (quinhentos e oitenta e dois) contribuições, verifica-se que 308 (trezentos e oito) estão relacionadas com as Metas do ABC+ e 270 (duzentos e setenta) se relacionam com os Eixos Estratégicos do ABC+ (Figura 4).

Figura 4: Contribuições recebidas e analisadas por Metas e por Eixos Estratégicos ABC+



A maior parte das contribuições estão relacionadas com inclusão de textos e uma pequena parcela se relaciona com exclusão de textos (Figura 5), além disso apenas 04 (quatro) contribuições não correspondem ao objeto da Consulta Pública (Objetivos, Bases conceituais, Introdução e Instituições Participantes).

Figura 5: Inclusão e Exclusão de Textos da Consulta Pública ABC+

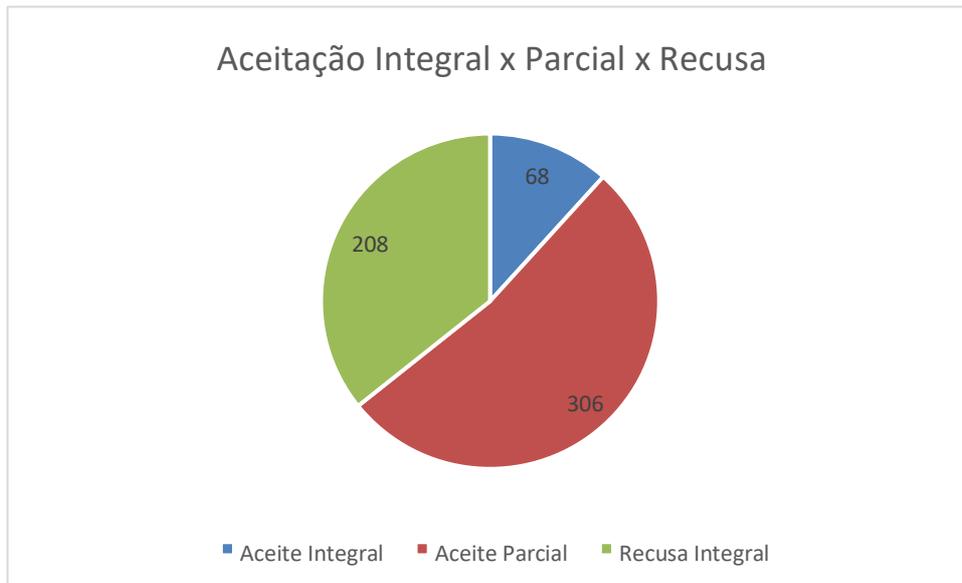


As análises de todas essas contribuições resultaram em:

- 68 (sessenta e oito) com aceite integral,
- 306 (trezentos e seis) com aceite parcial e
- 208 (duzentos e oito) com recusa integral,

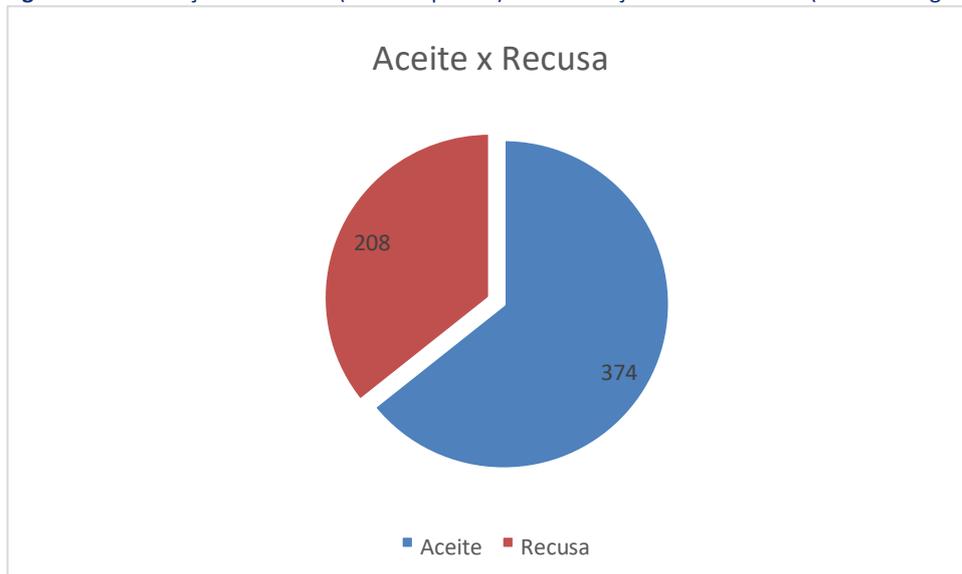
considerando as análises de mérito técnico, político, formal ou temática, conforme Figura 6.

Figura 6: Aceite Integral x Aceite Parcial x Recusa Integral



Assim, 374 (trezentos e setenta e quatro) contribuições foram acolhidas (total ou parcialmente), demonstrando um excelente aproveitamento da Consulta Pública para melhoria do ABC+ (Figura 7).

Figura 7: Contribuições Acolhidas (Total ou parcial) x Contribuições não Acolhidas (Recusa Integral)



O ABC+ será, então, reformulado, a partir das contribuições e disponibilizado para sociedade para ser lançado em outubro de 2021.

Para melhor entendimento e identificação do resultado (aceite total, parcial ou recusa) com a respectiva justificativa, segue, abaixo, planilha resumo com os resultados das contribuições recebidas e analisadas, por ID, para que seja possível resguardar o nome dos contribuintes.

Ressalta-se que o ID do contribuinte se encontra descrito no Formulário AGROFORM, o qual foi enviado, por email, após a conclusão do preenchimento do Formulário da Consulta Pública e ficará disponível para consulta da CGMC.

Planilha Resultado da Consulta Pública ABC+ 2021

ID	Item para alteração	Inclusão de texto	Exclusão de texto:	Aceite Integral	Aceite parcial com reformulações	Recusa Integral	JUSTIFICATIVA
53	Quadro 5 – Ações propostas para a Estratégia de Governança, Monitoramento e Avaliação no âmbito, no âmbito do ABC+	Por favor, encontre em sugestões para o plano operativo do ABC+: (i) aprimoramento do MRV de redução de emissão de GEE e (ii) Inclusão de indicador de biodiversidade para avaliação do portfólio de ações e resultados.				x	Essa contribuição não apresenta pertinência técnica e formal, pois não há especificação do local exato para sua inclusão. Entretanto, considere-se de grande valia o Anexo enviado e ele será considerado na execução do MRV do ABC+.
75	2.3.1.1. PRÁTICAS PARA RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS DEGRADADAS (PRPD)	Texto para substituir o trecho compreendido nas linhas 76 a 79: O potencial produtivo das pastagens revigora com a sua renovação ou recuperação, porém, o potencial de captura de CO2 será consequência de seu manejo racional. A manutenção do método predatório de utilização das pastagens promoverá o lançamento de GEE no ar e não o seu sequestro. O manejo racional das pastagens, técnica denominada Pastoreio Racional ou Pastoreio Voisin em homenagem ao seu mentor André Voisin, é indispensável para contribuição das PRPD na captura de CO2. O Pastoreio Racional, por si só já é capaz de recuperar pastagens degradadas consagrando-se supremo dentre as PRPD.				x	De uma forma geral, a proposta já está contemplada na redação original. No parágrafo citado, entre as linhas 76 a 79, já foi contemplada a importância do Manejo das Pastagens, pois o pressuposto do ABC+ é que, além da renovação ou recuperação de uma pastagem, é fundamental que o projeto técnico contemple o manejo, e que ele seja feito de forma adequada e seguindo os preceitos que a pesquisa agropecuária sinaliza, bem como todas as boas práticas agropecuária de conservação de solo e água, por exemplo. Contudo, de forma específica, o ABC+ não elenca métodos a serem utilizados em nível nacional ou regional, ficando a indicação do método a cargo da pesquisa de cada região, para que seja considerada a realidade e especificidade local. Assim, não é citada a Técnica de Pastoreio Racional (Voisin), sugerido pelo Contribuinte, bem como nenhum outro Sistema, tais como: Sistema Barreiro (1980; 1991): recuperação/renovação de pastagens degradadas pelo consórcio cultura anual + capim; Sistema Santa Fé (2001): consórcio cultura anual + capim para produção de forragem para a entressafra e palhada para o Plantio Direto; Sistema Santa Brígida (2011): consórcio cultura anual + capim + leguminosa forrageira; Sistema São Mateus (2014): recuperação de pastagem com soja; Sistema “Boi Safrinha” ou “Pasto Safrinha” (2015): forragem produzida em consórcio no verão para cobertura de solo e pastejo na seca (inverno); entre outros.

				<p>O ABC+ não elenca métodos a serem utilizados em nível nacional ou regional, ficando a indicação do método a cargo da pesquisa de cada região, para que seja considerada a realidade e especificidade local. Assim, essa contribuição não foi acatada, apesar de sua validade técnica, quando se refere a indicação do método integrado para recuperação de pastagens Mirapasto</p> <p>(Perez, 2015), pois o mesmo é recomendado pela pesquisa para o fim que foi citado. Porém, tanto no Plano ABC, quanto no ABC+, não foram elencados os métodos a serem utilizados para fins de renovação ou recuperação de pastagens. O que é requerido pelo Plano ABC+ é que o método a ser utilizado seja referendado pela pesquisa agropecuária, bem como contemple o manejo adequado, para que o mesmo não volte a se degradar. Além disso, devem ser observados todas as boas práticas agropecuárias de conservação de solo e água, por exemplo. Assim, não citamos técnica como Pastoreio Racional (Voisin), nem os sistemas como: Sistema Barreirão (1980; 1991): recuperação/renovação de pastagens degradadas pelo consórcio cultura anual + capim; Sistema Santa Fé (2001): consórcio cultura anual + capim para produção de forragem para a entressafra e palhada para o Plantio Direto; Sistema Santa Brígida (2011): consórcio cultura anual + capim + leguminosa forrageira; Sistema São Mateus (2014): recuperação de pastagem com soja; Sistema "Boi Safrinha" ou "Pasto Safrinha" (2015): forragem produzida em consórcio no verão para cobertura de solo e pastejo na seca (inverno); entre outros.</p>
<p>80 2.3. METAS DO ABC+</p>	<p>Inserir ao final da página 49, o seguinte parágrafo: "Nas áreas de pastagens nativas e/ou cultivadas da Região Sul, o Método Integrado para Recuperação de Pastagens - MIRAPASTO (Perez, 2015), conjuga práticas de SPD e FBN além do controle seletivo de plantas daninhas. O método permite a reversão da degradação da pastagem, normalmente associada à invasão de espécies invasoras, como o capim-anmoni, elevando a produtividade animal e a diversidade florística da vegetação nativa."</p>			<p>x</p>
<p>80 2.3.1.1. PRÁTICAS PARA RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS DEGRADADAS (PRPD)</p>	<p>Método Integrado para Recuperação de Pastagens - MIRAPASTO</p>			<p>x</p> <p>O ABC+ não elenca métodos a serem utilizados em nível nacional ou regional, ficando a indicação do método a cargo da pesquisa de cada região, para que seja considerada a realidade e especificidade local. Assim, essa contribuição não foi acatada, apesar do mérito técnico do Mirapasto ser evidente e recomendado pela Embrapa Pecuária Sul. Porém, Cabe destacar que no texto do Plano ABC+, não existe a citação dos métodos hoje praticados em nível nacional ou por região. Contudo, é pertinente acrescentar no ABC+ o texto sugerido pelo Contribuinte, a título de exemplo, como foi o caso da citação da recuperação com ILP. Assim, após a linha 96, em continuação ao parágrafo acrescentar: "Nas áreas de pastagens nativas e/ou cultivadas da Região Sul, por exemplo, o Método Integrado para Recuperação de Pastagens - MIRAPASTO (Perez, 2015), conjuga práticas de SPD e FBN além do controle seletivo de plantas daninhas. O método permite a reversão da degradação da pastagem, normalmente associada à invasão</p>

						de espécies invasoras, como o capim-annoni, elevando a produtividade animal e a diversidade florística da vegetação nativa."
80	2.5.3. PROGRAMA DE ACESSO A CRÉDITO E FINANCIAMENTOS	Inclusão do financiamento de equipamentos, insumos e assistência técnica para promoção do Método Integrado para Recuperação de Pastagens - MIRAPASTO.			X	O ABC+ não elenca métodos a serem utilizados em nível nacional ou regional, ficando a indicação do método a cargo da pesquisa de cada região, para que seja considerada a realidade e especificidade local. O método Integrado para Recuperação de Pastagens - MIRAPASTO, utiliza técnicas importantes para recuperação de pastagens na Região sul, porém observa-se que as técnicas utilizadas já estão em linhas de crédito existentes, como na Linha de crédito ABC, Pronaf e Fundos constitucionais.
96	Introdução (não está em consulta)		Pág. 26 - último parágrafo, 4a e 5a linhas: "Tripé de sustentabilidade (pessoas, planeta, lucro)" excluir e alterar para uma visão da sustentabilidade ambiental e não empresarial, como é o caso. O desenvolvimento sustentável na economia deve se dar a partir de uma economia centrada na vida e não no lucro, rever a intenção de sustentabilidade e deixar claro.		X	A contribuição deve ser objeto da Consulta Pública, ou seja, deve estar relacionada as Metas ou aos Eixos Estratégicos do ABC+. Assim, justifica-se a recusa integral da proposta de inclusão apresentada pelo Contribuinte, em decorrência da proposta não ser objeto da Consulta Pública.

96	Bases Conceituais (não está em consulta)		Pág. 34 - Item a (API), linha 9.. "microbacia hidrográfica como unidade básica de planejamento para uma abordagem integrada da paisagem" há uma incongruência de lógica de pensamento uma vez que se tem a valorização das águas subterrâneas e superficiais porém, se apoia o uso de fertilizantes e agrotóxicos conforme a agricultura conservacionista dispõe. Sabe-se que parte destes químicos vão direto para os lençóis freáticos e corpos d'água poluindo o ambiente, a água que bebemos e irrigamos nossos alimentos, não há sustentabilidade e nem visão			X	A contribuição deve ser objeto da Consulta Pública, ou seja, deve estar relacionada as Metas ou aos Eixos Estratégicos do ABC+. Assim, justifica-se a recusa integral da proposta de inclusão apresentada pelo Contribuinte, em decorrência da proposta não ser objeto da Consulta Pública.
----	--	--	--	--	--	---	---

	de m3) ou em número de animais (milhões), do potencial de mitigação de emissões de GEE (milhões de Mg CO2eq) e as contribuições para adaptação dos SPSABC no âmbito do ABC+.							considerados devem ter seu foco em mitigação e adaptação, além de serem sustentáveis.
	2.3.1. SISTEMAS PRÁTICAS, PRODUTOS E PROCESSOS DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS	Incluir a cultura do caju, pois é plantada em todo o Nordeste, sendo uma cultura que sequestra 20T/CO2/ha/ano. Incluir, também, a palma forrageira uma cactácea que está sendo amplamente plantada no Nordeste, como alimento para os animais, de maneira geral... ou seja bovino, caprino, ovinho suíno e outros. A palma, juntamente com o sorgo e milho vem sendo um dos principais alimentos para salvar os rebanhos das secas que existem aqui no Nordeste					x	O Plano ABC, de 2010 a 2020, quanto o ABC+, tratam no seu contexto de práticas, produtos e sistemas sustentáveis de produção. Não há nenhuma especificação de culturas, como soja, milho algodão, ou mesmo da produção de caju ou palma. A indicação das culturas que podem compor as tecnologias faz parte da pesquisa local, como por exemplo, do sistema de ILPF. A indicação de quais culturas poderão compor como componente florestal ou de lavoura cabe à pesquisa pesquisa regional definir. Destaca-se que todas as culturas são passíveis de serem incluídas nos sistemas, desde que tenham validação científica. Contudo, para proposição de novos sistemas produtivos, por exemplo, o rito segue de forma diferente, pois não depende somente da pesquisa local indicar, precisa passar por uma avaliação do MAPA.
	115 2.3.1.3 SISTEMAS DE INTEGRAÇÃO	Atividade de suma importância para a produção e alimentos e de plantas que sequestram o carbono objetivando diminuir o aquecimento global.. além de contribuir com a produção de alimentos .					x	Não se trata de contribuição, mas de comentário sobre o item. Assim, justifica-se a recursa integral da proposta.
	115 2.3.1.4. BIOINSUMOS (BI)	Produtos de fundamental importância para a agricultura orgânica, pois diminui os efeitos danosos de alguns produtos químicos, fertiliza os solos organicamente, combate pragas sem agrotóxicos, diminuir os óxidos nitrosos, pois diminui a aplicação de ureia e outras fontes de nitrogênio causadoras do efeito estufa.					x	Apesar de pertinente, não se trata de contribuição, mas de comentário sobre o item. Não sendo possível incluir no ABC+.
	115 2.3.1.5. SISTEMAS IRRIGADOS (SI)	A irrigação é a garantia da produção de inúmeras culturas, podendo ser de águas de rios, açudes ou águas cinzas, principalmente no nordeste brasileiro.					x	Não se trata de contribuição, mas de comentário sobre o item. Assim, justifica-se a recursa integral da proposta.

115	2.3.1.6. FLORESTAS PLANTADAS (FP)	Fundamental no Plano ABC, pois sem plantas não há fotossíntese ... e sem atividade do Plano ABC+				x	Não se trata de contribuição, mas de comentário sobre o item. Assim, justifica-se a recusa integral da proposta.
115	2.3.1.7. MANEIO DE RESÍDUOS DA PRODUÇÃO ANIMAL (MRPA)	Atividade de fundamental importância pois aproveita os resíduos e dejetos animais transformando-os em adubos orgânicos ou mesmo alimentação animal ou humana.				x	Não se trata de contribuição, mas de comentário sobre o item. Assim, justifica-se a recusa integral da proposta.
115	2.3.1.8. TERMINAÇÃO INTENSIVA (TI)		Não entendi porque incluíram essa terminação intensiva.... qual a contribuição para o Plano?			x	Não se trata de contribuição, mas de comentário sobre o item. Assim, justifica-se a recusa integral da proposta.
115	2.5. EIXOS ESTRATÉGICOS DO ABC+		Não entendi porque esta atividade. Me parece repetitivo.;			x	Essa contribuição não foi acatada tecnicamente, pois não foram apresentadas justificativas para a exclusão dos eixos estratégicos do Plano Operacional do ABC+
115	Figura 2 – Programas e Estratégias do Plano Operativo do ABC+. (2.5 EIXOS ESTRATÉGICOS DO ABC+)	Sem comentários. Acho desnecessário.				x	Essa contribuição não foi acatada tecnicamente, pois não ficou claro o que se sugere excluir.
115	Quadro 1 – Ações propostas para o Programa de estímulo à adoção e manutenção dos SPSABC, no âmbito do ABC+.		Fizeram um Plano muito longo.			x	Não se trata de contribuição, mas de comentário sobre o item. Assim, justifica-se a recusa integral da proposta.
115	Quadro 2 – Ações propostas para a estratégia de Assistência Técnica e Gerencial, Capacitação e Transferência de tecnologia, no âmbito do ABC+.	Incluir o sistema de extensão pública e principalmente o SENAR /FAEC				x	A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.

115	2.5.3. PROGRAMA DE ACESSO À CRÉDITO E FINANCIAMENTOS	Incentivar, estimular, a participação dos bancos no financiamento dos projetos dos agricultores familiares			X	O Banco Central é que define as regras de incentivo, estímulo e participação dos bancos no financiamento de todos os projetos. Dessa forma, a governança de se levar demandas do MAPA para o BACEN é atribuída a Secretaria de Política Agrícola do MAPA, que já tem ações em tratativas nesse sentido. Então, não cabe ao Plano ABC+ definir essas regras.
115	2.5.4. ESTRATÉGIA DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO	Que o MAPA tenha recursos para as Universidades e Embrapa para realizar novas pesquisas.			X	Essa contribuição não foi acatada tecnicamente pois o PO do ABC+ não trata de orçamento, definindo somente as ações, metas, prazos e responsáveis pela execução das atividades elencadas.
115	2.5.5. ESTRATÉGIA DE GOVERNANÇA, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	Deve haver um monitoramento e avaliação permanente das atividades, com o objetivo de haver desperdício e emprego dos recursos em outras atividades			X	Essa contribuição não foi acatada tecnicamente, pois entende-se que ao longo da descrição do eixo foram apresentadas informações suficientes para demonstrar a preocupação do ABC+ com o monitoramento e a governança de sua ações, para promover uma avaliação e emprego dos recursos a elas destinadas.
115	2.5.9. ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO	A comunicação e sensibilização devem pontos fortes do Plano, para todos os envolvidos. Para isto necessita de recursos do MAPA			X	Não se trata de contribuição, mas de comentário sobre o item. Assim, justifica-se a recusa integral da proposta.
119	2.3.1. SISTEMAS, PRÁTICAS, PRODUTOS E PROCESSOS DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS	Incorporação de alternativas sustentáveis (SPS) específicas para as realidades socioeconômicas da agricultura familiar.			X	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores, não cabendo menções específicas de qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais. A sugestão do autor para incluir no item 2.3.1 - Sistemas, Práticas, Produtos e Processos de Produção Sustentáveis o roçado sustentável, seja ele sozinho ou associado ao sistema agroflorestal, não cabe ao texto original do Plano ABC, pois ele não foi ainda qualificado dessa forma em termos da pesquisa agropecuária. Para isso, a pesquisa precisa antecipadamente definir todos os seus aspectos e parâmetros de utilização, bem como os resultados em termos da redução da emissão de gases de efeito estufa (GEE). Cabe comentar que o sistema agroflorestal (SAF) já foi estudado e especificado em termos da Política Nacional sobre Mudança Climática (PNMC), para adaptação e mitigação de GEE. Além disso, todas as tecnologias difundidas pelo ABC+ tem esse papel de minimizar e eliminar o uso do fogo nas propriedades

				<p>agrícolas, pois essa é uma das suas premissas a elevação do nível tecnológico das propriedades. Dentre as tecnologias preconizadas pelo ABC+, existem outras que também fazem esse papel dos Rocaídos Sustentáveis, que pressupõe a utilização de leguminosas, com ou sem mecanização, incorporação de matéria orgânica e nutrientes essenciais, manutenção da cobertura do solo, cuja área passa a ser reincorporada com cultivos anuais, estamos falando da ILPF e do Sistema Plantio Direto. Essas duas tecnologias podem ser utilizadas por todo o tipo de produtor rural, seja ele familiar, pequeno, médio ou grande. Destaca-se que no ABC+ não existe referência alguma sobre a possibilidade do uso do fogo como estratégia tecnológica de produção, ao contrário, com o uso dos sistemas sustentáveis de produção, com a implementação de tecnologias mais avançadas, a tendência é a eliminação completa do uso do fogo, mesmo para agricultores familiares.</p>
<p>Figura 2 – Programas e Estratégias do Plano Operativo do ABC+ (2,5 EIXOS ESTRATÉGICOS DO ABC+)</p>	<p>O Plano ABC necessita ser integrado às iniciativas de desenvolvimento mesorregionais</p>		<p>x</p>	<p>Essa contribuição não foi acatada tecnicamente, pois as ações regionais estão previstas em diversos eixos estratégicos ilustrados na figura e descritos ao longo do PO.</p>

<p>2.5.1. PROGRAMA DE ESTÍMULO À ADOÇÃO E MANUTENÇÃO DOS SPSABC</p>	<p>Ampliação da viabilização de incentivos às iniciativas da agricultura familiar</p>		<p>x</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores, não cabendo menções específicas de qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais. Esta proposta do autor não se refere a uma proposta direta de inclusão ou exclusão no texto do ABC+, mas sim uma sugestão para que o ABC+ contemple a possibilidade de incluir elementos para estabelecimento de algum tipo de bonificação aos produtores que adotam os SPSABC, de acordo com sua redução de emissão ou contribuição ao sequestro de carbono, mais especificamente aos agricultores familiares, bem como de uma política de crédito. Nesse sentido, cabe colocar que o ABC+ já possui dentro da estrutura proposta eixos que irão atender a referida sugestão. Primeiramente, existe um programa para Reconhecimento, o qual prevê ações em termos de premiação e certificação, bem como um</p>
---	---	--	----------	--

						programa para financiamento. Para este último, cabe comentar que já existe uma linha de crédito específica para atendimento do ABC+, que é chamada de Programa ABC. Esta linha de crédito apóia a implementação das SP SABC no campo, além do PRONAF. Quanto ao PRONAF se está estudando a possibilidade de estabelecimento do PRONAF ABC, o qual viabilizará o crédito de forma mais orientadas ao agricultor familiar.
2.5.2. ESTRATÉGIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL, CAPACITAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA	119	Necessidade de garantia de assistência técnica e extensão rural (ATER) com recursos do Plano ABC.				x Como resposta ao autor da contribuição, no item 2.5.2 já está citada a assistência técnica pública (ou seja serviço de assistência técnica e extensão rural, por meio da ASBRAER (com suas filiações, nos 26 Estados e DF) e da ANATER. O Plano ABC+ não dispõe de fonte formal garantida de recursos financeiros para poder garantir a ATER. O ABC+ trabalhará na articulação institucional para que recursos financeiros, públicos e/ou privados, possam vir a ser formalmente direcionados para a execução dos serviços pelo sistema público de ATER.
2.5.3. PROGRAMA DE ACESSO À CREDITO E FINANCIAMENTOS	119	Ampliação das oportunidades de crédito aos agricultores familiares envolvidos em iniciativas do Plano ABC			x	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições, são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais. Já existe uma ação dentro do Plano ABC+ que pretende sensibilizar e orientar os agentes financeiros para melhor atender as demandas de financiamento dos SPSABC, essa ação é uma proposta de criação de uma linha, observando suas particularidades regionais e propondo a criação de uma nova modalidade de crédito dentro do PRONAF para o estímulo a adoção e manutenção dos SPSABC junto à agricultura familiar
2.5.6. PROGRAMA DE VALORAÇÃO E RECONHECIMENTO	119	Ampliação da viabilização de incentivos às iniciativas da agricultura familiar (já mencionado)			x	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a

						agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
2.5.7 ESTRATÉGIA DE INTELIGÊNCIA						A ação 1 contempla a instauração de sinergia entre o ABC+ e demais políticas federais e estaduais, levando sempre em consideração uma governança nacional, estadual e mesorregional, visando o fortalecimento das ações que já estão em curso nas Unidades da Federação. Assim, justifica-se a recusa integral da proposta de inclusão apresentada pelo Contribuinte.
119 EM GESTÃO DE RISCOS CLIMÁTICO	Fortalecimento das iniciativas em curso nos estados da federação					
2.3.1.1. PRÁTICAS PARA RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS DEGRADADAS (PRPD)	Página 50, parágrafo sexto: "Estudos científicos apontam diferentes taxas de acúmulo anual de carbono no solo, até 1 m de profundidade, em pastagens. Conforme a classe e textura do solo, uso e manejo da pastagem, e tempo de estabilização, os valores variam de 0,1 a 1,7 Mg ha ⁻¹ ano ⁻¹ ." Quais estudos científicos?	X				A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.
120 2.3. METAS DO ABC+	Item 2.3. Metas do ABC+, tabela 1, páginas 43-47 Incluir metas do ABC+ para a agricultura familiar. Sugestão, usar os dados do Censo Agropecuário 2017 como base para a definição das metas para a Agricultura Familiar.		X			A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
2.3.1.1. PRÁTICAS PARA RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS DEGRADADAS (PRPD)	Página 51, parágrafo primeiro, primeira linha: Substituir "Dentre os desafios as serem considerados" por "Dentre os desafios a serem considerados"		X			A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.
2.3.1.1. PRÁTICAS PARA RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS DEGRADADAS (PRPD)	Página 51, parágrafo primeiro, segunda linha: Substituir "... tem-se:" por "... têm-se:"		X			A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.

<p>2.3.1.1. PRÁTICAS PARA RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS DEGRADADAS (PRPD)</p>	<p>Item 2.3.1.1. Práticas para Recuperação de Pastagens Degradadas (PRPD), páginas 48-51 A adoção de PRPD no Plano ABC+ enfatiza a pecuária de corte, seria interessante incluir a pecuária leiteira, especialmente no âmbito da Agricultura Familiar.</p>		<p>x</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>2.3.1.1. PRÁTICAS PARA RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS DEGRADADAS (PRPD)</p>	<p>Página 50, parágrafo oitavo: "A proposta de expansão para esta SPSABC, até 2030, é de 30 milhões de hectares. Isto equivale a um potencial de mitigação de emissões de GEE de 113,70 milhões Mg CO2eq ha-1 ano-1, considerando-se o fator de emissão/remoção default do IPCC de 3,79 Mg CO2eq ha-1 ano-1." É importante incluir as metas para a Agricultura Familiar.</p>		<p>x</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>2.3.1.1. PRÁTICAS PARA RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS DEGRADADAS (PRPD)</p>	<p>Páginas 50-51, parágrafo nono (página 50): "Como indicadores para o atingimento da meta, serão considerados a quantidade de estabelecimentos agropecuários que recuperaram suas pastagens (em unidades) e a área total (em hectares) de pastagens, com algum grau de degradação, que foram recuperadas ou renovadas." Nos indicadores incluir a agricultura familiar: • Quantidade de estabelecimentos agropecuários familiares que recuperaram suas pastagens (em unidades); • Área total de pastagem dos estabelecimentos agropecuários familiares que recuperaram suas pastagens (em hectares).</p>		<p>x</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>2.3.1.1. PRÁTICAS PARA RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS DEGRADADAS (PRPD)</p>	<p>Página 51, parágrafo primeiro, que apresenta os desafios a ser em considerados para o atingimento da meta estipulada para PRPD: Incluir os desafios relativos as especificidades da Agricultura Familiar.</p>		<p>x</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>

<p>2.3.1.1. PRÁTICAS PARA RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS DEGRADADAS (PRPD)</p>	<p>Original: Capacitar os agentes financeiros nas operações com práticas para recuperação e renovação de pastagens degradadas; Sugestão: Capacitar os agentes financeiros nas operações com práticas para recuperação e renovação de pastagens degradadas, considerando também as especificidades da Agricultura Familiar;</p>		x	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>2.3.1.1. PRÁTICAS PARA RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS DEGRADADAS (PRPD)</p>	<p>Original: Capacitar profissionais e produtores rurais em boas práticas de manejo de pastagem; Sugestão: Capacitar profissionais e produtores rurais em boas práticas de manejo de pastagem, considerando também as especificidades da Agricultura Familiar;</p>		x	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>2.3.1.1. PRÁTICAS PARA RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS DEGRADADAS (PRPD)</p>	<p>Original: Estimular a adoção de variedades apropriadas de forrageiras, e o enriquecimento e diversificação das pastagens cultivadas ou nativas, para que possa vir a ser oficialmente implantado o zoneamento de pastagens, com abrangência nacional; Sugestão: Estimular a adoção de variedades apropriadas de forrageiras, e o enriquecimento e diversificação das pastagens cultivadas ou nativas, considerando também as especificidades da Agricultura Familiar, para que possa vir a ser oficialmente implantado o zoneamento de pastagens, com abrangência nacional;</p>		x	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>2.3.1.1. PRÁTICAS PARA RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS DEGRADADAS (PRPD)</p>	<p>Original: Fortalecer a assistência técnica pública e privada em todo o território nacional, levando em conta as particularidades de cada Bioma brasileiro; Sugestão: Fortalecer a assistência técnica pública e privada em todo o território nacional, levando em conta as particularidades de cada Bioma brasileiro e da Agricultura Familiar;</p>		x	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>

<p>2.3.1.1. PRÁTICAS PARA RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS DEGRADADAS (PRPD)</p>	<p>Original: Garantir a oferta de incentivos econômicos, em condições compatíveis com as circunstâncias para recuperação e renovação de pastagens degradadas; Sugestão: Garantir a oferta de incentivos econômicos, em condições compatíveis com as circunstâncias para recuperação e renovação de pastagens degradadas e as especificidades da Agricultura Familiar;</p>			<p>x</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>2.3.1.1. PRÁTICAS PARA RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS DEGRADADAS (PRPD)</p>	<p>Original: Identificar e mapear as áreas de pastagens com algum grau de degradação, em cada Bioma brasileiro; Sugestão: Identificar e mapear as áreas de pastagens com algum grau de degradação, em cada Bioma brasileiro, incluindo os estabelecimentos agropecuários da Agricultura Familiar;</p>			<p>x</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>2.3.1.1. PRÁTICAS PARA RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS DEGRADADAS (PRPD)</p>	<p>Original: Oferecer subsídios técnicos atualizados aos agentes financeiros para análise de operações de crédito com recuperação ou renovação de pastagens degradadas; página 4 / 56 Sugestão: Oferecer subsídios técnicos atualizados aos agentes financeiros para análise de operações de crédito com recuperação ou renovação de pastagens degradadas, considerando também as especificidades da Agricultura Familiar;</p>			<p>x</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>2.3.1.1. PRÁTICAS PARA RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS DEGRADADAS (PRPD)</p>	<p>Original: Prevenir a degradação de novas áreas de pastagens; Sugestão: Prevenir a degradação de novas áreas de pastagens, especialmente em estabelecimentos agropecuários da Agricultura Familiar;</p>			<p>x</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>

<p>2.3.1.1. PRÁTICAS PARA RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS DEGRADADAS (PRPD)</p>	<p>Original: Promover a utilização de calcário e fertilizantes em pastagens, e tornar a recuperação e renovação das pastagens, atividades economicamente mais atrativas; Sugestão: Promover a utilização de calcário e fertilizantes em pastagens, e tornar a recuperação e renovação das pastagens, atividades economicamente mais atrativas, considerando também as especificidades da Agricultura Familiar;</p>		x	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>2.3.1.1. PRÁTICAS PARA RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS DEGRADADAS (PRPD)</p>	<p>Original: Promover o desenvolvimento e a utilização de inovações tecnológicas para recuperação e renovação de pastagens degradadas; Sugestão: Promover o desenvolvimento e a utilização de inovações tecnológicas para recuperação e renovação de pastagens degradadas, que levem em conta também as especificidades da Agricultura Familiar;</p>		x	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>2.3.1.1. PRÁTICAS PARA RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS DEGRADADAS (PRPD)</p>	<p>Original: Sensibilizar os produtores rurais para a importância e viabilidade econômica da recuperação ou renovação de pastagens degradadas, e de mantê-las produtivas por meio de manejo adequado, e; Sugestão: Sensibilizar os produtores rurais, considerando também as especificidades da Agricultura Familiar, para a importância e viabilidade econômica da recuperação ou renovação de pastagens degradadas, e de mantê-las produtivas por meio de manejo adequado, e</p>		x	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>2.3.1.1. PRÁTICAS PARA RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS DEGRADADAS (PRPD)</p>	<p>Original: Viabilizar e articular mecanismos de transferência de tecnologia e inovação tecnológica a produtores rurais de pequeno, médio e grande porte. Sugestão: Viabilizar e articular mecanismos de transferência de tecnologia e inovação tecnológica a produtores familiares e não-familiares</p>		x	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>

2.3.1.2. SISTEMA PLANTIO DIRETO (SPD)	Página 52, parágrafo quarto, linha primeira: Substituir "Embora tanto SPD quando PD/SD aporem ... " por "Embora tanto SPD quanto PD/SD aporem ..."		X		A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.
2.3.1.2. SISTEMA PLANTIO DIRETO (SPD)	Página 55, parágrafo quinto, primeira linha: Substituir "Dentre os desafios as serem considerados ... " por "Dentre os desafios a serem considerados ..."		X		A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.
2.3.1.2. SISTEMA PLANTIO DIRETO (SPD)	Página 55, parágrafo quinto, segunda linha: Substituir "..., tem-se:" por "..., têm-se:"		X		A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.
2.3.1.2. SISTEMA PLANTIO DIRETO (SPD)	Página 53: Embora o Plano Operacional do ABC+ reconheça em alguns momentos a importância da Agricultura Familiar no enfrentamento dos desafios postos pela mudança do clima, no geral, estes agricultores foram tratados de maneira geral na proposta. Vale destacar, como exemplo de reconhecimento da importância da Agricultura Familiar a seguinte passagem no Plano Operacional do ABC+: "Cabe ressaltar que esta cadeia tem ficado à margem dessas discussões, sendo de suma importância a sua adaptação à mudança do clima, uma vez que apresentam um forte impacto socioeconômico, por ter seus produtores majoritariamente incluídos na Agricultura Familiar, e seus produtos serem destinados principalmente para o consumo interno. Impactos negativos da mudança do clima sobre os sistemas de produção de hortaliças podem afetar em curtíssimo prazo a disponibilidade e inflação dos alimentos, com efeitos diretos no aumento da pobreza e da fome." (p. 53).		X		A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
2.3.1.2. SISTEMA PLANTIO DIRETO (SPD)	Página 55, parágrafo primeiro: "A proposta de expansão para esta SPSABC para produção de grãos (SPDG), até 2030, é de 12,5 milhões de hectares, sendo 4,5 milhões de hectares em SPD (cerca de 35%) e 8,0 milhões de hectares em PD (cerca de 65%). Para SPDH, a meta é converter 0,08 milhões de hectares (10%) da área de produção de hortaliças sob sistema convencional, para o PPR ou SPDH." Incluir metas para a Agricultura Familiar.		X		A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."

	<p>Página 55, parágrafo terceiro: "Como indicadores para o atingimento da meta, serão considerados a quantidade de estabelecimentos agropecuários que adotam PD, SPDG, PPR e SPDH (em unidades), a área total expandida (em hectares) com Plantio Direto (PD), a área total expandida (em hectares) com Sistema de Plantio com Preparo Reduzido (PPR), a área total expandida (em hectares) com Sistema Plantio Direto para cultivos de grãos (SPDG), a área total expandida (em hectares) com Sistema Plantio Direto para cultivos de hortaliças (SPDH), o aumento relativo (em porcentagem) do uso do SPDG em relação ao PD, o aumento relativo (em porcentagem) do uso do PPR em relação ao cultivo convencional de hortaliças, e o aumento relativo (em porcentagem) do uso do SPDH em relação ao cultivo convencional de hortaliças." Nos indicadores incluir a agricultura familiar: • Quantidade de estabelecimentos agropecuários familiares e não-familiares que adotam PD, SPDG, PPR e SPDH (em unidades); • Área total expandida (em hectares) com Plantio Direto (PD) em estabelecimentos agropecuários familiares e não-familiares; • Área total expandida (em hectares) com Sistema de Plantio com Preparo Reduzido (PPR) estabelecimentos agropecuários familiares e não-familiares; • Área total expandida (em hectares) com Sistema Plantio Direto para cultivos de grãos (SPDG) estabelecimentos agropecuários familiares e não-familiares; • Área total expandida (em hectares) com Sistema Plantio Direto para cultivos de hortaliças (SPDH) estabelecimentos agropecuários familiares e não-familiares; • Aumento relativo (em porcentagem) do uso do SPDG em relação ao PD em estabelecimentos agropecuários familiares e não familiares; • Aumento relativo (em porcentagem) do uso do PPR em relação ao cultivo convencional de hortaliças em estabelecimentos agropecuários familiares e não-familiares; • Aumento relativo (em porcentagem) do uso do SPDH em relação ao cultivo convencional de hortaliças estabelecimentos agropecuários familiares e não-familiares. Observação: como o ABC+ é predominantemente um programa de crédito e financiamento, a identificação de agricultores familiares e não-familiares não é difícil. O acesso as linhas de crédito e de financiamento já contemplam a identificação dos produtores rurais em familiares.</p>				<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>2.3.1.2. SISTEMA 120 PLANTIO DIRETO (SPD)</p>	<p>Página 55, parágrafo quinto, que apresenta os desafios a serem considerados para o atingimento da meta estipulada para SPD: Incluir os desafios relativos as especificidades da Agricultura Familiar.</p>		<p>x</p>		<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>

2.3.1.2. SISTEMA PLANTIO DIRETO (SPD)	Original: Aperfeiçoar o monitoramento para diferenciar as áreas com adoção de PD e SPD; Sugestão: Aperfeiçoar o monitoramento para diferenciar as áreas com adoção de PD e SPD, incluindo a diferenciação entre agricultura familiar e não-familiar		x	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
2.3.1.2. SISTEMA PLANTIO DIRETO (SPD)	Original: Aumentar a proporção de áreas que utilizam o SPD em sua plenitude, ou seja, que atendam em plenitude aos três pilares de sua concepção; Sugestão: Aumentar a proporção de áreas que utilizam o SPD em sua plenitude, ou seja, que atendam em plenitude aos três pilares de sua concepção, considerando também as especificidades da agricultura familiar;		x	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
2.3.1.2. SISTEMA PLANTIO DIRETO (SPD)	Original: Capacitar técnicos e aumentar a capacidade nacional de monitoramento dos estoques de carbono e das emissões de GEE, bem página 6 / 56 como da qualidade do solo, em áreas de produção de hortaliças em sistemas convencionais, PPR e SPDH; Sugestão: Capacitar técnicos e aumentar a capacidade nacional de monitoramento dos estoques de carbono e das emissões de GEE, bem como da qualidade do solo, em áreas de produção de hortaliças em sistemas convencionais, PPR e SPDH, que leve em conta também as especificidades da Agricultura Familiar;		x	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
2.3.1.2. SISTEMA PLANTIO DIRETO (SPD)	Original: Diminuir a resistência de médios e grandes produtores em relação ao uso da tecnologia e ao maior empenho para seu planejamento e operacionalização; Sugestão: Diminuir a resistência de produtores familiares e não-familiares em relação ao uso da tecnologia e ao maior empenho para seu planejamento e operacionalização;		x	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."

		Original: Estimular a pesquisa em temas fundamentais para o sucesso da aplicação da tecnologia em diferentes Biomas do País, como por exemplo, plantas de cobertura mais bem adaptadas às diversas condições climáticas, especialmente para atendimento às regiões Nordeste e Norte, e; definição da máxima capacidade de sequestro de carbono em solos sob PD, SPD e PPR, bem como da mitigação das emissões atmosféricas de GEE; Sugestão: Estimular a pesquisa em temas fundamentais para o sucesso da aplicação da tecnologia em diferentes Biomas do País, que considere também as especificidades da Agricultura Familiar, como por exemplo, plantas de cobertura mais bem adaptadas às diversas condições climáticas, especialmente para atendimento às regiões Nordeste e Norte, e; definição da máxima capacidade de sequestro de carbono em solos sob PD, SPD e PPR, bem como da mitigação das emissões atmosféricas de GEE;					A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
2.3.1.2. SISTEMA 120 PLANTIO DIRETO (SPD)		Original: Fortalecer a assistência técnica e gerencial, pública e privada, em todo o território nacional, levando em conta as particularidades dos Biomas brasileiros; Sugestão: Fortalecer a assistência técnica e gerencial, pública e privada, em todo o território nacional, levando em conta as particularidades dos Biomas brasileiros e dos estabelecimentos agropecuários familiares;					A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
2.3.1.2. SISTEMA 120 PLANTIO DIRETO (SPD)		Original: Incentivar o redesenho dos sistemas de produção de hortaliças e o uso de práticas/processos menos intensivos no uso do solo e de insumos; Sugestão: Incentivar o redesenho dos sistemas de produção de hortaliças e o uso de práticas/processos menos intensivos no uso do solo e de insumos, levando em consideração também as especificidades da Agricultura Familiar;				X	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
2.3.1.2. SISTEMA 120 PLANTIO DIRETO (SPD)		Original: Incentivar a aplicação de boas práticas de conservação de solo, como terraceamento e semeadura em nível, e difundir seu benefício/custo direto e indireto entre produtores rurais, independentemente do tamanho da propriedade; Sugestão: Incentivar a aplicação de boas práticas de conservação de solo, como terraceamento e semeadura em nível, e difundir seu benefício/custo direto e indireto entre produtores rurais, considerando também as particularidades da Agricultura Familiar;				X	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."

							agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais.”
							A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item “2.3 Vigência, abrangência e público-alvo” ficando: “O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais.”
	2.3.1.2. SISTEMA 120 PLANTIO DIRETO (SPD)	Original: Promover os benefícios/custos da intercalação entre ciclos de produção de hortaliças e ciclos de produção de palhada, com operações de baixo ou nenhum revolvimento do solo. Sugestão: Promover os benefícios/custos da intercalação entre ciclos de produção de hortaliças e ciclos de produção de palhada, com operações de baixo ou nenhum revolvimento do solo, que considere também as especificidades da Agricultura Familiar;				x	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item “2.3 Vigência, abrangência e público-alvo” ficando: “O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais.”
	2.3.1.2. SISTEMA 120 PLANTIO DIRETO (SPD)	Original: Qualificar profissionais e produtores rurais para elaboração e implantação de projetos de PD, SPD e PPR, e de boas práticas de conservação do solo e água; e Sugestão: Qualificar profissionais e produtores rurais, com destaque para os produtores familiares, para elaboração e implantação de projetos de PD, SPD e PPR, e de boas práticas de conservação do solo e água; e				x	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item “2.3 Vigência, abrangência e público-alvo” ficando: “O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais.”
120	2.3.1.3 SISTEMAS DE INTEGRAÇÃO	Página 59, Sistemas Agroflorestais (SAF)				x	Apesar da solicitação de inclusão a sugestão foi recusada integralmente por falta de clareza

120 2.3.1.3 SISTEMAS DE INTEGRAÇÃO	Página 58, parágrafo segundo, linha segunda: Substituir "... a provisão de serviços ecossistêmicos ..." por "... a provisão de bens e serviços ecossistêmicos ..." Página 57, Sistemas de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF)		x		A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.
120 2.3.1.3 SISTEMAS DE INTEGRAÇÃO	Página 58, parágrafo terceiro: "A proposta de expansão para esta SPSABC, até 2030, é 10 milhões de hectares, sendo que destes, 1 milhão de hectares com espécies arbóreas nativas (madeireiras, forrageiras ou frutíferas);" Incluir as metas para a Agricultura Familiar		x		A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
120 2.3.1.3 SISTEMAS DE INTEGRAÇÃO	Página 58, parágrafo quinto: "Como indicadores para o atingimento da meta, serão considerados a quantidade de estabelecimentos agropecuários que adotam ILPF (em unidades), a área total expandida (em hectares) com ILPF, a área total expandida (em hectares) por tipologia de sistema (ILP, ILF, IPF e ILPF), a quantidade de animais (em UA/ha) por tipologia de sistema (ILP, IPF e ILPF), a quantidade de madeira produzida (em m3/ha) por tipologia de sistema (ILP, IPF e ILPF), e a quantidade de grãos produzidos (em t/ha) por tipologia de sistema (ILP, ILF, IPF e ILPF)." Nos indicadores incluir a agricultura familiar: • Quantidade de estabelecimentos agropecuários familiares e não-familiares que adotam ILPF (em unidades); • Área total expandida (em hectares) com ILPF em estabelecimentos agropecuários familiares e não-familiares; • Área total expandida (em hectares) por tipologia de sistema (ILP, ILF, IPF e ILPF) e por estabelecimento agropecuário familiar e não-familiar; • Quantidade de animais (em UA/ha) por tipologia de sistema (ILP, IPF e ILPF) e por estabelecimento agropecuário familiar e não-familiar; • Quantidade de madeira produzida (em m3/ha) por tipologia de sistema (ILP, IPF e ILPF) e por estabelecimento agropecuário familiar e não-familiar; • Quantidade de grãos produzidos (em t/ha) por tipologia de sistema (ILP, ILF, IPF e ILPF) e por estabelecimento agropecuário familiar e não-familiar.		x		A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
120 2.3.1.3 SISTEMAS DE INTEGRAÇÃO	Página 58, parágrafo sexto, que apresenta os desafios a serem considerados para o atingimento da meta estipulada para os sistemas ILPF: Incluir os desafios relativos as especificidades da Agricultura Familiar.		x		A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a

						agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
						A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
120	2.3.1.3 SISTEMAS DE INTEGRAÇÃO	Original: Aperfeiçoar os sistemas censitários e de monitoramento das áreas com sistemas ILPF, e seus diferentes arranjos. Sugestão: Aperfeiçoar os sistemas censitários e de monitoramento das áreas com sistemas ILPF, e seus diferentes arranjos, por tipologia (ILP, IPF e ILPF) e por estabelecimento agropecuário familiar e não-familiar;			x	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
120	2.3.1.3 SISTEMAS DE INTEGRAÇÃO	Original: Aprimorar a formação acadêmica, em nível médio e superior (graduação e pós-graduação) sobre sistemas de ILPF; Sugestão: Aprimorar a formação acadêmica, em nível médio e superior (graduação e pós-graduação) sobre sistemas de ILPF, que considere também as especificidades da Agricultura Familiar e a Abordagem Baseadas em Serviços Ecossistêmicos;			x	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
120	2.3.1.3 SISTEMAS DE INTEGRAÇÃO	Original: Capacitar profissionais e produtores na elaboração e condução de sistemas de ILPF, considerando também as particularidades da Agricultura Familiar;			x	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e

						tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
120	2.3.1.3 SISTEMAS DE INTEGRAÇÃO	Original: Implantar e implementar rede de Unidades de Referência Tecnológica (URTs) para apoiar ações de transferência de tecnologia (TT) em ILPF, considerando as particularidades regionais; Sugestão: Implantar e implementar rede de Unidades de Referência Tecnológica (URTs) para apoiar ações de transferência de tecnologia (TT) em ILPF, considerando as particularidades regionais e da Agricultura Familiar;			x	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
120	2.3.1.3 SISTEMAS DE INTEGRAÇÃO	Original: Fomentar a implantação de sistemas ILPF com práticas de manejo conservacionista de solos; e Sugestão: Fomentar a implantação de sistemas ILPF com práticas de manejo conservacionista de solos, considerando também as especificidades da Agricultura Familiar; e			x	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
120	2.3.1.3 SISTEMAS DE INTEGRAÇÃO	Original: Demonstrar as possibilidades de ganhos econômico-ambientais advindos de serviços ecossistêmicos prestados, passíveis de remuneração (carbono, bem-estar animal, beleza cênica - paisagística, manutenção de biodiversidade). página 9 / 56 Sugestão: Demonstrar as possibilidades de ganhos econômico-ambientais advindos de bens e serviços ecossistêmicos prestados, passíveis de remuneração (carbono, bem-estar animal, beleza cênica - paisagística, manutenção de biodiversidade), particularmente para estabelecimentos agropecuários familiares.			x	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
120	2.3.1.3 SISTEMAS DE INTEGRAÇÃO	Página 61, parágrafo segundo: "A proposta de expansão para esta SPSABC, até 2030, é de 0,10 milhões de hectares, em diferentes modalidades e nos diferentes biomas;" Incluir a meta para a Agricultura Familiar.			x	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo

						do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais.”
						A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item “2.3 Vigência, abrangência e público-alvo” ficando: “O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais.”
120	2.3.1.3 SISTEMAS DE INTEGRAÇÃO	Página 61, parágrafo quarto: “Como indicadores para o atingimento da meta, serão considerados a quantidade de estabelecimentos agropecuários que adotam SAF (em unidades) e a área total (em hectares) com SAF.” Nos indicadores incluir a Agricultura Familiar: • Quantidade de estabelecimentos agropecuários familiares e não-familiar que adotam SAF (em unidades); • Área total (em hectares) com SAF em estabelecimentos agropecuários familiares e não-familiares			X	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item “2.3 Vigência, abrangência e público-alvo” ficando: “O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais.”
120	2.3.1.3 SISTEMAS DE INTEGRAÇÃO	Página 61, parágrafo quinto, que apresenta os desafios a serem considerados para o atingimento da meta estipulada para os sistemas agroflorestais (SAF): Incluir os desafios relativos as especificidades da Agricultura Familiar.			X	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item “2.3 Vigência, abrangência e público-alvo” ficando: “O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais.”
120	2.3.1.3 SISTEMAS DE INTEGRAÇÃO	Original: Aproveitar-se dos conhecimentos e saberes tradicionais locais e compartilhados, para fomentar SAF melhorados e garantir sistemas comercialmente viáveis; Sugestão: Aproveitar-se dos conhecimentos e saberes tradicionais locais e compartilhados, para fomentar SAF melhorados e garantir sistemas comercialmente viáveis, levando em conta também as especificidades da Agricultura Familiar;			X	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item “2.3 Vigência, abrangência e público-alvo” ficando: “O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais.”

							tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
							A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
120	2.3.1.3 SISTEMAS DE INTEGRAÇÃO	Original: Disponibilizar diagnósticos customizados para implantação de SAF em diferentes biomas do País, que levem em conta foco, vocação, objetivos, conhecimentos, capacidade técnica-operativa, recursos disponíveis, sinergias e limitações de cada propriedade, comunidade e/ou região; Sugestão: Disponibilizar diagnósticos customizados para implantação de SAF em diferentes biomas do País, que levem em conta foco, vocação, objetivos, conhecimentos, capacidade técnica-operativa, recursos disponíveis, sinergias e limitações de cada propriedade, comunidade e/ou região e as especificidades da Agricultura Familiar;				x	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
120	2.3.1.3 SISTEMAS DE INTEGRAÇÃO	Original: Estimular a regularização fiscal e sanitária dos produtos oriundos de SAF, e o estabelecimento e/ou aprimoramento das formas de processamento, beneficiamento e comercialização dos mesmos; Sugestão: Estimular a regularização fiscal e sanitária dos produtos oriundos de SAF, e o estabelecimento e/ou aprimoramento das formas de processamento, beneficiamento e comercialização dos mesmos, que considere também as especificidades da Agricultura Familiar;				x	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
120	2.3.1.3 SISTEMAS DE INTEGRAÇÃO	Original: Estimular o estabelecimento de organizações sociais para viabilizar a produção sob SAF em pequenas e médias propriedades, e comercialização de seus produtos; e Sugestão: Estimular o estabelecimento de organizações sociais para viabilizar a produção sob SAF em estabelecimentos agropecuários familiares e não-familiares, e comercialização de seus produtos; e				x	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."

					do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais.”
					A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item “2.3 Vigência, abrangência e público-alvo” ficando: “O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais.”
2.3.1.4. BIOINSUMOS (BI)	Item 2.3.1.4, Bioinsumos, páginas 62-64; Página 63, parágrafo quarto: “A proposta de aplicação para esta SPSABC, até 2030, é de 13 milhões de ha.” Incluir a meta para a Agricultura Familiar.		x		A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item “2.3 Vigência, abrangência e público-alvo” ficando: “O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais.”
2.3.1.4. BIOINSUMOS (BI)	Página 63, parágrafo sexto: “Como indicadores para o atingimento da meta, serão considerados a quantidade de estabelecimentos agropecuários que adotam Bioinsumos (em unidades); a área cultivada, incluindo mudança de uso de solo, com soja, feijão comum, feijão-caupi, milho, arroz e trigo, arroz e pastagens com braquiárias usando as tecnologias de FBN e MPcP (em hectares); a quantidade de doses de inoculantes comercializadas ou produzidas (em unidades); a quantidade média de substituição de fertilizantes químicos pelos processos microbianos definidas para cada cultura e estirpe elite de microrganismo relacionado à FBN e MPcP (em porcentagem).”		x		A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item “2.3 Vigência, abrangência e público-alvo” ficando: “O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais.”
2.3.1.4. BIOINSUMOS (BI)	Nos indicadores incluir a Agricultura Familiar: • Quantidade de estabelecimentos agropecuários familiares e não-familiares que adotam Bioinsumos (em unidades); • Área cultivada em estabelecimentos agropecuários familiares e não-familiares, incluindo mudança de uso de solo, com soja, feijão comum, feijão-caupi, cana-de-açúcar, milho, arroz e pastagens com braquiárias usando as tecnologias de FBN e MPcP (em hectares); • Quantidade de doses de inoculantes comercializadas ou produzidas (em unidades); • Quantidade média de substituição de fertilizantes químicos pelos processos microbianos definidas para cada cultura e estirpe elite de microrganismo relacionado à FBN e MPcP (em porcentagem)		x		A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item “2.3 Vigência, abrangência e público-alvo” ficando: “O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais.”
2.3.1.4. BIOINSUMOS (BI)	Página 63, parágrafo quinto, que apresenta os desafios a serem considerados para o atingimento da meta estipulada para os Bioinsumos: Incluir os desafios relativos as especificidades da Agricultura Familiar.		x		A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item “2.3 Vigência, abrangência e público-alvo” ficando: “O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e

						tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
120 2.3.1.4. BIOINSUMOS (BI)	Original: Desenvolver novos inoculantes, incluindo a identificação e validação de novos microrganismos, moléculas microbianas, processos de fermentação, veículos de suporte e tecnologias de aplicação. Sugestão: Desenvolver novos inoculantes, incluindo a identificação e validação de novos microrganismos, moléculas microbianas, processos de fermentação, veículos de suporte e tecnologias de aplicação, que considerem também as especificidades da Agricultura Familiar;				x	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
120 2.3.1.4. BIOINSUMOS (BI)	Original: Expandir o uso de coinoculação (MPCP) para cana-de-açúcar, milho, trigo, arroz e pastagens com braquiárias; Sugestão: Expandir o uso de coinoculação (MPCP) para cana-de-açúcar, milho, trigo, arroz e pastagens com braquiárias, inclusive em estabelecimentos familiares				x	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
120 2.3.1.4. BIOINSUMOS (BI)	Original: Apoiar que as estirpes selecionadas pela pesquisa e as tecnologias desenvolvidas para a aplicação de inoculantes e outros possíveis bioinsumos, validadas para as diferentes condições edafoclimáticas do Brasil, cheguem aos agricultores, especialmente familiares, em produtos seguros, com garantia de concentração, pureza, identidade e eficiência do processo microbiano; e Sugestão: Qualificar técnicos e produtores quanto às boas práticas de inoculação de microrganismos de FBN e MPCP. Original: Qualificar				x	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo

	técnicos e produtores, particularmente os produtores familiares, quanto às boas práticas de inoculação de microrganismos de FBN e MFCP.				do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
120	2.3.1.5. SISTEMAS IRRIGADOS (SI) Página 67, parágrafo terceiro, primeira linha: Substituir "Dentre os desafios a serem considerados ...:" por "Dentre os desafios a serem considerados ...:"		x		A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.
120	2.3.1.5. SISTEMAS IRRIGADOS (SI) Página 67, parágrafo terceiro, segunda linha: Substituir "..., tem-se:" por "..., têm-se:"		x		A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.
120	2.3.1.5. SISTEMAS IRRIGADOS (SI) Página 66, último parágrafo: "A proposta de expansão de área para esta SPSABC, até 2030, é de 3 milhões de ha." Incluir a meta para a Agricultura Familiar.	x			A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
120	2.3.1.5. SISTEMAS IRRIGADOS (SI) Página 67, parágrafo segundo: "Como indicadores para o atingimento da meta, serão considerados a quantidade de estabelecimentos agropecuários que adotam SI (em unidades) e a área total com SI (em hectares).” Nos indicadores incluir a Agricultura Familiar: • Quantidade de estabelecimentos agropecuários familiares e não-familiares que adotam SI (em unidades); • Área total com SI (em hectares) em estabelecimentos agropecuários familiares e não-familiares.	x			A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
120	2.3.1.5. SISTEMAS IRRIGADOS (SI) Página 67, parágrafo quinto, que apresenta os desafios a serem considerados para o atingimento da meta estipulada para os Sistemas de Irrigação (SI): Incluir os desafios relativos as especificidades da Agricultura Familiar.	x			A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e

						tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
120	2.3.1.5. SISTEMAS IRRIGADOS (SI)	Original: Capacitar produtores no manejo e gestão dos recursos hídricos nas propriedades rurais, especialmente os pequenos produtores; Sugestão: Capacitar produtores no manejo e gestão dos recursos hídricos nas propriedades rurais, especialmente os produtores familiares;			X	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
120	2.3.1.5. SISTEMAS IRRIGADOS (SI)	Original: Conscientizar e difundir a importância da agricultura irrigada sob bases sustentáveis de produção, aliando a tecnologia fomentadas no ABC+; Sugestão: Conscientizar e difundir a importância da agricultura irrigada sob bases sustentáveis de produção, aliando a tecnologia fomentadas no ABC+, especialmente para a Agricultura Familiar;			X	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
120	2.3.1.5. SISTEMAS IRRIGADOS (SI)	Original: Promover o acesso a equipamentos modernos e eficazes no uso da água, e difundir o emprego da tecnologia de forma adequada no âmbito das empresas de assistência técnica e gerencial nas UF; Sugestão: Promover o acesso a equipamentos modernos e eficazes no uso da água, e difundir o emprego da tecnologia de forma adequada no âmbito das empresas de assistência técnica e gerencial nas UF, considerando também as particularidades da Agricultura Familiar;			X	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."

						do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais.”	
120	2.3.1.5. SISTEMAS IRRIGADOS (SI)	Original: Qualificar profissionais para elaboração e implantação de projetos de agricultura irrigada, levando em consideração das especificidades da Agricultura Familiar;				x	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item “2.3 Vigência, abrangência e público-alvo” ficando: “O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais.”
120	2.3.1.5. SISTEMAS IRRIGADOS (SI)	Original: Fomentar o emprego de diferentes fontes de energia, conforme disponibilidade e custo-benefício, nos projetos de irrigação; Sugestão: Fomentar o emprego de diferentes fontes de energia, conforme disponibilidade e custo-benefício, nos projetos de irrigação, que levem em conta também as particularidades da Agricultura Familiar;				x	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item “2.3 Vigência, abrangência e público-alvo” ficando: “O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais.”
120	2.3.1.5. SISTEMAS IRRIGADOS (SI)	Original: Consolidar as informações sobre o sequestro de carbono a partir da produção irrigada, isolada ou em associação a outras SPSABC; Sugestão: Consolidar as informações sobre o sequestro de carbono a partir da produção irrigada, isolada ou em associação a outras SPSABC, inclusive por tipologia dos estabelecimentos agropecuários, familiares e não-familiares;				x	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item “2.3 Vigência, abrangência e público-alvo” ficando: “O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais.”
120	2.3.1.5. SISTEMAS IRRIGADOS (SI)	Original: Estimular pesquisas de monitoramento dos estoques de carbono e das emissões de GEE em áreas de produção irrigada, nos diferentes biomas; e Sugestão: Estimular pesquisas de monitoramento dos estoques de carbono e das emissões de GEE em áreas de produção irrigada, nos páginas 14 / 56 diferentes biomas, considerando também as especificidades da Agricultura Familiar; e				x	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item “2.3 Vigência, abrangência e público-alvo” ficando: “O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e

						tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais.”	
120	2.3.1.5. SISTEMAS IRRIGADOS (SI)	Original: Sensibilizar os produtores quanto à importância do uso de SI sob bases sustentáveis de produção. Sugestão: Sensibilizar os produtores familiares e não-familiares quanto à importância do uso de SI sob bases sustentáveis de produção.				x	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item “2.3 Vigência, abrangência e público-alvo” ficando: “O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais.”
120	2.3.1.5. SISTEMAS IRRIGADOS (SI)	Item 2.3.1.5: Sistemas Irrigados (SI), páginas 64-67: Páginas 64-65, parágrafo quarto, linha terceira: Substituir “... a realização de duas safras, ...” por “... a realização de até três safras ou mais ...”				x	De uma forma geral, a proposta contribui para o aperfeiçoamento do texto do ABC+, conferindo maior rigor, sem afetar a sua compreensão. Contudo alguns ajustes na contribuição apresentada foram realizados para melhor compreensão no texto.
120	2.3.1.6. FLORESTAS PLANTADAS (FP)	Item 2.3.1.6: Florestas Plantas (FP), páginas 67-69: Página 69, parágrafo segundo: “A proposta de expansão de área para esta SPSABC, até 2030, é de 4 milhões de hectares.” Incluir a meta para a Agricultura Familiar.				x	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item “2.3 Vigência, abrangência e público-alvo” ficando: “O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais.”
120	2.3.1.6. FLORESTAS PLANTADAS (FP)	Página 69, parágrafo segundo: “Como indicadores para o atingimento da meta, serão considerados a quantidade de estabelecimentos agropecuários que possuem FP (em unidades); a área total com FP para fins comerciais (em hectares); e; a área total com FP para fins de recuperação ambiental (em hectares).” Nos indicadores incluir a Agricultura Familiar: • Quantidade de estabelecimentos agropecuários familiares e não-familiares que possuem FP (em unidades); • Área total com FP para fins comerciais (em hectares) em estabelecimentos agropecuários familiares e não-familiares, e; • Área total com FP para fins de recuperação ambiental (em hectares) em estabelecimentos agropecuários familiares e não familiares.				x	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item “2.3 Vigência, abrangência e público-alvo” ficando: “O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais.”

120	2.3.1.6. FLORESTAS PLANTADAS (FP) Familiar.	Página 69, parágrafo terceiro, que apresenta os desafios a serem considerados para o atingimento da meta estipulada para as plantações florestais (FP): Incluir os desafios relativos as especificidades da Agricultura Familiar.				X			A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
120	2.3.1.6. FLORESTAS PLANTADAS (FP)	Original: Capacitar profissionais dos setores público e privado para implantação de FP em propriedades rurais de diferentes tamanhos; Sugestão: Capacitar profissionais dos setores público e privado para implantação de FP em propriedades rurais de diferentes tamanhos, considerando também as especificidades da Agricultura Familiar;				X			A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
120	2.3.1.6. FLORESTAS PLANTADAS (FP)	Original: Estimular a pesquisa em FP, no que tange a diversificação dos produtos florestais; Sugestão: Estimular a pesquisa em FP, no que tange a diversificação dos produtos florestais, inclusive para atender as especificidades da Agricultura Familiar;				X			A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."

120 2.3.1.6. FLORESTAS PLANTADAS (FP)	Original. Viabilizar o pagamento por Serviços Ambientais e Ecosistêmicos (PSA) aos produtores que possuem FP em suas propriedades. Sugestão: Política Nacional de Pagamento por Serviços Ambientais aos produtores que possuem FP em suas propriedades, particularmente para os produtores familiares.		x		A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
120 2.3.1.7. MANEIO DE RESÍDUOS DA PRODUÇÃO ANIMAL (MRPA)	Página 71, parágrafo quarto: "A proposta para esta SPSABC, até 2030, é que 208,4 milhões de m3 de resíduos de produção animal sejam tratados, volume correspondente a 27% do total de resíduos gerados por sistemas de produção pecuários." Incluir a meta para a Agricultura Familiar.		x		A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
120 2.3.1.7. MANEIO DE RESÍDUOS DA PRODUÇÃO ANIMAL (MRPA)	Página 71, parágrafo sexto: "Como indicadores para o atingimento da meta, serão considerados a quantidade de estabelecimentos agropecuários que possuem biodigestores e composteiras (em unidades); o volume total de resíduos manejados e tratados, (em m3); a quantidade de fertilizante químico evitado pelo uso de composto orgânico produzido a partir da compostagem, e de biofertilizante a partir da digestão anaeróbia (em toneladas); a quantidade de energia elétrica gerada a partir do uso de biogás (em MWh); e; o volume de diesel substituído a partir do uso de biogás (em litros)." Nos indicadores incluir a Agricultura Familiar: • Quantidade de estabelecimentos agropecuários familiares e não-familiares que possuem biodigestores e composteiras (em unidades); • Volume total de resíduos manejados e tratados (em m3) em estabelecimentos agropecuários familiares e não-familiares; • Quantidade de fertilizante químico evitado pelo uso de composto orgânico produzido a partir da compostagem, e de biofertilizante a partir da digestão anaeróbia (em toneladas) em estabelecimentos agropecuários familiares e não-familiares; • Quantidade de energia elétrica gerada a partir do uso de biogás (em MWh) em estabelecimentos agropecuários familiares e não-familiares, e; • Volume de diesel substituído a partir do uso de biogás (em litros).		x		A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."

<p>2.3.1.7. MANEIO DE RESÍDUOS DA PRODUÇÃO ANIMAL (MRPA)</p>	<p>Página 71, último parágrafo, que apresenta os desafios a serem considerados para o atingimento da meta estipulada para o Manejo de Resíduos da Produção Animal (MRPA): Incluir os desafios relativos as especificidades da Agricultura Familiar.</p>		<p>X</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>2.3.1.7. MANEIO DE RESÍDUOS DA PRODUÇÃO ANIMAL (MRPA)</p>	<p>Original: Consolidar os índices técnicos brasileiros que apontem a redução de emissão de GEE a partir da adoção de técnicas de biogás e compostagem, via projetos de inteligência territorial; Sugestão: Consolidar os índices técnicos brasileiros que apontem a redução de emissão de GEE a partir da adoção de técnicas de biogás e página 16/ 56 compostagem, via projetos de inteligência territorial, incluindo na agricultura familiar;</p>		<p>X</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>2.3.1.7. MANEIO DE RESÍDUOS DA PRODUÇÃO ANIMAL (MRPA)</p>	<p>Original: Desmitificar a incorporação do MRPA ao sistema produtivo; Sugestão: Desmitificar a incorporação do MRPA ao sistema produtivo, especialmente na Agricultura Familiar;</p>		<p>X</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>2.3.1.7. MANEIO DE RESÍDUOS DA PRODUÇÃO ANIMAL (MRPA)</p>	<p>Original: Difundir o uso do biogás na agricultura de subsistência como oportunidade de substituir GLP e lenha; Sugestão: Difundir o uso do biogás na agricultura familiar e não-familiar, de subsistência ou não, como oportunidade de substituir GLP e lenha;</p>		<p>X</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>

2.3.1.7. MANEIO DE RESÍDUOS DA PRODUÇÃO ANIMAL (MRPA)	Original: Fortalecer a assistência técnica e gerencial, pública e privada, em todo o território nacional; Sugestão: Fortalecer a assistência técnica e gerencial, pública e privada, em todo o território nacional, considerando também as especificidades da Agricultura Familiar;		x	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
2.3.1.7. MANEIO DE RESÍDUOS DA PRODUÇÃO ANIMAL (MRPA)	Original: Incentivar a eficiência energética nas propriedades rurais e agroindustrias, a partir do aproveitamento do biogás gerado em estações de tratamento de efluentes industriais e dejetos animais; Sugestão: Incentivar a eficiência energética nas propriedades rurais familiares e não-familiares e em agroindustrias, a partir do aproveitamento do biogás gerado em estações de tratamento de efluentes industriais e dejetos animais;		x	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
2.3.1.7. MANEIO DE RESÍDUOS DA PRODUÇÃO ANIMAL (MRPA)	Original: Incentivar o desenvolvimento de normas e regulações que facilitem e estimulem o desenvolvimento da cadeia do biogás; Sugestão: Incentivar o desenvolvimento de normas e regulações que facilitem e estimulem o desenvolvimento da cadeia do biogás, inclusive pela Agricultura Familiar;		x	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
2.3.1.7. MANEIO DE RESÍDUOS DA PRODUÇÃO ANIMAL (MRPA)	Original: Internalizar boas práticas para o uso eficiente da água nos sistemas produtivos; Sugestão: Internalizar boas práticas para o uso eficiente da água nos sistemas produtivos, que leve em conta também a Agricultura Familiar;		x	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."

<p>2.3.1.7. MANEJO DE RESÍDUOS DA PRODUÇÃO ANIMAL (MRPA)</p>	<p>Original: Qualificar técnicos e produtores para elaboração e implantação de projetos de geração de energia e compostagem a partir do tratamento de dejetos e efluentes oriundos da criação de animais; Sugestão: Qualificar técnicos e produtores familiares e não-familiares para elaboração e implantação de projetos de geração de energia e compostagem a partir do tratamento de dejetos e efluentes oriundos da criação de animais;</p>		<p>X</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>2.3.1.7. MANEJO DE RESÍDUOS DA PRODUÇÃO ANIMAL (MRPA)</p>	<p>Original: Sensibilizar profissionais e produtores para a necessidade de gerenciamento dos resíduos da produção de animais, e oportunidade de geração e aproveitamento de seus respectivos produtos como ativos sociais, ambientais e financeiros; e Sugestão: Sensibilizar profissionais e produtores familiares e não-familiares para a necessidade de gerenciamento dos resíduos da produção de animais, e oportunidade de geração e aproveitamento de seus respectivos produtos como ativos sociais, ambientais e financeiros; e</p>		<p>X</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>2.3.1.7. MANEJO DE RESÍDUOS DA PRODUÇÃO ANIMAL (MRPA)</p>	<p>Original: Viabilizar e articular mecanismos de transferência de tecnologia para implantação de biodigestores e composteiras em propriedades e agroindústrias de pequeno, médio e grande porte. Sugestão: Viabilizar e articular mecanismos de transferência de tecnologia para implantação de biodigestores e composteiras em propriedades familiares e não-familiares e agroindústrias de pequeno, médio e grande porte.</p>		<p>X</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>2.3.1.8. 120 TERMINAÇÃO INTENSIVA (TI)</p>	<p>Item 2.3.1.8, Terminação Intensiva (TI), páginas 72-75. Página 74, parágrafo terceiro: "A proposta é, até 2030, aumentar o abate de bovinos oriundos de terminação intensiva (confinamento, semiconfinamento e suplementação à pasto) em 5 milhões de cabeças." Incluir a meta para a Agricultura Familiar. Dúvida: 5 milhões de cabeças por ano?</p>		<p>X</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>

<p>2.3.1.8. 120 TERMINAÇÃO INTENSIVA (TI)</p>	<p>Página 74, parágrafo quinto: "Como indicadores para o atingimento da meta, serão considerados a quantidade de estabelecimentos agropecuários que utilizam TI (em unidades), e; a quantidade de animais abatidos com até 36 meses (em unidades).” Nos indicadores incluir a Agricultura Familiar: • Quantidade de estabelecimentos agropecuários familiares e não-familiares que utilizam TI (em unidades), e; • Quantidade de animais abatidos com até 36 meses (em unidades) oriundos de estabelecimentos agropecuários familiares e não-familiares.</p>		<p>X</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>2.3.1.8. 120 TERMINAÇÃO INTENSIVA (TI)</p>	<p>Página 74, parágrafo sexto, que apresenta os desafios a serem considerados para o atingimento da meta estipulada para Terminação Intensiva (TI): Incluir os desafios relativos as especificidades da Agricultura Familiar</p>		<p>X</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>2.3.1.8. 120 TERMINAÇÃO INTENSIVA (TI)</p>	<p>Original: Ampliar as condições para reduzir os riscos da operação de TI, inerentes às variações nos preços de insumos e da carne bovina; Sugestão: Ampliar as condições para reduzir os riscos da operação de TI, particularmente para a Agricultura Familiar, inerentes às variações nos preços de insumos e da carne bovina;</p>		<p>X</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>2.3.1.8. 120 TERMINAÇÃO INTENSIVA (TI)</p>	<p>Original: Aprimorar os modelos de reconhecimento e valorização dos produtores que usam a TI; Sugestão: Aprimorar os modelos de reconhecimento e valorização dos produtores familiares e não-familiares que usam a TI;</p>		<p>X</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>

<p>2.3.1.8. 120 TERMINAÇÃO INTENSIVA (TI)</p>	<p>Original: Desenvolver e implementar estratégias para monitoramento do número de animais abatidos oriundos de TI por tipologia de estabelecimentos agropecuários, familiares e não-familiares; Sugestão: Difundir a TI e conscientizar o produtor quanto aos seus benefícios, independentemente do tamanho da propriedade e de sua renda;</p>		<p>X</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>2.3.1.8. 120 TERMINAÇÃO INTENSIVA (TI)</p>	<p>Original: Difundir a TI e conscientizar o produtor familiar e não-familiar quanto aos seus benefícios, independentemente do tamanho da propriedade e de sua renda; Sugestão: Fortalecer ações de transferência de tecnologia, bem como de assistência técnica e gerencial, pública e privada, em todo o território nacional, visando a expansão de seu uso</p>		<p>X</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>2.3.1.8. 120 TERMINAÇÃO INTENSIVA (TI)</p>	<p>Original: Fortalecer ações de transferência de tecnologia, bem como de assistência técnica e gerencial, pública e privada, em todo o território nacional, visando a expansão de seu uso; Sugestão: Fortalecer ações de transferência de tecnologia, bem como de assistência técnica e gerencial, pública e privada, em todo o território nacional, visando a expansão de seu uso, que leve em conta também as especificidades da Agricultura Familiar;</p>		<p>X</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>2.3.1.8. 120 TERMINAÇÃO INTENSIVA (TI)</p>	<p>Original: Monitorar e gerenciar aspectos potencialmente negativos decorrentes da intensificação, especialmente relacionados ao bem estar animal e ao manejo de dejetos; Sugestão: Monitorar e gerenciar aspectos potencialmente negativos decorrentes da intensificação, especialmente relacionados ao bem estar animal e ao manejo de dejetos, considerando também as especificidades da Agricultura Familiar;</p>		<p>X</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>

<p>2.3.1.8. 120 TERMINAÇÃO INTENSIVA (T1)</p>	<p>Original: Promover a produção e melhor distribuição no território, facilitando o acesso, de ingredientes de dietas totais e suplementos (grãos, aditivos, coprodutos etc.); e Sugestão: Promover a produção e melhor distribuição no território, facilitando o acesso, de ingredientes de dietas totais e suplementos (grãos, aditivos, coprodutos etc) entre agricultores familiares e não-familiares; e</p>		<p>x</p>		<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>2.3.1.8. 120 TERMINAÇÃO INTENSIVA (T1)</p>	<p>Original: Promover acesso à infraestrutura e equipamentos para confinamento e suplementação (cochos, vagões, bebedouros), bem como fomentar avanços tecnológicos nos mesmos. Sugestão: Promover acesso à infraestrutura e equipamentos para confinamento e suplementação (cochos, vagões, bebedouros), bem como fomentar avanços tecnológicos nos mesmos, adaptados a realidade da Agricultura Familiar.</p>		<p>x</p>		<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>2.5. EIXOS 120 ESTRATÉGICOS DO ABC+</p>	<p>Item 2.5, Eixos estratégicos do ABC+ Página 77, parágrafo segundo, linha primeira: Substituir "Tem-se, assim, cinco programas, quais:" por "Têm-se, assim, quatro programas:" Página 77, parágrafo terceiro, linha primeira: Substituir "Também, quatro estratégias:" por "Também, cinco estratégias:"</p>		<p>x</p>		<p>A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.</p>
<p>2.5.1. PROGRAMA DE ESTÍMULO À ADOÇÃO E MANUTENÇÃO DOS SPSABC</p>	<p>Item 2.5.1. Programa de Estímulo à Adoção e Manutenção dos SPSABC, páginas 78-87 : Página 78, parágrafo segundo, que apresenta os dois objetivos específicos do Programa de estímulo à adoção e manutenção dos SPSABC: Original Manter o estímulo à adoção e manutenção de sistemas agropecuários conservacionistas e sustentáveis de produção, e; Sugestão Manter o estímulo à adoção e manutenção de sistemas familiares e não-familiares, conservacionistas e sustentáveis de produção, e; Original Fomentar a agropecuária integrada à paisagem, de forma a incentivar a regularização ambiental das propriedades rurais e a produção mais sustentável em áreas de uso agrícola, e de preferência já abertas ou antropizadas. Sugestão Fomentar a agropecuária familiar e não-familiar integrada à paisagem e baseada em serviços ecossistêmicos, de forma a incentivar a regularização ambiental das propriedades rurais e a produção mais sustentável em áreas de uso agrícola, e de preferência já abertas ou antropizadas.</p>		<p>x</p>		<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>

<p>2.5.1. PROGRAMA DE ESTÍMULO À MANUTENÇÃO DOS SPSABC</p>	<p>Página 78, parágrafo quarto: "Para alcançar os resultados previstos nesse Programa, foram propostas cinco ações, e respectivas atividades, quais:" Original Apoio aos Grupos Gestores Estaduais (GEE) na atualização e execução dos Planos de Ação Estaduais (PAE). Será fomentada a continuidade ou reativação dos GGE nos estados, no intuito de apoiá-los na elaboração e atualização de seus PAE. Junto aos GGE, deverão ser propostos projetos piloto de reestruturação da governança dos PAE, em cada uma das cinco regiões brasileiras. Ademais, serão promovidos encontros periódicos para estimular e apoiar os GGE na execução dos seus PAE. Sugestão Apoio aos Grupos Gestores Estaduais (GEE) na atualização e execução dos Planos de Ação Estaduais (PAE). Será fomentada a continuidade ou reativação dos GGE nos estados, no intuito de apoiá-los na elaboração e atualização de seus PAE. Junto aos GGE, deverão ser propostos projetos piloto de reestruturação da governança dos PAE, em cada uma das cinco regiões brasileiras, que considere também as especificidades da Agricultura Familiar. Ademais, serão promovidos encontros periódicos para estimular e apoiar os GGE na execução dos seus PAE.</p>			<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>2.5.1. PROGRAMA DE ESTÍMULO À MANUTENÇÃO DOS SPSABC</p>	<p>Original: Consolidação de uma estratégia de manutenção e aperfeiçoamento dos SPSABC. Nesta, serão promovidos debates técnicos multilaterais, com vistas à atualização e aperfeiçoamento dos SPSABC, para promoção da sua adoção e manutenção no território nacional. Também serão consideradas as indicações de novos SPSABC, para serem validados e recomendados para inclusão no ABC+, mediante processo sistematizado e contínuo. Sugestão: Consolidação de uma estratégia de manutenção e aperfeiçoamento dos SPSABC. Nesta, serão promovidos debates técnicos multilaterais, com vistas à atualização e aperfeiçoamento dos SPSABC, para promoção da sua adoção e manutenção no território nacional, que considere também as especificidades da Agricultura Familiar. Também serão consideradas as indicações de novos SPSABC, adaptados a realidade da Agricultura Familiar e não-familiar, para serem validados e recomendados para inclusão no ABC+, mediante processo sistematizado e contínuo.</p>		<p>X</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>2.5.1. PROGRAMA DE ESTÍMULO À MANUTENÇÃO DOS SPSABC</p>	<p>Original: Estímulo à adoção e a manutenção de SPSABC, considerando a Abordagem Integrada da Paisagem (AIP) na propriedade rural. Considerar a AIP na proposição de SPSABC, é uma das inovações do ABC+. Isso tornar-se-á possível por meio do estímulo à execução de projetos de regularização ambiental das propriedades rurais, e de recuperação de suas áreas de produção degradadas. Também, pelo estímulo à elaboração de projetos que consideram SPSABC alinhados às diferentes necessidades, e realidades ambientais e técnicas, de cada região do País. O foco das atividades será na produção sustentável e que promove a conservação dos recursos naturais, em especial o solo e a água, tendo como unidade de planejamento as microbacias hidrográficas. Sugestão: Estímulo à adoção e a manutenção de SPSABC, considerando a Abordagem Integrada da Paisagem (AIP) a abordagem baseada em serviços ecossistêmicos na propriedade rural familiar</p>		<p>X</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>

	e não-familiar. Considerar a AP na proposição de SPSABC. É uma das inovações do ABC+. Isso tornar-se-á possível por meio do estímulo à execução de projetos de regularização ambiental das propriedades rurais familiares e não-familiar, e de recuperação de suas áreas de produção degradadas. Também, pelo estímulo à elaboração de projetos que consideram SPSABC alinhados às diferentes necessidades, e realidades ambientais e técnicas, de cada região do País e dos estabelecimentos agropecuários familiares e não-familiares. O foco das atividades será na produção sustentável e que promova a conservação dos recursos naturais, em especial o solo e a água, tendo como unidade de planejamento as microbacias hidrográficas, além da especificidades da agricultura familiar e não-familiar				
2.5.1. PROGRAMA DE ESTÍMULO À ADOÇÃO E MANUTENÇÃO DOS SPSABC	Página 80, parágrafo primeiro: Original Quadro 1 – Ações propostas para o Programa de estímulo à adoção e manutenção dos SPSABC, no âmbito do ABC+. Sugestão Quadro 1 – Ações propostas para o Programa de estímulo à adoção e manutenção dos SPSABC, no âmbito do ABC+, em estabelecimentos agropecuários familiares e não-familiares.			x	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2,3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
2.5.2. ESTRATÉGIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA	Item 2.5.2. Estratégia de assistência técnica e gerencial, capacitação e transferência de tecnologia, páginas 88-91. Página 88, parágrafo segundo: Original: Pretende-se que a execução desta estratégia aporte resultados transformadores ao ABC+, com técnicos treinados e atuando à campo na ampliação do número de estabelecimentos agropecuários que adotam os SPSABC e mantêm sua produção baseada nos mesmos, tendo em vista os ganhos produtivos, econômicos, ambientais e sociais resultantes. Sugestão: Pretende-se que a execução desta estratégia aporte resultados transformadores ao ABC+, com técnicos treinados e atuando à campo na ampliação do número de estabelecimentos agropecuários familiares e não-familiares que adotam os SPSABC e mantêm sua produção baseada nos mesmos, tendo em vista os ganhos produtivos, econômicos, ambientais e sociais resultantes.			x	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2,3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
2.5.2. ESTRATÉGIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA	Página 88, parágrafo terceiro: Original: Fortalecimento da assistência técnica e gerencial para apoiar a adoção e manutenção dos SPSABC no território nacional. Propõe-se uma agenda estratégica em âmbito nacional para fortalecer a assistência técnica e gerencial, institucional, pública e privada, já existente, e capacitá-la na promoção da adoção e manutenção dos SPSABC nos diferentes biomas. Sugestão: Fortalecimento da assistência técnica e gerencial para apoiar a adoção e manutenção dos SPSABC em estabelecimentos agropecuários familiares e não-familiar no território nacional. Propõe-se uma agenda estratégica em âmbito nacional para			x	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2,3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a

	fortalecer a assistência técnica e gerencial, institucional, pública e privada, já existente, e capacitá-la na promoção da adoção e manutenção dos SPSABC nos diferentes biomas, que considere também as especificidades da Agricultura Familiar;				agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
2.5.2. ESTRATÉGIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E CAPACITAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA	Original: Apoio à implantação, expansão e sistematização de Unidades de Referência Tecnológica (URT) para os SPSABC. Esta ação será baseada em diagnósticos já existentes sobre a situação e distribuição de URT no território nacional, e os GGE auxiliarão no estabelecimento das prioridades de suas respectivas UF. A instalação e manutenção de URTs que levem em conta as especificidades de cada região é uma das ações fundamentais para a difusão dos SPSABC nos diferentes biomas, e para que se possa ampliar o número de produtores rurais que as adotam. Sugestão: Apoio à implantação, expansão e sistematização de Unidades de Referência Tecnológica (URT) para os SPSABC familiares e não-familiares. Esta ação será baseada em diagnósticos já existentes sobre a situação e distribuição de URT no território nacional, considerando as particularidades dos estabelecimentos agropecuários familiares e não-familiar, e os GGE auxiliarão no estabelecimento das prioridades de suas respectivas UF. A instalação e manutenção de URTs que levem em conta as especificidades de cada região e da Agricultura Familiar e não-familiar é uma das ações fundamentais para a difusão dos SPSABC nos diferentes biomas, e para que se possa ampliar o número de produtores rurais que as adotam.			x	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
2.5.2. ESTRATÉGIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E CAPACITAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA	Original: Difusão dos SPSABC para técnicos, extensionistas, projetistas, agentes/analistas financeiros e produtores rurais. Prevê-se a realização de eventos de divulgação dos SPSABC, assim como para capacitação de técnicos e sensibilização de produtores rurais quanto a aspectos diretos e indiretamente ligados aos SPSABC (bases estratégicas, implantação e manutenção, gestão, finanças verdes, entre outros). Sugestão: Difusão dos SPSABC para técnicos, extensionistas, projetistas, agentes/analistas financeiros e produtores rurais familiares e não familiares. Prevê-se a realização de eventos de divulgação dos SPSABC, assim como para capacitação de técnicos e sensibilização de produtores rurais familiares e não-familiares quanto a aspectos diretos e indiretamente ligados aos SPSABC (bases estratégicas, implantação e manutenção, gestão, finanças verdes, entre outros).			x	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
2.5.2. ESTRATÉGIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E CAPACITAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA	Página 89, parágrafo primeiro: Original Quadro 2 – Ações propostas para a estratégia de Assistência Técnica e Gerencial, Capacitação e Transferência de tecnologia, no âmbito do ABC+. Sugestão Quadro 2 – Ações propostas para a estratégia de Assistência Técnica e Gerencial, Capacitação e Transferência de tecnologia, no âmbito do ABC+, para agricultores familiares e não-familiares.			x	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e

					tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
2.5.3. PROGRAMA DE ACESSO À CREDITO E FINANCIAMENTOS	Item 2.5.3, Programa de Acesso à Crédito e Financiamentos, páginas 92-99: Página 92, parágrafo terceiro: "Para sua obtenção, o projeto técnico necessita ser analisado pelo banco, o que exige de analistas/agentes financeiros habilidade em verificar determinados critérios técnicos necessários. Para tal, uma assistência técnica adequada na hora da elaboração do projeto é um fator favorável para a sua análise." Observação: Como o acesso ao crédito e ao financiamento exige a apresentação de projeto técnico, o ABC+ deveria incorporar assistência técnica adequada para agricultores familiares e não-familiares.			x	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
2.5.3. PROGRAMA DE ACESSO À CREDITO E FINANCIAMENTOS	Página 92, ações para executar o programa de acesso à crédito e financiamentos: Original Fomento à tomada de recursos via Programa ABC, e outras linhas de crédito. Espera-se, nesta ação, estimular a tomada de recursos por parte dos produtores rurais, e a criação de novas modalidades de crédito voltadas à agricultura familiar, dentro do Programa Nacional de Agricultura Familiar (PRONAF). Também, estimular a divulgação da linha de crédito do Programa ABC pelos agentes bancários, por meio do estabelecimento de metas acordadas com as agências. Sugestão Fomento à tomada de recursos via Programa ABC, e outras linhas de crédito. Espera-se, nesta ação, estimular a tomada de recursos por parte dos produtores rurais familiares e não-familiar, e a criação de novas modalidades de crédito voltadas à agricultura familiar, dentro do Programa Nacional de Agricultura Familiar (PRONAF). Também, estimular a divulgação da linha de crédito do Programa ABC pelos agentes bancários, particularmente para os agricultores familiares, por meio do estabelecimento de metas acordadas com as agências.			x	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
2.5.3. PROGRAMA DE ACESSO À CREDITO E FINANCIAMENTOS	Original Promoção do alinhamento do Programa ABC com outras linhas de crédito do Plano Safra, observando finalidades, itens financeiros e taxas de juros praticadas. Para tal, serão mapeadas as finalidades e itens financeiros no Programa ABC, e comparadas com as linhas de crédito do PRONAF e BNDES. Será proposta a criação de uma nova modalidade de crédito para o estímulo à adoção e manutenção dos SPSABC dentro dos Fundos Constitucionais e do PRONAF. Sugestão Promoção do alinhamento do Programa ABC com outras linhas de crédito do Plano Safra, observando finalidades, itens financeiros e taxas de juros praticadas e as características da Agricultura Familiar e não-familiar. Para tal, serão mapeadas as finalidades e itens financeiros no Programa ABC, e comparadas com as linhas de crédito do PRONAF e BNDES. Será proposta a criação de uma nova modalidade de crédito para o estímulo à adoção e manutenção dos SPSABC dentro dos Fundos Constitucionais e do PRONAF.			x	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."

<p>2.5.3. PROGRAMA DE ACESSO À CRÉDITO E FINANCIAMENTOS</p>	<p>Original Aprimoramento e ampliação dos mecanismos de monitoramento dos financiamentos dos SPSABC nos sistemas de crédito brasileiro. Com vistas a subsidiar o acompanhamento e avaliação do ABC+ quanto a sua implementação, serão desenvolvidos e/ou aprimorados os mecanismos de monitoramento e avaliação das linhas de crédito do Programa ABC, bem como de demais linhas relacionadas à implementação dos SPSABC e de outras formas de financiamento. Sugestão Aprimoramento e ampliação dos mecanismos de monitoramento dos financiamentos dos SPSABC nos sistemas de crédito brasileiro. Com vistas a subsidiar o acompanhamento e avaliação do ABC+ quanto a sua implementação, serão desenvolvidos e/ou aprimorados os mecanismos de monitoramento e avaliação das linhas de crédito do Programa ABC, bem como de demais linhas relacionadas à implementação dos SPSABC e de outras formas de financiamento, que levem em conta também as particularidades da Agricultura Familiar.</p>				<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>2.5.3. PROGRAMA DE ACESSO À CRÉDITO E FINANCIAMENTOS</p>	<p>Original Acompanhamento e participação na atualização do Manual de Crédito Rural (MCR). Será estimulada a inserção da obrigatoriedade de realização de boas práticas agropecuárias, e conservacionistas de solo e água, na atualização do MCR, para o financiamento de SPSABC em diferentes linhas de crédito. Também estão previstas ações contínuas de suporte para a ampliação de acesso ao crédito rural para produtores de diferentes tamanhos e em diferentes regiões brasileiras. Sugestão Acompanhamento e participação na atualização do Manual de Crédito Rural (MCR). Será estimulada a inserção da obrigatoriedade de realização de boas práticas agropecuárias em estabelecimentos agropecuários familiares e não-familiares, e conservacionistas de solo e água, na atualização do MCR, para o financiamento de SPSABC em diferentes linhas de crédito. Também estão previstas ações contínuas de suporte para a ampliação de acesso ao crédito rural para produtores familiares e não-familiares e em diferentes regiões brasileiras.</p>			<p>X</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>2.5.3. PROGRAMA DE ACESSO À CRÉDITO E FINANCIAMENTOS</p>	<p>Original Estimulo aos agentes financeiros para atender às demandas regionais de financiamento dos SPSABC, potencializando sua implantação e manutenção. Procurar-se nesta ação sensibilizar e orientar os agentes financeiros quanto à necessidade de identificação de projetos com baixa probabilidade de êxito, conforme prévio mapeamento e identificação de vulnerabilidades e oportunidades regionais. Sugestão Estimulo aos agentes financeiros para atender às demandas regionais de financiamento dos SPSABC e as especificidades dos estabelecimentos agropecuários familiares e não-familiares, potencializando sua implantação e manutenção. Procura-se nesta ação sensibilizar e orientar os agentes financeiros quanto à necessidade de identificação de projetos com baixa probabilidade de êxito, conforme prévio mapeamento e identificação de vulnerabilidades e oportunidades regionais.</p>			<p>X</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>

	<p>Original página 32 / 56 Estímulo a seguradoras para considerarem menor risco de perdas na contratação do seguro rural para produtores que adotam e mantêm SPSABC. As seguradoras e resseguradoras deverão ser estimuladas a considerar os benefícios dos SPSABC quanto à mitigação de risco. Para tal, os agentes financiadores poderão identificar e comunicar os benefícios dos SPSABC que reduzem os riscos na contratação do seguro rural, para que sejam reconhecidos pelas seguradoras e resseguradoras como redutores de perdas climáticas. Isso estimularia os produtores a adotarem e manterem SPSABC. Atualmente, não há meios disponíveis (instrumentos legais e mecanismos de verificação) para considerar menor risco de perdas na contratação do seguro rural para produtores familiares e não-familiares que adotam e mantêm SPSABC. As seguradoras e resseguradoras deverão ser estimuladas a considerar os benefícios dos SPSABC quanto à mitigação de risco, considerando também as especificidades da Agricultura Familiar. Para tal, os agentes financiadores poderão identificar e comunicar os benefícios dos SPSABC que reduzem os riscos na contratação do seguro rural pela agricultura familiar e não-familiar, para que sejam reconhecidos pelas seguradoras e resseguradoras como redutores de perdas climáticas. Isso estimularia os produtores familiares e não-familiares a adotarem e manterem SPSABC. Atualmente, não há meios disponíveis (instrumentos legais e mecanismos de verificação) para realizar o acompanhamento da efetividade desses benefícios ao produtor familiar e não-familiar.</p>				<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>2.5.3. PROGRAMA DE ACESSO A CRÉDITO E FINANCIAMENTOS</p>	<p>Original Estímulo à criação de novos mecanismos de financiamento via economia verde. No ABC+, novos instrumentos econômicos serão incentivados para os produtores sintam-se estimulados a adotarem e manterem SPSABC. Nessa ação, serão fomentados iniciativas e projetos embasados nos SPSABC, passíveis de financiamento via economia verde, como títulos e valores mobiliários verdes. Sugestão Estímulo à criação de novos mecanismos de financiamento via economia verde. No ABC+, novos instrumentos econômicos serão incentivados para os produtores familiares e não-familiares sintam-se estimulados a adotarem e manterem SPSABC. Nessa ação, serão fomentados iniciativas e projetos embasados nos SPSABC e de acordo com as especificidades da agricultura familiar e não-familiar, passíveis de financiamento via economia verde, como títulos e valores mobiliários verdes</p>		<p>x</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>	
<p>2.5.3. PROGRAMA DE ACESSO A CRÉDITO E FINANCIAMENTOS</p>	<p>Página 95, "Quadro 3 – Ações propostas para o Programa de Acesso à Crédito e Financiamentos, no âmbito do ABC+." Sugestão: Quadro 3 – Ações propostas para o Programa de Acesso à Crédito e Financiamentos, no âmbito do ABC+ e de acordo com as especificidades da Agricultura Familiar e Não-familiar.</p>		<p>x</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a</p>	

					agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
					A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
2.5.4. ESTRATÉGIA DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO	Item 2.5.4, Estratégia de pesquisa, desenvolvimento e inovação, páginas 100-104: Página 100, parágrafo primeiro: Original A Estratégia de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação deve estimular e apoiar ações voltadas para o desenvolvimento e/ou aprimoramento de sistemas, práticas, produtos e processos de produção sustentáveis (SPSABC). Sugestão A Estratégia de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação deve estimular e apoiar ações voltadas para o desenvolvimento e/ou aprimoramento de sistemas, práticas, produtos e processos de produção sustentáveis (SPSABC), considerando também as especificidades da Agricultura Familiar e Não-familiar.		x		A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
2.5.4. ESTRATÉGIA DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO	Página 100, parágrafo quarto: Original Desta forma, o ABC+ pretende instituir um arranjo de governança para o fomento de tecnologias agropecuárias de produção inovadoras. Para o alcance do objetivo dessa Estratégia, são propostas sete ações focadas no desenvolvimento de novos SPSABC, bem como de mecanismos de monitoramento de sua eficácia e avanço. Sugestão Desta forma, o ABC+ pretende instituir um arranjo de governança para o fomento de tecnologias agropecuárias de produção inovadoras e adaptadas as particularidades da Agricultura Familiar e Não-familiar. Para o alcance do objetivo dessa Estratégia, são propostas sete ações focadas no desenvolvimento de novos SPSABC, bem como de mecanismos de monitoramento de sua eficácia e avanço.		x		A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
2.5.4. ESTRATÉGIA DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO	Página 100, ações para executar a estratégia de pesquisa, desenvolvimento e inovação: Original Identificação, verificação e desenvolvimento de novos SPSABC, quanto a sua capacidade de aumentar a resiliência, capacidade adaptativa, produtividade e controle das emissões de GEE. Esta ação embasa a inclusão de novos SPSABC ao ABC+. Para tal, propõe-se a prospeção conjunta aos principais atores da pesquisa agropecuária nacional, sobre potenciais novos SPSABC. Dentre as atividades previstas, tem-se identificar, selecionar ou desenvolver cultivos, híbridos e raças melhoradas, para diversificação da base genética de cultivos comerciais disponibilizados para produção; desenvolver métodos e técnicas de conservação e uso sustentável de recursos genéticos, da biodiversidade, do solo e da água, que permitam aumentar a resiliência e a capacidade adaptativa dos sistemas de produção agropecuário frente à mudança do clima; avaliar, por meio de estudos, métricas e indicadores, o potencial de aumento da resiliência e capacidade adaptativa, produtividade e controle das emissões de GEE dos SPSABC; selecionar ou desenvolver alternativas para o uso eficiente da água e de agroquímicos, máquinas, implementos, automação e tecnologia da informação, para melhoria dos SPSABC, e; analisar lacunas regionais e locais, identificando novas áreas estratégicas de pesquisa voltadas para a		x		A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."

	<p>Identificação de novos potenciais SPSABC. Sugestão Identificação, verificação e desenvolvimento de novos SPSABC, quanto a sua capacidade de aumentar a resiliência, capacidade adaptativa, produtividade e controle das emissões de GEE na produção agropecuária familiar e não-familiar. Esta ação embasa a inclusão de novos SPSABC ao ABC+. Para tal, propõe-se a prospeção conjunta aos principais atores da pesquisa agropecuária nacional, sobre potenciais novos SPSABC. Dentre as atividades previstas, tem-se identificar, selecionar ou desenvolver cultivares, híbridos e raças melhoradas, para diversificação da base genética de cultivares comerciais disponibilizados para produção, desenvolver métodos e técnicas de conservação e uso sustentável de recursos genéticos, da biodiversidade, do solo e da água, que permitam aumentar a resiliência e a capacidade adaptativa dos sistemas de produção agropecuária familiar e não-familiar frente à mudança do clima; avaliar, por meio de estudos, métricas e indicadores, o potencial de aumento da resiliência e capacidade adaptativa, produtividade e controle das emissões de GEE dos SPSABC; selecionar ou desenvolver alternativas para o uso eficiente da água e de agroquímicos, máquinas, implementos, automação e tecnologia da informação, para melhoria dos SPSABC em estabelecimentos agropecuários familiares e não-familiares, e; analisar lacunas regionais e locais e por tipologia de estabelecimento agropecuário, familiar e não-familiar, identificando novas áreas estratégicas de pesquisa voltadas para a identificação de novos potenciais SPSABC.</p>				
<p>120 2.5.4. ESTRATÉGIA DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO</p>	<p>Original Intensificação e ampliação de projetos de pesquisa para o aprimoramento dos SPSABC. Buscando-se avanços nos arranjos tecnológicos regionais e o aprimoramento e/ou desenvolvimento de métodos e técnicas usadas nos SPSABC, deverão ser implementados e intensificados projetos de PDI sobre: FBN e outros mecanismos envolvidos na nutrição e promoção do crescimento de plantas, e adaptação a estresses abióticos e bióticos, visando o desenvolvimento de novos bioinsumos; práticas e tecnologias para recuperação de áreas degradadas; sistema plantio direto; sistemas de integração; terminação intensiva; manejo de resíduos agropecuários; sistemas irrigados e uso eficiente da água, e; florestas plantadas e espécies nativas e exóticas potenciais para uso madeireiro e não madeireiro. Também se prevê o estabelecimento de rede integrada de pesquisa para o melhoramento de plantas e animais, visando à adaptação à mudança do clima. Ademais, na realização desta ação, estão incluídos também o desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicados a estudos e indicadores sobre a eficiência socioeconômica dos novos SPSABC; aprimoramento do uso de modelos agroclimáticos de risco considerando os cenários de mudança do clima; realização de estudos para identificar os desafios e oportunidades de mercado para a comercialização dos produtos oriundos dos SPSABC, e; realizar estudos para identificar e propor protocolos para agregação de valor aos SPSABC via certificação, diferenciação de mercado, rotulagem, pagamentos por serviços ecossistêmicos e crédito de carbono. Sugestão Intensificação e ampliação de projetos de pesquisa para o aprimoramento dos SPSABC. Buscando-se avanços nos arranjos página 36 / 56 tecnológicos</p>		<p>x</p>		<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>

	<p>regionais e o aprimoramento e/ou desenvolvimento de métodos e técnicas usadas nos SPSABC familiares e não familiares, deverão ser implementados e intensificados projetos de PD&I sobre: FBN e outros mecanismos envolvidos na nutrição e promoção do crescimento de plantas, e adaptação a estresses abióticos e bióticos, visando o desenvolvimento de novos bioinsumos; práticas e tecnologias para recuperação de áreas degradadas; sistema plantio direto; sistemas de integração; terminação intensiva; manejo de resíduos agropecuários; sistemas irrigados e uso eficiente da água, e; florestas plantadas e espécies nativas e exóticas potenciais para uso madeireiro e não madeireiro. Também se prevê o</p> <p>estabelecimento de rede integrada de pesquisa para o melhoramento de plantas e animais, visando à adaptação à mudança do clima. Ademais, na realização desta ação, estão incluídos também o desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicados a estudos e indicadores sobre a eficiência socioeconômica dos novos SPSABC; aprimoramento do uso de modelos agroclimáticos de risco considerando os cenários de mudança do clima; realização de estudos para identificar os desafios e oportunidades de mercado para a comercialização dos produtos oriundos dos SPSABC, e; realizar estudos para identificar e propor protocolos para agregação de valor aos SPSABC via certificação, diferenciação de mercado, rotulagem, pagamentos por serviços ambientais e crédito de carbono.</p>			
<p>2.5.4. ESTRATÉGIA DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO</p> <p>120</p>	<p>Original Desenvolvimento e aprimoramento de métodos de avaliação da efetividade da resiliência, da capacidade adaptativa, da produtividade e do controle das emissões de GEE dos SPSABC. Buscar-se-á gerar, nesta ação, elaborar métodos e protocolos para a quantificação operacional da mudança no estoque de carbono no solo, como resultado de adoção de SPSABC, que possam ser aplicados no monitoramento de longo-prazo; identificação, seleção ou desenvolvimento de indicadores de efetividade da resiliência e da capacidade adaptativa dos SPSABC disponíveis; desenvolvimento, estabelecimento ou consolidação de indicadores para melhoria da qualificação do SPD, quanto à aspectos físicos, químicos e biológicos. As atividades também abrangem o desenvolvimento de métodos que proporcionem o aprimoramento de inventários e da transparência de dados, e; a elaboração de estudos e protocolos para a meta-análise de dados de inteligência climática para a agricultura, e integração e disponibilização de informações estratégicas para o processo de tomada de decisão. Sugestão Desenvolvimento e aprimoramento de métodos de avaliação da efetividade da resiliência, da capacidade adaptativa, da produtividade e do controle das emissões de GEE dos SPSABC adotados por agricultores familiares e não-familiares. Buscar-se á gerar, nesta ação, elaborar métodos e protocolos para a quantificação operacional da mudança no estoque de carbono no solo, como resultado de adoção de SPSABC, que possam ser aplicados no monitoramento de longo-prazo; identificação, seleção ou desenvolvimento de indicadores de efetividade da resiliência e da capacidade adaptativa dos</p>		<p>x</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>

	<p>SPSABC disponíveis; desenvolvimento, estabelecimento ou consolidação de indicadores para melhoria da qualificação do SPD, quanto à aspectos físicos, Original Desenvolvimento de tecnologias de monitoramento e suporte à adoção dos SPSABC. As atividades propostas envolvem o desenvolvimento de métodos e programas de zoneamento e monitoramento de pastagens nos biomas brasileiros; protocolos para diagnóstico da adoção dos SPSABC em nível regional, e; indicadores para o monitoramento da melhoria de eficiência socioeconômica dos SPSABC. Envolvem também o mapeamento para a identificação de áreas prioritárias para implantação dos SPSABC, levando em conta aptidões e particularidades regionais, bem como novas ferramentas para iniciativas de monitoramento da dinâmica do uso da terra (TerraClass) no setor agropecuário. Sugestão Desenvolvimento de tecnologias de monitoramento e suporte à adoção dos SPSABC por agricultores familiares e não-familiares. As atividades propostas envolvem o desenvolvimento de métodos e programas de zoneamento e monitoramento de pastagens nos biomas brasileiros; protocolos para diagnóstico da adoção dos SPSABC em nível regional, e; indicadores para o monitoramento da melhoria de eficiência socioeconômica dos SPSABC adotados por agricultores familiares e não-familiares. Envolvem também o mapeamento para a identificação de áreas prioritárias para implantação dos SPSABC, levando em conta aptidões e particularidades regionais e da agricultura familiar e não-familiar, bem como novas ferramentas para iniciativas de monitoramento da dinâmica do uso da terra (TerraClass) no setor agropecuário.</p>				<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>120 DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO</p>	<p>2.5.4. ESTRATÉGIA DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO</p> <p>Original Ampliação e fortalecimento das ações de monitoramento de metas de aumento da resiliência e adaptação. Esta ação visa identificar e/ou desenvolver metodologias e protocolos sistematizados, voltados ao monitoramento da capacidade adaptativa dos SPSABC. Também, apoiar e dar respaldo científico e metodológico à proposição de modelo de gestão de inteligência climática para agricultura, e estimular a criação de uma rede de pesquisa multidisciplinar para apoio à operacionalização deste modelo.</p> <p>Sugestão Ampliação e fortalecimento das ações de monitoramento de metas de aumento da resiliência e adaptação em estabelecimentos agropecuários familiares e não-familiares. Esta ação visa identificar e/ou desenvolver metodologias e protocolos sistematizados, voltados ao monitoramento da capacidade adaptativa dos SPSABC. Também, apoiar e dar respaldo científico e metodológico à proposição de modelo de gestão de inteligência climática para agricultura familiar e não-familiar, e estimular a criação de uma rede de pesquisa multidisciplinar para apoio à operacionalização deste modelo.</p>		<p>x</p>		<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>120 DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO</p>	<p>2.5.4. ESTRATÉGIA DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO</p> <p>Original Ampliação e fortalecimento das ações desenvolvidas no âmbito da Plataforma ABC. Para esta ação, busca-se o desenvolvimento de estudos para identificar e estabelecer URTrs representativas em âmbito regional para os diferentes tipos de SPSABC, visando o cadastro e sistematização das mesmas. Também se pretende identificar, selecionar e desenvolver metodologias e protocolos visando a sistematização do monitoramento das emissões de GEE e capacidade adaptativa dos SPSABC; estimular a criação de página 37 / 56 uma rede de pesquisa multidisciplinar para monitoramento da adoção dos</p>		<p>x</p>		<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e</p>

	<p>sistemas de integração, como forma de apoio à operacionalização da Plataforma ABC; incentivar a elaboração de estudos técnicos microrregionais e regionais para quantificar e qualificar os projetos de biogás, visando o monitoramento do SPSABC MRPÁ, e; desenvolver estudos e métodos para o contexto da NDC brasileira, e suas subseqüentes revisões, e que possam ser incorporados à Plataforma ABC. Sugestão Ampliação e fortalecimento das ações desenvolvidas no âmbito da Plataforma ABC. Para esta ação, busca-se o desenvolvimento de estudos para identificar e estabelecer URTs representativas em âmbito regional para os diferentes tipos de SPSABC e por tipologia dos estabelecimentos agropecuários, familiar e não-familiar, visando o cadastro e sistematização das mesmas. Também se pretende identificar, selecionar e desenvolver metodologias e protocolos visando a sistematização do monitoramento das emissões de GEE e capacidade adaptativa dos SPSABC; estimular a criação de uma rede de pesquisa multidisciplinar para monitoramento da adoção dos sistemas de integração, como forma de apoio à operacionalização da Plataforma ABC; incentivar a elaboração de estudos técnicos microrregionais e regionais para quantificar e qualificar os projetos de biogás, visando o monitoramento do SPSABC MRPÁ, e; desenvolver estudos e métodos para monitoramento dos compromissos assumidos internacionalmente no contexto da NDC brasileira, e suas subseqüentes revisões, e que possam ser incorporados à Plataforma ABC</p>					<p>Tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais.”</p>
<p>2.5.4. ESTRATÉGIA DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO</p>	<p>Original Incentivo à captação de recursos para financiamento às pesquisas agropecuárias voltadas aos SPSABC. Pretende-se fomentar a criação de um fundo privado e/ou público-privado, bem como a captação de recursos internacionais, para financiamento das demais ações elencadas no eixo de P.D&I. Propõe-se, ainda, estabelecer editais para financiamento conjunto de pesquisas (matching funds), e; identificar lacunas e barreiras tecnológicas que demandem previsibilidade de investimento de longo prazo. Sugestão Incentivo à captação de recursos para financiamento às pesquisas agropecuárias voltadas aos SPSABC e para os estabelecimentos agropecuários familiares e não-familiares. Pretende-se fomentar a criação de um fundo privado e/ou público-privado, bem como a captação de recursos internacionais, para o financiamento das demais ações elencadas no eixo de P.D&I. Propõe-se, ainda, estabelecer editais para financiamento conjunto de pesquisas (matching funds), e; identificar lacunas e barreiras tecnológicas que demandem previsibilidade de investimento de longo prazo.</p>				x	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item “2.3 Vigência, abrangência e público-alvo” ficando: “O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais.”</p>
<p>2.5.4. ESTRATÉGIA DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO</p>	<p>Página 104, “Quadro 4 – Ações propostas para a Estratégia de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, no âmbito do ABC+.” Sugestão Quadro 4 – Ações propostas para a Estratégia de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, no âmbito do ABC+, para a agricultura familiar e não-familiar.</p>				x	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item “2.3 Vigência, abrangência e público-alvo” ficando: “O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a</p>

					agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais.”
2.5.5. ESTRATÉGIA DE GOVERNANÇA, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	Item 2.5.5: Estratégia de governança, monitoramento e avaliação, páginas 105-116: A governança, monitoramento e avaliação deve considerar os estabelecimentos agropecuários por tipologia familiar e não familiar		x		A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item “2.3 Vigência, abrangência e público-alvo” ficando: “O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais.”
2.5.5. ESTRATÉGIA DE GOVERNANÇA, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	<p>Página 105, ações para os sistemas da governança do ABC+: Original</p> <p>Operacionalização da Plataforma Multi-institucional de Monitoramento das Reduções de GEE na Agropecuária (Plataforma ABC), para efetivação do acompanhamento das emissões de GEE resultantes da adoção dos SPSABC. As ações de monitoramento da Plataforma ABC terão a participação ativa da Embrapa, com representação de todas as unidades descentralizadas (UD). As informações advindas da Plataforma ABC permitirão monitorar a adoção em áreas dos SPSABC e suas respectivas contribuições em mitigação de GEE e para o aumento da resiliência. Cabe ainda à Plataforma ABC a aplicação de mecanismos de MRV, para o monitoramento operacional e sistematizado do estoque de carbono no solo, e a realização do zoneamento de áreas homogêneas para definição de áreas/propriedades rurais representativas para o monitoramento das mudanças nos estoques de carbono. A Plataforma ABC também disponibilizará planilhas eletrônicas e aplicativos para que os produtores rurais possam realizar seus balanços energéticos e de GEE, com base em métodos aprovados pelo SINABC. Buscase também, neste eixo, coordenar os esforços das várias instituições comprometidas em aplicar parâmetros e metodologias de avaliação e métricas da dinâmica dos GEE válidas para o setor agropecuário brasileiro; elaborar um programa de acompanhamento e monitoramento de pastagens nos biomas brasileiros; treinar extensionistas, consultores e técnicos da iniciativa privada na utilização de metodologia e ferramentas de monitoramento da adoção dos SPSABC (AgroTag, GHG, SatVeg, WebAmbiente, Carbscan e outros). Sugestão</p> <p>Operacionalização da Plataforma Multi-institucional de Monitoramento das Reduções de GEE na Agropecuária (Plataforma ABC), para efetivação do acompanhamento das emissões de GEE resultantes da adoção dos SPSABC. As ações de monitoramento da Plataforma ABC terão a participação ativa da Embrapa, com representação de todas as unidades descentralizadas (UD). As</p>		x		A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item “2.3 Vigência, abrangência e público-alvo” ficando: “O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais.”

		<p>informações advindas da Plataforma ABC permitirão monitorar a adoção em áreas dos SPSABC e suas respectivas contribuições em mitigação de GEE e para o aumento da resiliência. Cabe ainda à Plataforma ABC a aplicação de mecanismos de MRV, para o monitoramento operacional e sistematizado do estoque de carbono no solo, e a realização do zoneamento de áreas homogêneas para definição de áreas/propriedades rurais familiares e não-familiares representativas para o monitoramento das mudanças nos estoques de carbono. A Plataforma ABC também disponibilizará planilhas eletrônicas e aplicativos para que os produtores rurais familiares e não-familiares possam realizar seus balanços energéticos e de GEE, com base em métodos aprovados pelo SINABC. Busca-se também, neste eixo, coordenar os esforços das várias instituições comprometidas em aplicar parâmetros e metodologias de avaliação e métricas da dinâmica dos GEE válidas para o setor agropecuário brasileiro; elaborar um programa de acompanhamento e monitoramento de pastagens nos biomas brasileiros, levando em consideração também as particularidades da Agricultura Familiar; treinar extensionistas, consultores e técnicos da iniciativa privada na utilização de metodologia e ferramentas de monitoramento da adoção dos SPSABC (AgroTag, GHG, SatVeg, WebAmbiente, Carbscan e outros), que adaptados também as especificidades dos agricultores familiares.</p>				
2.5.5. ESTRATÉGIA DE GOVERNANÇA, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	<p>Original Aperfeiçoamento da interação com o Sistema de Operações do Crédito Rural e do Proagro(SICOR). Uma das principais atividades nessa ação, é estimular o estabelecimento de parceria com o SICOR, para que os dados das propriedades rurais que utilizam crédito para adoção de SPSABC sejam disponibilizados ao SINABC. Uma proposta de metodologia de monitoramento do Programa ABC deverá ser submetida ao SINABC, assim como, estudos bianuais relacionados a adoção do SPSABC, com base nas linhas de crédito voltadas ao seu financiamento, e um relatório anual com os dados de execução da linha de crédito do Programa ABC. Sugestão Aperfeiçoamento da interação com o Sistema de Operações do Crédito Rural e do Proagro (SICOR). Uma das principais atividades nessa ação, é estimular o estabelecimento de parceria com o SICOR, para que os dados das propriedades rurais familiares e não-familiares que utilizam crédito para adoção de SPSABC sejam disponibilizados ao SINABC. Uma proposta de metodologia de monitoramento do Programa ABC deverá ser submetida ao SINABC, assim como, estudos bianuais relacionados a adoção do SPSABC, com base nas linhas de crédito voltadas ao seu financiamento, e um relatório anual com os dados de execução da linha de crédito do Programa ABC.</p>					<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
2.5.5. ESTRATÉGIA DE GOVERNANÇA, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	<p>Original Consolidação, sistematização e avaliação dos resultados de execução do ABC+ via Sistema Integrado de Informação do Plano ABC (SINABC). As atividades previstas nessa ação visam subsidiar o SINABC na sistematização dos resultados oriundos do SIGABC, Plataforma ABC e SICOR, e submissão ao das metodologias utilizadas e informações ao CTAABC. Será elaborado o marco conceitual de adaptação na agropecuária, e estabelecido indicadores com vistas à identificação e avaliação das estratégias de adaptação e da</p>				x	

	capacidade adaptativa dos SPSABC, também aplicável às cadeias produtivas da agropecuária. Sugestão Consolidação, sistematização e avaliação dos resultados de execução do ABC+ via Sistema Integrado de Informação do Plano ABC (SINABC). As atividades previstas nessa ação visam subsidiar o SINABC na sistematização dos resultados oriundos do SIGABC, Plataforma ABC e SICOR, e submissão das metodologias utilizadas e informações ao CTABC. Será elaborado o marco conceitual de adaptação na agropecuária, e estabelecido indicadores com vistas à identificação e avaliação das estratégias de adaptação e da capacidade adaptativa dos SPSABC, também aplicável às cadeias produtivas da agropecuária familiar e não familiar.				do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
2.5.5. ESTRATÉGIA DE GOVERNANÇA, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	Original Monitoramento do ABC+ pela Comissão Executiva Nacional do Plano ABC (CENABC). O CENABC é o único responsável pela página 42 / 56 divulgação oficial dos resultados alcançados pelo setor agropecuário brasileiro em seus esforços de controle das emissões de GEE, adaptação à mudança do clima, e contribuição para o cumprimento dos compromissos brasileiros junto à UNFCCC. Além disso, compete ao mesmo avaliar o cumprimento das metas e compromissos estabelecidos no ABC+, e propor metodologia de aperfeiçoamento do monitoramento e acompanhamento de sua implementação. Sugestão Monitoramento do ABC+ pela Comissão Executiva Nacional do Plano ABC (CENABC). O CENABC é o único responsável pela divulgação oficial dos resultados alcançados pelo setor agropecuário brasileiro em seus esforços de controle das emissões de GEE, adaptação à mudança do clima, e contribuição para o cumprimento dos compromissos brasileiros junto à UNFCCC. Além disso, compete ao mesmo avaliar o cumprimento das metas e compromissos estabelecidos no ABC+, e propor metodologia de aperfeiçoamento do monitoramento e acompanhamento de sua implementação, de acordo com as particularidades da agricultura familiar e não-familiar			x	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
2.5.5. ESTRATÉGIA DE GOVERNANÇA, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	Página 108, "Quadro 5 – Ações propostas para a Estratégia de Governança, Monitoramento e Avaliação no âmbito, no âmbito do ABC+." Sugestão: Quadro 5 – Ações propostas para a Estratégia de Governança, Monitoramento e Avaliação, no âmbito do ABC+, para a agricultura familiar e não-familiar.			x	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."

	<p>Item 2.5.6. Programa de valorização e reconhecimento, páginas 117-118: O programa de valorização e reconhecimento poderia adotar a concessão de Selos aos agricultores familiares e não-familiares, informando que a produção recebe apoio do Plano ABC+ ou que seja uma produção baseada na Agricultura de Baixo Carbono. Original O Programa de Valorização e Reconhecimento é uma nova estratégia para ABC+, e está relacionado ao objetivo de criar e fortalecer mecanismos que possibilitem o reconhecimento e valorização dos produtores que adotam sistemas, práticas, produtos e processos de produção sustentáveis (SPSABC) em suas propriedades. Sugestão O Programa de Valorização e Reconhecimento é uma nova estratégia para ABC+, e está relacionado ao objetivo de criar e fortalecer mecanismos que possibilitem o reconhecimento e valorização dos produtores familiares e não-familiares que adotam sistemas, práticas, produtos e processos de produção sustentáveis (SPSABC) em suas propriedades.</p>				<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>2.5.6. PROGRAMA 120 DE VALORAÇÃO E RECONHECIMENTO</p>	<p>Página 117, as ações propostas são: Original Realizar diagnóstico para identificar critérios e mecanismos para reconhecimento e valorização dos produtores, organizações, produtos e propriedades que utilizam os SPSABC. O diagnóstico será importante para apoiar o desenvolvimento e incentivar o uso de mecanismos para reconhecimento e valorização da propriedade, produtores, organizações e produtos oriundos de SPSABC, garantindo, assim, que os critérios e os mecanismos sejam apropriados para cada situação. Sugestão Realizar diagnóstico para identificar critérios e mecanismos para reconhecimento e valorização dos produtores familiares e não familiares, organizações, produtos e propriedades que utilizam os SPSABC. O diagnóstico será importante para apoiar o desenvolvimento e incentivar o uso de mecanismos para reconhecimento e valorização da propriedade, produtores familiares e não-familiares, organizações e produtos oriundos de SPSABC, garantindo, assim, que os critérios e os mecanismos sejam apropriados para cada situação.</p>		<p>x</p>		<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>2.5.6. PROGRAMA 120 DE VALORAÇÃO E RECONHECIMENTO</p>	<p>Original Apoiar o desenvolvimento e incentivar o uso de mecanismos para reconhecimento e valorização de propriedades, produtores, organizações e produtos oriundos de SPSABC. Uma vez feita a identificação dos critérios e mecanismos mais apropriados, o apoio ao desenvolvimento e incentivo de mecanismos mais eficientes de reconhecimento e valorização poderão ser implementados com maior sucesso. Sugestão Apoiar o desenvolvimento e incentivar o uso de mecanismos para reconhecimento e valorização de propriedades, produtores familiares e não-familiares, organizações e produtos oriundos de SPSABC. Uma vez feita a identificação dos critérios e mecanismos mais apropriados, o apoio ao desenvolvimento e incentivo de mecanismos mais eficientes de reconhecimento e valorização poderão ser implementados com maior sucesso, tais como selos, certificados ou outros instrumentos de comunicação da adoção da Agricultura de Baixo Carbono.</p>		<p>x</p>		<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>

						Original Oportunizar a integração entre os GGE e os fóruns estaduais de indicação geográfica e marca coletiva. O desenvolvimento e apoio aos mecanismos de reconhecimento e valorização da propriedade, produtores, organizações e produtos oriundos de SPSABC serão favorecidos com a interação entre os GGE e os fóruns estaduais de indicação geográfica e marca coletiva. Sugestão Oportunizar a integração entre os GGE e os fóruns estaduais de indicação geográfica e marca coletiva. O desenvolvimento e apoio aos mecanismos de reconhecimento e valorização da propriedade, produtores familiares e não-familiares, organizações e produtos oriundos de SPSABC serão favorecidos com a interação entre os GGE e os fóruns estaduais de indicação geográfica e marca coletiva.
2.5.6. PROGRAMA DE VALORAÇÃO E RECONHECIMENTO					x	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
2.5.6. PROGRAMA DE VALORAÇÃO E RECONHECIMENTO					x	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
2.5.7. ESTRATÉGIA DE INTELIGÊNCIA					x	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
120 EM GESTÃO DE RISCOS CLIMÁTICO						Item 2.5.7. Estratégia de inteligência em gestão de riscos climáticos, páginas 119-123: É preciso incluir as especificidades da Agricultura Familiar na execução desta estratégia.

	<p>prevenção de perdas e danos e aumento da resiliência dos SPSABC. Essa ação contempla a instauração de sinergia entre o ABC+ e demais políticas federais e estaduais, para identificação de áreas potenciais prioritárias para implementação dos SPSABC. Inclui o apoio à sistematização de dados relacionados à aptidão regional, incluindo cenários individuais de vulnerabilidade das culturas e dos SPSABC. Para isto, prevê-se a integração de mapas de vulnerabilidade e risco climático, para implementar e adequar os SPSABC às características locais e previsões de alterações climáticas. A integração de cenários climáticos futuros regionalizados e globais, portanto, servirá para a análise de vulnerabilidade das culturas agrícolas e tomada de decisão. Deverão ser criados ou aprimorados instrumentos de monitoramento e governança de dados de inteligência e risco climático, para uso pelos produtores rurais, com vistas a garantir maior resiliência e capacidade adaptativa dos sistemas de produção. Esse aperfeiçoamento deverá unificar e organizar as atividades e a divulgação de produtos meteorológicos, de forma a eliminar sobreposição de ações por órgão do Governo Federal, como no caso do Sistema Nacional de Meteorologia (SNM). A criação de uma plataforma com vistas a concentrar as informações agrometeorológicas e de produtos do INMET e parceiros, possibilitará o acompanhamento das condições climáticas nas áreas agropecuárias, e respectivas projeções de safra. Ainda no intuito de aprimorar os instrumentos</p>				<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>2.5.7 ESTRATÉGIA DE INTELI GÊNCIA 120 EM GESTÃO DE RISCOS CLIMÁTICO</p>	<p>Análise de Risco de Pragas (ARP) a projeção de cenários e detecção de tendências de agravamento de problemas fitossanitários em função das mudanças climáticas. A ampliação e o aperfeiçoamento dos estudos de zoneamento agrícola de risco climático (ZARC), em sinergia com o ABC+, impulsionará a adaptação e/ou o desenvolvimento de metodologias de modelagem para a quantificação sistemática de risco por faixa de produtividade (ZarCPro), com vistas a produzir informações úteis para a precificação do Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro) e de Seguros Rurais para diferentes níveis de cobertura, perfis de produtores e regiões. Outra forma de apoio ao sinergismo entre o ZARC e o ABC+, será o desenvolvimento e aplicação de metodologias para a avaliação de sistemas de produção resilientes, menos suscetíveis aos eventos meteorológicos adversos, indicando ou estimulando a adoção de tecnologias adequadas e adaptadas a diversidade regional brasileira. Propõe-se também, a integração e disponibilização de informações estratégicas para o processo de tomada de decisão e metanálises por núcleo, que será discutido como modelo de gestão de dados para a inteligência climática para agricultura. É previsto, ainda, a ampliação da articulação entre institutos e órgãos do MAPA, e de outros ministérios, para a integração de seus sistemas de informações e produtos, considerando a natureza multi-setorial e multi-escalar dos desafios envolvidos na governança nacional, estadual e mesorregional. Isto facilitará o acompanhamento das condições de segurança alimentar e hídrica na agropecuária, em particular nos seus aspectos socioeconômicos, edáficos e ambientais, visando a tomada de decisão para implantação de SPSABC. Sugestão Estímulo à integração e disponibilidade de</p>		<p>x</p>		

	<p>informações de inteligência e risco climático, para prevenção de perdas e danos e aumento da resiliência dos SPSABC. Essa ação contempla a instauração de sinergia entre o ABC+ e demais políticas federais e estaduais, para identificação de áreas potenciais prioritárias para implementação dos SPSABC. Inclui o apoio à sistematização de dados relacionados à aptidão regional, incluindo cenários individuais de vulnerabilidade das culturas e dos SPSABC. Para isto, prevê a integração de mapas de vulnerabilidade e risco climático, para implementar e adequar os SPSABC às características locais e previsões de alterações climáticas. A integração de cenários climáticos futuros regionalizados e globais, portanto, servirá para a análise de vulnerabilidade das culturas agrícolas e tomada de decisão, que considere também as especificidades da Agricultura Familiar. Deverão ser criados ou aprimorados instrumentos de monitoramento e governança de dados de inteligência e risco climático, para uso pelos produtores rurais familiares e não-familiares, com vistas a garantir maior resiliência e capacidade adaptativa dos sistemas de produção. Esse aperfeiçoamento deverá unificar e organizar as atividades e a divulgação de produtos meteorológicos,</p>				
2.5.7 ESTRATÉGIA DE INTELIGÊNCIA CLIMÁTICO	<p>de forma a eliminar sobreamento de ações por órgão do Governo Federal, como no caso do Sistema Nacional de Meteorologia (SNM). A criação de uma Original Proposição de um modelo de gestão de inteligência climática para a integração de informações e sistemas de análise da página 49 / 56 resiliência, capacidade adaptativa e monitoramento de risco dos SPSABC. A discussão e definição de modelo adequado de gestão embasado em núcleo de inteligência climática na agricultura prevê a articulação, conexão e intercâmbio estruturado de informações com outros sistemas de monitoramento e análise de risco e adaptação no setor agropecuário e de sua interface com os demais setores. Pretende-se, ainda, desenvolver análises para integrar informações relacionadas ao risco, vulnerabilidade, adequação ambiental, aumento de resiliência e capacidade adaptativa promovidos pelos SPSABC nos biomas brasileiros. Sugestão Proposição de um modelo de gestão de inteligência climática para a integração de informações e sistemas de análise da resiliência, capacidade adaptativa e monitoramento de risco dos SPSABC. A discussão e definição de modelo adequado de gestão embasado em núcleo de inteligência climática na agricultura prevê a articulação, conexão e intercâmbio estruturado de informações com outros sistemas de monitoramento e análise de risco e adaptação no setor agropecuário e de sua interface com os demais setores, além do reconhecimento das especificidades da agricultura familiar. Pretende-se, ainda, desenvolver análises para integrar informações relacionadas ao risco, vulnerabilidade, adequação ambiental, aumento de resiliência e capacidade adaptativa promovidos pelos SPSABC nos biomas brasileiros.</p>				
2.5.7 ESTRATÉGIA DE INTELIGÊNCIA CLIMÁTICO	<p>para integrar informações relacionadas ao risco, vulnerabilidade, adequação ambiental, aumento de resiliência e capacidade adaptativa promovidos pelos SPSABC nos biomas brasileiros. Sugestão Proposição de um modelo de gestão de inteligência climática para a integração de informações e sistemas de análise da resiliência, capacidade adaptativa e monitoramento de risco dos SPSABC. A discussão e definição de modelo adequado de gestão embasado em núcleo de inteligência climática na agricultura prevê a articulação, conexão e intercâmbio estruturado de informações com outros sistemas de monitoramento e análise de risco e adaptação no setor agropecuário e de sua interface com os demais setores, além do reconhecimento das especificidades da agricultura familiar. Pretende-se, ainda, desenvolver análises para integrar informações relacionadas ao risco, vulnerabilidade, adequação ambiental, aumento de resiliência e capacidade adaptativa promovidos pelos SPSABC nos biomas brasileiros.</p>				
2.5.7 ESTRATÉGIA DE INTELIGÊNCIA CLIMÁTICO	<p>Gestão de Risco Climático, no âmbito do ABC+." Sugestão Quadro 7 – Ações propostas para Estratégia de Inteligência em Gestão de Risco Climático, no âmbito do ABC+, em estabelecimentos agropecuários familiares e não-familiares.</p>			x	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
2.5.7 ESTRATÉGIA DE INTELIGÊNCIA CLIMÁTICO	<p>Gestão de Risco Climático, no âmbito do ABC+." Sugestão Quadro 7 – Ações propostas para Estratégia de Inteligência em Gestão de Risco Climático, no âmbito do ABC+, em estabelecimentos agropecuários familiares e não-familiares.</p>			x	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de</p>

						produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
	Item 2.5.8. Programa de cooperação estratégica, páginas 124-127. Item 2.5.9. Estratégia de comunicação e sensibilização, páginas 128-130: Original A Estratégia de Comunicação e Sensibilização do ABC+ permeia todos os eixos estratégicos. É voltada para a divulgação das atividades do ABC+ e sensibilização de atores chave, como GGE, profissionais, extensionistas, projetistas, agentes/analistas financeiros, produtores rurais; associações de classe, pesquisadores, docentes, formadores de opinião, público internacional, financiadores de projetos de cooperação, entre outros. Prevê ações de cunho nacional e internacional, para melhoria da imagem do País.				x	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
120 DE COOPERAÇÃO ESTRATÉGICA	2.5.8. PROGRAMA O ABC+ deve adotar uma estratégia de comunicação e sensibilização que incorpore as especificidades dos produtores familiares e não-familiares, além de incluir os consumidores domésticos e internacionais.	Página 128, ações para execução da estratégia de comunicação e sensibilização: Original Comunicação e divulgação do ABC+ em diferentes âmbitos e públicos. Parte-se da elaboração de um Plano de Comunicação Estratégica do ABC+, com vistas à sistematização e planejamento das atividades necessárias a divulgação do ABC+ e seus resultados. Neste, estarão contemplados eventos e ações estratégicas a serem executadas ao longo da vigência do ABC+. Também, a criação de selo de reconhecimento aos estados que mais apoiam o ABC+ e aos produtores, organizações, produtos e propriedades que utilizam os SPSABC. Sugestão Comunicação e divulgação do ABC+ em diferentes âmbitos e públicos. Parte-se da elaboração de um Plano de Comunicação Estratégica do ABC+, com vistas à sistematização e planejamento das atividades necessárias a divulgação do ABC+ e seus			x	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
120 DE COOPERAÇÃO ESTRATÉGICA	2.5.8. PROGRAMA O ABC+ deve adotar uma estratégia de comunicação e sensibilização que incorpore as especificidades dos produtores familiares e não-familiares, além de incluir os consumidores domésticos e internacionais.	Página 128, ações para execução da estratégia de comunicação e sensibilização: Original Comunicação e divulgação do ABC+ em diferentes âmbitos e públicos. Parte-se da elaboração de um Plano de Comunicação Estratégica do ABC+, com vistas à sistematização e planejamento das atividades necessárias a divulgação do ABC+ e seus resultados. Neste, estarão contemplados eventos e ações estratégicas a serem executadas ao longo da vigência do ABC+. Também, a criação de selo de reconhecimento aos estados que mais apoiam o ABC+ e aos produtores, organizações, produtos e propriedades que utilizam os SPSABC. Sugestão Comunicação e divulgação do ABC+ em diferentes âmbitos e públicos. Parte-se da elaboração de um Plano de Comunicação Estratégica do ABC+, com vistas à sistematização e planejamento das atividades necessárias a divulgação do ABC+ e seus			x	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."

	<p>resultados. Neste, estarão contemplados eventos e ações estratégicas a serem executadas ao longo da vigência do ABC+. Também, a criação de selo de reconhecimento aos estados que mais apoiam o ABC+ e aos produtores familiares e não familiares, organizações, produtores e propriedades que utilizam os SPSABC.</p>				
--	---	--	--	--	--

Página 119, ações para execução da estratégia: Original Estimulo à integração e disponibilidade de informações de inteligência e risco climático, para

120 DE COOPERAÇÃO ESTRATÉGICA	2.5.8. PROGRAMA 120 DE COOPERAÇÃO ESTRATÉGICA	Original Sensibilização dos atores-chave para a internalização do ABC+ em diferentes âmbitos e públicos. Pretende-se potencializar a utilização das mídias sociais para disseminação de informações sobre o ABC+. Para tal, serão criados canais de comunicação específicos para o ABC+, e elaborados materiais com linguagem adequada para as diferentes plataformas. Também se prevê a realização de eventos de divulgação do ABC+, e publicações, vídeos, áudios sobre temas específicos (SPSABC, gestão de negócio do empreendimento rural, Programa ABC+, entre outros). Atividades específicas, direcionadas aos 27 GGE, também serão realizadas						A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
120 DE COOPERAÇÃO ESTRATÉGICA	2.5.8. PROGRAMA 120 DE COOPERAÇÃO ESTRATÉGICA	O uso das mídias sociais é importante, mas não podemos ignorar que o acesso à internet na área rural é ausente ou com difícil conexão.				X		A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
120 DE COOPERAÇÃO ESTRATÉGICA	2.5.8. PROGRAMA 120 DE COOPERAÇÃO ESTRATÉGICA	Página 129, "Quadro 9 – Ações propostas para Estratégia de Comunicação e Sensibilização, no âmbito do ABC+." Sugestão Quadro 9 – Ações propostas para Estratégia de Comunicação e Sensibilização, no âmbito do ABC+, para agricultura familiar e não-familiar.				X		A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
120 DE COOPERAÇÃO ESTRATÉGICA	2.5.9. ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO	Item 2.5.8, Programa de cooperação estratégica, páginas 124-127; Item 2.5.9, Estratégia de comunicação e sensibilização, páginas 128-130: Original A Estratégia de Comunicação e Sensibilização do ABC+ permeia todos os eixos estratégicos. É voltada para a divulgação das atividades do ABC+ e sensibilização de atores chave, como GGE, profissionais, extensionistas,				X		A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de

	<p>projetistas, agentes/analistas financeiros, produtores rurais, associações de classe, pesquisadores, docentes, formadores de opinião, público internacional, financiadores de projetos de cooperação, entre outros. Prevê ações de cunho nacional e internacional, para melhoria da imagem do País. Sugestão A Estratégia de Comunicação e Sensibilização do ABC+ permeia todos os eixos estratégicos. É voltada para a divulgação das atividades do ABC+ e sensibilização de atores chave, como GGE, profissionais, extensionistas, projetistas, agentes/analistas financeiros, produtores rurais familiares e não-familiares, associações de classe, pesquisadores, docentes, formadores de opinião, público internacional, financiadores de projetos de cooperação, consumidores, entre outros. Prevê ações de cunho nacional e internacional, para melhoria da imagem do País</p>					<p>produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>2.5.9. ESTRATÉGIA 120 DE COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO</p>	<p>O ABC+ deve adotar uma estratégia de comunicação e sensibilização que incorpore as especificidades dos produtores familiares e não-familiares, além de incluir os consumidores domésticos e internacionais.</p>				x	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>2.5.9. ESTRATÉGIA 120 DE COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO</p>	<p>Página 128, ações para execução da estratégia de comunicação e sensibilização: Original Comunicação e divulgação do ABC+ em diferentes âmbitos e públicos. Parte-se da elaboração de um Plano de Comunicação Estratégica do ABC+, com vistas à sistematização e planejamento das atividades necessárias a divulgação do ABC+ e seus resultados. Neste, estarão contemplados eventos e ações estratégicas a serem executadas ao longo da vigência do ABC+. Também, a criação de selo de reconhecimento aos estados que mais apoiam o ABC+ e aos produtores, organizações, produtos e propriedades que utilizam os SPSABC. Sugestão Comunicação e divulgação do ABC+ em diferentes âmbitos e públicos. Parte-se da elaboração de um Plano de Comunicação Estratégica do ABC+, com vistas à sistematização e planejamento das atividades necessárias a divulgação do ABC+ e seus resultados. Neste, estarão contemplados eventos e ações estratégicas a serem executadas ao longo da vigência do ABC+. Também, a criação de selo de reconhecimento aos estados que mais apoiam o ABC+ e aos produtores familiares e não familiares, organizações, produtos e propriedades que utilizam os SPSABC.</p>				x	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>2.5.9. ESTRATÉGIA 120 DE COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO</p>	<p>Original Sensibilização dos atores -chave para a internalização do ABC+ em diferentes âmbitos e públicos. Pretende-se potencializar a utilização das mídias sociais para disseminação de informações sobre o ABC+. Para tal, serão criados canais de comunicação específicos para o ABC+, e elaborados materiais com linguagem adequada para as diferentes plataformas. Também se prevê a realização de eventos de divulgação do ABC+, e publicações,</p>				x	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3</p>

	vídeos, áudios sobre temas específicos (SPSABC, gestão de negócio do empreendimento rural, Programa ABC+, entre outros). Atividades específicas direcionadas aos 27 GGE, também serão realizadas. Sugestão Sensibilização dos atores-chave para a internalização do ABC+ em diferentes âmbitos e públicos. Pretende-se potencializar a utilização das mídias sociais para disseminação de informações sobre o ABC+. Para tal, serão criados canais de comunicação específicos para o ABC+, e elaborados materiais com linguagem adequada para as diferentes plataformas. Também se prevê a realização de eventos de divulgação do ABC+, e publicações, vídeos, áudios sobre temas específicos (SPSABC, gestão de negócio do empreendimento rural, Programa ABC+, entre outros). Atividades específicas, direcionadas aos 27 GGE, também serão realizadas					Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
2.5.9. ESTRATÉGIA 120 DE COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO	O uso das mídias sociais é importante, mas não podemos ignorar que o acesso à internet na área rural é ausente ou com difícil conexão.			x		A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
2.5.9. ESTRATÉGIA 120 DE COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO	Página 129, "Quadro 9 – Ações propostas para Estratégia de Comunicação e Sensibilização, no âmbito do ABC+." Sugestão Quadro 9 – Ações propostas para Estratégia de Comunicação e Sensibilização, no âmbito do ABC+, para agricultura familiar e não-familiar.			x		A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
Quadro 1 – Ações propostas para o Programa de 120 estímulo à adoção e manutenção dos SPSABC, no âmbito do ABC+.	Item 2.5.1. Programa de Estímulo à Adoção e Manutenção dos SPSABC, páginas 78-87: Página 78, parágrafo segundo, que apresenta os dois objetivos específicos do Programa de estímulo à adoção e manutenção dos SPSABC: Original Manter o estímulo à adoção e manutenção de sistemas agropecuários conservacionistas e sustentáveis de produção, e; Sugestão Manter o estímulo à adoção e manutenção de sistemas agropecuários familiares e não-familiares, conservacionistas e sustentáveis de produção, e					

<p>Quadro 1 – Ações propostas para o Programa de 120 estímulo à adoção e manutenção dos SPSABC, no âmbito do ABC+.</p>	<p>Original Fomentar a agropecuária integrada à paisagem, de forma a incentivar a regularização ambiental das propriedades rurais e a produção mais sustentável em áreas de uso agrícola, e de preferência já abertas ou antropizadas. Sugestão Fomentar a agropecuária familiar e não-familiar integrada à paisagem e baseada em serviços ecossistêmicos, de forma a incentivar a regularização ambiental das propriedades rurais e a produção mais sustentável em áreas de uso agrícola, e de preferência já abertas ou antropizadas.</p>		<p>X</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>Quadro 1 – Ações propostas para o Programa de 120 estímulo à adoção e manutenção dos SPSABC, no âmbito do ABC+.</p>	<p>Página 78, parágrafo quarto: "Para alcançar os resultados previstos nesse Programa, foram propostas cinco ações, e respectivas atividades, quais:" Original Apoio aos Grupos Gestores Estaduais (GGE) na atualização e execução dos Planos de Ação Estaduais (PAE). Será fomentada a continuidade ou reativação de seus GGE nos estados, no intuito de apoiá-los na elaboração e atualização de seus PAE. Junto aos GGE, deverão ser propostos projetos piloto de reestruturação da governança dos PAE, em cada uma das cinco regiões brasileiras. Ademais, serão promovidos encontros periódicos para estimular e apoiar os GGE na execução dos seus PAE. Sugestão Apoio aos Grupos Gestores Estaduais (GGE) na atualização e execução dos Planos de Ação Estaduais (PAE). Será fomentada a continuidade ou reativação dos GGE nos estados, no intuito de apoiá-los na elaboração e atualização de seus PAE. Junto aos GGE, deverão ser propostos projetos piloto de reestruturação da governança dos PAE, em cada uma das cinco regiões brasileiras, que considere também as especificidades da Agricultura Familiar. Ademais, serão promovidos encontros periódicos para estimular e apoiar os GGE na execução dos seus PAE.</p>		<p>X</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>Quadro 1 – Ações propostas para o Programa de 120 estímulo à adoção e manutenção dos SPSABC, no âmbito do ABC+.</p>	<p>Original: Consolidação de uma estratégia de manutenção e aperfeiçoamento dos SPSABC. Nesta, serão promovidos debates técnicos multilaterais, com vistas à atualização e aperfeiçoamento dos SPSABC, para promoção da sua adoção e manutenção no território nacional. Também serão consideradas as indicações de novos SPSABC, para serem validados e recomendados para inclusão no ABC+, mediante processo sistematizado e contínuo. Sugestão: Consolidação de uma estratégia de manutenção e aperfeiçoamento dos SPSABC. Nesta, serão promovidos debates técnicos multilaterais, com vistas à atualização e aperfeiçoamento dos SPSABC, para promoção da sua adoção e manutenção no território nacional, que considere e também as especificidades da Agricultura Familiar. Também serão consideradas as indicações de novos SPSABC, adaptados a realidade da Agricultura Familiar e não-familiar, para serem validados e recomendados para inclusão no ABC+, mediante processo sistematizado e contínuo.</p>		<p>X</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>

<p>Quadro 1 – Ações propostas para o Programa de 120 estímulo à adoção e manutenção dos SPSABC, no âmbito do ABC+.</p>	<p>Original: Consolidação de uma estratégia de manutenção e aperfeiçoamento dos SPSABC. Nesta, serão promovidos debates técnicos multisetoriais, com vistas à atualização e aperfeiçoamento dos SPSABC, para promoção da sua adoção e manutenção no território nacional. Também serão consideradas as indicações de novos SPSABC, para serem validados e recomendados para inclusão no ABC+, mediante processo sistematizado e contínuo. Sugestão: Consolidação de uma estratégia de manutenção e aperfeiçoamento dos SPSABC. Nesta, serão promovidos debates técnicos multisetoriais, com vistas à atualização e aperfeiçoamento dos SPSABC, para promoção da sua adoção e manutenção no território nacional, que considere também as especificidades da Agricultura Familiar. Também serão consideradas as indicações de novos SPSABC, adaptados a realidade da Agricultura Familiar e não-familiar, para serem validados e recomendados para inclusão no ABC+, mediante processo sistematizado e contínuo.</p>				<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>Quadro 1 – Ações propostas para o Programa de 120 estímulo à adoção e manutenção dos SPSABC, no âmbito do ABC+.</p>	<p>Página 80, parágrafo primeiro: Original Quadro 1 – Ações propostas para o Programa de estímulo à adoção e manutenção dos SPSABC, no âmbito do ABC+. Sugestão Quadro 1 – Ações propostas para o Programa de estímulo à adoção e manutenção dos SPSABC, no âmbito do ABC+, em estabelecimentos agropecuários familiares e não-familiares.</p>		<p>X</p>		<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>Quadro 2 – Ações propostas para a estratégia de 120 e Gerencial, Capacitação e Transferência de tecnologia, no âmbito do ABC+.</p>	<p>Item 2.5.2, Estratégia de assistência técnica e gerencial, capacitação e transferência de tecnologia, páginas 88-91. Página 88, parágrafo segundo: Original: Pretende-se que a execução desta estratégia aporte resultados transformadores ao ABC+, com técnicos treinados e atuando à campo na ampliação do número de estabelecimentos agropecuários que adotam os SPSABC e mantém sua produção baseada nos mesmos, tendo em vista os ganhos produtivos, econômicos, ambientais e sociais resultantes. Sugestão: Pretende-se que a execução desta estratégia aporte resultados transformadores ao ABC+, com técnicos treinados e atuando à campo na ampliação do número de estabelecimentos agropecuários familiares e não-familiares que adotam os SPSABC e mantém sua produção baseada nos mesmos, tendo em vista os ganhos produtivos, econômicos, ambientais e sociais resultantes</p>		<p>X</p>		<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>Quadro 2 – Ações propostas para a estratégia de 120 e Gerencial, Capacitação e Transferência de tecnologia, no âmbito do ABC+.</p>	<p>Item 2.5.2, Estratégia de assistência técnica e gerencial, capacitação e transferência de tecnologia, páginas 88-91. Página 88, parágrafo segundo: Original: Pretende-se que a execução desta estratégia aporte resultados transformadores ao ABC+, com técnicos treinados e atuando à campo na ampliação do número de estabelecimentos agropecuários que adotam os SPSABC e mantém sua produção baseada nos mesmos, tendo em vista os ganhos produtivos, econômicos, ambientais e sociais resultantes. Sugestão:</p>		<p>X</p>		<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo</p>

tecnologia, no âmbito do ABC+.	Pretende-se que a execução desta estratégia aporte resultados transformadores ao ABC+, com técnicos treinados e atuando à campo na ampliação do número de estabelecimentos agropecuários familiares e não-familiares que adotam os SPSABC e mantêm sua produção baseada nos mesmos, tendo em vista os ganhos produtivos, económicos, ambientais e sociais resultantes			do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
<p>Quadro 2 – Ações propostas para a estratégia de Assistência Técnica Gerencial,</p> <p>Capacitação e Transferência de tecnologia, no âmbito do ABC+.</p>	<p>Original: Apoio à implantação, expansão e sistematização de Unidades de Referência Tecnológica (URT) para os SPSABC. Esta ação será baseada em diagnósticos já existentes sobre a situação e distribuição de URT no território nacional, e os GGE auxiliarão no estabelecimento das prioridades de suas respectivas UF. A instalação e manutenção de URTs que levem em conta as especificidades de cada região é uma das ações fundamentais para a difusão dos SPSABC nos diferentes biomas, e para que se possa ampliar o número de produtores rurais que as adotam. Sugestão: Apoio à implantação, expansão e sistematização de Unidades de Referência Tecnológica (URT) para os SPSABC familiares e não-familiares. Esta ação será baseada em diagnósticos já existentes sobre a situação e distribuição de URT no território nacional, considerando as particularidades dos estabelecimentos agropecuários familiares e não-familiar, e os GGE auxiliarão no estabelecimento das prioridades de suas respectivas UF. A instalação e manutenção de URTs que levem em conta as especificidades de cada região e da Agricultura Familiar e não-familiar é uma das ações fundamentais para a difusão dos SPSABC nos diferentes biomas, e para que se possa ampliar o número de produtores rurais que as adotam.</p>		x	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>Quadro 2 – Ações propostas para a estratégia de Assistência Técnica Gerencial,</p> <p>Capacitação e Transferência de tecnologia, no âmbito do ABC+.</p>	<p>Original: Difusão dos SPSABC para técnicos, extensionistas, projetistas, agentes/analistas financeiros e produtores rurais. Prevê-se a realização de eventos de divulgação dos SPSABC, assim como para capacitação de técnicos e sensibilização de produtores rurais quanto a aspectos direta e indiretamente ligados aos SPSABC (bases estratégicas, implantação e manutenção, gestão, finanças verdes, entre outros). Sugestão: Difusão dos SPSABC para técnicos, extensionistas, projetistas, agentes/analistas financeiros e produtores rurais familiares e não familiares. Prevê-se a realização de eventos de divulgação dos SPSABC, assim como para capacitação de técnicos e sensibilização de produtores rurais familiares e não-familiares quanto a aspectos direta e indiretamente ligados aos SPSABC (bases estratégicas, implantação e manutenção, gestão, finanças verdes, entre outros).</p>		x	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>Quadro 2 – Ações propostas para a estratégia de Assistência Técnica Gerencial,</p> <p>Capacitação e Transferência de tecnologia, no âmbito do ABC+.</p>	<p>Página 89, parágrafo primeiro: Original Quadro 2 – Ações propostas para a estratégia de Assistência Técnica e Gerencial, Capacitação e Transferência de tecnologia, no âmbito do ABC+. Sugestão Quadro 2 – Ações propostas para a estratégia de Assistência Técnica e Gerencial, Capacitação e Transferência de tecnologia, no âmbito do ABC+, para agricultores familiares e não-familiares.</p>		x	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a</p>

					agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
	Item 2.5.3, Programa de Acesso à Crédito e Financiamentos, páginas 92-99: Página 92, parágrafo terceiro: "Para sua obtenção, o projeto técnico necessita ser analisado pelo banco, o que exige de analistas/agentes financeiros				A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
120	Quadro 3 – Ações propostas para o Programa de Acesso à Crédito e Financiamentos, no âmbito do ABC+.		x		
	Página 92, ações para executar o programa de acesso à crédito e financiamentos: Original Fomento à tomada de recursos via Programa ABC, e outras linhas de crédito. Espera-se, nesta ação, estimular a tomada de recursos por parte dos produtores rurais, e a criação de novas modalidades de crédito voltadas à agricultura familiar, dentro do Programa Nacional de Agricultura Familiar (PRONAF). Também, estimular a divulgação da linha de crédito do Programa ABC pelos agentes bancários, por meio do estabelecimento de metas acordadas com as agências. Sugestão Fomento à tomada de recursos via Programa ABC, e outras linhas de crédito. Espera-se, nesta ação, estimular a tomada de recursos por parte dos produtores rurais familiares e não-familiar, e a criação de novas modalidades de crédito voltadas à agricultura familiar, dentro do Programa Nacional de Agricultura Familiar (PRONAF). Também, estimular a divulgação da linha de crédito do Programa ABC pelos agentes bancários, particularmente para os agricultores familiares, por meio do estabelecimento de metas acordadas com as agências.				A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
120	Programa de Acesso à Crédito e Financiamentos, no âmbito do ABC+.		x		
	Original Promoção do alinhamento do Programa ABC com outras linhas de crédito do Plano Safra, observando finalidades, itens financiáveis e taxas de juros praticadas. Para tal, serão mapeadas as finalidades e itens financiáveis no Programa ABC, e comparadas com as linhas de crédito do PRONAF e BNDES. Será proposta a criação de uma nova modalidade de crédito para o estímulo à adoção e manutenção dos SPSABC dentro dos Fundos Constitucionais e do PRONAF. Sugestão Promoção do alinhamento do Programa ABC com outras linhas de crédito do Plano Safra, observando finalidades, itens financiáveis e taxas de juros praticadas e as características da Agricultura Familiar e não-familiar. Para tal, serão mapeadas as finalidades e itens financiáveis no Programa ABC, e comparadas com as linhas de crédito do PRONAF e BNDES. Será proposta a criação de uma nova modalidade de crédito para o estímulo à adoção e manutenção dos SPSABC dentro dos Fundos Constitucionais e do PRONAF				A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."

	<p>Original Aprimoramento e ampliação dos mecanismos de monitoramento dos financiamentos dos SPSABC nos sistemas de crédito brasileiro. Com vistas a subsidiar o acompanhamento e avaliação do ABC+ quanto a sua implementação, serão desenvolvidos e/ou aprimorados os mecanismos de Quadros 3 – Ações de monitoramento e avaliação das linhas de crédito do Programa ABC, bem propostas para o como de demais linhas relacionadas à implementação dos SPSABC e de outras formas de financiamento. Sugestão Aprimoramento e ampliação dos mecanismos de monitoramento dos financiamentos dos SPSABC nos sistemas de crédito brasileiro. Com vistas a subsidiar o acompanhamento e avaliação do ABC+ quanto a sua implementação, serão desenvolvidos e/ou aprimorados os mecanismos de monitoramento e avaliação das linhas de crédito do Programa ABC, bem como de demais linhas relacionadas à implementação dos SPSABC e de outras formas de financiamento, que levem em conta também as particularidades da Agricultura Familiar.</p>				<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>120 Acesso à Crédito e Financiamentos, no âmbito do ABC+.</p>	<p>Original Acompanhamento e participação na atualização do Manual de Crédito Rural (MCR). Será estimulada a inserção da obrigatoriedade de realização de boas práticas agropecuárias, e conservacionistas de solo e água, na atualização do MCR, para o financiamento de SPSABC em diferentes linhas de crédito. Também estão previstas ações contínuas de suporte para a realização de acesso ao crédito rural para produtores de diferentes tamanhos e em diferentes regiões brasileiras. Sugestão Acompanhamento e participação na atualização do Manual de Crédito Rural (MCR). Será estimulada a inserção da obrigatoriedade de realização de boas práticas agropecuárias em estabelecimentos agropecuários familiares e não-familiares, e conservacionistas de solo e água, na atualização do MCR, para o financiamento de SPSABC em diferentes linhas de crédito. Também estão previstas ações contínuas de suporte para a ampliação de acesso ao crédito rural para produtores familiares e não-familiares e em diferentes regiões brasileiras.</p>		<p>x</p>		<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>120 Acesso à Crédito e Financiamentos, no âmbito do ABC+.</p>	<p>Original Estimulo aos agentes financeiros para atender às demandas regionais de financiamento dos SPSABC, potencializando sua implantação e manutenção. Procura-se nesta ação sensibilizar e orientar os agentes financeiros quanto à necessidade de identificação de projetos com baixa probabilidade de êxito, conforme prévio mapeamento e identificação de vulnerabilidades e oportunidades regionais. Sugestão Estimulo aos agentes financeiros para atender às demandas regionais de financiamento dos SPSABC e as especificidades dos estabelecimentos agropecuários familiares e não-familiares, potencializando sua implantação e manutenção. Procura-se nesta ação sensibilizar e orientar os agentes financeiros quanto à necessidade de identificação de projetos com baixa probabilidade de êxito, conforme prévio mapeamento e identificação de vulnerabilidades e oportunidades regionais.</p>		<p>x</p>		<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>

		Original Estimula a seguradoras para considerarem menor risco de perdas na contratação do seguro rural para produtores que adotam e mantêm SPSABC. As seguradoras e resseguradoras deverão ser estimuladas a considerar os benefícios dos SPSABC quanto à mitigação de risco. Para tal, os agentes financiadores poderão identificar e comunicar os benefícios dos SPSABC que reduzem os riscos na contratação do seguro rural, para que sejam reconhecidos pelas seguradoras e resseguradoras como redutores de perdas climáticas. Isso estimularia os produtores a adotarem e manterem SPSABC. Atualmente, não há meios disponíveis (instrumentos legais e mecanismos de verificação) para realizar o acompanhamento da efetividade desses benefícios ao produtor familiar e não-familiar.					A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
120	Quadro 3 – Ações propostas para o Programa de Acesso à Crédito e Financiamentos, no âmbito do ABC+.	Original Estimulo à criação de novos mecanismos de financiamento via economia verde. No ABC+, novos instrumentos econômicos serão incentivados para os produtores sintam-se estimulados a adotarem e manterem SPSABC. Nessa ação, serão fomentados iniciativas e projetos embasados nos SPSABC, passíveis de financiamento via economia verde, como títulos e valores mobiliários verdes. Sugestão Estimulo à criação de novos mecanismos de financiamento via economia verde. No ABC+, novos instrumentos econômicos serão incentivados para os produtores familiares e não-familiares sintam-se estimulados a adotarem e manterem SPSABC. Nessa ação, serão fomentadas iniciativas e projetos embasados nos SPSABC e de acordo com as especificidades da agricultura familiar e não-familiar, passíveis de financiamento via economia verde, como títulos e valores mobiliários verdes.			x		A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a
120	Quadro 3 – Ações propostas para o Programa de Acesso à Crédito e Financiamentos, no âmbito do ABC+.	Página 95, "Quadro 3 – Ações propostas para o Programa de Acesso à Crédito e Financiamentos, no âmbito do ABC+." Sugestão: Quadro 3 – Ações propostas para o Programa de Acesso à Crédito e Financiamentos, no âmbito do ABC+ e de acordo com as especificidades da Agricultura Familiar e Não-familiar.			x		A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a

					agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais.”
	Item 2.5.4, Estratégia de pesquisa, desenvolvimento e inovação, páginas 100-104; Página 100, parágrafo primeiro: Original A Estratégia de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação deve estimular e apoiar ações voltadas para o desenvolvimento e/ou aprimoramento de sistemas, práticas, produtos e processos de produção sustentáveis (SPSABC). Sugestão A Estratégia de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação deve estimular e apoiar ações voltadas para o desenvolvimento e/ou aprimoramento de sistemas, práticas, produtos e processos de produção sustentáveis (SPSABC), considerando também as especificidades da Agricultura Familiar e Não-familiar.				A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item “2.3 Vigência, abrangência e público-alvo” ficando: “O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais.”
Quadro 4 – Ações propostas para a Estratégia de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, no âmbito do ABC+	Página 100, parágrafo quarto: Original Desta forma, o ABC+ pretende instituir um arranjo de governança para o fomento de tecnologias agropecuárias de produção inovadoras. Para o alcance do objetivo dessa Estratégia, são propostas sete ações focadas no desenvolvimento de novos SPSABC, bem como de mecanismos de monitoramento de sua eficácia e avanço. Sugestão Desta forma, o ABC+ pretende instituir um arranjo de governança para o fomento de tecnologias agropecuárias de produção inovadoras e adaptadas as particularidades da Agricultura Familiar e Não-familiar. Para o alcance do objetivo dessa Estratégia, são propostas sete ações focadas no desenvolvimento de novos SPSABC, bem como de mecanismos de monitoramento de sua eficácia e avanço.				A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item “2.3 Vigência, abrangência e público-alvo” ficando: “O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais.”
Quadro 4 – Ações propostas para a Estratégia de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, no âmbito do ABC+	Página 100, ações para executar a estratégia de pesquisa, desenvolvimento e inovação: Original Identificação, verificação e desenvolvimento de novos SPSABC, quanto a sua capacidade de aumentar a resiliência, capacidade adaptativa, produtividade e controle das emissões de GEE. Esta ação embasa a inclusão de novos SPSABC no ABC+. Para tal, propõe-se a prospecção conjunta aos principais atores da pesquisa agropecuária nacional, sobre potenciais novos SPSABC. Dentre as atividades previstas, tem-se identificar, selecionar ou desenvolver cultivares, híbridos e raças melhoradas, para diversificação da base genética de cultivares comerciais disponibilizados para produção; desenvolver métodos e técnicas de conservação e uso sustentável de recursos genéticos, da biodiversidade, do solo e da água, que permitam aumentar a resiliência e a capacidade adaptativa dos sistemas de produção agropecuário frente à mudança do clima; avallar, por meio de estudos, métricas e indicadores, o potencial de aumento da resiliência e capacidade adaptativa, produtividade e controle das emissões de GEE dos SPSABC; selecionar ou desenvolver alternativas para o uso eficiente da água e de agroquímicos, máquinas, implementos, automação e tecnologia da informação, para melhoria dos SPSABC, e; analisar lacunas regionais e locais;			X	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item “2.3 Vigência, abrangência e público-alvo” ficando: “O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais.”

	<p>identificando novas áreas estratégicas de pesquisa voltadas para a identificação de novos potenciais SPSABC. Sugestão Identificação, verificação e desenvolvimento de novos SPSABC, quanto a sua capacidade de aumentar a resiliência, capacidade adaptativa, produtividade e controle das emissões de GEE na produção agropecuária familiar e não-familiar. Esta ação embasa a inclusão de novos SPSABC ao ABC+. Para tal, propõe-se a prospeção conjunta aos principais atores da pesquisa agropecuária nacional, sobre potenciais novos SPSABC. Dentre as atividades previstas, tem-se identificar, selecionar ou desenvolver cultivares, híbridos e raças melhoradas, para diversificação da base genética de cultivares comerciais disponibilizados para produção; desenvolver métodos e técnicas de conservação e uso sustentável de recursos genéticos, da biodiversidade, do solo e da água, que permitam aumentar a resiliência e a capacidade adaptativa dos sistemas de produção agropecuária familiar e não-familiar frente à mudança do clima; avaliar, por meio de estudos, métricas e indicadores, o potencial de aumento da resiliência e capacidade adaptativa, produtividade e controle das emissões de GEE dos SPSABC; selecionar ou desenvolver alternativas para o uso eficiente da água e de agroquímicos, máquinas, implementos, automação e tecnologia da informação, para melhoria dos SPSABC em estabelecimentos agropecuários familiares e não-familiares, e; analisar lacunas regionais e locais e por tipologia de estabelecimento agropecuário, familiar e não-familiar, identificando novas áreas estratégicas de pesquisa voltadas para a identificação de novos potenciais SPSABC.</p>				
<p>120 Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, no âmbito do ABC+</p>	<p>Quadro 4 – Ações propostas para a Estratégia de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, no âmbito do ABC+</p>	<p>Original Intensificação e ampliação de projetos de pesquisa para o aprimoramento dos SPSABC. Buscando-se avanços nos arranjos tecnológicos regionais e o aprimoramento e/ou desenvolvimento de métodos e técnicas usadas nos SPSABC, deverão ser implementados e intensificados projetos de PD&I sobre: FBN e outros mecanismos envolvidos na nutrição e promoção do crescimento de plantas, e adaptação a estresses abióticos e bióticos, visando o desenvolvimento de novos bioinsumos; práticas e tecnologias para recuperação de áreas degradadas; sistema plantio direto; sistemas de integração; terminação intensiva; manejo de resíduos agropecuários; sistemas irrigados e uso eficiente da água, e; florestas plantadas e espécies nativas e exóticas potenciais para uso madeireiro e não madeireiro. Também se prevê o estabelecimento de rede integrada de pesquisa para o melhoramento de plantas e animais, visando à adaptação à mudança do clima. Ademais, na realização desta ação, estão incluídos também o desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicados a estudos e indicadores sobre a eficiência socioeconômica dos novos SPSABC; aprimoramento do uso de modelos agroclimáticos de risco considerando os cenários de mudança do clima; realização de estudos para identificar os desafios e oportunidades de mercado para a comercialização dos produtos oriundos dos SPSABC, e; realizar estudos para identificar e propor protocolos para agregação de valor aos SPSABC via certificação, diferenciação de mercado, rotulagem, pagamentos por serviços ecossistêmicos e crédito de carbono. Sugestão Intensificação e ampliação de projetos de pesquisa para o aprimoramento dos SPSABC. Buscando-se avanços nos arranjos página 39 / 56 tecnológicos</p>	<p>x</p>		<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>

	<p>regionais e o aprimoramento e/ou desenvolvimento de métodos e técnicas usadas nos SPSABC familiares e não familiares, deverão ser implementados e intensificados projetos de PD&I sobre: FBN e outros mecanismos envolvidos na nutrição e promoção do crescimento de plantas, e adaptação a estresses abióticos e bióticos, visando o desenvolvimento de novos bioinsumos; práticas e tecnologias para recuperação de áreas degradadas; sistema plantio direto; sistemas de integração; terminação intensiva; manejo de resíduos agropecuários; sistemas irrigados e uso eficiente da água, e; florestas plantadas e espécies nativas e exóticas potenciais para uso madeireiro e não madeireiro. Também se prevê o</p> <p>estabelecimento de rede integrada de pesquisa para o melhoramento de plantas e animais, visando à adaptação à mudança do clima. Ademais, na realização desta ação, estão incluídos também o desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicados a estudos e indicadores sobre a eficiência socioeconômica dos novos SPSABC; aprimoramento do uso de modelos agroclimáticos de risco considerando os cenários de mudança do clima; realização de estudos para identificar os desafios e oportunidades de mercado para a comercialização dos produtos oriundos dos SPSABC, e; realizar estudos para identificar e propor protocolos para agregação de valor aos SPSABC via certificação, diferenciação de mercado, rotulagem, pagamentos por serviços ambientais e crédito de carbono.</p>				
<p>120</p> <p>Quadro 4 – Ações propostas para a Estratégia de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, no âmbito do ABC+</p>	<p>Original Desenvolvimento e aprimoramento de métodos de avaliação da efetividade da resiliência, da capacidade adaptativa, da produtividade e do controle das emissões de GEE dos SPSABC. Buscar-se-á gerar, nesta ação, elaborar métodos e protocolos para a quantificação operacional da mudança no estoque de carbono no solo, como resultado de adoção de SPSABC, que possam ser aplicados no monitoramento de longo-prazo; identificação, seleção ou desenvolvimento de indicadores de efetividade da resiliência e da capacidade adaptativa dos SPSABC; desenvolvimento, estabelecimento ou consolidação de indicadores para melhoria da qualificação do SPD, quanto à aspectos físicos, químicos e biológicos. As atividades também abrangerão o desenvolvimento de métodos que proporcionem o aprimoramento de inventários e da transparência de dados, e; a elaboração de estudos e protocolos para a meta-análise de dados de inteligência climática para a agricultura, e integração e disponibilização de informações estratégicas para o processo de tomada de decisão. Sugestão Desenvolvimento e aprimoramento de métodos de avaliação da efetividade da resiliência, da capacidade adaptativa, da produtividade e do controle das emissões de GEE dos SPSABC adotados por agricultores familiares e não-familiares. Buscar-se á gerar, nesta ação, elaborar métodos e protocolos para a quantificação operacional da mudança no estoque de carbono no solo, como resultado de adoção de SPSABC, que possam ser aplicados no monitoramento de longo-prazo; identificação, seleção ou desenvolvimento de indicadores de efetividade da resiliência e da capacidade adaptativa dos</p>		<p>x</p>		<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>

	<p>Original Ampliação e Fortalecimento das ações desenvolvidas no âmbito da Plataforma ABC. Para esta ação, busca-se o desenvolvimento de estudos para identificar e estabelecer URTs representativas em âmbito regional para os diferentes tipos de SPSABC, visando o cadastro e sistematização das mesmas. Também se pretende identificar, selecionar e desenvolver metodologias e protocolos visando a sistematização do monitoramento das emissões de GEE e capacidade adaptativa dos SPSABC; estimular a criação de página 40 / 56 uma rede de pesquisa multidisciplinar para monitoramento da adoção dos sistemas de integração, como forma de apoio à operacionalização da Plataforma ABC; incentivar a elaboração de estudos técnicos microrregionais e regionais para quantificar e qualificar os projetos de biogás, visando o monitoramento do SPSABC MRPA, e; desenvolver estudos e métodos para monitoramento dos compromissos assumidos internacionalmente no contexto da NDC brasileira, e suas subseqüentes revisões, e que possam ser incorporados à Plataforma ABC. Sugestão Ampliação e fortalecimento das ações desenvolvidas no âmbito da Plataforma ABC. Para esta ação, busca-se o desenvolvimento de estudos para identificar e estabelecer URTs representativas em âmbito regional para os diferentes tipos de SPSABC e por tipologia dos estabelecimentos agropecuários, familiar e não-familiar, visando o cadastro e sistematização das mesmas. Também se pretende identificar, selecionar e desenvolver metodologias e protocolos visando a sistematização do monitoramento das emissões de GEE e capacidade adaptativa dos SPSABC; estimular a criação de uma rede de pesquisa multidisciplinar para monitoramento da adoção dos sistemas de integração, como forma de apoio à operacionalização da Plataforma ABC; incentivar a elaboração de estudos técnicos microrregionais e regionais para quantificar e qualificar os projetos de biogás, visando o monitoramento do SPSABC MRPA, e; desenvolver estudos e métodos para monitoramento dos compromissos assumidos internacionalmente no contexto da NDC brasileira, e suas subseqüentes revisões, e que possam ser incorporados à Plataforma ABC.</p>				
<p>120 Pesquisa, Inovação, no âmbito do ABC+</p>	<p>Quadro 4 – Ações propostas para a Estratégia de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, no âmbito do ABC+</p>	<p>Original Incentivo à captação de recursos para financiamento às pesquisas agropecuárias voltadas aos SPSABC. Pretende-se fomentar a criação de um fundo privado e/ou público-privado, bem como a captação de recursos internacionais, para financiamento das demais ações elencadas no eixo de P,D&I. Propõe-se, ainda, estabelecer editais para financiamento conjunto de pesquisas (matching funds), e; identificar lacunas e barreiras tecnológicas que demandem previsibilidade de investimento de longo prazo. Sugestão Incentivo à captação de recursos para financiamento às pesquisas agropecuárias voltadas aos SPSABC e para os estabelecimentos agropecuários familiares e não-familiares. Pretende-se fomentar a criação de um fundo privado e/ou público-privado, bem como a captação de recursos internacionais, para financiamento das demais ações elencadas no eixo de P,D&I. Propõe-se, ainda, estabelecer editais para financiamento conjunto de pesquisas (matching funds), e; identificar lacunas e barreiras tecnológicas que demandem previsibilidade de investimento de longo prazo.</p>	<p>x</p>		<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>

<p>Quadro 4 – Ações propostas para a Estratégia de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, no âmbito do ABC+</p>	<p>Página 104, “Quadro 4 – Ações propostas para a Estratégia de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, no âmbito do ABC+.” Sugestão Quadro 4 – Ações propostas para a Estratégia de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, no âmbito do ABC+, para a agricultura familiar e não-familiar.</p>		<p>x</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item “2.3 Vigência, abrangência e público-alvo” ficando: “O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais.”</p>
<p>Quadro 5 – Ações propostas para a Estratégia de Governança, Monitoramento e Avaliação no âmbito, no âmbito do ABC+</p>	<p>Item 2.5.5: Estratégia de governança, monitoramento e avaliação, páginas 105-116: A governança, monitoramento e avaliação deve considerar os estabelecimentos agropecuários por tipologia familiar e não familiar</p>		<p>x</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item “2.3 Vigência, abrangência e público-alvo” ficando: “O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais.”</p>
<p>Quadro 5 – Ações propostas para a Estratégia de Governança, Monitoramento e Avaliação no âmbito, no âmbito do ABC+</p>	<p>Página 105, ações para os sistemas da governança do ABC+: Original Operacionalização da Plataforma Multi-institucional de Monitoramento das Reduções de GEE na Agropecuária (Plataforma ABC), para efetivação do acompanhamento das emissões de GEE resultantes da adoção dos SPSABC. As ações de monitoramento da Plataforma ABC terão a participação ativa da Embrapa, com representação de todas as unidades descentralizadas (UD). As informações advindas da Plataforma ABC permitirão monitorar a adoção em áreas dos SPSABC e suas respectivas contribuições em mitigação de GEE e para o aumento da resiliência. Cabe ainda à Plataforma ABC a aplicação de mecanismos de MRV, para o monitoramento operacional e sistematizado do estoque de carbono no solo, e a realização do zoneamento de áreas homogêneas para definição de áreas/propriedades rurais representativas para o monitoramento das mudanças nos estoques de carbono. A Plataforma ABC também disponibilizará planilhas eletrônicas e aplicativos para que os produtores rurais possam realizar seus balanços energéticos e de GEE, com base em métodos aprovados pelo SINABC. Buscase também, neste eixo, coordenar os esforços das várias instituições comprometidas em aplicar parâmetros e metodologias de avaliação e métricas da dinâmica dos GEE válidas para o setor agropecuário brasileiro; elaborar um programa de acompanhamento e monitoramento de pastagens nos biomas brasileiros; treinar extensionistas, consultores e técnicos da iniciativa privada na utilização de metodologia e ferramentas de monitoramento da adoção dos SPSABC (AgroTrag, GHG, SatVeg, WebAmbiente, Carbscan e outros); Sugestão Operacionalização da Plataforma Multi-institucional de Monitoramento das</p>		<p>x</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item “2.3 Vigência, abrangência e público-alvo” ficando: “O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais.”</p>

	<p>Reduções de GEE na Agropecuária (Plataforma ABC), para efetivação do acompanhamento das emissões de GEE resultantes da adoção dos SPSABC. As ações de monitoramento da Plataforma ABC terão a participação ativa da Embrapa, com representação de todas as unidades descentralizadas (UD). As informações advindas da Plataforma ABC permitirão monitorar a adoção em áreas dos SPSABC e suas respectivas contribuições em mitigação de GEE e para o aumento da resiliência. Cabe ainda à Plataforma ABC a aplicação de mecanismos de MRV, para o monitoramento operacional e sistematizado do estoque de carbono no solo, e a realização do zoneamento de áreas homogêneas para definição de áreas/propriedades rurais familiares e não-familiares representativas para o monitoramento das mudanças nos estoques de carbono. A Plataforma ABC também disponibilizará planilhas eletrônicas e aplicativos para que os produtores rurais familiares e não-familiares possam realizar seus balanços energéticos e de GEE, com base em métodos aprovados pelo SINABC. Busca-se também, neste eixo, coordenar os esforços das várias instituições comprometidas em aplicar parâmetros e metodologias de avaliação e métricas da dinâmica dos GEE válidas para o setor agropecuário brasileiro, elaborar um programa de acompanhamento e monitoramento de pastagens nos biomas brasileiros, levando em consideração também as particularidades da Agricultura Familiar; treinar extensionistas, consultores e técnicos da iniciativa privada na utilização de metodologia e ferramentas de monitoramento da adoção dos SPSABC (AgroTag, GHG, SatVeg, WebAmbiente, Carbscan e outros), que adaptados também as especificidades dos agricultores familiares.</p>				<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>Quadro 5 – Ações propostas para a Estratégia de Governança, 120 Monitoramento e Avaliação no âmbito, no âmbito do ABC+</p>	<p>Original Aperfeiçoamento da interação com o Sistema de Operações do Crédito Rural e do Proagro (SICOR). Uma das principais atividades nessa ação, é estimular o estabelecimento de parceria com o SICOR, para que os dados das propriedades rurais que utilizam crédito para adoção de SPSABC sejam disponibilizados ao SINABC. Uma proposta de metodologia de monitoramento do Programa ABC deverá ser submetida ao SINABC, assim como, estudos bianuais relacionados a adoção do SPSABC, com base nas linhas de crédito voltadas ao seu financiamento, e um relatório anual com os dados de execução da linha de crédito do Programa ABC. Sugestão</p> <p>Aperfeiçoamento da interação com o Sistema de Operações do Crédito Rural e do Proagro (SICOR). Uma das principais atividades nessa ação, é estimular o estabelecimento de parceria com o SICOR, para que os dados das propriedades rurais familiares e não-familiares que utilizam crédito para adoção de SPSABC sejam disponibilizados ao SINABC. Uma proposta de metodologia de monitoramento do Programa ABC deverá ser submetida ao SINABC, assim como, estudos bianuais relacionados a adoção do SPSABC, com base nas linhas de crédito voltadas ao seu financiamento, e um relatório anual com os dados de execução da linha de crédito do Programa ABC.</p>		<p>x</p>		

<p>120 Governança, Estratégia de propostas para a Quadro 5 – Ações</p>	<p>Original Consolidação, sistematização e avaliação dos resultados de execução do ABC+ via Sistema Integrado de Informação do Plano ABC (SINABC). As atividades previstas nessa ação visam subsidiar o SINABC na sistematização dos resultados oriundos do SIGABC, Plataforma ABC e SICOR, e submissão ao das metodologias utilizadas e informações ao CTABC. Será elaborado o marco conceitual de adaptação na agropecuária, e estabelecido indicadores com vistas à identificação e avaliação dos produtores com capacidade adaptativa dos SPSABC, também aplicável às cadeias produtivas da agropecuária. Sugestão Consolidação, sistematização e avaliação dos resultados de execução do ABC+ via Sistema Integrado de Informação do Plano ABC (SINABC). As atividades previstas nessa ação visam subsidiar o SINABC na sistematização dos resultados oriundos do SIGABC, Plataforma ABC e SICOR, e submissão das metodologias utilizadas e informações ao CTABC. Será elaborado o marco conceitual de adaptação na agropecuária, e estabelecido indicadores com vistas à identificação e avaliação das estratégias de adaptação e da capacidade adaptativa dos SPSABC, também aplicável às cadeias produtivas da agropecuária familiar e não familiar.</p>		x	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>120 Governança, Estratégia de propostas para a Quadro 5 – Ações</p>	<p>Original Consolidação, sistematização e avaliação dos resultados de execução do ABC+ via Sistema Integrado de Informação do Plano ABC (SINABC). O CENABC é o único responsável pela divulgação oficial dos resultados alcançados pelo setor agropecuário brasileiro em seus esforços de controle das emissões de GEE, adaptação à mudança do clima, e contribuição para o cumprimento dos compromissos brasileiros junto à UNFCCC. Além disso, compete ao mesmo avaliar o cumprimento das metas e compromissos estabelecidos no ABC+, e propor metodologia de aperfeiçoamento do monitoramento e acompanhamento de sua implementação. Sugestão Monitoramento do ABC+ pela Comissão Executiva Nacional do Plano ABC (CENABC). O CENABC é o único responsável pela divulgação oficial dos resultados alcançados pelo setor agropecuário brasileiro em seus esforços de controle das emissões de GEE, adaptação à mudança do clima, e contribuição para o cumprimento dos compromissos brasileiros junto à UNFCCC. Além disso, compete ao mesmo avaliar o cumprimento das metas e compromissos estabelecidos no ABC+, e propor metodologia de aperfeiçoamento do monitoramento e acompanhamento de sua implementação, de acordo com as particularidades da agricultura familiar e não-familiar</p>		x	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>120 Governança, Estratégia de propostas para a Quadro 5 – Ações</p>	<p>Página 108, "Quadro 5 – Ações propostas para a Estratégia de Governança, Monitoramento e Avaliação no âmbito, no âmbito do ABC+." Sugestão: Quadro 5 – Ações propostas para a Estratégia de Governança, Monitoramento e Avaliação, no âmbito do ABC+, para a agricultura familiar e não-familiar.</p>		x	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>

<p>Item 2.5.6. Programa de valorização e reconhecimento, páginas 117-118: O programa de valorização e reconhecimento poderia adotar a concessão de Selos aos agricultores familiares e não-familiares, informando que a produção recebe apoio do Plano ABC+ ou que seja uma produção baseada na Agricultura de Baixo Carbono. Original O Programa de Valorização e Reconhecimento é uma nova estratégia para ABC+, e está relacionado ao objetivo de criar e fortalecer mecanismos que possibilitem o reconhecimento e valorização dos produtores que adotam sistemas, práticas, produtos e processos de produção sustentáveis (SPSABC) em suas propriedades. Sugestão O Programa de Valorização e Reconhecimento é uma nova estratégia para ABC+, e está relacionado ao objetivo de criar e fortalecer mecanismos que possibilitem o reconhecimento e valorização dos produtores familiares e não-familiares que adotam sistemas, práticas, produtos e processos de produção sustentáveis (SPSABC) em suas propriedades.</p>				<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>Quadro 6 – Ações propostas para Programa de Valorização e Reconhecimento, no âmbito do ABC+.</p>	<p>Página 117, as ações propostas são: Original Realizar diagnóstico para identificar critérios e mecanismos para reconhecimento e valorização dos produtores, organizações, produtos e propriedades que utilizam os SPSABC. O diagnóstico será importante para apoiar o desenvolvimento e incentivar o uso de mecanismos para reconhecimento e valorização da propriedade, produtores, organizações e produtos oriundos de SPSABC, garantindo, assim, que os critérios e os mecanismos sejam apropriados para cada situação. Sugestão Realizar diagnóstico para identificar critérios e mecanismos para reconhecimento e valorização dos produtores familiares e não familiares, organizações, produtos e propriedades que utilizam os SPSABC. O diagnóstico será importante para apoiar o desenvolvimento e incentivar o uso de mecanismos para reconhecimento e valorização da propriedade, produtores familiares e não-familiares, organizações e produtos oriundos de SPSABC, garantindo, assim, que os critérios e os mecanismos sejam apropriados para cada situação.</p>		<p>x</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>Quadro 6 – Ações propostas para Programa de Valorização e Reconhecimento, no âmbito do ABC+.</p>	<p>Original Apoiar o desenvolvimento e incentivar o uso de mecanismos para reconhecimento e valorização de propriedades, produtores, organizações e produtos oriundos de SPSABC. Uma vez feita a identificação dos critérios e mecanismos mais apropriados, o apoio ao desenvolvimento e incentivo de mecanismos mais eficientes de reconhecimento e valorização poderão ser implementados com maior sucesso. Sugestão Apoiar o desenvolvimento e incentivar o uso de mecanismos para reconhecimento e valorização de propriedades, produtores familiares e não-familiares, organizações e produtos oriundos de SPSABC. Uma vez feita a identificação dos critérios e mecanismos mais apropriados, o apoio ao desenvolvimento e incentivo de mecanismos mais eficientes de reconhecimento e valorização poderão ser implementados com maior sucesso, tais como selos, certificados ou outros instrumentos de comunicação da adoção da Agricultura de Baixo Carbono.</p>		<p>x</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>

<p>Quadro 6 – Ações propostas para Programa de 120 Valoração e Reconhecimento, no âmbito do ABC+.</p>	<p>Original Oportunizar a integração entre os GGE e os fóruns estaduais de indicação geográfica e marca coletiva. O desenvolvimento e apoio aos mecanismos de reconhecimento e valorização da propriedade, produtores, organizações e produtos oriundos de SPSABC serão favorecidos com a interação entre os GGE e os fóruns estaduais de indicação geográfica e marca coletiva. Sugestão Oportunizar a integração entre os GGE e os fóruns estaduais de indicação geográfica e marca coletiva. O desenvolvimento e apoio aos mecanismos de reconhecimento e valorização da propriedade, produtores familiares e não-familiares, organizações e produtos oriundos de SPSABC serão favorecidos com a interação entre os GGE e os fóruns estaduais de indicação geográfica e marca coletiva.</p>		<p>x</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>Quadro 6 – Ações propostas para Programa de 120 Valoração e Reconhecimento, no âmbito do ABC+.</p>	<p>Página 118, "Quadro 6 – Ações propostas para Programa de Valoração e Reconhecimento, no âmbito do ABC+." Sugestão Quadro 6 – Ações propostas para Programa de Valoração e Reconhecimento, no âmbito do ABC+, para a agricultura familiar e não-familiar.</p>		<p>x</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>Quadro 7 – Ações propostas para Estratégia de 120 Inteligência em Gestão de Risco Climático, no âmbito do ABC+.</p>	<p>Item 2.5.7. Estratégia de inteligência em gestão de riscos climáticos, páginas 119-123: É preciso incluir as especificidades da Agricultura Familiar na execução desta estratégia.</p>		<p>x</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>

	<p>Página 119, ações para execução da estratégia: Original Estímulo à integração e disponibilidade de informações de inteligência e risco climático, para prevenção de perdas e danos e aumento da resiliência dos SPSABC. Essa ação contempla a instauração de sinergia entre o ABC+ e demais políticas federais e estaduais, para identificação de áreas potenciais prioritárias para implementação dos SPSABC. Inclui o apoio à sistematização de dados relacionados à aptidão regional, incluindo cenários individuais de vulnerabilidade das culturas e dos SPSABC. Para isto, prevê-se a integração de mapas de vulnerabilidade e risco climático, para implementar e adequar os SPSABC às características locais e previsões de alterações climáticas. A integração de cenários climáticos futuros regionalizados e globais, portanto, servirá para a análise de vulnerabilidade das culturas agrícolas e tomada de decisão. Deverão ser criados ou aprimorados instrumentos de monitoramento e governança de dados de inteligência e risco climático, para uso pelos produtores rurais, com vistas a garantir maior resiliência e capacidade adaptativa dos sistemas de produção. Esse aperfeiçoamento deverá unificar e organizar as atividades e a divulgação de produtos meteorológicos, de forma a eliminar sobreamento de ações por órgão do Governo Federal, como no caso do Sistema Nacional de Meteorologia (SNM).</p> <p>A criação de uma plataforma com vistas a concentrar as informações agrometeorológicas e de produtos do INMET e parceiros, possibilitará o acompanhamento das condições climáticas nas áreas agropecuárias, e respectivas projeções de safra. Ainda no intuito de aprimorar os instrumentos de monitoramento e governança, deverá ser incorporada ao Sistema de Análise de Risco de Pragas (ARP) a projeção de cenários e detecção de tendências de agravamento de problemas fitossanitários em função das mudanças climáticas. A ampliação e o aperfeiçoamento dos estudos de zoneamento agrícola de risco climático (ZARC), em sinergia com o ABC+, impulsionará a adaptação e/ou o desenvolvimento de metodologias de modelagem para a quantificação sistemática de risco por faixa de produtividade (ZarcPro), com vistas a produzir informações úteis para a precificação do Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro) e de Seguros Rurais para diferentes níveis de cobertura, perfis de produtores e regiões. Outra forma de apoio ao sinergismo entre o ZARC e o ABC+, será o desenvolvimento e aplicação de metodologias para a avaliação de sistemas de produção resilientes, menos suscetíveis aos eventos meteorológicos adversos, indicando ou estimulando a adoção de tecnologias adequadas e adaptadas a diversidade regional brasileira. Propõe-se também, a integração e disponibilização de informações estratégicas para o processo de tomada de decisão e metanálises por núcleo, que será discutido como modelo de gestão de dados para a inteligência climática para agricultura. É previsto, ainda, a ampliação da articulação entre institutos e órgãos do MAPA, e de outros ministérios, para a integração de seus sistemas de informações e produtos, considerando a natureza multi-setorial e multi-mesorregional. Isto facilitará o acompanhamento das condições de segurança alimentar e hídrica na agropecuária, em particular nos seus aspectos</p>			x	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>Quadro 7 – Ações propostas para</p> <p>120 Inteligência em Gestão de Risco Climático, no âmbito do ABC+.</p>					

	<p>socioeconômicos, edáficos e ambientais, visando a tomada de decisão para implantação de SPSABC. Sugestão Estimulo à integração e disponibilidade de informações de inteligência e risco climático, para prevenção de perdas e danos e aumento da resiliência dos SPSABC. Essa ação contempla a instauração de sinergia entre o ABC+ e demais políticas federais e estaduais, para identificação de áreas potenciais prioritárias para implementação dos SPSABC. Inclui o apoio à sistematização de dados relacionados à aptidão regional, incluindo cenários individuais de vulnerabilidade das culturas e dos SPSABC. Para isto, prevê-se a integração de mapas de vulnerabilidade e risco climático, para implementar e adequar os SPSABC às características locais e previsões de alterações climáticas. A integração de cenários climáticos futuros regionalizados e globais, portanto, servirá para a análise de vulnerabilidade das culturas agrícolas e tomada de decisão, que considere também as especificidades da Agricultura Familiar. Deverão ser criados ou aprimorados instrumentos de monitoramento e governança de dados de inteligência e risco climático, para uso pelos produtores rurais familiares e não-familiares, com vistas a garantir maior resiliência e capacidade adaptativa dos sistemas de produção. Esse aperfeiçoamento deverá unificar e organizar as atividades e a divulgação de produtos meteorológicos,</p>				
<p>Quadro 7 – Ações propostas para Estratégia de Inteligência em Gestão de Risco Climático, no âmbito do ABC+.</p>	<p>120 de forma a eliminar sobreposição de ações por órgão do Governo Federal, como no caso do Sistema Nacional de Meteorologia (SNM). A criação de uma Original Proposição de um modelo de gestão de inteligência climática para a integração de informações e sistemas de análise da página 49 / 56 resiliência, capacidade adaptativa e monitoramento de risco dos SPSABC. A discussão e definição de modelo adequado de gestão embasado em núcleo de inteligência climática na agricultura prevê a articulação, conexão e intercâmbio estruturado de informações com outros sistemas de monitoramento e análise de risco e adaptação no setor agropecuário e de sua interface com os demais setores. Pretende-se, ainda, desenvolver análises para integrar informações relacionadas ao risco, vulnerabilidade, adequação ambiental, aumento de resiliência e capacidade adaptativa promovidos pelos SPSABC nos biomas brasileiros. Sugestão Proposição de um modelo de gestão de inteligência climática para a integração de informações e sistemas de análise da resiliência, capacidade adaptativa e monitoramento de risco dos SPSABC. A discussão e definição de modelo adequado de gestão embasado em núcleo de inteligência climática na agricultura prevê a articulação, conexão e intercâmbio estruturado de informações com outros sistemas de monitoramento e análise de risco e adaptação no setor agropecuário e de sua interface com os demais setores, além do reconhecimento das especificidades da agricultura familiar. Pretende-se, ainda, desenvolver análises para integrar informações relacionadas ao risco, vulnerabilidade, adequação ambiental, aumento de resiliência e capacidade adaptativa promovidos pelos SPSABC nos biomas brasileiros.</p>		<p>x</p>		<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>

<p>Quadro 7 – Ações propostas para Estratégia de Inteligência em Gestão de Risco Climático, no âmbito do ABC+.</p>	<p>Página 121, “Quadro 7 – Ações propostas para Estratégia de Inteligência em Gestão de Risco Climático, no âmbito do ABC+.” Sugestão Quadro 7 – Ações propostas para Estratégia de Inteligência em Gestão de Risco Climático, no âmbito do ABC+, em estabelecimentos agropecuários familiares e não-familiares.</p>		<p>x</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item “2.3 Vigência, abrangência e público-alvo” ficando: “O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais.”</p>
<p>Quadro 8 – Ações propostas para Programa de Cooperação Estratégica, no âmbito do ABC+.</p>	<p>Item 2.5.8, Programa de cooperação estratégica, páginas 124-127: Item 2.5.9, Estratégia de comunicação e sensibilização, páginas 128-130: Original A Estratégia de Comunicação e Sensibilização do ABC+ permeia todos os eixos estratégicos. É voltada para a divulgação das atividades do ABC+ e sensibilização de atores chave, como GGE, profissionais, extensionistas, projetistas, agentes/analistas financeiros, produtores rurais, associações de classe, pesquisadores, docentes, formadores de opinião, público internacional, financiadores de projetos de cooperação, entre outros. Prevê ações de cunho nacional e internacional, para melhoria da imagem do País. Sugestão A Estratégia de Comunicação e Sensibilização do ABC+ permeia todos os eixos estratégicos. É voltada para a divulgação das atividades do ABC+ e sensibilização de atores chave, como GGE, profissionais, extensionistas, projetistas, agentes/analistas financeiros, produtores rurais familiares e não-familiares, associações de classe, pesquisadores, docentes, formadores de opinião, público internacional, financiadores de projetos de cooperação, consumidores, entre outros. Prevê ações de cunho nacional e internacional, para melhoria da imagem do País</p>		<p>x</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item “2.3 Vigência, abrangência e público-alvo” ficando: “O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais.”</p>
<p>Quadro 8 – Ações propostas para Programa de Cooperação Estratégica, no âmbito do ABC+.</p>	<p>O ABC+ deve adotar uma estratégia de comunicação e sensibilização que incorpore as especificidades dos produtores familiares e não-familiares, além de incluir os consumidores domésticos e internacionais.</p>		<p>x</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item “2.3 Vigência, abrangência e público-alvo” ficando: “O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais.”</p>
<p>Quadro 8 – Ações propostas para Programa de Cooperação Estratégica, no âmbito do ABC+.</p>	<p>Página 128, ações para execução da estratégia de comunicação e sensibilização: Original Comunicação e divulgação do ABC+ em diferentes âmbitos e públicos: Partir-se da elaboração de um Plano de Comunicação Estratégica do ABC+, com vistas à sistematização e planejamento das atividades necessárias a divulgação do ABC+ e seus resultados. Neste, estarão contemplados eventos e ações estratégicas a serem executadas ao longo da</p>		<p>x</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item “2.3</p>

<p>Quadro 8 – Ações propostas para Programa de Cooperação Estratégica, no âmbito do ABC+.</p>	<p>Página 129, “Quadro 9 – Ações propostas para Estratégia de Comunicação e Sensibilização, no âmbito do ABC+.” Sugestão Quadro 9 – Ações propostas para Estratégia de Comunicação e Sensibilização, no âmbito do ABC+, para agricultura familiar e não-familiar.</p>		<p>X</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item “2.3 Vigência, abrangência e público-alvo” ficando: “O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais.”</p>
<p>Quadro 9 – Ações propostas para Estratégia de Comunicação e Sensibilização, no âmbito do ABC+.</p>	<p>O ABC+ deve adotar uma estratégia de comunicação e sensibilização que incorpore as especificidades dos produtores familiares e não-familiares, além de incluir os consumidores domésticos e internacionais.</p>		<p>X</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item “2.3 Vigência, abrangência e público-alvo” ficando: “O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais.”</p>
<p>Quadro 9 – Ações propostas para Estratégia de Comunicação e Sensibilização, no âmbito do ABC+.</p>	<p>Item 2.5.8, Programa de cooperação estratégica, páginas 124-127. Item 2.5.9, Estratégia de comunicação e sensibilização, páginas 128-130: Original A Estratégia de Comunicação e Sensibilização do ABC+ permeia todos os eixos estratégicos. É voltada para a divulgação das atividades do ABC+ e sensibilização de atores chave, como GGE, profissionais, extensionistas, projetistas, agentes/analistas financeiros, produtores rurais, associações de classe, pesquisadores, docentes, formadores de opinião, público internacional, financiadores de projetos de cooperação, entre outros. Prevê ações de cunho nacional e internacional, para melhoria da imagem do País. Sugestão A Estratégia de Comunicação e Sensibilização do ABC+ permeia todos os eixos estratégicos. É voltada para a divulgação das atividades do ABC+ e sensibilização de atores chave, como GGE, profissionais, extensionistas, projetistas, agentes/analistas financeiros, produtores rurais familiares e não-familiares, associações de classe, pesquisadores, docentes, formadores de opinião, público internacional, financiadores de projetos de cooperação, consumidores, entre outros. Prevê ações de cunho nacional e internacional, para melhoria da imagem do País</p>		<p>X</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item “2.3 Vigência, abrangência e público-alvo” ficando: “O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais.”</p>
<p>Quadro 9 – Ações propostas para Estratégia de Comunicação e</p>	<p>Página 128, ações para execução da estratégia de comunicação e sensibilização: Original Comunicação e divulgação do ABC+ em diferentes âmbitos e públicos. Parte-se da elaboração de um Plano de Comunicação Estratégica do ABC+, com vistas à sistematização e planejamento das atividades necessárias a divulgação do ABC+ e seus resultados. Neste, estarão</p>		<p>X</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de</p>

Sensibilização, no âmbito do ABC+.	contemplados eventos e ações estratégicas a serem executadas ao longo da vigência do ABC+. Também, a criação de selo de reconhecimento aos estados que mais apoiam o ABC+ e aos produtores, organizações, produtos e propriedades que utilizam os SPSABC. Sugestão Comunicação e divulgação do ABC+ em diferentes âmbitos e públicos. Parte-se da elaboração de um Plano de Comunicação Estratégica do ABC+, com vistas à sistematização e planejamento das atividades necessárias a divulgação do ABC+ e seus resultados. Neste, estarão contemplados eventos e ações estratégicas a serem executadas ao longo da vigência do ABC+. Também, a criação de selo de reconhecimento aos estados que mais apoiam o ABC+ e aos produtores familiares e não familiares, organizações, produtos e propriedades que utilizam os SPSABC.				produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
<p>Quadro 9 – Ações propostas para Estratégia de Comunicação e Sensibilização, no âmbito do ABC+.</p> <p>120 Comunicação e Sensibilização, no âmbito do ABC+.</p>	Original Sensibilização dos atores-chave para a internalização do ABC+ em diferentes âmbitos e públicos. Pretende-se potencializar a utilização das mídias sociais para disseminação de informações sobre o ABC+. Para tal, serão criados canais de comunicação específicos para o ABC+, e elaborados materiais com linguagem adequada para as diferentes plataformas. Também se prevê a realização de eventos de divulgação do ABC+, e publicações, vídeos, áudios sobre temas específicos (SPSABC, gestão de negócio do empreendimento rural, Programa ABC+, entre outros). Atividades específicas, direcionadas aos 27 GGE, também serão realizadas		x		A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
<p>Quadro 9 – Ações propostas para Estratégia de Comunicação e Sensibilização, no âmbito do ABC+.</p> <p>120 Comunicação e Sensibilização, no âmbito do ABC+.</p>	O uso das mídias sociais é importante, mas não podemos ignorar que o acesso à internet na área rural é ausente ou com difícil conexão.		x		A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."

<p>Quadro 9 – Ações propostas para página 129, “Quadro 9 – Ações propostas para Estratégia de Comunicação e Sensibilização, no âmbito do ABC+.” Sugestão Quadro 9 – Ações propostas para Estratégia de Comunicação e Sensibilização, no âmbito do ABC+.</p>	<p>página 129, “Quadro 9 – Ações propostas para Estratégia de Comunicação e Sensibilização, no âmbito do ABC+.” Sugestão Quadro 9 – Ações propostas para Estratégia de Comunicação e Sensibilização, no âmbito do ABC+, para agricultura familiar e não-familiar.</p>		<p>x</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item “2.3 Vigência, abrangência e público-alvo” ficando: “O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais.”</p>
<p>Tabela 1. Compromissos de ampliação da área de adoção (em milhões de hectares), em volume de dejetos tratados (milhões de m3) ou em número de animais (milhões), do potencial de mitigação de emissões de GEE (milhões de Mg CO2eq) e as contribuições para adaptação dos SPSABC no âmbito do ABC+.</p>	<p>Item 2.3, Metas do ABC+, tabela 1, páginas 43-47 Incluir metas do ABC+ para a agricultura familiar. Sugestão, usar os dados do Censo Agropecuário 2017 como base para a definição das metas para a Agricultura Familiar. Ver sugestão no anexo.</p>		<p>x</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item “2.3 Vigência, abrangência e público-alvo” ficando: “O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais.”</p>
<p>Tabela 1. Compromissos de ampliação da área de adoção (em milhões de hectares), em volume de dejetos tratados (milhões de m3) ou em número de animais (milhões), do potencial de mitigação de emissões de GEE (milhões de Mg</p>	<p>deixamos a critério da coordenacao</p>		<p>x</p>	<p>O Contribuinte não apresentou sugestão de novo texto a ser incluído.</p>

	CO2eq) e as contribuições para adaptação dos SPSABC no âmbito do ABC+.						
121	2.3. METAS DO ABC+	implantação, manutenção e melhoramento de sistemas de tratamento de dejetos e resíduos oriundos de produção animal para geração de energia e compostagem (ABC Tratamento de Dejetos). Suggestao> permitir alteração do processo de tratamento do efluente do processo anaeróbico para aeróbico tendo assim geração de metano evitado			X	A sugestão foi integralmente recusada uma vez que o ABC+ apoia o Manejo de Resíduos da Produção Animal independente da rota tecnológica a ser adotada, desde que a mitigação possa ser comprovada.	
121	2.3.1. SISTEMAS, PRÁTICAS, PRODUTOS E PROCESSOS DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS	a critério do MAPA agregar além da compostagem e biodigestores também a alteração do processo de tratamento dos efluentes			X	A sugestão foi integralmente recusada, pois não foram apresentadas justificativas técnico-científicas para sua inclusão. Contudo, após a publicação do ABC+, o MAPA estabelecerá procedimento para incorporação de novos SPSABC. Para a inclusão destes, necessário se faz ter comprovação científica suficiente que demonstre sua eficiência na mitigação de GEE e na adaptação às mudanças do clima, além de contribuir com aumento de produtividades dos sistemas agropecuários de produção.	
121	2.3.1.7. MANEIO DE RESÍDUOS DA PRODUÇÃO ANIMAL (MRPA)	inclusão de alteração da rota tecnológica para tratamento de efluentes líquidos de anaeróbica para aeróbica ou seja metano evitado			X	O ABC+ apoia o Manejo de Resíduos da Produção Animal independente da rota tecnológica a ser adotada, desde que a mitigação possa ser comprovada.	
122	Tabela 1. Compromissos de ampliação da área de adoção (em milhões de hectares), em volume de dejetos tratados (milhões de m3) ou em número de animais (milhões), do potencial de mitigação de emissões de GEE (milhões de Mg CO2eq) e as contribuições para adaptação dos SPSABC no âmbito do ABC+.	Propomos incluir o manejo de nitrogênio (N) como uma das estratégias para mitigação de emissões de gases de efeito estufa (GEE).			X	A sugestão foi integralmente recusada, pois não foram apresentadas justificativas técnico-científicas para sua inclusão. Contudo, após a publicação do ABC+, o MAPA estabelecerá procedimento para incorporação de novos SPSABC. Para a inclusão destes, necessário se faz ter comprovação científica suficiente que demonstre sua eficiência na mitigação de GEE e na adaptação às mudanças do clima, além de contribuir com aumento de produtividades dos sistemas agropecuários de produção.	

122	2.3.1.4. BIONIΣUMOS (B1)	AJUSTE 1 - Páginas 62/63. "...agropecuários. Assim, quando os fertilizantes químicos são substituídos, parcial ou totalmente, por microrganismos, tem-se grande retorno econmico, social, ambiental e produtivo".		X			A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.
122	2.3.1.4. BIONIΣUMOS (B1)	AJUSTE 2 - Página 63. "...isto equivale a um potencial total de mitigação de emissões de GEE equivalente a 23 milhões de Mg CO2eq, com base na substituição de fertilizantes químicos pela adoção dos processos microbianos.		X			A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.
122	2.3.1. SISTEMAS, PRÁTICAS, PRODUTOS E PROCESSOS DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS	Propomos que seja incluída mais informações sobre os potenciais "outros substratos" que não são considerados dentro do MRP.				X	Tendo em vista que o foco do ABC+ está na unidade produtiva ("porteira adentro"), os resíduos da produção animal em sistemas confinados (ex.: suinocultura, avicultura, bovinocultura leiteira etc.) foram priorizados pelo Plano devido ao maior desafio para sua destinação quando comparados aos resíduos da produção vegetal. No entanto, cabe à coordenação do ABC+ avaliar a pertinência de incluir o setor agroindustrial ("fora da porteira") no Plano, envolvendo assim algumas indústrias geradoras de resíduos da produção vegetal em larga escala, a exemplo das amidolrias e usinas de cana-de-açúcar. Tal avaliação ocorrerá no próximo ciclo de revisão do ABC+, previsto para daqui 2 anos. Assim, no momento, a proposta foi recusada na sua integralidade.
122	2.3.1.7. MANEIO DE RESÍDUOS DA PRODUÇÃO ANIMAL (MRPA)	AJUSTE 1. Página 72. "... Incentivar o desenvolvimento de normas e regulações que facilitem e estimulem o desenvolvimento da cadeia do biogás."				X	O ABC+ apóia o aproveitamento energético do biogás oriundo do MRP para quaisquer finalidades, inclusive para a produção de amnia verde. Contudo, não cabe esse nível de detalhamento no ABC+, objeto de Consulta Pública, que apresenta regras/diretrizes gerais. Assim, recusa-se a presente proposta, por questão de ausência de mérito formal.
122	2.5. EIXOS ESTRATÉGICOS DO ABC+	Página 77. "Tem-se, assim, cinco programas, quais:" e "Também, quatro estratégias:" - Corrigir para QUATRO programas e CINCO estratégias		X			A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.
122	2.5.2. ESTRATÉGIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL, CAPACITAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA	Página 90. "Identificar junto aos GEE as prioridades para implementação de URTs nas respectivas UF" - Corrigir de GEE para GGE		X			A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.

	2.5.3. PROGRAMA DE ACESSO À CREDITO E FINANCIAMENTOS	Inclusão no item 7, da parte abaixo entre "aspas" 7. Estímulo à criação de novos mecanismos de financiamento via economia verde. No ABC+, novos instrumentos econômicos serão incentivados para os produtores sintam-se estimulados a adotarem e manterem SPSABC. Nessa ação, serão fomentados iniciativas e projetos embasados nos SPSABC, passíveis de financiamento via economia verde, como títulos e valores mobiliários verdes, "inclusive com os ajustes contábeis das reduções de emissões correspondentes necessários à liquidez e monetização destes títulos em linha com o desenvolvimento dos mecanismos de mercado de carbono."					A contribuição propõe metodologia a ser utilizada na avaliação e funcionamento de financiamentos, via economia verde. Portanto, a proposta será considerada e avaliada quando da delimitação e do planejamento desta ação e de suas atividades, não cabendo sua inserção no local indicado. Assim, justifica-se a recusa integral da proposta de inclusão apresentada pelo Contribuinte.
	2.5.4. ESTRATÉGIA DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO	Página 101. "Intensificação e ampliação de projetos de pesquisa para o aprimoramento dos SPSABC" Conforme detalhado acima no item 1, sugerimos que também sejam incluídos projetos de pesquisa com foco em manejo de N para aprimoramento do SPSABC.					A sugestão foi integralmente recusada, pois não foram apresentadas justificativas técnico-científicas para sua inclusão. Contudo, após a publicação do ABC+, o MAPA estabelecerá procedimento para incorporação de novos SPSABC. Para a inclusão destes, necessário se fazer comprovação científica suficiente que demonstre sua eficiência na mitigação de GEE e na adaptação às mudanças do clima, além de contribuir com aumento de produtividades dos sistemas agropecuários de produção.
	2.5.5. ESTRATÉGIA DE GOVERNANÇA, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	Página 107, item 6, incluir texto entre aspas: 6. Monitoramento do ABC+ pela Comissão Executiva Nacional do Plano ABC (CENABC). O CENABC é o único responsável pela divulgação oficial dos resultados alcançados pelo setor agropecuário brasileiro em seus esforços de controle das emissões de GEE, adaptação à mudança do clima, e contribuição para o cumprimento dos compromissos brasileiros junto à UNFCCC, "realizando os ajustes contábeis das reduções de emissões correspondentes desenvolvidas dentro de mecanismos de mercado de carbono nacionais ou internacionais". Além disso, compete ao mesmo avaliar o cumprimento das metas e compromissos estabelecidos no ABC+, e propor metodologia de aperfeiçoamento do monitoramento e acompanhamento de sua implementação.					Ao CENABC cabe a comunicação oficial dos dados de mitigação de GEE e adaptação à mudança do clima do ABC+. Os ajustes contábeis dentro dos mecanismos de mercado cabem a Autoridade Nacional Designada pelo País, sendo em nível internacional com base do Inventário Nacional de GEE.
	Quadro 4 – Ações propostas para a Estratégia de Pesquisa,						
	122 Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, no âmbito do ABC+				X		A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.
	2.3.1.6. FLORESTAS PLANTADAS (FP)	Opção INCLUIR: Entre as Linhas 797 e 798 sugiro incluir o trecho "melhorar o ambiente para investimentos em empreendimentos que consumam madeira de florestas plantadas"				X	A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.
	2.5. EIXOS ESTRATÉGICOS DO ABC+	Opção INCLUIR: Entre as Linhas 1040 e 1041 sugiro incluir o trecho "(X) Estratégias para melhoria do ambiente negócios para investimentos em empreendimentos que consumam madeira de florestas plantadas".				X	Ações e atividades relacionadas à "melhoria do ambiente de negócios para investimentos em empreendimentos que consumam madeira de florestas plantadas" podem ser inseridas nos Programa de Valorização e Reconhecimento e Programa de Acesso a Créditos e Financiamentos, não havendo necessidade de criar uma nova estratégia para

					atender a apenas um SPSABC. Todas as Estratégias e Programas são Transversais a todos os SPSABC.
	<p>⁵²⁷ Incluídos no Plano ABC, por meio do estímulo à Fixação Biológica de</p> <p>⁵²⁸ Nitrogênio (FBN), no ABC+ continuam sendo objeto de fomento, embora nesta</p> <p>⁵²⁹ nova fase, além da FBN, serão incluídos outros microrganismos promotores dos 30 crescimento de plantas (MPCP) e multifuncionais que atuam para melhoria da</p> <p>531 fixação e ou disponibilidade de nutrientes. Opção INCLUIR: Entre as linhas 527 e 31 sugiro incluir o trecho: "Incluído no Plano ABC, a polinização natural e a comercial com abelhas ferrais e abelhas comerciais, como BIOINSUMOS imprescindíveis para todas as culturas como Soja, Laranja, Café, Abacate, Canola, etc Para cada hectare incluindo-se as abelhas no Café, pode ser reduzir no Cerrado, uma tonelada de GEE, pelo aumento de produtividade sem inclusão de novos insumos. Potencial de redução de GEE para uma área de 200 mil hectares, é de 200 mil toneladas de GEE ",</p>				<p>⁵²⁷ Incluídos no Plano ABC, por meio do estímulo à Fixação Biológica de</p> <p>⁵²⁸ Nitrogênio (FBN), no ABC+ continuam sendo objeto de fomento, embora nesta</p> <p>⁵²⁹ nova fase, além da FBN, serão incluídos outros microrganismos promotores dos 30 crescimento de plantas (MPCP) e multifuncionais que atuam para melhoria da</p> <p>531 fixação e ou disponibilidade de nutrientes. Opção INCLUIR: Entre as linhas 527 e 31 sugiro incluir o trecho: "Incluído no Plano ABC, a polinização natural e a comercial com abelhas ferrais e abelhas comerciais, como BIOINSUMOS imprescindíveis para todas as culturas como Soja, Laranja, Café, Abacate, Canola, etc Para cada hectare incluindo-se as abelhas no Café, pode ser reduzir no Cerrado, uma tonelada de GEE, pelo aumento de produtividade sem inclusão de novos insumos. Potencial de redução de GEE para uma área de 200 mil hectares, é de 200 mil toneladas de GEE ",</p>
136 ABC+	2.3. METAS DO				<p>x</p> <p>Essa contribuição não foi aceita, pois não está alinhada aos fundamentos do ABC+. O ABC+ fomenta tecnologias mitigadoras de GEE e que adaptam às mudanças do clima. Desta forma reconhecemos a excelente contribuição e os benefícios de promover o uso alternativos de agrotóxicos químicos, porém, não se enquadram no escopo de fomento direto do ABC+.</p>
		<p>Sugerimos substituir a afirmação: Não há números oficiais de animais abatidos oriundos do regime de confinamento, semiconfinamento ou suplementação à pasto. No entanto, acredita-se que, juntos, representariam pelo menos 50% do número de animais confinados, de forma que é possível estimar o abate de aproximadamente, 10 milhões de bovinos oriundos de terminação em 2020. E incluir: Segundo o Censo de Confinamento produzido pela DSM, empresa de nutrição animal, o número de animais confinados em 2020 foi de 6,2 milhões de cabeças. Estima-se que outros 6 milhões de bovinos de corte estejam no sistema de semiconfinados no Brasil. Dessa forma, aproximadamente, 12 milhões de bovinos oriundos de terminação intensiva foram abatidos em 2020.</p> <p>(Censo de confinamento anexo)</p>			<p>x</p> <p>Por se tratar de documento orientador para Política Pública, todos os dados utilizados como referência são de origem oficial. Na ausência desses, foram consultados pesquisadores da área, que, com base na literatura científica nacional, estimaram os números apresentados. Consideraremos o documento enviado para eventuais estudos de prospecção de utilização da tecnologia, mas não podemos aceitar, para fins de composição do Plano Operacional, estudos realizados por uma empresa privada, em detrimento a outra.</p>
137	2.3.1.8. TERMINAÇÃO INTENSIVA (TI)				

<p>Tabela 1.</p> <p>Compromissos de ampliação da área de adoção (em milhões de hectares), em volume de dejetos tratados (milhões de m3) ou em número de animais (milhões), do potencial de mitigação de emissões de GEE (milhões de Mg CO2eq) e as contribuições para adaptação dos SPSABC no âmbito do ABC+.</p>					<p>O Contribuinte não apresentou nenhuma proposta de texto para inclusão ou exclusão, os campos se apresentaram em branco. Assim, justifica-se a recusa integral da proposta.</p>
<p>138 2.3.1. SISTEMAS, PRÁTICAS, PRODUTOS E PROCESSOS DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS</p>				<p>x</p>	<p>O Contribuinte não apresentou nenhuma proposta de texto para inclusão ou exclusão, os campos se apresentaram em branco. Assim, justifica-se a recusa integral da proposta.</p>
<p>138 2.3.1.7. MANEJO DE RESÍDUOS DA PRODUÇÃO ANIMAL (MRPA)</p>				<p>x</p>	<p>O Contribuinte não apresentou nenhuma proposta de texto para inclusão ou exclusão, os campos se apresentaram em branco. Assim, justifica-se a recusa integral da proposta.</p>
<p>138 2.5. EIXOS ESTRATÉGICOS DO ABC+</p>	<p>1. Sugerimos substituir a afirmação: Não há números oficiais de animais abatidos oriundos do regime de confinamento, semiconfinamento ou suplementação à pasto. No entanto, acredita-se que, juntos, representariam pelo menos 50% do número de animais confinados, de forma que é possível estimar o abate de aproximadamente, 10 milhões de bovinos oriundos de terminação em 2020. (página 73, linha 11.) E incluir: Segundo o Censo de Confinamento produzido pela DSM, empresa de nutrição animal, o número de animais confinados em 2020 foi de 6,2 milhões de cabeças. Estima-se que</p>			<p>x</p>	<p>O Contribuinte não apresentou nenhuma proposta de texto para inclusão ou exclusão, os campos se apresentaram em branco. Assim, justifica-se a recusa integral da proposta.</p>
<p>142 2.3.1.8. TERMINAÇÃO INTENSIVA (TI)</p>				<p>x</p>	<p>A sugestão foi integralmente recusada, pois por se tratar de documento orientador para Política Pública, todos os dados utilizados como referência são de origem oficial. Na ausência desses, foram consultados pesquisadores da área, que, com base na literatura científica nacional, estimaram os números apresentados. Consideraremos o documento enviado para eventuais estudos de prospecção de utilização da tecnologia, mas não podemos acatar, para fins de composição do Plano</p>

	<p>outros 6 milhões de bovinos de corte estejam no sistema de semiconfinados no Brasil. Dessa forma, aproximadamente, 12 milhões de bovinos oriundos de terminação intensiva foram abatidos em 2020. (Censo de confinamento anexo) A proposta é, até 2030, aumentar o abate de bovinos oriundos de terminação intensiva (confinamento, semiconfinamento e suplementação à pasto) em 10 milhões de cabeças. (considerando um crescimento de 5% ao ano até 2030).</p>				Operacional, estudos realizados por uma empresa privada, em detrimento a outra.
<p>2.3.1.8. 142 TERMINAÇÃO INTENSIVA (T1)</p>	<p>2. Sugestão de adicionar um novo tópico 2.3.1.9 - Iniciar na Página 75: 2.3.1.9 Sistema de Pecuária a Pasto (PP) Considerando que o Brasil tem 214 milhões de bovinos (IBGE) e que apenas uma pequena parcela é submetida ao sistema de terminação intensivo (TI) faz-se necessário incluir no programa ABC+ os sistemas de pecuária a pasto (PP) como fazendas de cria (reprodução – matrizes e touros) recria e engorda a pasto para que os mesmos se desenvolvam alcançando eficiência produtiva, zootécnica e econômica, promovendo o bem estar animal. Com relação as fazendas de cria, os atuais índices de fertilidade podem ser sensivelmente melhorados por meio do uso de tecnologias sustentáveis. Estima-se que a taxa de prenhez média do rebanho bovino de corte do Brasil seja da ordem de 60%. Esse índice aumenta para 80% ou mais em fazendas que utilizam tecnologias sustentáveis. Essa atividade nos últimos anos vem ganhando importância dentro dos sistemas de produção de bovinos. Nas fazendas que adotam o sistema de recria é possível através do uso dessas tecnologias diminuir o ciclo de produção animal, com benefícios que incluem maior produção de arroba por hectare, maior ganho de peso diário e melhores condições de saúde do rebanho. O mesmo é válido para o sistema de engorda de bovinos de corte a pasto. O Brasil possui cerca de 200 milhões de hectares de pastagens entre cultivadas e nativas, o que representa ¼ do território nacional, com uma taxa de lotação de 1,2 UA/ha. Programas que estimulem o aumento de produtividade no PP como o programa ABC+ são necessários para incrementar a produtividade de forma sustentável, reduzindo a pressão sobre o desmatamento, melhorando a eficiência produtiva e reduzindo a emissão de gases de efeito estufa (GEE). Os dados históricos do setor mostram que o desenvolvimento da atividade por meio do investimento e uso de tecnologias tropicais, como suplementação mineral, IATF (inseminação artificial em tempo fixo), entre outras, proporcionou aumentos de produtividade de 159% e de 122% na produção de carne bovina entre 1990 e 2020. Enquanto isso, a área de pastagem foi reduzida em 13,6% no mesmo período proporcionando uma menor pressão sobre a necessidade de abertura de novas áreas e liberando áreas para outros usos. Dessa forma acreditamos que a PP deve sim fazer parte do programa ABC+ para que os produtores rurais possam ter facilidade no acesso a tecnologias que incrementem a produtividade de forma sustentável. Os principais desafios para o atingimento das metas propostas são: • Ampliar as condições para reduzir os riscos da operação de PP, inerentes às variações nos preços de insumos e da arroba produzida; • Fortalecer ações de transferência de tecnologia, bem como de assistência técnica e gerencial, pública e privada, em todo o território nacional, visando</p>			x	<p>A sugestão foi integralmente recusada. O foco do ABC+ é a mitigação e adaptação dos sistemas produtivos, com base em dados científicos. Portanto, a escolha de inserção de SPSABC dá-se com base nos critérios citados, conforme descrito no PO, e não somente no fator "sustentabilidade" ou "produtividade", apesar destes também serem considerados. Ademais, a "Pecuária a pasto" já está contemplada dentro outros SPS (PRPD e SI).</p>

		adoção de tecnologias sustentáveis; • Promover a produção e melhor distribuição no território, facilitando o acesso, de insumos pecuários, como por exemplo, suplementos minerais e medicamentos veterinários						
	Tabela 1. Compromissos de ampliação da área de adoção (em milhões de hectares), em volume de dejetos tratados (milhões de m3) ou em número de animais (milhões), do potencial de mitigação de emissões de GEE (milhões de Mg CO2eq) e as contribuições para adaptação dos SPSABC no âmbito do ABC+.	Na Tabela 1 da pg. 44, inserir ao final do título da tabela 1, especificamente após ABC+, a seguinte expressão entre colchetes [considerando como linha de base o ano de 2020]. A frase inteira ficará da seguinte forma: "Compromissos de ampliação da área (em milhões de hectares), em volume de dejetos tratados (milhões de m3) ou em número de animais (milhões), do potencial de mitigação de emissões de GEE (milhões de Mg CO2 eq) e as contribuições para adaptação dos SPSABC no âmbito do ABC+, considerando como linha de base o ano de 2020."			X		A sugestão foi aceita com reformulação ficando "Tabela 1. Compromissos de ampliação da área (em milhões de hectares), em volume de dejetos tratados (milhões de m3) ou em número de animais (milhões), do potencial de mitigação de emissões de GEE (milhões de Mg CO2 eq) e as contribuições para adaptação dos SPSABC no âmbito do ABC+, considerando 2020 como ano base".	
144	2.3. METAS DO ABC+	Incluir no segundo parágrafo da página 43 o trecho em colchetes entre as palavras "adaptação" e "sumarizados": "Para tal, foram definidos para cada SPSABC os respectivos compromissos de ampliação de adoção (em milhões de hectares, milhões de m3 ou milhões de animais), do potencial de mitigação de emissões de GEE (milhões de Mg CO2eq) e as contribuições para adaptação, [distinguindo as metas entre agricultura familiar e não familiar], sumarizados na Tabela 1."			X		A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."	

144 2.3. METAS DO ABC+	Na pg. 43, item 2.3 Metas do ABC+, incluir após a expressão portfólio do ABC+, "dentro da concepção de uso eficiente das áreas agrícolas, considerando a abordagem integrada da paisagem".		X	A sugestão foi aceita com reformulação, e no intuito de deixar a frase mais completa, a sugestão foi reformulada e incluída da seguinte forma: "os quais contemplam em suas bases conceituais o uso eficiente de áreas com aptidão para produção agropecuária, com o aumento da capacidade adaptativa dos sistemas de produção e suas contribuições para mitigação de GEE, e a abordagem integrada da paisagem".
2.3.1. SISTEMAS, PRÁTICAS, PRODUTOS E PROCESSOS DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS 144	Incluir último parágrafo na página 48: "É importante ressaltar a necessidade de diferenciação entre agricultura familiar e não familiar no contexto dos SPSABC, uma vez que a agricultura familiar é dotada de diversas especificidades e desafios."		X	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
2.3.1.2. SISTEMA PLANTIO DIRETO (SPD) 144	Incluir na página 56 mais um desafio [Dentre os desafios as serem considerados para o atingimento da meta considerada para SPD, tem-se:] "Incentivar a adoção de SPD sob áreas degradadas e de pastagens como forma de fomentar a integração entre culturas e a complementaridade entre diferentes SPSABC."		X	A sugestão foi aceita com reformulação, novo texto apresentado nos desafios de SPD ficando "Incentivar a adoção de SPD sob pastagens, especialmente as com algum grau de degradação, como forma de fomentar a integração entre culturas e a complementaridade com os demais SPSABC"
2.3.1.4. BIOINSUMOS (BI) 144	Incluir na página 62, segundo parágrafo, incluir após a expressão "...disponibilidade de nutrientes" o trecho entre colchetes: [e, também, microrganismos e macroorganismos para controle biológico.] A nova redação do parágrafo ficará dessa forma: "Incluídos no Plano ABC, por meio do estímulo à Fixação Biológica de Nitrogênio (FBN), no ABC+ continuam sendo objeto de fomento, embora nesta nova fase, além da FBN, serão incluídos outros microrganismos promotores do crescimento de plantas (MPCP) e multifuncionais que atuam para melhoria da fixação e ou disponibilidade de nutrientes e, também, microrganismos e macroorganismos para controle biológico."		X	A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.
2.3.1.6. FLORESTAS PLANTADAS (FP) 144	Na Tabela 1, pg. 45, SPSABC Floresta Plantada (FP), na coluna "Ampliação da adoção (milhões de hectares)", excluir "4 milhões de hectares" e incluir "12 milhões de hectares"		X	A sugestão foi integralmente recusada, pois a meta de 4 milhões de hectares foi definida com base em documentos técnico-científicos e nas discussões realizadas em diversas reuniões com representantes de várias instituições relacionadas ao tema, inclusive com o IBA. Nas revisões subsequentes do ABC+, as metas de "Florestas Plantadas" poderão ser revistas, após novas discussões e com base nos argumentos apresentados. Assim, justifica-se a recusa integral da proposta de inclusão apresentada pelo Contribuinte.

144	2.3.1.6. FLORESTAS PLANTADAS (FP)	Na Tabela 1, pg. 45, SPSABC Floresta Plantada (FP), na coluna "Potencial de mitigação de emissões de GEE (milhões de Mg CO2eq)", revisar o potencial de mitigação da recomposição de vegetação nativa considerando a meta de 12 milhões de hectares de florestas para usos múltiplos.			A sugestão foi integralmente recusada, pois a meta de 4 milhões de hectares foi definida com base em documentos técnico-científicos e nas discussões realizadas em diversas reuniões com representantes de várias instituições relacionadas ao tema, inclusive com o IBA. Nas revisões subsequentes do ABC+, as metas de "Florestas Plantadas" poderão ser revistas, após novas discussões e com base nos argumentos apresentados. Assim, justifica-se a recusa integral da proposta de inclusão apresentada pelo Contribuinte.
144	2.5. EIXOS ESTRATÉGICOS DO ABC+	Após a figura 2 da página 77 incluir o seguinte parágrafo: Os eixos estratégicos e os programas do ABC+ são considerados como parte da estratégia do Brasil no Acordo de Paris para o setor agropecuário, como parte da Política Nacional sobre Mudança do Clima – PNMC."		X	Essa contribuição não foi acatada, pois não está alinhada aos fundamentos do ABC+. O ABC+ cita no item "2.5 BASE LEGAL do ABC+", onde consta menção a LEI Nº 12.187, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2009 que institui a Política Nacional sobre Mudança do Clima - PNMC e dá outras providências. O Brasil está em fase de elaboração de um plano de implementação da NDC onde serão definidas as estratégias setoriais que apoiarão o atingimento das metas, assim ainda não ficou estabelecido como os diferentes setores da economia vão contribuir para o atingimento das metas.
144	2.5. EIXOS ESTRATÉGICOS DO ABC+	Antes do primeiro parágrafo na pg. 78, que começa com "A seguir, para cada eixo estratégico para o alcance das mesmas", incluir um parágrafo inicial como o destacado entre colchetes: ["Deve-se ressaltar que, para cada eixo estratégico, é preciso levar em consideração as peculiaridades da agricultura familiar, bem como entender as ações e estratégias de forma direcionada para esse público."]	X	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."	
144	2.5.1. PROGRAMA DE ESTÍMULO À ADOÇÃO E MANUTENÇÃO DOS SPSABC	Incluir na ação 1 na pg. 78, " Apoio aos Grupos Gestores Estaduais (GGE) na atualização e execução dos Planos de Ação Estaduais (PAE)" entre os termos "brasileiras" e "Ademais", a seguinte expressão entre colchetes [que considere também as especificidades da Agricultura Familiar e, portanto, sua representação nos GGE]. Dessa forma, o item 1 ficará da seguinte forma: "Apoio aos Grupos Gestores Estaduais (GGE) na atualização e execução dos Planos de Ação Estaduais (PAE). Será fomentada a continuidade ou reativação dos GGE nos estados, no intuito de apoiá-los na elaboração e atualização de seus PAE. Junto aos GGE, deverão ser propostos projetos piloto de reestruturação da governança dos PAE, em cada uma das cinco regiões brasileiras, que considere também as especificidades da Agricultura Familiar e, portanto, sua representação nos GGE. Ademais, serão promovidos encontros periódicos para estimular e apoiar os GGE na execução dos seus PAE	X	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."	

<p>2.5.2. ESTRATÉGIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL, CAPACITAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA</p>	<p>Incluir na pg. 88 na ação n°1 "Fortalecimento da assistência técnica e gerencial para apoiar a adoção e manutenção dos SPSABC no território nacional" Incluir entre as palavras "SPSABC" e "território nacional" a expressão entre colchetes [em estabelecimentos agropecuários familiares e não-familiares].</p>		<p>X</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
--	--	--	----------	--

<p>2.5.2. ESTRATÉGIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL, CAPACITAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA</p>	<p>Na sentença seguinte "Propõe-se uma agenda estratégica em âmbito nacional para fortalecer a assistência técnica e gerencial, institucional, pública e privada, já existente, e capacitá-la na promoção da adoção e manutenção dos SPSABC nos diferentes biomas" adicionar após a palavra "biomas" a seguinte expressão entre colchetes [que considere também as especificidades da Agricultura Familiar.]</p>		<p>X</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>2.5.4. ESTRATÉGIA DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO</p>	<p>INCLUIR: na última linha da ação n°2, pg. 101, "Intensificação e ampliação de projetos de pesquisa para o aprimoramento dos SPSABC", a palavra entre colchetes "pagamento por serviços [ambientais] e créditos de carbono."</p>		<p>X</p>	<p>A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.</p>
<p>2.5.4. ESTRATÉGIA DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO</p>	<p>EXCLUIR: na última linha da ação n°2, pg. 101, "Intensificação e ampliação de projetos de pesquisa para o aprimoramento dos SPSABC", excluir a palavra "ecossistêmicos"</p>		<p>X</p>	<p>A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.</p>
<p>2.5.4. ESTRATÉGIA DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO</p>	<p>INCLUIR: na ação n°2, pg. 101, "Intensificação e ampliação de projetos de pesquisa para o aprimoramento dos SPSABC" entre trecho "...dos novos SPSABC" ... incluir a seguinte expressão entre colchetes: [realização de estudos para identificação de SPSABC orientadas especificamente para a agricultura familiar].</p>		<p>X</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>

<p>2.5.4. ESTRATÉGIA DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO</p>	<p>INCLUIR: Na ação n°5, pg. 102, “Ampliação e fortalecimento das ações de monitoramento de metas de aumento da resiliência e adaptação” incluir entre as palavras “adaptação” e “Esta ação visa” a seguinte expressão entre colchetes: [em estabelecimentos agropecuários familiares e não-familiares.]</p> <p>O novo parágrafo ficará dessa forma entre colchetes: [Ampliação e fortalecimento das ações de monitoramento de metas de aumento da resiliência e adaptação em estabelecimentos agropecuários familiares e não-familiares. Esta ação visa identificar e/ou desenvolver metodologias e protocolos sistematizados, voltados ao monitoramento da capacidade adaptativa dos SPSABC. Também, apoiar e dar respaldo científico e metodológico à proposição de modelo de gestão de inteligência climática para agricultura familiar e não-familiar, e estimular a criação de uma rede de pesquisa multidisciplinar para apoio à operacionalização deste modelo.]</p>		<p>x</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item “2.3 Vigência, abrangência e público-alvo” ficando: “O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais.”</p>
<p>2.5.5. ESTRATÉGIA DE GOVERNANÇA, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO</p>	<p>INCLUIR: Na ação n°2, na pg. 106, “Operacionalização da Plataforma Multi-institucional de Monitoramento das Reduções de GEE na Agropecuária (Plataforma ABC), para efetivação do acompanhamento das emissões de GEE resultantes da adoção dos SPSABC” os seguintes trechos entre colchetes destacados abaixo: “Operacionalização da Plataforma Multi-institucional de Monitoramento das Reduções de GEE na Agropecuária (Plataforma ABC), para efetivação do acompanhamento das emissões de GEE resultantes da adoção dos SPSABC. As ações de monitoramento da Plataforma ABC terão a participação ativa da Embrapa, com representação de todas as unidades descentralizadas (UD). As informações advindas da Plataforma ABC permitirão monitorar a adoção em áreas dos SPSABC e suas respectivas contribuições em mitigação de GEE e para o aumento da resiliência. Cabe ainda à Plataforma ABC a aplicação de mecanismos de MRV, para o monitoramento operacional e sistematizado do estoque de carbono no solo, e a realização do zoneamento de áreas homogêneas para definição de áreas/propriedades rurais [familiares e não-familiares] representativas para o monitoramento das mudanças nos estoques de carbono. A Plataforma ABC também disponibilizará planilhas eletrônicas e aplicativos para que os produtores rurais [familiares e não-familiares] possam realizar seus balanços energéticos e de GEE, com base em métodos aprovados pelo SINABC. Busca-se também, neste eixo, coordenar os esforços das várias instituições comprometidas em aplicar parâmetros e metodologias de avaliação e métricas da dinâmica dos GEE válidas para o setor agropecuário brasileiro; elaborar um programa de acompanhamento e monitoramento de pastagens nos biomas brasileiros, levando em consideração também as particularidades da Agricultura Familiar; treinar extensionistas, consultores e técnicos da iniciativa privada na utilização de metodologia e ferramentas de monitoramento da adoção dos SPSABC (AgroTag, GHG, SatVeg, Webambiente, Carbscan e outros), que adaptados também as especificidades dos agricultores familiares.</p>		<p>x</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item “2.3 Vigência, abrangência e público-alvo” ficando: “O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais.”</p>

<p>2.5.6. PROGRAMA DE VALORAÇÃO E RECONHECIMENTO</p>	<p>INCLUIR: Na ação n°2 " Apoiar o desenvolvimento e incentivar o uso de mecanismos para reconhecimento e valorização de propriedades, produtores, organizações e produtos oriundos de SPSABC", página 117, incluir os trechos em colchetes: "Apoiar o desenvolvimento e incentivar o uso de mecanismos para reconhecimento e valorização de propriedades, [produtores familiares e não-familiares], organizações e produtos oriundos de SPSABC. Uma vez feita a identificação dos critérios e mecanismos mais apropriados, o apoio ao desenvolvimento e incentivo de mecanismos mais eficientes de reconhecimento e valorização poderá ser implementados com maior sucesso. [tais como selos, certificados ou outros instrumentos de comunicação da adoção da Agricultura de Baixa Emissão de Carbono.]"</p>		<p>x</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>Quadro 1 – Ações propostas para o Programa de 144 estímulo à adoção e manutenção dos SPSABC, no âmbito do ABC+.</p>	<p>Inclusão na página 82, quadro 1, ação 3, abaixo da atividade "Apoiar projetos de regularização ambiental das propriedades rurais" uma nova atividade, como destacado trecho entre colchetes: [Promover o uso de calcário e fertilizantes para recuperação de áreas de produção degradadas.]</p>		<p>x</p>	<p>A proposta do autor mantém coerência com o tema desenvolvimento sustentável e serve de base para adoção das SPSABC. Além disso, está coerente e alinhada com o Plano ABC+, pois o uso do calcário e de outros insumos que promovem a recuperação física e química do solo são altamente necessárias, de forma a promover a melhoria desse recurso natural básico para os processos produtivos agropecuários e a manutenção dos SPSABC ao longo dos anos. Nesse sentido, tecnicamente a proposta é válida. Contudo, a proposta em questão já consta do Quadro 01, mais especificamente da Ação - Disponibilização de insumos básicos para apoiar a adoção e manutenção dos SPSABC nos estabelecimentos de agricultores familiares, assentados da reforma agrária, ribeirinhos, comunidades tradicionais e pequenos produtores. Assim, justifica-se a recusa integral da inclusão apresentada pelo Contribuinte, pois não há motivo para inserção da proposta em questão.</p>
<p>Quadro 3 – Ações propostas para o Programa de 144 Acesso à Crédito e Financiamentos, no âmbito do ABC+.</p>	<p>INCLUIR: No Quadro 3, página 95, incluir abaixo da atividade "Fomentar uma nova modalidade de crédito dentro do PRONAF para o estímulo a adoção e manutenção dos SPSABC [junto à agricultura familiar]" uma nova atividade conforme o texto entre colchetes: [Preparar um documento voltado para produtores rurais e assistentes técnicos que oriente sobre o ABC+ e a tomada de crédito do Programa ABC, Pronaf e outras linhas de crédito, de acordo com as regras vigentes em cada ano-safra.]</p>		<p>x</p>	<p>A sugestão foi integralmente recusada, pois o tema proposto já está contemplado na "2.6.9 ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO". Está inserido na atividade "atualizar, elaborar e divulgar os materiais (publicações, vídeos, áudios, entre outros) sobre os SPSABC para capacitação de técnicos, extensionistas, projetistas, agentes/analistas financeiros e a sensibilização de produtores rurais".</p>
<p>Quadro 3 – Ações propostas para o Programa de 144 Acesso à Crédito e Financiamentos, no âmbito do ABC+.</p>	<p>INCLUIR: No Quadro 3, página 96, segundo parágrafo da segunda coluna (atividade) sugerir-se incluir a seguinte atividade: "Propor a alocação de recursos dos Fundos Constitucionais no Programa ABC como FCO-ABC, FNO-ABC e FNE-ABC, para o estímulo a adoção e manutenção dos SPSABC e alinhar as linhas dos Fundos denominadas "verdes" com as SPSABC."</p>		<p>x</p>	<p>A intenção de transferir recursos dos fundos constitucionais para o Programa ABC, embora desejável, entendemos ser de difícil execução, seja a curto ou médio prazo. A redação proposta originalmente atende como uma fase de transição ao que ora se sugere proporcionando alguma identificação dos recursos aplicados nestes fundos que estejam "alinhados ao ABC", ainda que não tão sujeitos as mesmas condições dos financiamentos viabilizados no Programa ABC. Assim, justifica-</p>

						se a recusa integral da proposta de inclusão apresentada pelo Contribuinte.
144	<p>Quadro 3 – Ações propostas para o Programa de Acesso à Crédito e Financiamentos, no âmbito do ABC+.</p>	<p>INCLUIR: No Quadro 3, página 98, incluir uma nova atividade atrelada a ação “Estímulo à criação de novos mecanismos de financiamento via economia de verde”, de acordo com o texto entre colchetes: [Atuar na construção de um guia de diretrizes gerais do ABC+ para a caracterização de empreendimentos agropecuários alinhados às SPSABC de forma a facilitar a orientar produtos financeiros privados e fundos climáticos, além de outros instrumentos].</p>	<p>(3) EXCLUIR: No Quadro 3, página 96, primeiro parágrafo da segunda coluna (primeira atividade descrita na página) sugere-se excluir a palavra “Propor” e INCLUIR a palavra “Ampliar”. A nova redação ficará da seguinte forma: “Ampliar o alinhamento das finalidades e dos itens financiáveis da linha de crédito - Programa ABC, com as outras linhas de crédito como: Pronamp, Modernifra, Moderagro, Moderfrota, Prodecoop e Inovagro”.</p>			<p>A proposta está coerente e alinhada com o Plano ABC+. Contudo, o tema proposto já está contemplado no item “2.6.9 ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO”. Proposição a ser efetivada nas atividades que constam da Estratégia de comunicação que se relacionam com publicações dirigidas a atores específicos do Plano ABC. Assim, justifica-se a recusa integral da inclusão apresentada pelo Contribuinte.</p>
144	<p>Quadro 3 – Ações propostas para o Programa de Acesso à Crédito e Financiamentos, no âmbito do ABC+.</p>		<p>(4) Opção EXCLUIR: No Quadro 3, página 96, segundo parágrafo da segunda coluna (segunda atividade descrita na página) sugere-se excluir: “Propor a criação de uma nova modalidade de crédito dentro dos Fundos Constitucionais, como FNO, FNE e FCO, para o estímulo a adoção e manutenção dos SPSABC”.</p>			<p>A intenção de transferir recursos dos fundos constitucionais para o Programa ABC, embora desejável, é de difícil execução, seja a curto ou médio prazo. A redação proposta originalmente atende como uma fase de transição ao que ora se sugere, proporcionando alguma identificação dos recursos aplicados nestes fundos que estejam “alinhados ao ABC”, ainda que não tão sujeitos as mesmas condições dos financiamentos viabilizados no Programa ABC. Assim, justifica-se a recusa integral da proposta de exclusão apresentada pelo Contribuinte.</p>
144	<p>Quadro 5 – Ações propostas para a Estratégia de Governança, Monitoramento e Avaliação no âmbito do ABC+.</p>	<p>INCLUIR: No Quadro 5, na ação n 3 “Aperfeiçoamento da interação com o Sistema de Operações do Crédito Rural e do Proagro (SICOR), para monitoramento da adoção de SPSABC”, página 111, após a palavra “SICOR”, o trecho entre colchetes: [e com a Comissão de Valores Mobiliários – CVM]. A nova redação ficará desta forma: “Aperfeiçoamento da interação com o Sistema de Operações do Crédito Rural e do Proagro (SICOR) e com a Comissão de Valores Mobiliários – CVM para monitoramento da adoção de SPSABC”.</p>				<p>A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.</p>

<p>Quadro 5 – Ações propostas para a Estratégia de Governança.</p> <p>144 Monitoramento e Avaliação no âmbito, no âmbito do ABC+</p>	<p>INCLUIR: No Quadro 5, coluna 2, ação 4 “Consolidação, sistematização e avaliação dos resultados de execução do ABC+ via Sistema Integrado de Informação do Plano ABC (SINABC)”, página 112, uma nova atividade conforme proposta entre colchetes: [Elaborar em parceria com a CVM uma estratégia de monitoramento e avaliação dos títulos e valores mobiliários privados transacionados no mercado de capitais relacionados ao ABC+].</p>		<p>x</p>	<p>A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.</p>
<p>Quadro 5 – Ações propostas para a Estratégia de Governança.</p> <p>144 Monitoramento e Avaliação no âmbito, no âmbito do ABC+</p>	<p>INCLUIR: No Quadro 5, Atividade 1 “Operacionalização do Sistema Informatizado de Governança do ABC+ (SIGABC) para acompanhar a implementação das ações de fomento do ABC+ em nível nacional e estadual”, página 108, ação n°3 após a expressão “...ao SINABC” o trecho entre colchetes [orientada às especificidades da agricultura familiar e não familiar.] A nova redação para a ação n°3 será: “Propor metodologia de monitoramento das ações de fomento do ABC+ em nível estadual e nacional, ao SINABC orientada às especificidades da agricultura familiar e não familiar.”</p>		<p>x</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item “2.3 Vigência, abrangência e público-alvo” ficando: “O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais.”</p>
<p>Quadro 5 – Ações propostas para a Estratégia de Governança.</p> <p>144 Monitoramento e Avaliação no âmbito, no âmbito do ABC+</p>	<p>INCLUIR: No Quadro 5, Atividade 1 “Operacionalização do Sistema Informatizado de Governança do ABC+ (SIGABC) para acompanhar a implementação das ações de fomento do ABC+ em nível nacional e estadual”, página 108, ação n°6, incluir após a expressão “estabelecidos no ABC+” o trecho entre colchetes: [distinguindo entre agricultura familiar e não familiar]. A nova redação para a ação n°6 será: “Avaliar anualmente o cumprimento das metas e compromissos estabelecidos no ABC+ distinguindo entre agricultura familiar e não familiar.”</p>		<p>x</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item “2.3 Vigência, abrangência e público-alvo” ficando: “O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais.”</p>
<p>Quadro 5 – Ações propostas para a Estratégia de Governança.</p> <p>144 Monitoramento e Avaliação no âmbito, no âmbito do ABC+</p>	<p>INCLUIR: Quadro 5, Ação 4, página 112, Atividade 1 ação “Consolidação, sistematização e avaliação dos resultados de execução do ABC+ via Sistema Integrado de Informação do Plano ABC (SINABC)”, inserir uma nova atividade, conforme o texto entre colchetes [Com base na avaliação do CAR e evolução do processo de regularização, contabilizar os estoques de carbono em APP e RL, e a formação de estoques em função da recomposição de passivos, e integrar esses dados no Inventário Nacional e relatório periódico do ABC+ sobre o alcance das metas].</p>		<p>x</p>	<p>A proposta do autor para inclusão de uma nova atividade à Ação - Consolidação, sistematização e avaliação dos resultados de execução do ABC+, via Sistema Integrado de Informação do Plano ABC (SINABC), qual seja: “Com base na avaliação do CAR e evolução do processo de regularização, contabilizar os estoques de carbono em APP e RL, e a formação de estoques em função da recomposição de passivos...”, não se aplica, pois nesse caso as ações e atividades relativas à Governança, Monitoramento e Avaliação, no âmbito do ABC+, ocorrerão em cima da adoção da SPSABC, no campo. Não cabe atrelar essa medição ao CAR, aos processos de regularização ou do inventário, pois independentemente se o produtor já teve seu CAR ou Projeto de Recuperação (avaliados pelo estado do PRADA), o produtor precisa estar produzindo e, nesse caso, se ele estiver</p>

								produzindo de forma sustentável e conservacionista dos recursos naturais é o ideal. Assim, justifica-se a recusa integral da inclusão apresentada pelo Contribuinte.
Quadró 5 – Ações propostas para a Estratégia de Governança, 144 Monitoramento e Avaliação no âmbito, no âmbito do ABC+	INCLUIR: No Quadro 5, na ação 2 "Operacionalização da Plataforma Multi-institucional de Monitoramento das Reduções de GEE na Agricultura (Plataforma ABC) para efetivação do MRV e acompanhamento das emissões de GEE frente à adoção dos SPSABC do ABC+", páginas 108 e 109, inserir uma nova atividade, conforme a proposta entre colchetes: [Desenvolver protocolos que permitam que SPSABC que comprovadamente gerem reduções de emissões certificadas, com integridade					x	Essa contribuição não foi aceita tecnicamente, pois ainda precisa de desenvolvimento tecnológico para ser posteriormente incorporada.	
Quadró 6 – Ações propostas para Programa de 144 Valoração e Reconhecimento, no âmbito do ABC+.	INCLUIR: No Quadro 6, Ação nº1 "Viabilização de mecanismos que possibilitem o reconhecimento e valorização dos produtores, produtos e propriedades que utilizam os SPSABC", incluir a seguinte atividade entre colchete: [Desenvolver junto ao mecanismo de reconhecimento e valorização a produtores rurais que possuem SPSABC, uma forma de proposição de projetos que contemplem a adoção de 2 ou mais SPSABC visando estimular o financiamento verde tendo o ABC+ como um guia de referencial].					x	A guia de diretrizes sugerida já está contemplada na atividade "Realizar diagnóstico para identificar critérios e mecanismos para reconhecimento e valorização dos produtores, organizações, produtos e propriedades que utilizam os SPSABC", como resultado. Assim, justifica-se a recusa integral da proposta de inclusão apresentada pelo Contribuinte.	
Quadró 6 – Ações propostas para Programa de 144 Valoração e Reconhecimento, no âmbito do ABC+.	INCLUIR: Quadro 6, Ação nº1 "Viabilização de mecanismos que possibilitem o reconhecimento e valorização dos produtores, produtos e propriedades que utilizam os SPSABC", incluir uma nova atividade de acordo com a proposta entre colchetes: [Apoiar a diferenciação de produtores que adotam as SPSABC para além da política agrícola. Para tal, se faz necessário a construção de um guia de diretrizes gerais que caracteriza um empreendimento como sustentável alinhado aos preceitos do ABC+].					x	A guia de diretrizes sugerida já está contemplada na atividade "Realizar diagnóstico para identificar critérios e mecanismos para reconhecimento e valorização dos produtores, organizações, produtos e propriedades que utilizam os SPSABC", como resultado. Assim, justifica-se a recusa integral da proposta de inclusão apresentada pelo Contribuinte.	
Quadró 7 – Ações propostas para Estratégia de 144 Inteligência em Gestão de Risco Climático, no âmbito do ABC+.	INCLUIR: No Quadro 7, ação nº2 "Proposição de um modelo de gestão de inteligência climática para a integração de informações e sistemas de análise da resiliência, capacidade adaptativa e monitoramento de risco dos SPSABC", página 122, incluir uma nova atividade conforme proposta entre colchetes: [Avaliar o potencial dos SPSABC no que diz respeito à mitigação dos riscos climáticos bem como o uso dessa informação no contexto do seguro rural.].					x	A avaliação do potencial dos SPSABC em relação aos riscos climáticos e o uso dessa informação no contexto do seguro rural estão previstas na Estratégia de Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação e no Programa de Acesso à Crédito e Financiamentos, respectivamente	
Quadró 8 – Ações propostas para Programa de 144 Cooperação Estratégica, no âmbito do ABC+.	INCLUIR: No Quadro 8, ação nº1 "Prospecção de formas de financiamento para elaboração de projetos de cooperação, visando a ampliação das ações do ABC+", página 125, uma nova atividade conforme proposta entre colchetes: [Construir, no âmbito do "guia de diretrizes gerais do ABC+" sugerido para o eixo "Programa de Acesso a Crédito e Financiamentos", um conjunto de métricas e estatísticas monitoráveis e avaliáveis de forma a buscar o alinhamento com as estratégias de monitoramento, avaliação e divulgação de resultados do ABC+.]					x	A sugestão foi integralmente recusada, pois o tema proposto já está contemplado na "2.6.9 ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO". Proposição a ser efetivada nas atividades que constam da Estratégia de comunicação que se relacionam com publicações dirigidas a atores específicos do Plano ABC.	

<p>144</p> <p>Quadro 9 – Ações agentes/analistas financeiros, produtores rurais, associações de classe, propostas para pesquisadores, docentes, formadores de opinião, público internacional e de financiadores de projetos de cooperação”, página 129, Atividade “Elaborar Comunicação e Sensibilização, no âmbito do ABC+.</p>	<p>INCLUIR: No quadro 9, ação n°1 “Comunicação e divulgação do ABC+ para grupos gestores estaduais, técnicos, extensionistas, projetistas,</p> <p>Plano de Comunicação Estratégica do ABC+” [levando em conta as particularidades da agricultura familiar].” A nova redação da atividade será: “Elaborar Plano de Comunicação Estratégica do ABC+ levando em conta as particularidades da agricultura familiar.</p>				<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições, são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item “2.3 Vigência, abrangência e público alvo” ficando: “O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais.” Em resposta ao autor da contribuição, suas justificativas são procedentes, e corretamente fundamentadas. Entretanto, o ABC+, assim como Plano ABC, prevê, sem exceção, atuação junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo, não há menções específicas no texto, nem tabelas específicas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular.</p>
<p>2.3.1. SISTEMAS, PRÁTICAS, PRODUTOS E PROCESSOS DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS</p> <p>153</p>	<p>Entre as linhas 29 e 43, alterar o termo “Manejo de Resíduos da Produção Animal (MRPA)”, para “Manejo de Resíduos da Produção Agropecuária (MRPA)”</p>			<p>X</p>	<p>Essa contribuição não foi acatada, pois esse tema não é escopo do ABC+. Tendo em vista que o foco do ABC+ está na unidade produtiva (“porteira adentro”), os resíduos da produção animal em sistemas confinados (ex: suinocultura, avicultura, bovinocultura leiteira etc.) foram priorizados pelo Plano devido ao maior desafio para sua destinação quando comparados aos resíduos da produção vegetal. O setor agroindustrial (“fora da porteira”) poderá ser incluído na</p>
<p>2.3.1.7. MANEJO DE RESÍDUOS DA PRODUÇÃO ANIMAL (MRPA)</p> <p>153</p>	<p>Entre as linhas 798 e 805, alterar o termo “Manejo de Resíduos da Produção Animal (MRPA)”, para “Manejo de Resíduos da Produção Agropecuária (MRPA)”</p>			<p>X</p>	<p>Essa contribuição não foi acatada, pois esse tema não é escopo do ABC+. Tendo em vista que o foco do ABC+ está na unidade produtiva (“porteira adentro”), os resíduos da produção animal em sistemas confinados (ex: suinocultura, avicultura, bovinocultura leiteira etc.) foram priorizados pelo Plano devido ao maior desafio para sua destinação quando comparados aos resíduos da produção vegetal. O setor agroindustrial (“fora da porteira”) poderá ser incluído na</p>

							próxima revisão do ABC+, envolvendo indústrias geradoras de resíduos da produção vegetal em larga escala, a exemplo das amidoarias e usinas de cana-de-açúcar.
153 DE RESÍDUOS DA PRODUÇÃO ANIMAL (MRPA)	2.3.1.7. MANEIO DE RESÍDUOS DA PRODUÇÃO ANIMAL (MRPA)	Entre as linhas 801 e 805, alterar o texto para incluir outros tipos de resíduos. Sugestão: 800 denominado "Manejo de Resíduos da Produção Agropecuária (MRPA)" engloba 801 tecnologias para o tratamento de todos os tipos de resíduos oriundos da 802 produção agropecuária, como dejetos líquidos (compostos pela mistura de água de 803 limpeza), fezes, urina, restos de alimentos, camas, carcaças de animais mortos 804 não abatidos e resíduos fisiológicos, rejeitos de origem vegetal, frutas e hortaliças e resíduos de processamento de produtos de origem vegetal, entre outros, e adequada estabilização de 805 seus efluentes.				X	Essa contribuição não foi acatada, pois esse tema não é escopo do ABC+. Tendo em vista que o foco do ABC+ está na unidade produtiva ("porteira adentro"), os resíduos da produção animal em sistemas confinados (ex: suinocultura, avicultura, bovinocultura leiteira etc.) foram priorizados pelo Plano devido ao maior desafio para sua destinação quando comparados aos resíduos da produção vegetal. O setor agroindustrial ("fora da porteira") poderá ser incluído na próxima revisão do ABC+, envolvendo indústrias geradoras de resíduos da produção vegetal em larga escala, a exemplo das amidoarias e usinas de cana-de-açúcar.
153 DE RESÍDUOS DA PRODUÇÃO ANIMAL (MRPA)	2.3.1.7. MANEIO DE RESÍDUOS DA PRODUÇÃO ANIMAL (MRPA)	Linha 806, alterar o termo "Resíduos da Produção Animal", para "Resíduos da Produção Agropecuária".				X	Essa contribuição não foi acatada, pois esse tema não é escopo do ABC+. Tendo em vista que o foco do ABC+ está na unidade produtiva ("porteira adentro"), os resíduos da produção animal em sistemas confinados (ex: suinocultura, avicultura, bovinocultura leiteira etc.) foram priorizados pelo Plano devido ao maior desafio para sua destinação quando comparados aos resíduos da produção vegetal. O setor agroindustrial ("fora da porteira") poderá ser incluído na próxima revisão do ABC+, envolvendo indústrias geradoras de resíduos da produção vegetal em larga escala, a exemplo das amidoarias e usinas de cana-de-açúcar.
153 DE RESÍDUOS DA PRODUÇÃO ANIMAL (MRPA)	2.3.1.7. MANEIO DE RESÍDUOS DA PRODUÇÃO ANIMAL (MRPA)	Linha 819, alterar o termo "Resíduos da Produção Animal", para "Resíduos da Produção Agropecuária".				X	Essa contribuição não foi acatada, pois esse tema não é escopo do ABC+. Tendo em vista que o foco do ABC+ está na unidade produtiva ("porteira adentro"), os resíduos da produção animal em sistemas confinados (ex: suinocultura, avicultura, bovinocultura leiteira etc.) foram priorizados pelo Plano devido ao maior desafio para sua destinação quando comparados aos resíduos da produção vegetal. O setor agroindustrial ("fora da porteira") poderá ser incluído na próxima revisão do ABC+, envolvendo indústrias geradoras de resíduos da produção vegetal em larga escala, a exemplo das amidoarias e usinas de cana-de-açúcar.

153	2.3.1.7. MANEIO DE RESÍDUOS DA PRODUÇÃO ANIMAL (MRPA)	Linha 825, incluir, além de resíduos da produção de animais confinados, especialmente suínos, bovinos e aves, os "resíduos da produção e processamento de vegetais".				X	Essa contribuição não foi acatada, pois esse tema não é escopo do ABC+. Tendo em vista que o foco do ABC+ está na unidade produtiva ("porteira adentro"), os resíduos da produção animal em sistemas confinados (ex: suinocultura, avicultura, bovinocultura leiteira etc.) foram priorizados pelo Plano devido ao maior desafio para sua destinação quando comparados aos resíduos da produção vegetal. O setor agroindustrial ("fora da porteira") poderá ser incluído na próxima revisão do ABC+, envolvendo indústrias geradoras de resíduos da produção vegetal em larga escala, a exemplo das amidoarias e usinas de cana-de-açúcar.		
153	2.3.1.7. MANEIO DE RESÍDUOS DA PRODUÇÃO ANIMAL (MRPA)	Linha 852, incluir, além do termo dejetos, o termo "resíduos".			X		A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.		
153	2.3.1.7. MANEIO DE RESÍDUOS DA PRODUÇÃO ANIMAL (MRPA)	Linha 853, incluir o termo "reaproveitamento de resíduos", passando a ser: "diminuição na produção e reaproveitamento de resíduos, além do correto dimensionamento...".				X	Essa contribuição não foi acatada, pois esse tema não é escopo do ABC+. Tendo em vista que o foco do ABC+ está na unidade produtiva ("porteira adentro"), os resíduos da produção animal em sistemas confinados (ex: suinocultura, avicultura, bovinocultura leiteira etc.) foram priorizados pelo Plano devido ao maior desafio para sua destinação quando comparados aos resíduos da produção vegetal. No entanto, cabe à coordenação do ABC+ avaliar a pertinência de incluir o setor agroindustrial ("fora da porteira") no Plano, envolvendo assim algumas indústrias geradoras de resíduos da produção vegetal em larga escala, a exemplo das amidoarias e usinas de cana-de-açúcar. Tal avaliação ocorrerá no próximo ciclo de revisão do ABC+, previsto para daqui 2 anos.		
153	2.3.1.7. MANEIO DE RESÍDUOS DA PRODUÇÃO ANIMAL (MRPA)	Linha 873, incluir o termo "resíduos de processos de vegetais" passando a ser: "como carcaças, placentas, resíduos de processos de vegetais, entre outros;"				X	Essa contribuição não foi acatada, pois esse tema não é escopo do ABC+. Tendo em vista que o foco do ABC+ está na unidade produtiva ("porteira adentro"), os resíduos da produção animal em sistemas confinados (ex: suinocultura, avicultura, bovinocultura leiteira etc.) foram priorizados pelo Plano devido ao maior desafio para sua destinação quando comparados aos resíduos da produção vegetal. No entanto, cabe à coordenação do ABC+ avaliar a pertinência de incluir o setor agroindustrial ("fora da porteira") no Plano, envolvendo assim algumas indústrias geradoras de resíduos da produção vegetal em larga escala, a exemplo das amidoarias e usinas de cana-de-açúcar. Tal avaliação ocorrerá no próximo ciclo de revisão do ABC+, previsto para daqui 2 anos.		
153	2.3.1.7. MANEIO DE RESÍDUOS DA PRODUÇÃO ANIMAL (MRPA)	Linha 887, incluir o termo "resíduos vegetais", passando a ser: "estações de tratamento de efluentes industriais, resíduos vegetais e dejetos animais;"				X	Essa contribuição não foi acatada, pois esse tema não é escopo do ABC+. Tendo em vista que o foco do ABC+ está na unidade produtiva ("porteira adentro"), os resíduos da produção animal em sistemas confinados (ex: suinocultura, avicultura, bovinocultura leiteira etc.) foram priorizados pelo Plano devido ao maior desafio para sua destinação quando		

							comparados aos resíduos da produção vegetal. No entanto, cabe à coordenação do ABC+ avaliar a pertinência de incluir o setor agroindustrial ("fora da porteira") no Plano, envolvendo assim algumas indústrias geradoras de resíduos da produção vegetal em larga escala, a exemplo das amidoarias e usinas de cana-de-açúcar. Tal avaliação ocorrerá no próximo ciclo de revisão do ABC+, previsto para daqui 2 anos.
153	2.3.1.7. MANEIO DE RESÍDUOS DA PRODUÇÃO ANIMAL (MRPA)	Linha 896, substituir o termo "da criação de animais", para "da produção agropecuária"				X	Essa contribuição não foi acatada, pois esse tema não é escopo do ABC+. Tendo em vista que o foco do ABC+ está na unidade produtiva ("porteira adentro"), os resíduos da produção animal em sistemas confinados (ex: suinocultura, avicultura, bovinocultura leiteira etc.) foram priorizados pelo Plano devido ao maior desafio para sua destinação quando comparados aos resíduos da produção vegetal. No entanto, cabe à coordenação do ABC+ avaliar a pertinência de incluir o setor agroindustrial ("fora da porteira") no Plano, envolvendo assim algumas indústrias geradoras de resíduos da produção vegetal em larga escala, a exemplo das amidoarias e usinas de cana-de-açúcar. Tal avaliação ocorrerá no próximo ciclo de revisão do ABC+, previsto para daqui 2 anos.
153	2.3.1.7. MANEIO DE RESÍDUOS DA PRODUÇÃO ANIMAL (MRPA)	Linha 898, incluir o termo "processamento vegetal", passando a "gerenciamento dos resíduos da produção de animais e processamento vegetal"				X	Essa contribuição não foi acatada, pois esse tema não é escopo do ABC+. Tendo em vista que o foco do ABC+ está na unidade produtiva ("porteira adentro"), os resíduos da produção animal em sistemas confinados (ex: suinocultura, avicultura, bovinocultura leiteira etc.) foram priorizados pelo Plano devido ao maior desafio para sua destinação quando comparados aos resíduos da produção vegetal. No entanto, cabe à coordenação do ABC+ avaliar a pertinência de incluir o setor agroindustrial ("fora da porteira") no Plano, envolvendo assim algumas indústrias geradoras de resíduos da produção vegetal em larga escala, a exemplo das amidoarias e usinas de cana-de-açúcar. Tal avaliação ocorrerá no próximo ciclo de revisão do ABC+, previsto para daqui 2 anos.

154	2.3. METAS DO ABC+	Na pg. 43, item 2.3 Metas do ABC+, incluir após a expressão portfólio do ABC+, "dentro da concepção de uso eficiente das áreas agrícolas, considerando a abordagem de gestão integrada da paisagem".				X	A sugestão foi aceita com reformulação, e no intuito de deixar a frase mais completa, a sugestão foi reformulada e incluída da seguinte forma: "os quais contemplam em suas bases conceituais o uso eficiente de áreas com aptidão para produção agropecuária, com o aumento da capacidade adaptativa dos sistemas de produção e suas contribuições para mitigação de GEE, e a abordagem integrada da paisagem".
154	2.3.1. SISTEMAS, PRÁTICAS, PRODUTOS E PROCESSOS DE PRODUÇÃO	Incluir como parágrafo do item 2.3.1 o seguinte texto entre colchetes: [O ABC+ contempla também a utilização de mecanismos de mercados de carbono, por exemplo MDU/Artigo 6.4 e outros sistemas regulados ou voluntários, como meios de implementação das diversas políticas e medidas aqui dispostas. Nesse contexto, empresas e organizações				X	O tema proposto já está contemplado no "PROGRAMA DE VALORAÇÃO E RECONHECIMENTO". Assim, justifica-se a recusa integral da proposta de inclusão apresentada pelo Contribuinte.

SUSTENTÁVEIS	que se engajarem no programa poderão desenvolver os respectivos projetos de créditos de carbono, de maneira que o programa seja excluído da análise de linha de base e, por conseguinte, sem afetar a adicionalidade dos respectivos projetos.				
154 2.3.1.2. SISTEMA PLANTIO DIRETO (SPD)	“Dentre os desafios as serem considerados para o atingimento da meta considerada para SPD, tem-se:” Incentivar a adoção de SPD sob áreas degradadas e de pastagens como forma de fomentar a integração entre culturas e a complementaridade entre diferentes SPSABC.			x	A sugestão foi aceita com reformulação, novo texto apresentado nos desafios de SPD ficando “Incentivar a adoção de SPD sob pastagens, especialmente as com algum grau de degradação, como forma de fomentar a integração entre culturas e a complementaridade com os demais SPSABC”
154 2.3.1.4. BIOINSUMOS (BI)	Após o parágrafo 4 da página 62, incluir o trecho abaixo: “O controle biológico consiste no controle de pragas e doenças das lavouras, a partir do uso de seus inimigos naturais, como insetos, parasitas e microrganismos (bactérias, fungos e vírus). Essa prática permite reduzir o uso de defensivos químicos sintéticos, minimizando impactos ambientais.”			x	Essa contribuição não foi aceita, uma vez que o foco do ABC+ é mitigação e adaptação, portanto, os bioinsumos fomentados devem promover, diretamente, esses benefícios.
154 2.3.1.4. BIOINSUMOS (BI)	Incluir na página 62, segundo parágrafo, o trecho entre colchetes: “Incluídos no Plano ABC, por meio do estímulo à Fixação Biológica de Nitrogênio (FBN), no ABC+ continuam sendo objeto de fomento, embora nesta nova fase, além da FBN, serão incluídos outros microrganismos promotores do crescimento de plantas (MPCP) e multifuncionais que atuam para melhoria da fixação e ou disponibilidade de nutrientes [e, também, os macro e microrganismos para controle biológico.]”			x	A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.
154 2.3.1.6. FLORESTAS PLANTADAS (FP)	Incluir o texto em colchetes e substituir os dados tachados pelos números também em colchetes: As FP, no âmbito do ABC+, serão fomentadas para o atendimento de duas finalidades: produção comercial de madeira, fibras, alimentos, energia, [produtos florestais não madeireiros como] látex, [taninos e resinas] e bioprodutos em áreas particulares, e; recuperação em áreas ambientais, conforme definido em legislação específica. Com a expansão das FP no Brasil, espera-se suprir demandas atuais e futuras para celulose, papel, [pisos e painéis laminados], bioenergia, bioprodutos e produtos de maior valor agregado (PMVA). As FP são sumidouros de carbono, tanto no caso dos plantios industriais, como nos de recuperação. Nos primeiros, há uma captura acelerada de carbono advinda das florestas de rápido crescimento, mas o estoque total armazenado é delimitado pelas explorações econômicas. Um hectare de eucalipto, por exemplo, captura [aproximadamente 57] 30 t de CO2 por ano [considerando IMA de 35m³/ha/ano e densidade da madeira de 515kg/m³], mas é cortado no 6º [7º] ano. No caso de pinus, a captura é menor anualmente, [aproximadamente 20 41] t de CO2, mas seu corte dá-se no 20º [16º] ano [considerando IMA de 31m³/ha/ano e densidade da madeira de 420kg/m³] No caso de [restauração de áreas com vegetação nativa] FP para recuperação ambiental, a captura de carbono tende a ser mais lenta, mas o limite do estoque não é determinado por cortes. Dessa forma, é a capacidade de suporte do sítio em que crescem que determinará o estoque de carbono, aproximando-se de florestas naturais no longo prazo. Uma FP			x	As discussões de FP foram feitas no âmbito de um GT com especialistas no tema. As sugestões são bem-vindas e oportunas, porém não foram acatadas na íntegra, necessitando de reformulações para inclusão no texto na forma como está. A proposta de revisão da FP e sua contribuição para a mitigação de GEE poderá ser novamente discutida com o GT de especialistas e incluída na próxima revisão do ABC+.

		para recuperação [área de restauração] ambiental com [vegetação nativa] na região da Mata Atlântica [considerando fisionomias com formação florestal], por exemplo, passar de [pode atingir um estoque de aproximadamente 10 t de CO2 até 405 t] de CO2, quando o crescimento da floresta se estabilizar [tenderá à estabilidade].					
154 2.3.1.6. FLORESTAS PLANTADAS (FP)	Na Tabela 1, pg. 45, SPS ABC Floresta Plantada (FP), na coluna ampliação da adoção (milhões de hectares), substituir 4 milhões de hectares por 12 milhões de hectares.				X	A sugestão foi integralmente recusada, pois a meta de 4 milhões de hectares foi definida com base em documentos técnico-científicos e nas discussões realizadas em diversas reuniões com representantes de várias instituições relacionadas ao tema, inclusive com o IBA. Nas revisões subsequentes do ABC+ a meta de Florestas Plantadas poderão ser revistas após novas discussões e com base nos argumentos apresentados.	
154 2.5.1. PROGRAMA DE ESTÍMULO À ADOÇÃO E MANUTENÇÃO DOS SPSABC	Incluir na ação 1 na pg. 78 entre os termos "brasileiras" e "Ademais": Apoio aos Grupos Gestores Estaduais (GGE) na atualização e execução dos Planos de Ação Estaduais (PAE). Será fomentada a continuidade ou reativação dos GGE nos estados, no intuito de apoiá-los na elaboração e atualização de seus PAE. Junto aos GGE, deverão ser propostos projetos piloto de reestruturação da governança dos PAE, em cada uma das cinco regiões brasileiras. [que considere também as especificidades da Agricultura Familiar e, portanto, sua representação nos GGE]. Ademais, serão promovidos encontros periódicos para estimular e apoiar os GGE na execução dos seus PAE.				X	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."	
154 2.5.1. PROGRAMA DE ESTÍMULO À ADOÇÃO E MANUTENÇÃO DOS SPSABC	Incluir na ação 1 na pg. 78 entre os termos "brasileiras" e "Ademais": Apoio aos Grupos Gestores Estaduais (GGE) na atualização e execução dos Planos de Ação Estaduais (PAE). Será fomentada a continuidade ou reativação dos GGE nos estados, no intuito de apoiá-los na elaboração e atualização de seus PAE. Junto aos GGE, deverão ser propostos projetos piloto de reestruturação da governança dos PAE, em cada uma das cinco regiões brasileiras. [que considere também as especificidades da Agricultura Familiar e, portanto, sua representação nos GGE]. Ademais, serão promovidos encontros periódicos para estimular e apoiar os GGE na execução dos seus PAE.				X	A sugestão foi aceita com reformulação. Foi incluído o termo "profissionais liberais", ficando: "Apoio à difusão dos SPSABC para técnicos (extensionistas, projetistas, agentes/analistas financeiros, profissionais liberais), empresas e produtores rurais, em todo o território nacional"	

E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA				
<p>Quadro 3 – Ações propostas para o Programa de Acesso à Crédito e Financiamentos, no âmbito do ABC+.</p>	<p>INCLUIR: No Quadro 3, página 95, segundo parágrafo da segunda coluna sugere-se incluir: "Preparar um documento voltado para produtores rurais e assistentes técnicos que oriente sobre o ABC+ e a tomada de crédito do Programa ABC, de acordo com as regras vigentes em cada ano-safra."</p>		<p>x</p>	<p>A sugestão foi integralmente recusada, pois o tema proposto já está contemplado na "2.6.9 ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO". Está inserido na atividade "atualizar, elaborar e divulgar os materiais (publicações, vídeos, áudios, entre outros) sobre os SPSABC para capacitação de técnicos, extensionistas, projetistas, agentes/analistas financeiros e a sensibilização de produtores rurais".</p>
<p>Quadro 3 – Ações propostas para o Programa de Acesso à Crédito e Financiamentos, no âmbito do ABC+.</p>	<p>Na ação "Estímulo aos agentes financeiros para atender às demandas de financiamento dos SPSABC, para distintas regiões e prioridades conforme mapeamento e identificação de vulnerabilidades e oportunidades". Opção INCLUIR UMA NOVA ATIVIDADE (em colchetes): [Sensibilizar e orientar os agentes financeiros sobre condições de crédito diferenciado de modo a se adequarem a realidade e as necessidades dos diferentes setores e culturas, considerando as características de plantio, manutenção e ciclo.]</p>		<p>x</p>	<p>Redação não altera o escopo da proposição já contida originalmente no ABC+, objeto de consulta pública. Assim, justifica-se a recusa de inclusão da proposta apresentada pelo Contribuinte.</p>
<p>Quadro 3 – Ações propostas para o Programa de Acesso à Crédito e Financiamentos, no âmbito do ABC+.</p>	<p>Opção INCLUIR: Incluir a seguinte atividade: "Atuar na construção de um guia de diretrizes gerais do ABC+ para a caracterização de empreendimentos agropecuários alinhados às SPSABC de forma a facilitar a emissão de produtos financeiros privados e de fundos climáticos, além de outros instrumentos".</p>		<p>x</p>	<p>A Sugestão foi integralmente recusada, pois o tema proposto já está contemplado na "2.6.9 ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO". Proposição a ser efetivada nas atividades que constam da Estratégia de comunicação que se relacionam com publicações dirigidas a atores específicos do Plano ABC</p>
<p>Quadro 5 – Ações propostas para a Estratégia de Governança, Monitoramento e Avaliação no âmbito do ABC+</p>	<p>INCLUIR na ação 3 do Quadro 5 (coluna 1, página 111) após a palavra (SICOR), o trecho abaixo: "e com a Comissão de Valores Mobiliários - CVM" Redação sugerida entre colchetes: "Aperfeiçoamento da interação com o Sistema de Operações do Crédito Rural e do Proagro (SICOR) [e com a Comissão de Valores Mobiliários - CVM], para monitoramento da adoção de SPSABC".</p>		<p>x</p>	<p>A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.</p>
<p>Quadro 5 – Ações propostas para a Estratégia de Governança, Monitoramento e Avaliação no âmbito do ABC+</p>	<p>INCLUIR uma atividade adicional no Quadro 5 (coluna 2, linha 2, página 112): "Elaborar em parceria com a CVM uma estratégia de monitoramento e avaliação dos títulos e valores mobiliários privados transacionados no mercado de capitais relacionados ao ABC+"</p>		<p>x</p>	<p>A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.</p>

						conceituais o uso eficiente de áreas com aptidão para produção agropecuária, com o aumento da capacidade adaptativa dos sistemas de produção e suas contribuições para mitigação de GEE, e a abordagem integrada da paisagem”.
	2.3.1. SISTEMAS, PRÁTICAS, PRODUTOS E PROCESSOS DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS	página 48 Incluir como penúltimo parágrafo do item 2.3.1 o seguinte texto entre colchetes: [O ABC+ contempla também a utilização de mecanismos de mercados de carbono, por exemplo MDU/Artigo 6.4 e outros sistemas regulados ou voluntários, como meios de implementação das diversas políticas e medidas aqui dispostas. Nesse contexto, empresas e organizações que se engajarem no programa poderão desenvolver os respectivos projetos de créditos de carbono, de maneira que o programa seja excluído da análise de linha de base e, por conseguinte, sem afetar a adicionalidade dos respectivos projetos.			X	O tema proposto já está contemplado no “PROGRAMA DE VALORAÇÃO E RECONHECIMENTO”. Assim, justifica-se a recusa integral da proposta de inclusão apresentada pelo Contribuinte.
	2.3.1.2. SISTEMA PLANTIO DIRETO (SPD)	“Dentre os desafios as serem considerados para o atingimento da meta considerada para SPD, tem-se:” Incentivar a adoção de SPD sob áreas degradadas e de pastagens como forma de fomentar a integração entre culturas e a complementaridade entre diferentes SPSABC.			X	A sugestão foi aceita com reformulação, novo texto apresentado nos desafios de SPD ficando “Incentivar a adoção de SPD sob pastagens, especialmente as com algum grau de degradação, como forma de fomentar a integração entre culturas e a complementaridade com os demais SPSABC”
	2.3.1.4. BIOINSUMOS (BI)	Após o parágrafo 4 da página 62, incluir o trecho abaixo: “O controle biológico consiste no controle de pragas e doenças das lavouras, a partir do uso de seus inimigos naturais, como insetos, parasitas e microrganismos (bactérias, fungos e vírus). Essa prática permite reduzir o uso de defensivos químicos sintéticos, minimizando impactos ambientais.”			X	Essa contribuição não foi aceita, uma vez que o foco do ABC+ é mitigação e adaptação, portanto, os bioinsumos fomentados devem promover, diretamente, esses benefícios.
	2.3.1.4. BIOINSUMOS (BI)	Incluir na página 62, segundo parágrafo, o trecho entre colchetes: “Incluídos no Plano ABC, por meio do estímulo à Fixação Biológica de Nitrogênio (FBN), no ABC+ continuam sendo objeto de fomento, embora nesta nova fase, além da FBN, serão incluídos outros microrganismos promotores do crescimento de plantas (MPCP) e multifuncionais que atuam para melhoria da fixação e ou disponibilidade de nutrientes [e, também, os macro e microrganismos para controle biológico.]”	X			A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.
	2.3.1.6. FLORESTAS PLANTADAS (FP)	Incluir o texto em colchetes. Obs.: Alguns números apresentados na proposta de texto devem ser substituídos também por aqueles indicados em colchetes. As FP, no âmbito do ABC+, serão fomentadas para o atendimento de duas finalidades: produção comercial de madeira, fibras, alimentos, energia, [produtos florestais não madeireiros como] látex, [taninos e resinas] e bioprodutos em áreas particulares, e, recuperação em áreas ambientais, conforme definido em legislação específica. Com a expansão das FP no Brasil, espera-se suprir demandas atuais e futuras para celulose, papel, [pisos e painéis laminados], bioenergia, bioprodutos e produtos de maior valor agregado (PMVA). As FP são sumidouros de carbono, tanto no caso dos plantios industriais, como nos de recuperação. Nos primeiros, há uma captura acelerada de carbono advinda das florestas de rápido crescimento, mas o estoque total armazenado é delimitado pelas explorações econômicas. Um hectare de eucalipto, por exemplo, captura [aproximadamente 57] t de CO2 por ano [considerando IMA de 35m³/ha/ano e densidade da madeira de 515kg/m³], mas é cortado no [7º] ano. No caso de pinus, a captura é menor			X	As discussões de FP foram feitas no âmbito de um GT com especialistas no tema. As sugestões são o bem-vindas e oportunas, porém não foram acatadas na íntegra, necessitando de reformulações para inclusão no texto na forma como está. A proposta de revisão da FP e sua contribuição para a mitigação de GEE poderá ser novamente discutida com o GT de especialistas e incluída na próxima revisão do ABC+.

	anualmente, [aproximadamente 41] t de CO ₂ , mas seu corte dá-se no [16 ^o] ano [considerando [MA de 31m ² /ha/ano e densidade da madeira de 420kg/m ³] No caso de [restauração de áreas com vegetação nativa], a captura de carbono tende a ser mais lenta, mas o limite do estoque não é determinado por cortes. Dessa forma, é a capacidade de suporte do sítio em que crescem que determinará o estoque de carbono, aproximando-se de florestas naturais no longo prazo. Uma [área de restauração] ambiental com [vegetação nativa] na região da Mata Atlântica [considerando fisionomias com formação florestal], por exemplo, [pode atingir um estoque de aproximadamente 405 t] de CO ₂ , quando o crescimento da floresta [tenderá à estabilidade].							
1612.3.1.6. FLORESTAS PLANTADAS (FP)	Na Tabela 1, pg. 45, SPS ABC Floresta Plantada (FP), na coluna ampliação da adoção (milhões de hectares), substituir 4 milhões de hectares por 12 milhões de hectares.					X	A sugestão foi integralmente recusada, pois a meta de 4 milhões de hectares foi definida com base em documentos técnico-científicos e nas discussões realizadas em diversas reuniões com representantes de várias instituições relacionadas ao tema, inclusive com o IBA. Nas revisões subsequentes do ABC+ a meta de Florestas Plantadas poderão ser revistas após novas discussões e com base nos argumentos apresentados.	
2.5.1. PROGRAMA DE ESTÍMULO À MANUTENÇÃO DOS SPSABC	Incluir na ação 1 na pg. 78 entre os termos “brasileiras” e “Ademais”: Apoio aos Grupos Gestores Estaduais (GGE) na atualização e execução dos Planos de Ação Estaduais (PAE). Será fomentada a continuidade ou reativação dos GGE nos estados, no intuito de apoiá-los na elaboração e atualização de seus PAE. Junto aos GGE, deverão ser propostos projetos piloto de reestruturação da governança dos PAE, em cada uma das cinco regiões brasileiras, [que considere também as especificidades da Agricultura Familiar e, portanto, sua representação nos GGE]. Ademais, serão promovidos encontros periódicos para estimular e apoiar os GGE na execução dos seus PAE.				X	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item “2.3 Vigência, abrangência e público-alvo” ficando: “O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais.”		
2.5.1. PROGRAMA DE ESTÍMULO À MANUTENÇÃO DOS SPSABC	Inclusão na página 82, ação 3 entre atividade 3 e 4 do seguinte trecho: “Promover o uso de calcário e fertilizantes para recuperação de áreas de produção degradadas.”					X	A proposta do autor mantém coerência com o tema desenvolvimento sustentável e serve de base para adoção das SPSABC. Além disso, está coerente e alinhada com o Plano ABC+, pois o uso do calcário e de outros insumos que promovem a recuperação física e química do solo são altamente necessárias, de forma a promover a melhoria desse recurso natural básico para os processos produtivos agropecuários e a manutenção dos SPSABC ao longo dos anos. Nesse sentido, tecnicamente a proposta é válida. Contudo, a proposta em questão já consta do Quadro 01, mais especificamente da Ação - Disponibilização de insumos básicos para apoiar a adoção e manutenção dos SPSABC nos	

					estabelecimentos de agricultores familiares, assentados da reforma agrária, ribeirinhos, comunidades tradicionais e pequenos produtores. Assim, justifica-se a recusa integral da inclusão apresentada pelo Contribuinte, pois não há motivo para inserção da proposta em questão.
2.5.2. ESTRATÉGIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E CAPACITAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA	No item 3, acrescentar a frase entre colchetes: "Difusão dos SPSABC para técnicos, extensionistas, projetistas, agentes/analistas financeiros, [profissionais do setor privado] e produtores rurais"			x	A sugestão foi aceita com reformulação. Foi incluído o termo "profissionais liberais", ficando: "Apoio à difusão dos SPSABC para técnicos (extensionistas, projetistas, agentes/analistas financeiros, profissionais liberais), empresas e produtores rurais, em todo o território nacional"
Quadro 3 – Ações propostas para o Programa de Acesso à Crédito e Financiamentos, no âmbito do ABC+.	INCLUIR: No Quadro 3, página 95, segundo parágrafo da segunda coluna de sugerir-se incluir: "Preparar um documento voltado para produtores rurais e assistentes técnicos que oriente sobre o ABC+ e a tomada de crédito do Programa ABC, de acordo com as regras vigentes em cada ano-safra."				x A sugestão foi integralmente recusada, pois o tema proposto já está contemplado na "2.6.9 ESTRATÉGIA DE COMUNICACÃO E SENSIBILIZAÇÃO". Está inserido na atividade "atualizar, elaborar e divulgar os materiais (publicações, vídeos, áudios, entre outros) sobre os SPSABC para capacitação de técnicos, extensionistas, projetistas, agentes/analistas financeiros e a sensibilização de produtores rurais"
Quadro 3 – Ações às demandas de financiamento dos SPSABC, para distintas regiões e prioridades conforme mapeamento e identificação de vulnerabilidades e oportunidades". Opção INCLUIR UMA NOVA ATIVIDADE (em colchetes): [Sensibilizar e orientar os agentes financeiros sobre condições de crédito diferenciado de modo a se adequarem a realidade e as necessidades dos diferentes setores e culturas, considerando as características de plantio, manutenção e ciclo.]					x A sugestão foi integralmente recusada, pois a redação não altera o escopo da proposição já contida originalmente no PO colocado em consulta pública.
Quadro 5 – Ações propostas para a Estratégia de Governança, Monitoramento e Avaliação no âmbito do ABC+	INCLUIR na ação 3 do Quadro 5 (coluna 1, página 111) após a palavra (SICOR), o trecho abaixo: "e com a Comissão de Valores Mobiliários - CVM" Redação sugerida entre colchetes: "Aperfeiçoamento da interação com o Sistema de Operações do Crédito Rural e do Proagro (SICOR) [e com a Comissão de Valores Mobiliários - CVM], para monitoramento da adoção de SPSABC".			x	A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.
Quadro 5 – Ações propostas para a Estratégia de Governança, Monitoramento e Avaliação no âmbito do ABC+	INCLUIR uma atividade adicional no Quadro 5 (coluna 2, linha 2, página 112): "Elaborar em parceria com a CVM uma estratégia de monitoramento e avaliação dos títulos e valores mobiliários privados transacionados no mercado de capitais relacionados ao ABC+"			x	A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.

<p>Quadro 5 – Ações propostas para a Estratégia de Governança,</p> <p>161 Monitoramento e Avaliação no âmbito do ABC+</p>	<p>No Quadro 5, na “Ação Operacionalização da Plataforma Multi-institucional de Monitoramento das Reduções de GEE na Agropecuária (Plataforma ABC) para efetivação do MRV e acompanhamento das emissões de GEE frente à adoção dos SPSABC do ABC+” inserir a seguinte atividade: “Desenvolver protocolos que permitam que SPSABC contemplem também a utilização de mecanismos de mercados de carbono, por exemplo MDL/Artigo 6.4 e outros sistemas regulados ou voluntários, como meios de implementação de diversas políticas e medidas aqui dispostas. Nesse contexto, empresas e organizações que se engajarem no programa poderão desenvolver os respectivos projetos de créditos de carbono, de maneira que o programa seja excluído da análise de linha de base e, por conseguinte, sem afetar a adicionalidade dos respectivos projetos...”. Ponto focal: Embrapa/SDI-MAPA.</p>				<p>O Brasil está em fase de elaboração de um plano de implementação da NDC onde serão definidas as estratégias setoriais que apoiarão o atingimento das metas, desta forma ainda não ficou estabelecido como os diferentes setores da economia vão contribuir para o atingimento das metas. Após a definição da estratégia nacional o Brasil compreenderá se haverá setores que poderão contribuir com esforços excedentes aos já comprometidos para o cumprimento da NDC.</p>
<p>Quadro 5 – Ações propostas para a Estratégia de Governança,</p> <p>161 Monitoramento e Avaliação no âmbito do ABC+</p>	<p>Na ação “Consolidação, sistematização e avaliação dos resultados de execução do ABC+ via Sistema Integrado de Informação do Plano ABC (SINABC)”, inserir uma nova atividade: “Com base na avaliação do CAR e evolução do processo de regularização, contabilizar os estoques de carbono em APP e RI, e a formação de estoques em função da recomposição de passivos, e integrar esses dados no Inventário Nacional e relatório periódico do ABC+ sobre o alcance das metas”.</p>			<p>x</p>	<p>Essa contribuição não foi acatada, pois nesse caso as ações e atividades relativas à Governança, Monitoramento e Avaliação, no âmbito do ABC+, ocorrerão em cima da adoção da SPSABC no campo. Não cabe atrelar essa medição ao CAR, aos processos de regularização ou do inventário, pois independentemente se o produtor já teve seu CAR ou Projeto de Recuperação (avaliados pelo estado do PRADA), o produtor precisa estar produzindo e, nesse caso, se ele estiver produzindo de forma sustentável e conservacionista dos recursos naturais é o ideal.</p>
<p>2.5.6. PROGRAMA 161 DE VALORAÇÃO E RECONHECIMENTO</p>	<p>Opção INCLUIR: “Apoiar a diferenciação de produtores que adotam as SPSABC para além da política agrícola. Para tal, se faz necessário a construção de um guia de diretrizes gerais que caracteriza um empreendimento como sustentável alinhado aos preceitos do ABC+”.</p>			<p>x</p>	<p>A guia de diretrizes sugerida já está contemplada na atividade “Realizar diagnóstico para identificar critérios e mecanismos para reconhecimento e valorização dos produtores, organizações, produtos e propriedades que utilizam os SPSABC”, como resultado. Assim, justifica-se a recusa integral da proposta de inclusão apresentada pelo Contribuinte.</p>
<p>Quadro 6 – Ações propostas para Programa de Valorização e Reconhecimento, no âmbito do ABC+.</p>	<p>Incluir no Quadro 6, ação “Viabilização de mecanismos que possibilitem o reconhecimento e valorização dos produtores, produtos e propriedades que utilizam os SPSABC”, incluir a seguinte atividade: “Desenvolver junto ao mecanismo de reconhecimento e valorização a produtores rurais que possuem SPSABC, uma forma de proposição de projetos que contemplem a adoção de 2 ou mais SPSABC visando estimular o financiamento verde tendo o ABC+ como um guia de referência”</p>			<p>x</p>	<p>A guia de diretrizes sugerida já está contemplada na atividade “Realizar diagnóstico para identificar critérios e mecanismos para reconhecimento e valorização dos produtores, organizações, produtos e propriedades que utilizam os SPSABC”, como resultado. Assim, justifica-se a recusa integral da proposta de inclusão apresentada pelo Contribuinte.</p>
<p>Tabela 1. Compromissos de ampliação da área de adoção (em milhões de hectares), em volume de dejetos tratados (milhões de m3) ou em número de animais</p>	<p>Inclusão de texto na tabela como novo item SPSABC: 2.3.1.9 REMINERALIZADORES DE SOLOS (REM) SPSABC Remineralizadores de solos (REM) Ampliação da adoção (milhões de ha) 12,00 Potencial de mitigação de emissões de GEE (milhões de Mg CO2eq) 11,25 18 Contribuições para adaptação Promove o rejuvenescimento do solo, o aumento da superfície específica e das cargas superficiais permanente e variável, o aumento da capacidade de troca catiônica (CTC) do solo, o aumento da capacidade de retenção de água no solo, eleva o pH do solo, promove a redução da toxicidade promovida pelo Al+3 no solo, estimula a atividade biológica tanto no solo quanto nas raízes, promove a estruturação do solo de forma gradativa</p>			<p>x</p>	<p>Essa contribuição não foi acatada tecnicamente, pois a inclusão de novas tecnologias precisa passar por um processo a ser estabelecido. Após a publicação do ABC+ estabeleceremos um procedimento para incorporação de novos SPSABC. Para a inclusão destes os mesmos devem ter comprovação científica suficiente que demonstre sua eficiência na mitigação de GEE e na adaptação às mudanças do clima, além de contribuir com aumento de produtividades dos sistemas agropecuários de produção.</p>

	(milhões), do potencial de mitigação de emissões de GEE (milhões de Mg CO2eq) e as contribuições para adaptação dos SPSABC no âmbito do ABC+.	e contribui para melhoria dos atributos físicos, químicos e biológicos do solo. 18 Considerando a adição de 1 milhão de hectares por ano, totalizando 75 milhões de toneladas de REM até 2030 com adição de 1 ton. por hectare e sequestro de carbono líquido de 150 kg de CO2 equivalente por tonelada de REM aplicada ao solo para distâncias menores que 500 km da mina para as áreas agrícolas.					Essa contribuição não foi acatada tecnicamente, pois a inclusão de novas tecnologias precisa passar por um processo a ser estabelecido. Após a publicação do ABC+ estabeleceremos um procedimento para incorporação de novos SPSABC. Para a inclusão destes os mesmos devem ter comprovação científica suficiente que demonstre sua eficiência na mitigação de GEE e na adaptação às mudanças do clima, além de contribuir com aumento de produtividades dos sistemas agropecuários de produção.
167	2.3.1. SISTEMAS, PRÁTICAS, PRODUTOS E PROCESSOS DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS	RECOMENDAÇÕES DE ALTERAÇÃO DE TEXTO E INCLUSÃO DE UMA NOVA TECNOLOGIA SPSABC Alteração de texto: Onde se lê: Por fim, incluem-se três novos SPSABC: Sistema Plantio Direto Hortalças (SPDH), dentro de Sistema Plantio Direto, Sistemas Irrigados (SI) e Terminação Intensiva (TI). Recomenda-se: Por fim, incluem-se quatro novos SPSABC: Sistema Plantio Direto Hortalças (SPDH), dentro de Sistema Plantio Direto, Sistemas Irrigados (SI), Terminação Intensiva (TI) e Remineralizadores de Solos (REM).				x	Essa contribuição não foi acatada tecnicamente, pois a inclusão de novas tecnologias precisa passar por um processo a ser estabelecido. Após a publicação do ABC+ estabeleceremos um procedimento para incorporação de novos SPSABC. Para a inclusão destes os mesmos devem ter comprovação científica suficiente que demonstre sua eficiência na mitigação de GEE e na adaptação às mudanças do clima, além de contribuir com aumento de produtividades dos sistemas agropecuários de produção.
167	2.3.1.4. BIOINSUMOS (BI)	Alteração dos textos: Onde se lê: A proposta de aplicação para esta SPSABC, até 2030, é de 13 milhões de ha. Recomenda-se: A proposta de aplicação para esta SPSABC, até 2030, é de 26 milhões de ha.				x	A sugestão de alteração de nova meta de ampliação de adoção de Bioinsumos não veio com justificativa técnica que pudesse ser avaliada para ser contemplada nesta consulta pública. Agradecemos a contribuição e o envio de lista de referências e artigo científico e concordamos com o potencial que os Bioinsumos apresentam frente a mitigação dos GEE. Sugerimos que o autor apresente quais os embasamentos que justifiquem a expansão da adoção da área para que possamos discutir em posterior revisão do ABC+. Assim, neste momento, justifica-se a recusa integral da inclusão apresentada pelo Contribuinte.
167	Tabela 1. Compromissos de ampliação da área de adoção (em milhões de hectares), em volume de dejetos	Onde se lê: SPSABC Bioinsumos (BI) Ampliação da adoção (milhões de ha) 13,00 Potencial de mitigação de emissões de GEE (milhões de Mg CO2eq) 23,00 11 Contribuições para adaptação Aumenta o crescimento radicular, permitindo maior aproveitamento da água disponível no solo. Reduz o uso de fertilizantes químicos à base de nitrogênio (N), fósforo (P) e potássio (K), tanto pelo aporte de nutrientes via microrganismos, como pelo incremento na eficiência de uso dos fertilizantes pelas plantas. Recomenda-se: SPSABC				x	A sugestão foi parcialmente aceita com reformulação. A sugestão de alteração de nova meta de ampliação de adoção de Bioinsumos não veio com justificativa técnica que pudesse ser avaliada para ser contemplada nesta consulta pública. Contudo, a contribuição para adaptação foi possível de aprovação. Agradecemos a contribuição e o envio de lista de

<p>tratados (milhões de m3) ou em número de animais (milhões), do potencial de mitigação de emissões de GEE (milhões de Mg CO2eq) e as contribuições para adaptação dos SPSABC no âmbito do ABC+.</p>	<p>Bioinsumos (B1) Ampliação da adoção (milhões de ha) 26,00 Potencial de mitigação de emissões de GEE (milhões de Mg CO2eq) 46,00 11 Contribuições para adaptação Aumenta o crescimento radicular, permitindo maior aproveitamento da água disponível no solo. Melhoraria dos atributos físicos e químicos do solo. Reduz o uso de fertilizantes químicos, principalmente à base de nitrogênio (N), fósforo (P) e potássio (K), tanto pelo aporte de nutrientes via microrganismos, como pelo incremento na eficiência de uso dos fertilizantes pelas plantas. Reduz o uso de agrotóxicos químicos de amplo espectro tanto pela atuação direta dos agentes biológicos e microbiológicos de controle de pragas e doenças como pela indução do sistema de defesa da planta.</p>				<p>referências e artigo científico e concordamos com o potencial que os Bioinsumos apresentam frente a mitigação dos GEE.</p>
<p>2.3.1. SISTEMAS, PRÁTICAS, PRODUTOS E PROCESSOS DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS</p> <p>167</p>	<p>Inclusão dos textos no tópico: Os agentes biológicos e microbiológicos de controle (ABC e AMC, respectivamente) de pragas e doenças são considerados uma alternativa ambientalmente sustentável em detrimento ao uso de agrotóxicos químicos de amplo espectro (Oliveira-Filho et al. 2009; Fontes et al. 2020). Enquanto os agentes biológicos possuem características de patógenos, predadores, parasitas, herbívoros ou antagonistas, os agentes microbiológicos apresentam, em geral, ação infectiva sobre o alvo biológico. Tanto os agentes biológicos quanto os agentes microbiológicos atuam sobre as populações de organismos nocivos, incluindo artrópodes (insetos e ácaros), nematóides, microrganismos patogênicos às plantas cultivadas e plantas daninhas. Desta forma, os ABC e AMC prestam um serviço ecossistêmico de controle de pragas e doenças de forma mais sustentável enquanto conservam os habitat naturais. O uso de comunidades de microrganismos funcionalmente estáveis (CMFE) é uma atividade milenar. CMFE são amplamente utilizadas nos processos de fermentação para produção de produtos alimentícios tanto de humanos quanto de animais. Na agricultura, por dezenas de anos, comunidades de microrganismos vêm sendo utilizadas para acelerar o processo de ciclagem dos nutrientes, bem como estimular o crescimento e desenvolvimento das plantas (Higa & Parr, 1997). Os microrganismos associados às plantas adicionam plasticidade funcional ao hospedeiro, possibilitando que o mesmo tenha propriedades e atributos que conferem vantagens para lidar melhor com as adversidades do campo, especialmente em eventos de natureza atípicos (de Vries et al., 2020). Observando essa vantagem competitiva, muitos produtores agropecuários utilizam o processo de seleção natural para cultivar microrganismos conhecidos como eficientes, os quais aplicados à lavoura são capazes de melhorar a eficiência do sistema produtivo. O aumento do número de células e da diversidade de microrganismos no sistema produtivo agrícola confere vários benefícios, incluindo a supressão de patógenos, melhoria dos atributos físicos e químicos do solo, harmonização do metabolismo das plantas, bem como serve como um reservatório orgânico de nutrientes no solo. Estes nutrientes são liberados gradualmente ao longo da passagem pela cadeia trófica do solo (Hallama et al., 2019). É notório que solos com maior teor de</p>			<p>x</p>	<p>Essa contribuição não foi aceita, pois não está alinhada aos fundamentos do ABC+. O ABC+ fomenta tecnologias mitigadoras de GEE e que adaptam às mudanças do clima. Desta forma, reconhecemos a excelente contribuição e os benefícios de promover o uso alternativos de agrotóxicos químicos porém não se enquadrar no escopo do ABC+.</p>

		<p>matéria orgânica são biologicamente mais ativos e consequentemente mais produtivos. O emprego de CMFE fortalece o sistema de integração agrícola, principalmente no sistema de produção tropical em que a biologia do solo é a força motriz necessária para o desenvolvimento sustentável no campo.</p>				
167	2.3.1.4. BIOINSUMOS (BI)	<p>Onde se lê: Como indicadores para o atingimento da meta, serão considerados a quantidade de estabelecimentos agropecuários que adotam Bioinsumos (em unidades); a área cultivada, incluindo mudança de uso de solo, com soja, feijão comum, feijão-caupi, cana-de-açúcar, milho, trigo, arroz e pastagens com braquiárias usando as tecnologias de FBN e MPPCP (em hectares); a quantidade de doses de inoculantes comercializados ou produzidas (em unidades); a quantidade média de substituição de fertilizantes químicos pelos processos microbianos definidas para cada cultura e estirpe elite de microrganismo relacionado à FBN e MPPCP (em porcentagem). Recomenda-se: Como indicadores para o atingimento da meta, serão considerados a quantidade de estabelecimentos agropecuários que adotam Bioinsumos (em unidades); a área cultivada, incluindo mudança de uso de solo, com soja, feijão comum, feijão-caupi, cana-de-açúcar, milho, trigo, arroz, aveia, trigo mourisco, nabo forrageiro, milheto, espécies de crotalária, braquiárias e Panicum além de outras gramíneas, usando as tecnologias de Bioinsumos (FBN, MPPCP, ABC, AMC e CMFE; em hectares); a quantidade de doses de inoculantes comercializadas ou produzidas (em unidades); a quantidade média de substituição de fertilizantes químicos pelos processos microbianos definidas para cada cultura e estirpe elite de microrganismo relacionado à FBN e MPPCP (em porcentagem), bem como a quantidade média de substituição de agrotóxico químicos pelos aplicação de ABC, AMC e CMFE (em porcentagem).</p>				<p>x</p> <p>Essa contribuição não foi acatada, pois não está alinhada aos fundamentos do ABC+. O ABC+ fomenta tecnologias mitigadoras de GEE e que adaptam às mudanças do clima. Desta forma reconhecemos a excelente contribuição e os benefícios de promover o uso alternativos de agrotóxicos químicos porém, não se enquadraram no escopo de fomento direito do ABC+.</p>
167	2.3.1.4. BIOINSUMOS (BI)	<p>Onde se lê: Comprovar internacionalmente que o uso da FBN e de MPPCP na agropecuária gera efetivamente balanço positivo nas emissões brasileiras; Conquistar a adesão dos produtores, particularmente pequenos produtores, agricultores familiares e assentados de reforma agrária, para as vantagens do uso de inoculantes e coinoculantes com bactérias fixadoras de nitrogênio e outros MPPCP, Desenvolver novos inoculantes, incluindo a identificação e validação de novos microrganismos, moléculas microbianas, processos de fermentação, veículos de suporte e tecnologias de aplicação; Expandir o uso de coinoculação (MPPCP) para cana-de-açúcar, milho, trigo, arroz e pastagens com braquiárias; Fortalecer ações de transferência de tecnologia e a assistência técnica e gerencial, pública e privada, em todo o território nacional, visando expandir o uso de inoculantes e coinoculantes (FBN e</p>				<p>x</p> <p>Essa contribuição foi acatada parcialmente, pois entende-se que parte já se encontra presente no texto, e os demais foram incorporados com ajustes nos desafios de Bioinsumos.</p>

		<p>MPCP), em diferentes biomas e condições climáticas; Qualificar técnicos e produtores quanto às boas práticas de inoculação de microrganismos de FBN e MPCP. Recomenda-se: - Comprovar internacionalmente que o uso de bioinsumos (FBN, MPCP, ABC, AMC e CMFE) na agricultura gera efetivamente balanço positivo nas emissões brasileiras; - Conquistar a adesão dos produtores, particularmente pequenos produtores, agricultores familiares e assentados de reforma agrária, para as vantagens do uso de inoculantes, co inoculantes com bactérias fixadoras de nitrogênio e outros MPCP, de agentes biológicos e microbiológicos de controle de pragas e doenças e de comunidades de microrganismos funcionalmente estáveis; - Ampliar a disponibilidade de acesso aos bioinsumos (FBN, MPCP, ABC, AMC e CMFE) eficientes e competentes para o produtor rural; - Fomentar o financiamento de equipamentos para multiplicação ON FARM e aplicação dos Bioinsumos (FBN, MPCP, ABC, AMC e CMFE) nas lavouras; - Desenvolver novos inoculantes e agentes de controle, incluindo a identificação e validação de novos microrganismos, moléculas microbianas, processos de fermentação, veículos de suporte e tecnologias de aplicação; - Expandir o uso de Bioinsumos (FBN, MPCP, ABC, AMC e CMFE) para cana-de-açúcar, milho, milhoeto, trigo, arroz, aveia e pastagens com espécies de braquiárias e Panicum; - Fortalecer ações de transferência de tecnologia e a assistência técnica e gerencial, pública e privada, em todo o território nacional, visando expandir o uso de bioinsumos (FBN, MPCP, ABC, AMC e CMFE), em diferentes biomas e condições climáticas; - Qualificar técnicos e produtores quanto às boas práticas de aplicação de bioinsumos (FBN, MPCP, ABC, AMC e CMFE)</p>					
167	2.3.1.4. BIOINSUMOS (BI)	<p>Onde se lê: Fixação Biológica de Nitrogênio (FBN), agora Bioinsumos, passa a incluir também Microrganismos Promotores do Crescimento de Plantas (MPCP) e multifuncionais Recomenda-se: Fixação Biológica de Nitrogênio (FBN), agora Bioinsumos, passa a incluir também Microrganismos Promotores do Crescimento de Plantas (MPCP), multifuncionais, agentes biológicos de controle (ABC), agentes microbiológicos de controle (AMC) e comunidades de microrganismos funcionalmente estáveis (CMFE)</p>					<p>x</p> <p>Essa contribuição não foi aceita, pois não está alinhada aos fundamentos do ABC+. O ABC+ fomenta tecnologias mitigadoras de GEE e que adaptam às mudanças do clima. Desta forma reconhecemos a excelente contribuição e os benefícios de promover o uso alternativos de agrotóxicos químicos porém, não se enquadraram no escopo de fomento direto do ABC+.</p>
167	2.3.1.4. BIOINSUMOS (BI)	<p>Onde se lê: Isto equivale a um potencial total de mitigação de emissões de GEE equivalente a 23 milhões de Mg CO₂eq, com base na substituição de fertilizantes químicos pela adoção dos processos microbianos Recomenda-se: Isto equivale a um potencial total de mitigação de emissões de GEE equivalente a 46 milhões de Mg CO₂eq, com base na substituição de fertilizantes químicos pela adoção dos processos microbianos.</p>					<p>x</p> <p>A sugestão de alteração de nova meta de ampliação de adoção de Bioinsumos não veio com justificativa técnica que pudesse ser avaliada para ser contemplada nesta consulta pública. Agradecemos a contribuição e o envio de lista de referências e artigo científico e concordamos com o potencial que os Bioinsumos apresentam frente a mitigação dos GEE. Sugerimos que o autor apresente quais os embasamentos que justifiquem a expansão da adoção da área para que possamos discutir em posterior revisão do ABC+. Assim, neste momento, justifica-se a recusa integral da inclusão apresentada pelo Contribuinte.</p>

167 2.3.1.4. BIOINSUMOS (BI)	<p>Onde se lê: serão incluídos outros microrganismos promotores do crescimento de plantas (MPCP) e multifuncionais que atuam para melhoria da fixação e ou disponibilidade de nutrientes. Recomendada-se: serão incluídos outros microrganismos promotores do crescimento de plantas (MPCP), microrganismos multifuncionais, que atuam para melhoria da fixação e/ou disponibilidade de nutrientes, agentes biológicos de controle (ABC) e agentes microbiológicos de controle (AMC) de pragas e doenças, bem como comunidades de microrganismos funcionalmente estáveis (CMFE) que atuam na melhoria do sistema de produção agrícola, promovendo a sustentabilidade agrícola e o avanço da responsabilidade ambiental.</p>			x	<p>Essa contribuição não foi aceita, pois não está alinhada aos fundamentos do ABC+. O ABC+ fomenta tecnologias mitigadoras de GEE e que adaptam às mudanças do clima. Desta forma reconhecemos a excelente contribuição e os benefícios de promover o uso alternativos de agroquímicos quínicos porém, não se enquadraram no escopo de fomento direto do ABC+.</p>
167 2.3.1.5. SISTEMAS IRRIGADOS (SI)	<p>Onde se lê: "de C por ha por ano a mais em relação a uma área de cequeiro." Alterar para: "de C por ha por ano a mais em relação a uma área de sequeiro."</p>		x		<p>A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.</p>
170 2.3.1. SISTEMAS, PRÁTICAS, PRODUTOS E PROCESSOS DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS	<p>Fomentar os sistemas integrados de pecuária no bioma Caatinga através da adoção de manejo pastoril da caatinga de modo a diminuir a pressão da produção pecuária sobre o bioma, de modo a preservá-lo.</p>		x		<p>A sugestão é de extrema pertinência e a abrangência do ABC+ foi explicitamente citada no item 2.3 "VIGÊNCIA, ABRANGÊNCIA E PÚBLICO-ALVO", ficando o texto "A abrangência do ABC+ é nacional, porém com um recorte por bioma, considerando suas especificidades. As Unidades Federativas e os municípios serão estimulados a aderirem formalmente à sua execução, por meio dos Grupos Gestores Estaduais (GGE) e respectivos Planos de Ação ABC+. Assim, justifica-se o aceite parcial com reformulação da proposta de inclusão apresentada pelo Contribuinte.</p>
170 2.3.1.5. SISTEMAS IRRIGADOS (SI)	<p>Adotar o manejo silvopastoril da caatinga para adoção desse sistema especificamente no bioma caatinga.</p>		x		<p>A sugestão é de extrema pertinência e a abrangência do ABC+ foi explicitamente citada no item 2.3 "VIGÊNCIA, ABRANGÊNCIA E PÚBLICO-ALVO", ficando o texto "A abrangência do ABC+ é nacional, porém com um recorte por bioma, considerando suas especificidades. As Unidades Federativas e os municípios serão estimulados a aderirem formalmente à sua execução, por meio dos Grupos Gestores Estaduais (GGE) e respectivos Planos de Ação ABC+. Assim, justifica-se o aceite parcial com reformulação da proposta de inclusão apresentada pelo Contribuinte.</p>
					<p>Não ficou claro qual a sugestão de texto e onde o mesmo deveria ser incluído.</p>

<p>2.5. EIXOS 170 ESTRATÉGICOS DO ABC+</p>	<p>criação de um Plano ABC específico para o Bioma Catinga, com ênfase na região semiárida</p>		<p>X</p>	<p>A sugestão é de extrema pertinência e a abrangência do ABC+ foi explicitamente citada no item 2.3 "VIGÊNCIA, ABRANGÊNCIA E PÚBLICO-ALVO", ficando o texto "A abrangência do ABC+ é nacional, porém com um recorte por bioma, considerando suas especificidades. As Unidades Federativas e os municípios serão estimulados a aderirem formalmente à sua execução, por meio dos Grupos Gestores Estaduais (GGE) e respectivos Planos de Ação ABC+. Assim, justifica-se o aceite parcial com reformulação da proposta de inclusão apresentada pelo Contribuinte.</p>
<p>2.5.1. PROGRAMA DE ESTÍMULO A 170 ADOÇÃO E MANUTENÇÃO DOS SPSABC</p>	<p>Criação de um Plano ABC específico para o Bioma Catinga, com ênfase na região semiárida</p>		<p>X</p>	<p>A sugestão é de extrema pertinência e a abrangência do ABC+ foi explicitamente citada no item 2.3 "VIGÊNCIA, ABRANGÊNCIA E PÚBLICO-ALVO", ficando o texto "A abrangência do ABC+ é nacional, porém com um recorte por bioma, considerando suas especificidades. As Unidades Federativas e os municípios serão estimulados a aderirem formalmente à sua execução, por meio dos Grupos Gestores Estaduais (GGE) e respectivos Planos de Ação ABC+. Assim, justifica-se o aceite parcial com reformulação da proposta de inclusão apresentada pelo Contribuinte.</p>
<p>Quadro 1 – Ações propostas para o Programa de 170 estímulo à adoção e manutenção dos SPSABC, no âmbito do ABC+.</p>	<p>Aumentar as metas do plano abc para a agricultura familiar</p>		<p>X</p>	<p>A sugestão foi integralmente recusada, pois todas as metas foram discutidas com pesquisadores e especialistas do setor, com base nas informações disponíveis em dados oficiais e trabalhos científicos. Não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais." Assim, não foi apresentado motivo válido, para que a proposta fosse aceita.</p>
<p>2.5.2. ESTRATÉGIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E 170 GERENCIAL, CAPACITAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA</p>	<p>Criação de um plano ABC voltado para a região do semiárido</p>		<p>X</p>	<p>A sugestão é de extrema pertinência e a abrangência do ABC+ foi explicitamente citada no item 2.3 "VIGÊNCIA, ABRANGÊNCIA E PÚBLICO-ALVO", ficando o texto "A abrangência do ABC+ é nacional, porém com um recorte por bioma, considerando suas especificidades. As Unidades Federativas e os municípios serão estimulados a aderirem formalmente à sua execução, por meio dos Grupos Gestores Estaduais (GGE) e respectivos Planos de Ação ABC+. Assim, justifica-se o aceite parcial com reformulação da proposta de inclusão apresentada pelo Contribuinte.</p>

<p>Quadro 2 – Ações propostas para a estratégia de Assistência Técnica Gerencial, Capacitação e Transferência de tecnologia, no âmbito do ABC+.</p>	<p>Criação de um plano ABC voltado para a região do semiárido</p>		<p>X</p>	<p>A sugestão é de extrema pertinência e a abrangência do ABC+ foi explicitamente citada no item 2.3 "VIGÊNCIA, ABRANGÊNCIA E PÚBLICO-ALVO", ficando o texto "A abrangência do ABC+ é nacional, porém com um recorte por bioma, considerando suas especificidades. As Unidades Federativas e os municípios serão estimulados a aderirem formalmente à sua execução, por meio dos Grupos Gestores Estaduais (GGE) e respectivos Planos de Ação ABC+. Assim, justifica-se o aceite parcial com reformulação da proposta de inclusão apresentada pelo Contribuinte.</p>
<p>2.5.3. PROGRAMA DE ACESSO A CRÉDITO E FINANCIAMENTOS</p>	<p>Criação de um plano ABC voltado para a região do semiárido</p>		<p>X</p>	<p>A sugestão é de extrema pertinência e a abrangência do ABC+ foi explicitamente citada no item 2.3 "VIGÊNCIA, ABRANGÊNCIA E PÚBLICO-ALVO", ficando o texto "A abrangência do ABC+ é nacional, porém com um recorte por bioma, considerando suas especificidades. As Unidades Federativas e os municípios serão estimulados a aderirem formalmente à sua execução, por meio dos Grupos Gestores Estaduais (GGE) e respectivos Planos de Ação ABC+. Assim, justifica-se o aceite parcial com reformulação da proposta de inclusão apresentada pelo Contribuinte.</p>

<p>Quadro 3 – Ações propostas para o Programa de Acesso à Crédito e Financiamentos, no âmbito do ABC+.</p>	<p>Criação de um plano ABC voltado para a região do semiárido</p>		<p>X</p>	<p>A sugestão é de extrema pertinência e a abrangência do ABC+ foi explicitamente citada no item 2.3 "VIGÊNCIA, ABRANGÊNCIA E PÚBLICO-ALVO", ficando o texto "A abrangência do ABC+ é nacional, porém com um recorte por bioma, considerando suas especificidades. As Unidades Federativas e os municípios serão estimulados a aderirem formalmente à sua execução, por meio dos Grupos Gestores Estaduais (GGE) e respectivos Planos de Ação ABC+. Assim, justifica-se o aceite parcial com reformulação da proposta de inclusão apresentada pelo Contribuinte.</p>
<p>2.5.4. ESTRATÉGIA DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO</p>	<p>Criação de um plano ABC voltado para a região do semiárido</p>		<p>X</p>	<p>A sugestão é de extrema pertinência e a abrangência do ABC+ foi explicitamente citada no item 2.3 "VIGÊNCIA, ABRANGÊNCIA E PÚBLICO-ALVO", ficando o texto "A abrangência do ABC+ é nacional, porém com um recorte por bioma, considerando suas especificidades. As Unidades Federativas e os municípios serão estimulados a aderirem formalmente à sua execução, por meio dos Grupos Gestores Estaduais (GGE) e respectivos Planos de Ação ABC+. Assim, justifica-se o aceite parcial com reformulação da proposta de inclusão apresentada pelo Contribuinte.</p>

<p>Quadro 4 – Ações propostas para a Estratégia de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, no âmbito do ABC+</p>	<p>Criação de um plano ABC voltado para a região do semiárido</p>		<p>X</p>	<p>A sugestão é de extrema pertinência e a abrangência do ABC+ foi explicitamente citada no item 2.3 "VIGÊNCIA, ABRANGÊNCIA E PÚBLICO-ALVO", ficando o texto "A abrangência do ABC+ é nacional, porém com um recorte por bioma, considerando suas especificidades. As Unidades Federativas e os municípios serão estimulados a aderirem formalmente à sua execução, por meio dos Grupos Gestores Estaduais (GGE) e respectivos Planos de Ação ABC+. Assim, justifica-se o aceite parcial com reformulação da proposta de inclusão apresentada pelo Contribuinte.</p>
<p>2.5.9. ESTRATÉGIA 170 DE COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO</p>	<p>Criação de um plano ABC voltado para a região do semiárido</p>		<p>X</p>	<p>A sugestão é de extrema pertinência e a abrangência do ABC+ foi explicitamente citada no item 2.3 "VIGÊNCIA, ABRANGÊNCIA E PÚBLICO-ALVO", ficando o texto "A abrangência do ABC+ é nacional, porém com um recorte por bioma, considerando suas especificidades. As Unidades Federativas e os municípios serão estimulados a aderirem formalmente à sua execução, por meio dos Grupos Gestores Estaduais (GGE) e respectivos Planos de Ação ABC+. Assim, justifica-se o aceite parcial com reformulação da proposta de inclusão apresentada pelo Contribuinte.</p>
<p>Quadro 9 – Ações propostas para Estratégia de Comunicação e Sensibilização, no âmbito do ABC+.</p>	<p>Criação de um plano ABC voltado para a região do semiárido</p>		<p>X</p>	<p>A sugestão é de extrema pertinência e a abrangência do ABC+ foi explicitamente citada no item 2.3 "VIGÊNCIA, ABRANGÊNCIA E PÚBLICO-ALVO", ficando o texto "A abrangência do ABC+ é nacional, porém com um recorte por bioma, considerando suas especificidades. As Unidades Federativas e os municípios serão estimulados a aderirem formalmente à sua execução, por meio dos Grupos Gestores Estaduais (GGE) e respectivos Planos de Ação ABC+. Assim, justifica-se o aceite parcial com reformulação da proposta de inclusão apresentada pelo Contribuinte.</p>
<p>Tabela 1. Compromissos de ampliação da área de adoção (em milhões de hectares), em volume de dejetos tratados (milhões de m3) ou em número de animais (milhões), do potencial de mitigação de emissões de GEE (milhões de Mg CO2eq) e as</p>	<p>Incluir no segundo parágrafo da página 43 o trecho em colchete anterior as palavras "adaptação" "sumarizados": "Para tal, foram definidos para cada SPSABC os respectivos compromissos de ampliação de adoção (em milhões de hectares, milhões de m3 ou milhões de animais), do potencial de mitigação de emissões de GEE (milhões de Mg CO2eq) e as contribuições para adaptação, [distinguindo as metas entre agricultura familiar e não familiar], sumarizados na Tabela 1."</p>		<p>X</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>

	contribuições para adaptação dos SPSABC no âmbito do ABC+.							A sugestão foi aceita com reformulação, e no intuito de deixar a frase mais completa, a sugestão foi reformulada e incluída da seguinte forma: "os quais contemplam em suas bases conceituais o uso eficiente de áreas com aptidão para produção agropecuária, com o aumento da capacidade adaptativa dos sistemas de produção e suas contribuições para mitigação de GEE, e a abordagem integrada da paisagem".
173	2.3. METAS DO ABC+	Na pg. 43, item 2.3 Metas do ABC+, incluir após a expressão portfólio do ABC+, "dentro da concepção de uso eficiente das áreas agrícolas, considerando a abordagem de gestão integrada da paisagem".			X			A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
173	2.3.1. SISTEMAS, PRÁTICAS, PRODUTOS E PROCESSOS DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS	Incluir último parágrafo na página 48: "É importante ressaltar a necessidade de diferenciação entre agricultura familiar e não familiar no contexto da ações das SPSABC, uma vez que a agricultura familiar é dotada de diversas especificidades e desafios."			X			

	2.3.1.1. PRÁTICAS PARA RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS DEGRADADAS (PRPD)	Incluir como penúltimo parágrafo do item 2.3.1 o seguinte texto entre colchetes: [O ABC+ contempla também a utilização de mecanismos de mercados de carbono, por exemplo MDU/Artigo 6.4 e outros sistemas regulados ou voluntários, como meios de implementação das diversas políticas e medidas aqui dispostas. Nesse contexto, empresas e organizações que se engajarem no programa poderão desenvolver os respectivos projetos de créditos de carbono, de maneira que o programa seja excluído da análise de linha de base e, por conseguinte, sem afetar a adicionalidade dos respectivos projetos					X	O tema proposto já está contemplado no "PROGRAMA DE VALORAÇÃO E RECONHECIMENTO". Assim, justifica-se a recusa integral da proposta de inclusão apresentada pelo Contribuinte.
	2.3.1.2. SISTEMA PLANTIO DIRETO (SPD)	"Dentre os desafios as serem considerados para o atingimento da meta considerada para SPD, tem-se:" Incentivar a adoção de SPD sob áreas degradadas e de pastagens como forma de fomentar a integração entre culturas e a complementaridade entre diferentes SPSABC.				X		A sugestão foi aceita com reformulação, sendo, então, incluído novo texto nos desafios de SPD ficando da seguinte forma: "Incentivar a adoção de SPD sob pastagens, especialmente as que se apresentam com algum grau de degradação, como forma de fomentar a integração entre culturas e a complementaridade com os demais SPSABC"
173	2.3.1.4. BIOINSUMOS (BI)	Após o parágrafo 4 da página 62, incluir o trecho abaixo: "O controle biológico consiste no controle de pragas e doenças das lavouras, a partir do uso de seus inimigos naturais, como insetos, parasitas e microrganismos (bactérias, fungos e vírus). Essa prática permite reduzir o uso de defensivos químicos sintéticos, minimizando impactos ambientais." O escopo de bioinsumos do					X	Essa contribuição não foi aceita, uma vez que o foco do ABC+ é mitigação e adaptação, portanto, os bioinsumos fomentados devem promover, diretamente, esses benefícios.

	Plano ABC+ está limitada a apenas Fixação Biológica de Nitrogênio, microrganismos promotores do crescimento de plantas (MPCP) e fixação e ou disponibilidade de nutrientes. De acordo com o Programa Nacional de Bioinsumos do Ministério da Agricultura considera-se bioinsumo o produto, o processo ou a tecnologia de origem vegetal, animal ou microbiana, destinado ao uso na produção, no armazenamento e no beneficiamento de produtos agropecuários, nos sistemas de produção aquáticos ou de florestas plantadas, que interfiram positivamente no crescimento, no desenvolvimento e no mecanismo de resposta de animais, de plantas, de microrganismos e de substâncias derivadas e que interajam com os produtos e os processos físico-químicos e biológicos.					
173 2.3.1.4. BIOINSUMOS (BI)	Incluir na página 62, segundo parágrafo, o trecho entre colchetes: "Incluídos no Plano ABC, por meio do estímulo à Fixação Biológica de Nitrogênio (FBN), no ABC+ continuam sendo objeto de fomento, embora nesta nova fase, além da FBN, serão incluídos outros microrganismos promotores do crescimento de plantas (MPCP) e multifuncionais que atuam para melhoria da fixação e ou disponibilidade de nutrientes [e, também, os macro e microrganismos para controle biológico.]"		X			A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.
173 2.3.1.6. FLORESTAS PLANTADAS (FP)	Na Tabela 1, pg. 45, SPS ABC Floresta Plantada (FP), na coluna ampliação da adoção (milhões de hectares), substituir 4 milhões de hectares por 12 milhões de hectares.				X	A sugestão foi integralmente recusada, pois a meta de 4 milhões de hectares foi definida com base em documentos técnico-científicos e nas discussões realizadas em diversas reuniões com representantes de várias instituições relacionadas ao tema, inclusive com o IBA. Nas revisões subsequentes do ABC+, as metas de "Florestas Plantadas" poderão ser revistas, após novas discussões e com base nos argumentos apresentados. Assim, justifica-se a recusa integral da proposta de inclusão apresentada pelo Contribuinte.
173 2.5. EIXOS ESTRATÉGICOS DO ABC+	Incluir um primeiro parágrafo na pg. 78: "Deve-se ressaltar que, para cada eixo estratégico, é preciso levar em consideração as peculiaridades da agricultura familiar, bem como entender as ações e estratégias de forma direcionada para esse público."			X		A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
173 2.5.1. PROGRAMA DE ESTÍMULO A MANUTENÇÃO E DOS SPSABC	Incluir na ação 1 na pg. 78 entre os termos "brasileiras" e "Ademais": Apoio aos Grupos Gestores Estaduais (GGE) na atualização e execução dos Planos de Ação Estaduais (PAE). Será fomentada a continuidade ou reativação dos GGE nos estados, no intuito de apoiá-los na elaboração e atualização de seus PAE. Junto aos GGE, deverão ser propostos projetos piloto de reestruturação da governança dos PAE, em cada uma das cinco regiões brasileiras, [que considere também as especificidades da Agricultura Familiar e, portanto, sua			X		A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e

	representação nos GGE]. Ademais, serão promovidos encontros periódicos para estimular e apoiar os GGE na execução dos seus PAE.					tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais.”
Quadro 1 – Ações propostas para o Programa de						
173 estímulo à adoção e manutenção dos SPSABC, no âmbito do ABC+.	Inclusão na página 82, ação 3 entre atividade 3 e 4 do seguinte trecho: “Promover o uso de calcário e fertilizantes para recuperação de áreas de produção degradadas.”				x	A proposta do autor mantém coerência com o tema desenvolvimento sustentável e serve de base para adoção das SPSABC. Além disso, está coerente e alinhada com o Plano ABC+, pois o uso do calcário e de outros insumos que promovem a recuperação física e química do solo são altamente necessárias, de forma a promover a melhoria desse recurso natural básico para os processos produtivos agropecuários e a manutenção dos SPSABC ao longo dos anos. Nesse sentido, tecnicamente a proposta é válida. Contudo, a proposta em questão já consta do Quadro 01, mais especificamente da Ação - Disponibilização de insumos básicos para apoiar a adoção e manutenção dos SPSABC nos estabelecimentos de agricultores familiares, assentados da reforma agrária, ribeirinhos, comunidades tradicionais e pequenos produtores. Assim, justifica-se a recusa integral da inclusão apresentada pelo Contribuinte, pois não há motivo para inserção da proposta em questão.

2.5.2. ESTRATÉGIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E 173 GERENCIAL, CAPACITAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA	Incluir na pg. 88 na ação n°1 os trechos em colchetes: “Fortalecimento da assistência técnica e gerencial para apoiar a adoção e manutenção dos SPSABC [em estabelecimentos agropecuários familiares e não-familiares] no território nacional. Propõe-se uma agenda estratégica em âmbito nacional para fortalecer a assistência técnica e gerencial, institucional, pública e privada, já existente, e capacitá-la na promoção da adoção e manutenção dos SPSABC nos diferentes biomas, [que considere também as especificidades da Agricultura Familiar.]”				x	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item “2.3 Vigência, abrangência e público-alvo” ficando: “O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais.”
Quadro 2 – Ações propostas para a						
173 e Gerencial, Capacitação e Transferência de tecnologia, no âmbito do ABC+.	No item 3, acrescentar a frase entre colchetes: “Difusão dos SPSABC para técnicos, extensionistas, projetistas, agentes/analistas financeiros, [profissionais do setor privado] e produtores rurais”				x	A sugestão foi aceita com reformulação. Foi incluído o termo “profissionais liberais”, ficando: “Apoio à difusão dos SPSABC para técnicos (extensionistas, projetistas, agentes/analistas financeiros, profissionais liberais), empresas e produtores rurais, em todo o território nacional”

<p>2.5.3. PROGRAMA DE ACESSO À CRÉDITO E FINANCIAMENTOS</p>	<p>INCLUIR: No Quadro 3, página 95, segundo parágrafo da segunda coluna suger-se incluir: "Preparar um documento voltado para produtores rurais e assistentes técnicos que oriente sobre o ABC+ e a tomada de crédito do Programa ABC, de acordo com as regras vigentes em cada ano-safra."</p>		<p>x</p>	<p>A sugestão foi integralmente recusada, pois o tema proposto já está contemplado na "2.6.9 ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO". Está inserido na atividade "atualizar, elaborar e divulgar os materiais (publicações, vídeos, áudios, entre outros) sobre os SPSABC para capacitação de técnicos, extensionistas, projetistas, agentes/analistas financeiros e a sensibilização de produtores rurais"</p>
<p>173 Acesso à Crédito e Financiamentos, no âmbito do ABC+.</p>	<p>Opção EXCLUIR: No Quadro 3, página 96, primeiro parágrafo da segunda coluna (primeira atividade descrita na página) sugere-se excluir a palavra "Propor" e INCLUIR: No Quadro 3, página 96, primeiro parágrafo da segunda de coluna (atividade) sugere-se incluir a palavra "Ampliar" "Ampliar o alinhamento das finalidades e dos itens financiáveis da linha de crédito - Programa ABC, com as outras linhas de crédito como: Pronamp, Moderinfra, Moderagro, Moderfrota, Prodecoop e Inovagro</p>		<p>x</p>	<p>O alinhamento as finalidade e itens financiáveis é incipiente ou inexistente, uma vez que os mesmos itens podem ser financiados em diferentes linhas de crédito com diversos prazos de carência e de pagamento, entre outros aspectos, configurando uma competição entre as linhas de crédito para o financiamento dos itens em questão.</p>
<p>173 2.5.5. ESTRATÉGIA DE GOVERNANÇA, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO</p>	<p>Incluir trechos na ação nº2 na pg. 106 entre colchetes "Operacionalização da Plataforma Multi-institucional de Monitoramento das Reduções de GEE na Agropecuária (Plataforma ABC), para efetivação do acompanhamento das emissões de GEE resultantes da adoção dos SPSABC. As ações de monitoramento da Plataforma ABC terão a participação ativa da Embrapa, com representação de todas as unidades descentralizadas (UD). As informações advindas da Plataforma ABC permitirão monitorar a adoção em áreas dos SPSABC e suas respectivas contribuições em mitigação de GEE e para o aumento da resiliência. Cabe ainda à Plataforma ABC a aplicação de mecanismos de MRV, para o monitoramento operacional e sistematizado do estoque de carbono no solo, e a realização do zoneamento de áreas homogêneas para definição de áreas/propriedades rurais [familiares e não-familiares] representativas para o monitoramento das mudanças nos estoques de carbono. A Plataforma ABC também disponibilizará planilhas eletrônicas e aplicativos para que os produtores rurais [familiares e não-familiares] possam realizar seus balanços energéticos e de GEE, com base em métodos aprovados pelo SINABC. Busca-se também, neste eixo, coordenar os esforços das várias instituições comprometidas em aplicar parâmetros e metodologias de avaliação e métricas da dinâmica dos GEE válidas para o setor agropecuário brasileiro; elaborar um programa de acompanhamento e monitoramento de pastagens nos biomas brasileiros; [levando em consideração também as particularidades da Agricultura Familiar]; treinar extensionistas, consultores e técnicos da iniciativa privada na utilização de metodologia e ferramentas de monitoramento da adoção dos SPSABC (AgroTag, GHG, SatVeg, WebAmbiente, Carbscan e outros), que adaptados também as especificidades dos agricultores familiares</p>		<p>x</p>	<p>Essa contribuição não foi aceita, pois está não está alinhada aos fundamentos do ABC+ e/ou às principais políticas as quais está relacionado. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas no texto nem tabelas específicas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular.</p>

<p>Quadro 5 – Ações propostas para a Estratégia de Governança, 173 Monitoramento e Avaliação no âmbito, no âmbito do ABC+</p>	<p>Incluir na atividade 3 no Quadro 5 referente à ação n° 1 o trecho entre colchetes: "Propor metodologia de monitoramento das ações de fomento do ABC+ em nível estadual e nacional, ao SINABC [orientada às especificidades da agricultura familiar e não familiar.]" Incluir na atividade 1 no Quadro 5 referente à ação n° 6 o trecho entre colchetes: "Avaliar anualmente o cumprimento das metas e compromissos estabelecidos no ABC+ [distinguindo entre agricultura familiar e não familiar]."</p>			<p>x</p>	<p>Essa contribuição não foi acertada, pois está não está alinhada aos fundamentos do ABC+ e/ou às principais políticas as quais está relacionado. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas no texto nem tabelas específicas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular.</p>
<p>2.5.6. PROGRAMA 173 DE VALORAÇÃO E RECONHECIMENTO</p>	<p>Incluir na ação n° 2 pg 117 o trecho em colchetes: "Apoiar o desenvolvimento e incentivar o uso de mecanismos para reconhecimento e valorização de propriedades, [produtores familiares e não-familiares], organizações e produtos oriundos de SPSABC. Uma vez feita a identificação dos critérios e mecanismos mais apropriados, o apoio ao desenvolvimento e incentivo de mecanismos mais eficientes de reconhecimento e valorização poderão ser implementados com maior sucesso, [tais como selos, certificados ou outros instrumentos de comunicação da adoção da Agricultura de Baixa Emissão de Carbono.]</p>		<p>x</p>		<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>Quadro 6 – Ações propostas para Programa de 173 Valoração e Reconhecimento, no âmbito do ABC+.</p>	<p>Opção INCLUIR: "Apoiar a diferenciação de produtores que adotam as SPSABC para além da política agrícola. Para tal, se faz necessário a construção de um guia de diretrizes gerais que caracteriza um empreendimento como sustentável alinhado aos preceitos do ABC+."</p>			<p>x</p>	<p>A guia de diretrizes sugerida já está contemplada na atividade "Realizar diagnóstico para identificar critérios e mecanismos para reconhecimento e valorização dos produtores, organizações, produtos e propriedades que utilizam os SPSABC", como resultado. Assim, justifica-se a recusa integral da proposta de inclusão apresentada pelo Contribuinte.</p>
<p>2.5.8. PROGRAMA 173 DE COOPERAÇÃO ESTRATÉGICA</p>	<p>Construir, no âmbito do "guia de diretrizes gerais do ABC+" sugerido para o eixo "Programa de Acesso a Crédito e Financiamentos", um conjunto de métricas e estatísticas monitoráveis e avaliáveis de forma a buscar o alinhamento com as estratégias de monitoramento, avaliação e divulgação de resultados do próprio ABC+."</p>			<p>x</p>	<p>A sugestão foi integralmente recusada, pois o tema proposto já está contemplado no item "2.6.9 ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO". Proposição a ser efetivada nas atividades que constam da Estratégia de comunicação que se relacionam com publicações dirigidas a atores específicos do Plano ABC.</p>
<p>2.5.9. ESTRATÉGIA 173 DE COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO</p>	<p>Incluir na atividade 1 da ação n° 1 da pg. 129 o trecho entre colchetes: "Elaborar Plano de Comunicação Estratégica do ABC+ [levando em conta as particularidades da agricultura familiar]."</p>		<p>x</p>		<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais"</p>

174	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES	alterar a instituição "Instituto 17 pelo Programa de Energia para o Brasil, financiado pelo governo britânico" para "Instituto 17 pelo Programa de Energia para o Brasil do governo britânico"						A contribuição foi acolhida por ser oportuna, adequada e não tratar de questões de mérito técnico, político ou legal. Contudo, registra-se que não apresenta pertinência formal, por não ser objeto de Consulta Pública.
174	2.3.1.7. MANEIO DE RESÍDUOS DA PRODUÇÃO ANIMAL (MRPA)	1ª sugestão: Página 69, linha 34: sugere-se excluir os parênteses após a palavra "água de limpeza". Página 69, linha 34: sugere-se incluir os parênteses após a palavra "restos de alimentos".	X					A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.
174	2.3.1.7. MANEIO DE RESÍDUOS DA PRODUÇÃO ANIMAL (MRPA)	2ª sugestão: Página 70, linha 13-15: sugere-se excluir a frase "O digestato, quando acrescido de nutrientes minerais, como nitrogênio, fósforo e potássio (NPK), para uso agrícola, transforma-se em biofertilizante líquido." Página 70, linha 13-15: sugere-se incluir "o digestato, quando usado para fins agrícolas, é chamado de biofertilizante devido a concentração de nutrientes presente, especialmente nitrogênio, fósforo e potássio (NPK)."						A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.
174	2.3.1.7. MANEIO DE RESÍDUOS DA PRODUÇÃO ANIMAL (MRPA)	3ª sugestão: Página 71, linha 35, sugere-se incluir os seguintes desafios para atingimento da meta: "Avançar e intensificar ações de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) em projetos para tratamento de dejetos animais;" "Aprimorar e avançar em estudos comparativos sobre as tecnologias baseado na metodologia de Análise de Ciclo de Vida com o objetivo de identificar os potenciais impactos a fim de tornar o processo mais eficiente para manejo dos resíduos e mitigação de emissões;" "Disseminar o conceito do potencial econômico do biogás e da compostagem, bem como das vantagens para viabilizar ações, investimentos e custos de ações em saneamento e meio ambiente."			X			A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.
175	2.5.4. ESTRATÉGIA DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO	Linha 1273: Apoiar pesquisas sobre redução de emissões resultante da adoção de tecnologias de convivência com a região semiárida; Apoiar a pesquisa e adoção do manejo sustentável da vegetação da Caatinga para fins silvopastoris.					X	A sugestão foi recusada, porém assim como as pesquisas, as ações do ABC+ serão executadas em todos os biomas.
176	2.5.3. PROGRAMA DE ACESSO À CRÉDITO E FINANCIAMENTOS	Linhas 1189 a 1191: Será proposta a revisão e, se for o caso, a ampliação ou unificação, das modalidades de crédito para o estímulo à adoção e manutenção dos SPSABC existentes em Fundos Constitucionais e no Pronaf.					X	A proposição original deste texto tem como intenção a inclusão de um subprograma ABC nestas linhas de crédito, o que não se constitui como aplicável no ABC+. Contudo, poder ser objeto de debates no âmbito da implementação do ABC+. Assim, justificase, nesse momento, a recusa integral da inclusão apresentada pelo Contribuinte.
176	2.5.3. PROGRAMA DE ACESSO À CRÉDITO E FINANCIAMENTOS	Linhas 1200 a 1203: Será incentivada a realização de boas práticas agropecuárias e de conservação de recursos naturais, nos projetos financiados em todas as linhas de crédito rural, assim todos os financiamentos serão adequados ao SPSABC.					X	A sugestão foi integralmente recusada, pois o que se pretende é melhorar o aspecto de financiamento do crédito rural, atrelando-o às boas práticas agropecuárias. Assim, justifica-se a recusa integral da proposta de inclusão do Contribuinte

2.5.3. PROGRAMA DE ACESSO A CRÉDITO E FINANCIAMENTOS	Linhas 1208 a 1211: não se trata de sugestão de novo texto, mas da necessidade de reelaborar o detalhamento dessa ação para o bom entendimento do seu propósito.			x	Apesar da solicitação de INCLUSÃO a sugestão foi recusada integralmente por falta de clareza
Quadro 3 – Ações propostas para o Programa de Acesso à Crédito e Financiamentos, no âmbito do ABC+.	Inclusão de atividade para a ação "Acompanhamento e participação na atualização do Manual de Crédito Rural": Negociar a inclusão de orientação explícita no Manual de Crédito Rural para que o cálculo da capacidade de pagamento de projetos do subprograma ABC Ambiental considere todas atividades agropecuárias desenvolvidas pelo produtor rural.			x	A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.
176 Acesso à Crédito e Financiamentos, no âmbito do ABC+.	Inclusão de atividade para a ação "Estímulo à criação de novos mecanismos de financiamento via economia verde": Reconhecer e divulgar as práticas SPSABC como atividades que proporcionam serviços ambientais para a sociedade com a possibilidade de pagamentos diretos ou indiretos por esses serviços ao produtor rural responsável.			x	Atividade constante da estratégia reconhecimento e valoração.
2.3.1.1. PRÁTICAS PARA RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS DEGRADADAS (PRPD)	Incluir: na linha 145 a terminologia "e Extensão Rural" à terminologia "assistência técnica", ficando o texto da seguinte forma: Linha 145 "Fortalecer a Assistência técnica e Extensão Rural pública e privada em todo o território Linha 146 nacional, levando em conta as particularidades de cada Bioma brasileiro;"			x	A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.
177 PLANTIO DIRETO (SPD)	Incluir na Linha: 325; a terminologia "Assistência técnica e Extensão Rural (ATER)" em substituição a terminologia "Assistência técnica e gerencial", ficando o texto da seguinte forma: Linha 325 "Fortalecer a Assistência técnica e Extensão Rural (ATER), pública e privada, em Linha 326 todo o território nacional, levando em conta as particularidades Linha 327 dos Biomas brasileiros;"			x	A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.
177 2.3.1.2. SISTEMA BIONEUMOS (BI)	Incluir nas Linhas: 598/599; a terminologia "Assistência técnica e Extensão Rural (ATER)" em substituição a terminologia "Assistência técnica e gerencial", ficando o texto da seguinte forma: Linha 598 "Fortalecer ações de transferência de tecnologia e a Assistência técnica e Linha 599 Extensão Rural (ATER), pública e privada, em todo o território nacional, visando Linha 600 expandir o uso de inoculantes e co inoculantes (FBN e MPPC), em Linha 601 diferentes biomas e condições climáticas;"			x	A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.
177 2.3.1.5. SISTEMAS IRRIGADOS (SI)	Incluir : na linha 712 a terminologia "Instituições de assistência técnica e extensão rural" em substituição a terminologia "empresas de assistência técnica e gerencial", ficando o texto da seguinte forma: Linha 710 "Promover o acesso a equipamentos modernos e eficazes no uso da Linha 711 água, e difundir o emprego da tecnologia de forma adequada no Linha 712 âmbito das instituições de assistência técnica e extensão rural nas UF;"			x	A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.

2.3.1.7. MANEIO DE RESÍDUOS DA PRODUÇÃO ANIMAL (MRPA)	Incluir na Linha: 883; a terminologia "Assistência técnica e Extensão Rural (ATER)" em substituição a terminologia "Assistência técnica e gerencial", ficando o texto da seguinte forma: Linha 883 "Fortalecer a Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), pública e privada, em Linha 884 todo o território nacional;"	x		A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.
2.3.1.8. 177 TERMINAÇÃO INTENSIVA (TI)	Incluir na Linha: 975; a terminologia "Assistência técnica e Extensão Rural (ATER)" em substituição a terminologia "Assistência técnica e gerencial", ficando o texto da seguinte forma: Linha 974 " Fortalecer ações de transferência de tecnologia, bem como de Linha 975 Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), pública e privada, em todo o Linha 976 território nacional, visando a expansão de seu uso;"	x		A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.
2.5. EXOS 177 ESTRATÉGICOS DO ABC+	Incluir na Linha: 1035; a terminologia "Assistência técnica e Extensão Rural (ATER)" em substituição a terminologia "Assistência técnica e gerencial", ficando o texto da seguinte forma: Linha 1035 V) "Estratégia de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER), Capacitação e Linha 1036 Transferência de Tecnologia;"	x		A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.
177 Programa de adoção e manutenção dos SPSABC, no âmbito do ABC+.	<p>A partir da linha 1107, incluir no quadro 1, no campo atores envolvidos, "ATER Pública e privada" referentes as seguintes atividades: Promover debates técnicos para o aperfeiçoamento e atualização dos SPSABC com comprovado desenvolvimento científico e tecnológico para promoção da sua adoção e manutenção; Elaborar protocolo de validação e recomendação dos novos SPSABC para inclusão no ABC+; Promover debates técnicos para avaliar a indicação de novos SPSABC para serem validados e recomendados para inclusão no ABC+; Propor projetos piloto em cada uma das regiões brasileiras, para</p> <p>reestruturação da governança dos Planos de Ação Estaduais (PAE); Fomentar a continuidade ou reativação dos GGE nos estados, e apoiá-los na elaboração e atualização de seus respectivos Planos de Ação Estaduais (PAE), com base em diagnósticos realizados nas UFs; Apoiar projetos de regularização ambiental das propriedades rurais; Apoiar projetos de recuperação de áreas de produção degradadas; Promover a elaboração e acompanhamento técnico de projetos de estímulo à adoção de SPSABC adequados a cada bioma;</p> <p>Promover a elaboração de projetos que visem a produção sustentável e a conservação dos recursos naturais, em especial o solo e a água, tendo como unidade de planejamento as microbacias hidrográficas; Promover a elaboração de projeto piloto para monitoramento do manejo de resíduos da produção animal nas UF; Apoiar a recuperação de áreas de produção degradadas nos Biomas brasileiros, por meio da implantação de SPSABC, com ênfase em sistemas agroflorestais com espécies nativas frutícolas, irrigadas e com energia solar fotovoltaica; Promover a implantação de ILPF e SAF, no contexto da agricultura familiar; Promover a implantação de Manejo de Resíduos da Produção Animal para geração de biogás, por meio de sistemas híbridos biogás/solar fotovoltaica.</p>	x		A contribuição foi parcialmente aceita, no que tange a inclusão de ATER e a adequação legal do texto, com base na pertinência de mérito técnico, legal e político. Contudo, não cabe a inclusão da ATER PRIVADA, por não ser objeto de competência do ABC+.

2.5.2. ESTRATÉGIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL, CAPACITAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA	Incluir no item 2.5.2 do sumário a terminologia "Assistência técnica e Extensão Rural (ATER)" em substituição a terminologia "Assistência técnica e gerencial" (2.5.2). Incluir nas Linhas: 1108; 1110; 1113; 1122; 1124/1125; 1142 e em todas as ocasiões que ocorrer no interior do quadro 2; a terminologia "Assistência técnica e Extensão Rural (ATER)" em substituição a terminologia "Assistência técnica e gerencial", ficando o texto da seguinte forma:				A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.
2.3.1.1. PRÁTICAS PARA RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS DEGRADADAS (PRPD)	Incluir: na linha 145 a terminologia "e Extensão Rural" à terminologia "assistência técnica", ficando o texto da seguinte forma: "Fortalecer a Assistência técnica e Extensão Rural pública e privada em todo o território nacional, levando em conta as particularidades de cada Bioma brasileiro;"				A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.
2.3.1.2. SISTEMA PLANTIO DIRETO (SPD)	Incluir na Linha: 325; a terminologia "Assistência técnica e Extensão Rural (ATER)" em substituição a terminologia "Assistência técnica e gerencial", ficando o texto da seguinte forma: Linha 325 "Fortalecer a Assistência técnica e Extensão Rural (ATER), pública e privada, em todo o território nacional, levando em conta as particularidades dos Biomas brasileiros;"				A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.
2.3.1.4. BIOINSUMOS (BI)	Incluir nas Linhas: 598/599; a terminologia "Assistência técnica e Extensão Rural (ATER)" em substituição a terminologia "Assistência técnica e gerencial", ficando o texto da seguinte forma: "Fortalecer ações de transferência de tecnologia e a Assistência técnica e Extensão Rural (ATER), pública e privada, em todo o território nacional, visando expandir o uso de inoculantes e co-inoculantes (FBN e MPPC), em diferentes biomas e condições climáticas;"				A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.
2.3.1.5. SISTEMAS IRRIGADOS (SI)	Incluir: na linha 712 a terminologia "instituições de assistência técnica e extensão rural" em substituição a terminologia "empresas de assistência técnica e gerencial", ficando o texto da seguinte forma: "Promover o acesso a equipamentos modernos e eficazes no uso da água, e difundir o emprego da tecnologia de forma adequada no âmbito das instituições de assistência técnica e extensão rural nas UF;"				A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.
2.3.1.7. MANEIO DE RESÍDUOS DA PRODUÇÃO ANIMAL (MRPA)	Incluir na Linha: 883; a terminologia "Assistência técnica e Extensão Rural (ATER)" em substituição a terminologia "Assistência técnica e gerencial", ficando o texto da seguinte forma: Linha 883 "Fortalecer a Assistência técnica e Extensão Rural (ATER), pública e privada, em Linha 884 todo o território nacional;"				A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.
2.3.1.8. TERMINAÇÃO INTENSIVA (TI)	Incluir na Linha: 975; a terminologia "Assistência técnica e Extensão Rural (ATER)" em substituição a terminologia "Assistência técnica e gerencial", ficando o texto da seguinte forma: "Fortalecer ações de transferência de tecnologia, bem como de Assistência técnica e Extensão Rural (ATER), pública e privada"				A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.

<p>2.5. EIXOS 180 ESTRATÉGICOS DO ABC+</p>	<p>Incluir na Linha: 1035: a terminologia “Assistência técnica e Extensão Rural (ATER)” em substituição a terminologia “Assistência técnica e gerencial”, ficando o texto da seguinte forma: v) “Estratégia de Assistência técnica e Extensão Rural (ATER), Capacitação e Transferência de Tecnologia;”</p>	<p>X</p>		<p>A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.</p>
<p>Quadro 1 – Ações propostas para o Programa de 180 estrimnto à adoção e manutenção dos SPSABC, no âmbito do ABC+.</p>	<p>A partir da linha 1107, incluir no quadro 1, no campo atores envolvidos, “ATER Pública e privada” referentes as seguintes atividades: Promover debates técnicos para o aperfeiçoamento e atualização dos SPSABC com comprovado desenvolvimento científico e tecnológico para promoção da sua adoção e manutenção; Elaborar protocolo de validação e recomendação dos novos SPSABC para inclusão no ABC+; Promover debates técnicos para avaliar a indicação de novos SPSABC para ser em validados e recomendados para inclusão no ABC+; Propor projetos piloto em cada uma das regiões brasileiras, para reestruturação da governança dos Planos de Ação Estaduais (PAE); Fomentar a continuidade ou reativação dos GGE nos estados, e apoiá-los na elaboração e atualização de seus respectivos Planos de Ação Estaduais (PAE), com base em diagnósticos realizados nas UFs; Apoiar projetos de regularização ambiental das propriedades rurais; Apoiar projetos de recuperação de áreas de produção degradadas; Promover a elaboração e acompanhamento técnico de projetos de estímulo à adoção de SPSABC adequados a cada bioma; Promover a elaboração de projetos que visem a produção sustentável e a conservação dos recursos naturais, em especial o solo e a água, tendo como unidade de planejamento as microbacias hidrográficas; Promover a elaboração de projeto piloto para monitoramento do manejo de resíduos da produção animal nas UF; Apoiar a recuperação de áreas de produção degradadas nos Biomas brasileiros, por meio da implantação de SPSABC, com ênfase em sistemas agroflorestais com espécies nativas frutícolas, irrigadas e com energia solar fotovoltaica; Promover a implantação de ILPF e SAF, no contexto da agricultura familiar; Promover a implantação de Manejo de Resíduos da Produção Animal para geração de biogás, por meio de sistemas híbridos biogás/solar fotovoltaica.</p>	<p>X</p>		<p>A contribuição foi parcialmente aceita, no que tange a inclusão de ATER e a adequação legal do texto, com base na pertinência de mérito técnico, legal e político. Contudo, não cabe a inclusão da ATER PRIVADA, por não ser objeto de competência do ABC+.</p>
<p>2.5.2. ESTRATÉGIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL, 180 CAPACITAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA</p>	<p>Incluir no item 2.5.2 do sumário a terminologia “Assistência técnica e Extensão Rural (ATER)” em substituição a terminologia “Assistência técnica e gerencial” (2.5.2) Incluir nas Linhas: 1108; 1110; 1113; 1122; 1124/1125; 1142 e em todas as ocasiões que ocorrer no interior do quadro 2; a terminologia “Assistência técnica e Extensão Rural (ATER)” em substituição a terminologia “Assistência técnica e gerencial”, ficando o texto da seguinte forma: “2.5.2 ESTRATÉGIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL (ATER), CAPACITAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA A estratégia de Assistência técnica e Extensão Rural (ATER), Capacitação e Transferência de Tecnologia está associada ao objetivo de, como o nome já diz, fortalecer as ações relacionadas a esses temas. A oferta de mão-de-obra tecnicamente qualificada, e a presença de Assistência técnica e Extensão Rural (ATER) especializada no campo e nas agências financeiras, são pontos fundamentais e significativos para o sucesso do ABC+. Pretende-se que a execução desta</p>	<p>X</p>		<p>A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.</p>

		<p>estratégia aporte resultados transformadores ao ABC+, com técnicos treinados e atuando à campo na ampliação do número de estabelecimentos agropecuários que adotam os SPSABC e mantêm sua produção baseada nos mesmos, tendo em vista os ganhos produtivos, econômicos, ambientais e sociais resultantes. Para alcançar os resultados previstos, foram estruturadas três ações: 1. Fortalecimento da Assistência técnica e Extensão Rural (ATER) para apoiar a adoção e manutenção dos SPSABC no território nacional. Propõe-se uma agenda estratégica em âmbito nacional para fortalecer a Assistência técnica e Extensão Rural (ATER), institucional, pública e privada, já existente, e capacitá-la na promoção da adoção e manutenção dos SPSABC nos diferentes biomas;" (2.5.2) Incluir na Linha: 1142 e em todas as ocasiões que ocorrer no interior do quadro 2; a terminologia "Assistência técnica e Extensão Rural (ATER)" em substituição a terminologia "Assistência técnica e gerencial", ficando o texto da seguinte forma: Quadro 2 – Ações propostas para a estratégia de Assistência técnica e Extensão Rural (ATER), Capacitação e Transferência de tecnologia, no âmbito do ABC+ obs: (Incluir a substituição da terminologia em todas as ocasiões que ocorrer no interior do quadro 2)</p>						
181	2.3.1.1. PRÁTICAS PARA RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS DEGRADADAS (PRPD)	INSEIRIR no título da Spsabc o termo "manejo racional"						<p>Essa contribuição não foi aceita pois o texto já descreve que trata-se de recuperação e renovação. Não foi incluído no título por questões de mantê-lo breve. A proposta do GTPS é válida no sentido que qualificaria a recuperação de pastagens degradada, no sentido de que reforçaria a visão que a recuperação deve ser sucedida de manejo racional e adequado à realidade e a necessidade de cada região, bem como das condições edafoclimáticas, porém, deve-se atentar que o tópico em questão foi denominado de 2.3.1.1. PRÁTICAS PARA RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS DEGRADADAS (PRPD), ou seja, este tema contempla a utilização de diferentes práticas para recuperar ou renovar uma pastagem. Assim, não necessariamente é preciso estar descrito todas as formas de recuperação ou renovação, ou mesmo de manejo. O manejo deve ser parte integrante do projeto para recuperação ou renovação de uma pastagem degradada, dentro do contexto do ABC+, pois a rigor não estamos falando de manejo da pastagem e sim do "pastejo". Além disso, comparativamente, também devem estar implícitas no projeto as boas práticas agropecuárias e as práticas de conservação de solo e água, por exemplo. Contudo há concordância de que no título conste a Palavra Renovação, ficando da seguinte forma: 2.3.1.1. PRÁTICAS PARA RECUPERAÇÃO E RENOVAÇÃO DE PASTAGENS DEGRADADAS (PRPD)].</p>
181	2.3.1.5. SISTEMAS IRRIGADOS (SI)		Na página 67, 3º parágrafo EXCLUIR a palavra "cequeiro" e TROCAR por "sequeiro"	X				<p>A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.</p>

2.5. EIXOS 181 ESTRATÉGICOS DO ABC+		Na página 78, 2º parágrafo EXCLUIR a palavra "cinco" e TROCAR por "quatro" Na página 78, 3º parágrafo EXCLUIR a palavra "quatro" e TROCAR por "cinco"	x		A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.
Quadro 1 – Ações propostas para o Programa de 181 estímulo à adoção e manutenção dos SPSABC, no âmbito do ABC+.	Na página 81: INCLUIR dentro da Ação 1 uma atividade para promover debates e testagens das SPSabc dentro da metodologia de ACV (Avaliação do Ciclo de Vida).		x		A proposta do autor está alinhada ao ABC+ e representa uma atividade necessária a ser inicializada dentro do Plano, pois a Análise de Ciclo de Vida de produtos e processos agropecuários e agroindustriais é uma ferramenta de gestão que vem ao encontro dos objetivos do ABC+, pois permite avaliar o desempenho ambiental de produtos ao longo de todo o seu ciclo de vida. Esta metodologia, como todos os componentes do Plano, estão calçados em forte base científica e reconhecida internacionalmente. O ACV pode contribuir para o desenvolvimento sustentável da agricultura brasileira. Entretanto, esta atividade já está incluída na "Estratégia de valorização e reconhecimento", da seguinte forma: Propor mecanismo de reconhecimento e valorização a produtores rurais que possuem SPSABC. No entanto, não foi incorporado devido a ausência de informações e poder ser incorporado na revisão do ABC+. Assim, justifica-se a recusa integral da proposta de inclusão apresentada pelo Contribuinte.
Quadro 2 – Ações propostas para a estratégia de 181 Assistência Técnica Gerencial, Capacitação e Transferência de tecnologia, no âmbito do ABC+.	INCLUIR, dentro da Ação 3, a difusão das SPSabc junto às instituições de educação como universidades, cursos técnicos e outros.		x		A sugestão já estava contemplada no item "Apoio à difusão dos SPSABC para técnicos (extensionistas, projetistas, agentes/analistas financeiros, profissionais liberais), empresas e produtores rurais, em todo o território nacional". Contudo, para dar maior evidência, foi alterada a atividade para "Incentivar a capacitação de técnicos (extensionistas, projetistas, agentes/analistas financeiros, profissionais liberais) e a sensibilização de produtores rurais, quanto à temas relacionados à gestão financeira, finanças vendes e gestão integrada da paisagem" URTs já pressupõem que sejam aplicados SPSABC com viabilidade técnico-econômica
Quadro 2 – Ações propostas para a estratégia de 181 Assistência Técnica Gerencial, Capacitação e Transferência de tecnologia, no âmbito do ABC+.	Na página 91 : 1. INCLUIR, dentro da Ação 3, atividades que fomentem a gestão financeira junto à produtores rurais que inclua o planejamento e mensuração de resultados das SPSabc adotadas, inclusive para a Ação 2 que as Unidades de Referência Tecnológica (URT) estejam embasadas com informações financeiras do SPSabc.		x		A sugestão foi aceita com reformulação. A sugestão já estava contemplada no item "Sensibilização de atores-chave para a internalização do ABC+ em diferentes âmbitos e públicos (grupos gestores estaduais, técnicos, extensionistas, projetistas, agentes/analistas financeiros, produtores rurais, associações de classe, pesquisadores, docentes, formadores de opinião, público internacional, financiadores de projetos de cooperação)". Contudo, para dar maior evidência, foi alterada a atividade para "Atualizar, elaborar e divulgar os materiais (publicações, vídeos, áudios, entre outros) sobre os SPSABC, para capacitação e sensibilização de técnicos, extensionistas,

						projetistas, agentes/analistas financeiros, profissionais liberais, estudantes e a sensibilização de produtores rurais "
2.3.1. SISTEMAS, PRÁTICAS, PRODUTOS E PROCESSOS DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS	Inclusão da cafeicultura consorciada com plantas de cobertura na entrelinhas. Inclusão da cafeicultura consorciada com soja. Ambos cultivos são sequestradores de carbono. Inclusão de tratamentos ou destinação adequada de águas residuais do processo de pós colheita do café. Relevância da importância da cafeicultura nacional, não pode ser deixada de fora .				x	A sugestão foi recusada integralmente, entretanto considera-se de extrema relevância. Destaca-se que os SPSABC contemplam todas as cadeias produtivas, sem distinção, e, portanto, não faz menção a uma ou outra, em específico no texto. As SPSABC podem ser utilizadas por diferentes cadeias produtivas e o fato de não estarem citadas, não implica na ausência de ações e atividades de fomento e financiamento para as cadeias produtivas que as adotam. Os modelos citados para a cafeicultura, importante cadeia produtiva nacional, enquadram-se em "Sistemas de Integração" e, portanto, já estão contemplados no ABC+.
2.3.1.1. PRÁTICAS PARA RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS DEGRADADAS (PRPD) –	Linha 145 a terminologia “e Extensão Rural” à terminologia “assistência técnica”, ficando o texto da seguinte forma: Linha 145 “ Fortalecer a Assistência técnica e Extensão Rural pública e privada em todo o território brasileiro; Verificar também a ausência das práticas conservacionistas de recuperação, como curva de nível, terraceamento e etc				x	A sugestão foi parcialmente aceita e reformulada. Foi alterado ao longo do texto onde estava "Assistência Técnica e Gerencial" foi substituído por "Assistência Técnica e Extensão Rural". Por outro lado, o comentário "Verificar também a ausência das práticas conservacionistas de recuperação, como curva de nível, terraceamento etc." não ficou claro a que parte do texto se refere, não podendo, assim, ser incorporado ao texto. De modo geral, as práticas se constituem em fundamento base dos SPSABC, estando contempladas nas bases conceituais do ABC+.
2.3.1.2. SISTEMA PLANTIO DIRETO (SPD)	Incluir a cafeicultura consorciada com plantas de cobertura na entrelinha, o qual sistema apresenta um saldo positivo em sequestro de carbono. A cafeicultura é uma atividade agrícola de grande importância no país, não pode ficar de fora do plano.				x	A sugestão foi recusada integralmente, entretanto considera-se de extrema relevância. Destaca-se que os SPSABC contemplam todas as cadeias produtivas, sem distinção, e, portanto, não faz menção a uma ou outra, em específico no texto. As SPSABC podem ser utilizadas por diferentes cadeias produtivas e o fato de não estarem citadas, não implica na ausência de ações e atividades de fomento e financiamento para as cadeias produtivas que as adotam. Os modelos citados para a cafeicultura, importante cadeia produtiva nacional, enquadram-se em "Sistemas de Integração" e, portanto, já estão contemplados no ABC+.
2.3.1.3 SISTEMAS DE INTEGRAÇÃO	Incluir integração cafeicultura com plantas de cobertura em consórcio nas entrelinhas e até mesmo o cultivo da soja na entrelinha que vem sendo bastante usual, o qual promove sequestro de Carbono, e ainda destacando a importância da cafeicultura nacional. Além do cultivo café e abacate, café e macadamiza e etc.				x	A sugestão foi recusada integralmente, entretanto consideramos de extrema relevância a sugestão. Descamos que os SPSABC contemplam todas as cadeias produtivas, sem distinção, e, portanto, não faz menção a uma ou outra, em específico no texto. As SPSABC podem ser utilizadas por diferentes cadeias produtivas e o fato de não estarem citadas, não implica na ausência de ações e atividades de fomento e financiamento para as cadeias produtivas que as adotam. Os modelos citados para a cafeicultura, importante cadeia

						produtiva nacional, enquadram-se em "Sistemas de Integração" e portanto já estão contemplados no ABC+.
133	2.3.1.4. BIONIΣUMOS (B)	Incluir os produtos da pós colheita do café, sendo casca, pergamimho e água resseduária como matéria prima para a produção de compostos orgânicos, que são biofertilizantes "bionsumos", de alta qualidade e se não destinado de forma adequada pode ser emissor de CO2.			x	A sugestão diz respeito ao tratamento de resíduos da produção agrícola. Considerando que o ABC+ contempla somente resíduos de produção animal, a proposta apresentada poderá ser discutida na próxima revisão do ABC+, prevista para daqui a dois anos. A inclusão de novas tecnologias precisa passar por um processo a ser estabelecido. Após a publicação do ABC+, será estabelecido um procedimento para incorporação de novos SPSABC. Para a inclusão destes, necessário ter comprovação científica suficiente que demonstre sua eficiência na mitigação de GEE e na adaptação às mudanças do clima, além de contribuir com aumento de produtividades dos sistemas agropecuários de produção. Assim, justifica-se a recusa integral da proposta de inclusão apresentada pelo Contribuinte.
133	2.3.1.5. SISTEMAS IRRIGADOS (SI)	Práticas de conservação de solo e água que permitam uma melhor infiltração e armazenamento de água no solo, como por exemplo terraços, cultivos em nível, barrigunhas e etc			x	A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.
	2.5.2. ESTRATÉGI A DE ASSISTÊN CIA TÉCNICA E GERENCIAL, CAPACITAÇÃO E TRANSFERÊN CIA DE TECNOL OGI A	Incluir na Linha: 1142 e em todas as ocasiões que ocorrer no interior do quadro 2; a terminologia "Assistência técnica e Extensão Rural (ATER)" em substituição a terminologia "Assistência técnica e gerencial", ficando o texto da seguinte forma:			x	A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.
	2.5.2. ESTRATÉGI A DE ASSISTÊN CIA TÉCNICA E GERENCIAL, CAPACITAÇÃO E TRANSFERÊN CIA DE TECNOL OGI A	Incluir nas Linhas: 1108; 1110; 1113; 1122; 1124/1125; 1142 e em todas as ocasiões que ocorrer no interior do quadro 2; a terminologia "Assistência técnica e Extensão Rural (ATER)" em substituição a terminologia "Assistência técnica e gerencial", ficando o texto da seguinte forma:			x	A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.
133	2.5.2. ESTRATÉGI A DE ASSISTÊN CIA TÉCNICA E GERENCIAL, CAPACITAÇÃO E TRANSFERÊN CIA DE TECNOL OGI A	Incluir no item 2.5.2 do sumário a terminologia "Assistência técnica e Extensão Rural (ATER)" em substituição a terminologia "Assistência técnica e gerencial"			x	A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.

E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA				A proposta em questão foi recusada, pois já há menções no ABC+ de ações de capacitação de agentes bancários e projetistas para elaboração de projetos votados para técnicos, extensionistas, projetistas, agentes/analistas financeiros, profissionais do setor privado que atuam diretamente no campo e produtores rurais, em todo o território nacional. Assim, justifica-se a recusa integral da inclusão apresentada pelo Contribuinte.
2.5.3. PROGRAMA DE ACESSO À CRÉDITO E FINANCIAMENTOS	Valorizar e incentivar a Assistência Técnica na contratação dos projetos de crédito rural.		X	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
187 2.3. METAS DO ABC+	Recomenda-se a distinção das metas do Plano ABC+ entre agricultura familiar e não-familiar desde o início do documento, discriminando os compromissos para cada SPSabc, de acordo com a propriedade (se é de agricultura familiar ou não)		X	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
187 2.3.1. SISTEMAS, PRÁTICAS, PRODUTOS E PROCESSOS DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS	Novamente pode-se distinguir as ações dos SPSabc entre agricultura familiar e não familiar, dada a diversidade de cenários e desafios de cada realidade		X	A sugestão foi integralmente recusada, pois a meta de 4 milhões de hectares foi definida com base em documentos técnico-científicos e nas discussões realizadas em diversas reuniões com representantes de várias instituições relacionadas ao tema, inclusive com o IBA. Nas revisões subsequentes do ABC+, as metas de "Florestas Plantadas" poderão ser revistas, após novas discussões e com base nos argumentos apresentados. Assim, justifica-se a recusa integral da proposta de inclusão apresentada pelo Contribuinte.
187 2.3.1.6. FLORESTAS PLANTADAS (FP)	A meta para Floresta Plantada (FP), pode ter sua meta de adoção expandida para mais do que os 4 milhões de hectares propostos. Sugestão de aumento para a recomposição de 12 milhões de hectares, seguindo a INDC apresentada na Convenção das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima, em 2015.		X	A sugestão foi integralmente recusada, pois a meta de 4 milhões de hectares foi definida com base em documentos técnico-científicos e nas discussões realizadas em diversas reuniões com representantes de várias instituições relacionadas ao tema, inclusive com o IBA. Nas revisões subsequentes do ABC+, as metas de "Florestas Plantadas" poderão ser revistas, após novas discussões e com base nos argumentos apresentados. Assim, justifica-se a recusa integral da proposta de inclusão apresentada pelo Contribuinte.

<p>2.5. EIXOS 187 ESTRATÉGICOS DO ABC+</p>	<p>Da mesma forma que foi mencionado no capítulo 2.3 Metas, na etapa dos eixos estratégicos também é necessário levar em consideração as peculiaridades da agricultura familiar, discriminando ações e estratégias de forma direcionada para esse público</p>		<p>x</p>	<p>Em relação aos recursos para RPD, no âmbito do Programa ABC a tomada de crédito é feita diretamente para o produtor. A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições, são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>2.5.2. ESTRATÉGIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL, CAPACITAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA</p>	<p>No item 3, recomenda-se acrescentar:.. Difusão dos SPSABC para técnicos, extensionistas, projetistas, agentes/analistas financeiros, profissionais do setor privado que atuam diretamente no campo e produtores rurais</p>		<p>x</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. Foi incluído o termo "profissionais liberais", ficando: "Apoio à difusão dos SPSABC para técnicos (extensionistas, projetistas, agentes/analistas financeiros, profissionais liberais), empresas e produtores rurais, em todo o território nacional"</p>
<p>2.5.4. ESTRATÉGIA DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO</p>	<p>(No item 7, é possível detalhar mais a fundo de quais maneiras os incentivos à captação de recursos podem ser executados, de que maneira as parcerias podem ser estabelecidas, de modo a facilitar o caminho para o interesse e a adesão de atores a serem envolvidos.</p>		<p>x</p>	<p>Os recursos serão captados via fundos públicos e privados, de ordem nacional e internacional, conforme disponibilidade. Sendo assim, não se há detalhamentos sobre quais as fontes, por serem inúmeras. Tais ações serão detalhadas nos materiais de divulgação, previstos no eixo de comunicação.</p>
<p>2.5.9. ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO</p>	<p>Endossar com o texto a comunicação e sensibilização para a sociedade nacional e internacional</p>		<p>x</p>	<p>Não ficou claro o teor da contribuição, pois já encontra-se citado no texto que a comunicação e sensibilização dar-se-á a diferentes atores, nacionais e internacionais.</p>
<p>Tabela 1. Compromissos de ampliação de área de adoção (em milhões de hectares), em volume de dejetos tratados (milhões de m3) ou em número de animais (milhões), do potencial de mitigação de emissões de GEE (milhões de Mg</p>	<p>Na Tabela 1 da pg. 44, inserir após a expressão "Compromissos de ampliação ... considerando como linha de base o ano de 2020 ... da área de adoção (em milhões de hectares), em volume de dejetos tratados (milhões de m3) ou em número de animais (milhões), do potencial de mitigação de emissões de GEE (milhões de Mg CO2 eq) e as contribuições para adaptação dos SPSABC no âmbito do ABC+."</p>		<p>x</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação ficando "Tabela 1. Compromissos de ampliação da área (em milhões de hectares), em volume de dejetos tratados (milhões de m3) ou em número de animais (milhões), do potencial de mitigação de emissões de GEE (milhões de Mg CO2 eq) e as contribuições para adaptação dos SPSABC no âmbito do ABC+, considerando 2020 como ano base".</p>

	CO2eq) e as contribuições para adaptação dos SPSABC no âmbito do ABC+.						A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
1882.3. METAS DO ABC+	Incluir no segundo parágrafo da página 43 o trecho em colchete anterior as palavras "adaptação" "sumarizados": "Para tal, foram definidos para cada SPSABC os respectivos compromissos de ampliação de adoção (em milhões de hectares, milhões de m3 ou milhões de animais), do potencial de mitigação de emissões de GEE (milhões de Mg CO2eq) e as contribuições para adaptação, [distinguindo as metas entre agricultura familiar e não familiar], sumarizados na Tabela 1."			X		A sugestão foi parcialmente aceita e no intuito de deixar a frase mais completa, a sugestão foi reformulada e incluída da seguinte forma "Os quais contemplam em suas bases conceituais o uso eficiente de áreas com aptidão para produção agropecuária, com o aumento da capacidade adaptativa dos sistemas de produção e suas contribuições para mitigação de GEE, e a abordagem integrada da paisagem".	
1882.3.1. SISTEMAS, PRÁTICAS, PRODUTOS E PROCESSOS DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS	"É importante ressaltar a necessidade de diferenciação entre agricultura familiar e não familiar no contexto da ações das SPSABC, uma vez que a agricultura familiar é dotada de diversas especificidades e desafios."			X		A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."	
1882.3.1.2. SISTEMA PLANTIO DIRETO (SPD)	"Dentre os desafios as serem considerados para o atingimento da meta considerada para SPD, tem-se:" Incentivar a adoção de SPD sob áreas degradadas e de pastagens como forma de fomentar a integração entre culturas e a complementaridade entre diferentes SPSABC.			X		A sugestão foi aceita com reformulação, novo texto apresentado nos desafios de SPD ficando "Incentivar a adoção de SPD sob pastagens, especialmente as com algum grau de degradação, como forma de fomentar a integração entre culturas e a complementaridade com os demais SPSABC"	

2.3.1. SISTEMAS, PRÁTICAS, PRODUTOS E PROCESSOS DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS	Alterar: Fixação Biológica de Nitrogênio (FBN), agora Bioinsumos, passa a incluir também Microorganismos Promotores do Crescimento de Plantas (MPCP) e multifuncionais. Para: Fixação Biológica de Nitrogênio (FBN), agora Bioinsumos, passa a incluir também Microorganismos Promotores do Crescimento de Plantas (MPCP), multifuncionais, agentes biológicos de controle (ABC), agentes microbiológicos de controle (AMC) e comunidades de microrganismos funcionalmente estáveis (CMFE).			Apesar de pertinente a consideração, entende-se que nesta primeira fase, serão contemplados estes dois tipos de bioinsumos, dentre os inúmeros já descritos em literatura, pois possuem, no momento, viabilidade técnica para uso (quantidade produzida, efeitos benéficos bem descritos em literatura científica, entre outros). Para a segunda revisão do ABC+, os demais bioinsumos poderão ser considerados.
188 2.3.1.4. BIOINSUMOS (BI)	Após o parágrafo 4 da página 62, incluir o trecho abaixo: "O controle biológico consiste no controle de pragas e doenças das lavouras, a partir do uso de seus inimigos naturais, como insetos, parasitas e microrganismos (bactérias, fungos e vírus). Essa prática permite reduzir o uso de defensivos químicos sintéticos, minimizando impactos ambientais."			Essa contribuição não foi acatada, uma vez que o foco do ABC+ é mitigação e adaptação, portanto, os bioinsumos fomentados devem promover, diretamente, esses benefícios.
188 2.3.1.4. BIOINSUMOS (BI)	Incluir na página 62, segundo parágrafo, o trecho entre colchetes: "Incluídos no Plano ABC, por meio do estímulo à Fixação Biológica de Nitrogênio (FBN), no ABC+ continuam sendo objeto de fomento, embora nesta nova fase, além da FBN, serão incluídos outros microrganismos promotores do crescimento de plantas (MPCP) e multifuncionais que atuam para melhoria da fixação e ou disponibilidade de nutrientes [e, também, os microrganismos para controle biológico.]"		x	A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.
188 2.3.1.4. BIOINSUMOS (BI)	Onde se lê: serão incluídos outros microrganismos promotores do crescimento de plantas (MPCP) e multifuncionais que atuam para melhoria da fixação e ou disponibilidade de nutrientes. Recomenda-se alterar para: serão incluídos outros microrganismos promotores do crescimento de plantas (MPCP), microrganismos multifuncionais, que atuam para melhoria da fixação e/ou disponibilidade de nutrientes, agentes biológicos de controle (ABC) e agentes microbiológicos de controle (AMC) de pragas e doenças, bem como comunidades de microrganismos funcionalmente estáveis (CMFE) que atuam na melhoria do sistema de produção agrícola, promovendo a sustentabilidade agrícola e o avanço da responsabilidade ambiental.			Essa contribuição não foi acatada, pois não está alinhada aos fundamentos do ABC+. O ABC+ fomenta tecnologias mitigadoras de GEE e que adaptam às mudanças do clima. Desta forma reconhecemos a excelente contribuição e os benefícios de promover o uso alternativos de agrotóxicos químicos porém, não se enquadram no escopo de fomento direto do ABC+.
188 2.3.1.5. SISTEMAS IRRIGADOS (SI)	Dentre os desafios as serem considerados para o atingimento da meta considerada para este SPSABC, tem-se: • Promover a reservação de água dentro da propriedade rural			A proposta em questão foi recusada, uma vez que já se encontra subentendida no item "Capacitar produtores no manejo e gestão dos recursos hídricos nas propriedades rurais". Assim, justifica-se a recusa integral da inclusão apresentada pelo Contribuinte.
188 2.3.1.6. FLORESTAS PLANTADAS (FP)	Na Tabela 1, pg. 45, SPS ABC Floresta Plantada (FP), na coluna ampliação da adoção (milhões de hectares), substituir 4 milhões de hectares por 12 milhões de hectares.			A sugestão foi integralmente recusada, pois a meta de 4 milhões de hectares foi definida com base em documentos técnico-científicos e nas discussões realizadas em diversas reuniões com representantes de várias instituições relacionadas ao tema, inclusive com o IBA. Nas revisões subsequentes do ABC+, as metas de "Florestas Plantadas" poderão ser revistas, após novas discussões e com base nos argumentos apresentados. Assim, justifica-se a recusa integral da proposta de inclusão apresentada pelo Contribuinte.

<p>2.5. EIXOS 188 ESTRATÉGICOS DO ABC+</p>	<p>Incluir um primeiro parágrafo na pg. 78: "Deve-se ressaltar que, para cada eixo estratégico, é preciso levar em consideração as peculiaridades da agricultura familiar, bem como entender as ações e estratégias de forma direcionada para esse público."</p>		<p>x</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>2.5.1. PROGRAMA DE ESTÍMULO A 188 ADOÇÃO E MANUTENÇÃO DOS SPSABC</p>	<p>Incluir na ação 1 na pg. 78 entre os termos "brasileiras" e "Ademais": "Apoio aos Grupos Gestores Estaduais (GGE) na atualização e execução dos Planos de Ação Estaduais (PAE). Será fomentada a continuidade ou reativação dos GGE nos estados, no intuito de apoiá-los na elaboração e atualização de seus PAE. Junto aos GGE, deverão ser propostos projetos piloto de reestruturação da governança dos PAE, em cada uma das cinco regiões brasileiras. [que considere também as especificidades da Agricultura Familiar e, portanto, sua representação nos GGE]. Ademais, serão promovidos encontros periódicos para estimular e apoiar os GGE na execução dos seus PAE."</p>		<p>x</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>Quadro 1 – Ações propostas para o Programa de 188 estímulo à adoção e manutenção dos SPSABC, no âmbito do ABC+.</p>	<p>Inclusão na página 82, ação 3 entre atividade 3 e 4 do seguinte trecho: "Promover o uso de calcário e fertilizantes para recuperação de áreas de produção degradadas."</p>			<p>x</p> <p>A proposta do autor mantém coerência com o tema desenvolvimento sustentável e serve de base para adoção das SPSABC. Além disso, está coerente e alinhada com o Plano ABC+, pois o uso do calcário e de outros insumos que promovem a recuperação física e química do solo são altamente necessárias, de forma a promover a melhoria desse recurso natural básico para os processos produtivos agropecuários e a manutenção dos SPSABC ao longo dos anos. Nesse sentido, tecnicamente a proposta é válida. Contudo, a proposta em questão já consta do Quadro 01, mais especificamente da Ação - Disponibilização de insumos básicos para apoiar a adoção e manutenção dos SPSABC nos estabelecimentos de agricultores familiares, assentados da reforma agrária, ribeirinhos, comunidades tradicionais e pequenos produtores. Assim, justifica-se a recusa integral da inclusão apresentada pelo Contribuinte, pois não há motivo para inserção da proposta em questão.</p>
<p>2.5.2. ESTRATÉGIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E 188 GERENCIAL, CAPACITAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA</p>	<p>Incluir na pg. 88 na ação n°1 os trechos em colchetes: "Fortalecimento da assistência técnica e gerencial para apoiar a adoção e manutenção dos SPSABC [em estabelecimentos agropecuários familiares e não-familiares] no território nacional. Propõe-se uma agenda estratégica em âmbito nacional para fortalecer a assistência técnica e gerencial. Institucional, pública e privada, já existente, e capacitá-la na promoção da adoção e manutenção dos</p>		<p>x</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo</p>

		SPSABC nos diferentes biomas, [que considere também as especificidades da Agricultura Familiar.]				do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
188	Quadro 2 – Ações propostas para a estratégia de Assistência Técnica e Gerencial, Capacitação e Transferência de tecnologia, no âmbito do ABC+.	No item 3, acrescentar a frase entre colchetes: "Difusão dos SPSABC para técnicos, extensionistas, projetistas, agentes/analistas financeiros, [profissionais do setor privado] e produtores rurais"			x	A sugestão foi aceita com reformulação. Foi incluído o termo "profissionais liberais", ficando: "Apoio à difusão dos SPSABC para técnicos (extensionistas, projetistas, agentes/analistas financeiros, profissionais liberais), empresas e produtores rurais, em todo o território nacional"
188	(2.5.2. ESTRATÉGIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL, CAPACITAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA)					
188	2.5.3. PROGRAMA DE ACESSO A CRÉDITO E FINANCIAMENTOS	INCLUIR: No Quadro 3, página 95, segundo parágrafo da segunda coluna sugere-se incluir: "Preparar um documento voltado para produtores rurais e assistentes técnicos que oriente sobre o ABC+ e a tomada de crédito do Programa ABC, de acordo com as regras vigentes em cada ano-safra."			x	A sugestão foi integralmente recusada, pois o tema proposto já está contemplado na "2.6.9 ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO". Está inserido na atividade "atualizar, elaborar e divulgar os materiais (publicações, vídeos, áudios, entre outros) sobre os SPSABC para capacitação de técnicos, extensionistas, projetistas, agentes/analistas financeiros e a sensibilização de produtores rurais".
188	Quadro 3 – Ações propostas para o Programa de Acesso a Crédito e Financiamentos, no âmbito do ABC+.	De acordo com os dados do SICOR, os recursos dos Fundos Constitucionais alocados no crédito rural somaram R\$ 22 bilhões na safra 2020/2021. Os fundos possuem importante participação como fonte de recursos no Sistema Nacional de Crédito Rural, especialmente nas regiões Nordeste e Norte, com 37% e 36% do total das fontes de recursos, respectivamente, naquele mesmo ano-safra. No Centro-Oeste, essa participação é de 12%, mas ainda assim é relevante especialmente para financiar investimentos no setor. As regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, juntas, possuem 57 milhões de hectares produtivas nessas regiões. A pecuária precisa de incentivo orientado para intensificação sustentável: aumento de produtividade, renda e redução de impacto ambiental. No caso da cana-de-açúcar, seria importante incentivar a adoção de plantio direto como tecnologia de baixa emissão de carbono, e que pode ser relevante para a região Nordeste. Para todas as regiões, é muito importante incentivar a recuperação de áreas degradadas, como a correção de solos, reforma e recuperação de pastagens, plantio direto, melhoria de infraestrutura da propriedade, questões sanitárias e fitossanitárias, assistência técnica, entre outros. O Programa ABC é voltado ao sistema			x	As considerações são importantes e serão consideradas na proposição de ações específicas, porém não cabe a sua colocação no quadro 3.

	<p>Incluir trechos na ação nº2 na pg. 106 entre colchetes "Operacionalização da Plataforma Multi-institucional de Monitoramento das Reduções de GEE na Agropecuária (Plataforma ABC), para efetivação do acompanhamento das emissões de GEE resultantes da adoção dos SPSABC. As ações de monitoramento da Plataforma ABC terão a participação ativa da Embrapa, com representação de todas as unidades descentralizadas (UD). As informações advindas da Plataforma ABC permitirão monitorar a adoção em áreas dos SPSABC e suas respectivas contribuições em mitigação de GEE e para o aumento da resiliência. Cabe ainda à Plataforma ABC a aplicação de mecanismos de MRV, para o monitoramento operacional e sistematizado do estoque de carbono no solo, e a realização do zoneamento de áreas homogêneas para definição de áreas/propriedades rurais [familiares e não-familiares] representativas para o</p>			<p>Essa contribuição não foi aceita, pois está não está alinhada aos fundamentos do ABC+ e/ou às principais políticas as quais está relacionado. As contribuições, são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas no texto nem tabelas específicas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular.</p>
<p>188 DE GOVERNANÇA, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO</p>	<p>2.5.5. ESTRATÉGIA DE GOVERNANÇA, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO</p> <p>monitoramento das mudanças nos estoques de carbono. A Plataforma ABC também disponibilizará planilhas eletrônicas e aplicativos para que os produtores rurais [familiares e não-familiares] possam realizar seus balanços energéticos e de GEE, com base em métodos aprovados pelo SINABC. Busca-se também, neste eixo, coordenar os esforços das várias instituições comprometidas em aplicar parâmetros e metodologias de avaliação e métricas da dinâmica dos GEE válidas para o setor agropecuário brasileiro; elaborar um programa de acompanhamento e monitoramento de pastagens nos biomas brasileiros, [levando em consideração também as particularidades da Agricultura Familiar]; treinar extensionistas, consultores e técnicos da iniciativa privada na utilização de metodologia e Ferramentas de monitoramento da adoção dos SPSABC (AgroTag, GHG, SatVeg, WebAmbiente, Carbscan e outros), que adaptados também as</p>			<p>A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.</p>
<p>188</p> <p>Quadro 5 – Ações propostas para a Estratégia de Governança, Monitoramento e Avaliação no âmbito, no âmbito do ABC+</p>	<p>188</p> <p>Quadro 5 – Ações propostas para a Estratégia de Governança, Monitoramento e Avaliação no âmbito, no âmbito do ABC+</p>	<p>x</p>	<p>x</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a</p>

						agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
	Quadro 5 – Ações propostas para a Estratégia de Governança,	Incluir na atividade 3 no Quadro 5 referente à ação n°1 o trecho entre colchetes: "Propor metodologia de monitoramento das ações de fomento do ABC+ em nível estadual e nacional, ao SINABC [orientada às especificidades da agricultura familiar e não familiar.]				x Essa contribuição não foi acatada, pois está não está alinhada aos fundamentos do ABC+ e/ou às principais políticas as quais está relacionado. As contribuições, são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas no texto nem tabelas específicas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular
	Quadro 5 – Ações propostas para a Estratégia de Governança,	INCLUIR uma atividade adicional no Quadro 5 (coluna 2, linha 2, página 112): "Elaborar em parceria com a CVM uma estratégia de monitoramento e avaliação dos títulos e valores mobiliários privados transacionados no mercado de capitais relacionados ao ABC+."		x		A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.
	188 Monitoramento e Avaliação no âmbito do ABC+	No Quadro 5, na "Ação Operacionalização da Plataforma Multi-institucional de Monitoramento das Reduções de GEE na Agropecuária (Plataforma ABC) para efetivação do MRV e acompanhamento das emissões de GEE frente à adoção dos SPSABC do ABC+" inserir a seguinte atividade: "Desenvolver protocolos que permitam que SPSABC que comprovadamente gerem reduções de emissões certificadas, com integridade ambiental, possam ser elegíveis para o mercado de carbono regulado e/ou voluntário." Ponto focal: EmbRAPA/SDI MAPA			x	Essa contribuição não foi acatada tecnicamente pois ainda precisa de desenvolvimento tecnológico para ser posteriormente incorporado. Da proposta apresentada é necessário ainda
	Quadro 5 – Ações propostas para a Estratégia de Governança,	Incluir na ação n° 2 pg 117 o trecho em colchetes: "Apoiar o desenvolvimento e incentivar o uso de mecanismos para reconhecimento e valorização de propriedades, [produtores familiares e não-familiares], organizações e produtos oriundos de SPSABC. Uma vez feita a identificação dos critérios e mecanismos mais apropriados, o apoio ao desenvolvimento e incentivo de mecanismos mais eficientes de reconhecimento e valorização poderão ser implementados com maior sucesso, [tais como selos, certificados ou outros instrumentos de comunicação da adoção da Agricultura de Baixa Emissão de Carbono.] Opção INCLUIR: "Apoiar a diferenciação de produtores que adotam as SPSABC para além da política agrícola. Para tal, se faz necessário a construção de um guia de diretrizes gerais que caracteriza um empreendimento como sustentável alinhado aos preceitos do ABC+."			x	A guia de diretrizes sugerida já está contemplada na atividade "Realizar diagnóstico para identificar critérios e mecanismos para reconhecimento e valorização dos produtores, organizações, produtos e propriedades que utilizam os SPSABC", como resultado. Assim, justifica-se a recusa integral da proposta de inclusão apresentada pelo Contribuinte.
	188 Valorização e Reconhecimento, no âmbito do ABC+					

2.5.8. PROGRAMA DE COOPERAÇÃO ESTRATÉGICA	INCLUIR: "Construir, no âmbito do "guia de diretrizes gerais do ABC+" sugerido para o eixo "Programa de Acesso a Crédito e Financiamentos", um conjunto de métricas e estatísticas monitoráveis e avaliáveis de forma a buscar o alinhamento com as estratégias de monitoramento, avaliação e divulgação de resultados do próprio ABC+."			x	A sugestão foi integralmente recusada, pois o tema proposto já está contemplado na "2.6.9 ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO". Proposição a ser efetivada nas atividades que constam da Estratégia de comunicação que se relacionam com publicações dirigidas a atores específicos do Plano ABC.
2.5.9. ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO	Incluir na atividade 1 da ação nº1 da pg. 129 o trecho entre colchetes: "[Elaborar Plano de Comunicação Estratégica do ABC+ [levando em conta as particularidades da agricultura familiar].]"		x		A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
Quadro 3 – Ações propostas para o Programa de Acesso à Crédito e Financiamentos, no âmbito do ABC+.	INCLUIR no Quadro 3, página 95, a seguinte atividade: "Construir de um guia de diretrizes gerais do ABC+ para a caracterização de empreendimentos agropecuários alinhados às SPSABC de forma a facilitar a orientar produtos financeiros privados e fundos climáticos, além de outros instrumentos".			x	A sugestão foi integralmente recusada, pois o tema proposto já está contemplado na "2.6.9 ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO". Proposição a ser efetivada nas atividades que constam da Estratégia de comunicação que se relacionam com publicações dirigidas a atores específicos do Plano ABC.
Quadro 3 – Ações propostas para o Programa de Acesso à Crédito e Financiamentos, no âmbito do ABC+.	INCLUIR: No Quadro 3, página 98, incluir uma nova atividade atrelada a ação 0 "Estímulo à criação de novos mecanismos de financiamento via economia de verde", de acordo com o texto entre colchete: [Atuar na construção de um guia de diretrizes gerais do ABC+ para a caracterização de empreendimentos agropecuários alinhados às SPSABC de forma a facilitar a orientar produtos financeiros privados e fundos climáticos, além de outros instrumentos].			x	A sugestão foi integralmente recusada, pois o tema proposto já está contemplado na "2.6.9 ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO". Proposição a ser efetivada nas atividades que constam da Estratégia de comunicação que se relacionam com publicações dirigidas a atores específicos do Plano ABC.
Quadro 6 – Ações propostas para o Programa de Valorização e Reconhecimento, no âmbito do ABC+.	INCLUIR no Quadro 6, página 118 uma atividade referente à ação nº1: "Apoiar a diferenciação de produtores que adotam as SPSABC para além da política agrícola. Para tal, se faz necessário a construção de um guia de diretrizes gerais que caracteriza um empreendimento como sustentável alinhado aos preceitos do ABC+."		x		A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a

							agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
Quadro 6 – Ações propostas para Programa de Reconhecimento, no âmbito do ABC+.	INCLUIR: Quadro 6, Ação nº11: "Utilização de mecanismos que possibilitem o reconhecimento e validação dos produtores, produtos e propriedades que utilizam os SPSABC", incluir uma nova atividade de acordo com a proposta entre colchetes: [Apoiar a diferenciação de produtores que adotam as SPSABC para além da política agrícola. Para tal, se faz necessário a construção de um guia de diretrizes gerais que caracteriza um empreendimento como sustentável alinhado aos preceitos do ABC+].					x	A guia de diretrizes sugerida já está contemplada na atividade "Realizar diagnóstico para identificar critérios e mecanismos para reconhecimento e valorização dos produtores, organizações, produtos e propriedades que utilizam os SPSABC", como resultado. Assim, justifica-se a recusa integral da proposta de inclusão apresentada pelo Contribuinte.
Quadro 7 – Ações propostas para Estratégia de Gestão de Risco Climático, no âmbito do ABC+.	INCLUIR atividade no Quadro 7, referente à ação nº2, pg. 122: "Avaliar o potencial dos SPSABC no que diz respeito à mitigação dos riscos climáticos bem como o uso dessa informação no contexto do seguro rural."					x	A avaliação do potencial dos SPSABC em relação aos riscos climáticos e o uso dessa informação no contexto do seguro rural estão previstas na Estratégia de Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação e no Programa de Acesso à Crédito e Financiamentos, respectivamente. Assim, justifica-se a recusa integral da proposta de inclusão apresentada pelo Contribuinte.
Quadro 8 – Ações propostas para Programa de Cooperação Estratégica, no âmbito do ABC+.	INCLUIR no Quadro 8, página 125 uma atividade referente à ação nº2: "Construir, no âmbito do "guia de diretrizes gerais do ABC+", sugerido para o eixo "Programa de Acesso a Crédito e Financiamentos", um conjunto de métricas e estatísticas monitoráveis e avaliáveis de forma a buscar o alinhamento com as estratégias de monitoramento, avaliação e divulgação de resultados do ABC+."					x	A sugestão foi integralmente recusada, pois o tema proposto já está contemplado na "2.6.9 ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO". Proposição a ser efetivada nas atividades que constam da Estratégia de comunicação que se relacionam com publicações dirigidas a atores específicos do Plano ABC.
Tabela 1. Compromissos de ampliação da área de adoção (em milhões de hectares), em 190 volume de dejetos tratados (milhões de m3) ou em número de animais (milhões), do potencial de mitigação de	Na Tabela 1 da pg. 44, inserir após a expressão "Compromissos de ampliação ... considerando como linha de base o ano de 2020 ... da área de adoção (em milhões de hectares), em volume de dejetos tratados (milhões de m3) ou em número de animais (milhões), do potencial de mitigação de emissões de GEE (milhões de Mg CO2 eq) e as contribuições para adaptação dos SPSABC no âmbito do ABC+."					x	A sugestão foi aceita com reformulação ficando "Tabela 1. Compromissos de ampliação da área (em milhões de hectares), em volume de dejetos tratados (milhões de m3) ou em número de animais (milhões), do potencial de mitigação de emissões de GEE (milhões de Mg CO2 eq) e as contribuições para adaptação dos SPSABC no âmbito do ABC+, considerando 2020 como ano base".

emissões de GEE (milhões de Mg CO2eq) e as contribuições para adaptação dos SPSABC no âmbito do ABC+.					A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
190 2.3. METAS DO ABC+	Incluir no segundo parágrafo da página 43 o trecho em colchete anterior as palavras "adaptação" "sumarizados": "Para tal, foram definidos para cada SPSABC os respectivos compromissos de ampliação de adoção (em milhões de hectares, milhões de m3 ou milhões de animais), do potencial de mitigação de emissões de GEE (milhões de Mg CO2eq) e as contribuições para adaptação, [distinguindo as metas entre agricultura familiar e não familiar], sumarizados na Tabela 1."		X		A sugestão foi aceita com reformulação, e no intuito de deixar a frase mais completa, a sugestão foi reformulada e incluída da seguinte forma: "os quais contemplam em suas bases conceituais o uso eficiente de áreas com aptidão para produção agropecuária, com o aumento da capacidade adaptativa dos sistemas de produção e suas contribuições para mitigação de GEE, e a abordagem integrada da paisagem".
190 2.3. METAS DO ABC+	Na pg. 43, item 2.3 Metas do ABC+, incluir após a expressão portfólio do ABC+, "dentro da concepção de uso eficiente das áreas agrícolas, considerando a abordagem de gestão integrada da paisagem".		X		A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."
190 2.3.1. SISTEMAS, PRÁTICAS, PRODUTOS E PROCESSOS DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS	Incluir último parágrafo na página 48: "É importante ressaltar a necessidade de diferenciação entre agricultura familiar e não familiar no contexto da ações das SPSABC, uma vez que a agricultura familiar é dotada de diversas especificidades e desafios."		X		A sugestão foi aceita com reformulação, novo texto apresentado nos desafios de SPD ficando "Incentivar a adoção de SPD sob pastagens, especialmente as com algum grau de degradação, como forma de fomentar a integração entre culturas e a complementaridade com os demais SPSABC"
190 2.3.1.2. SISTEMA PLANTIO DIRETO (SPD)	"Dentre os desafios as serem considerados para o atingimento da meta considerada para SPD, tem-se" Incentivar a adoção de SPD sob áreas degradadas e de pastagens como forma de fomentar a integração entre culturas e a complementaridade entre diferentes SPSABC.		X		A sugestão foi aceita com reformulação, novo texto apresentado nos desafios de SPD ficando "Incentivar a adoção de SPD sob pastagens, especialmente as com algum grau de degradação, como forma de fomentar a integração entre culturas e a complementaridade com os demais SPSABC"

<p>2.3.1.4. BIONSUMOS (BI)</p>	<p>Após o parágrafo 4 da página 62, incluir o trecho abaixo: "O controle biológico consiste no controle de pragas e doenças das lavouras, a partir do uso de seus inimigos naturais, como insetos, parasitas e microrganismos (bactérias, fungos e vírus). Essa prática permite reduzir o uso de defensivos químicos sintéticos, minimizando impactos ambientais."</p>			<p>x</p>	<p>Essa contribuição não foi acatada, uma vez que o foco do ABC+ é mitigação e adaptação, portanto, os bionsumos fomentados devem promover, diretamente, esses benefícios.</p>
<p>2.3.1.4. BIONSUMOS (BI)</p>	<p>Incluir na página 62, segundo parágrafo, o trecho entre colchetes: "Incluídos no Plano ABC, por meio do estímulo à Fixação Biológica de Nitrogênio (FBN), no ABC+ continuam sendo objeto de fomento, embora nesta nova fase, além da FBN, serão incluídos outros microrganismos promotores do crescimento de plantas (MPCP) e multifuncionais que atuam para melhoria da fixação e ou disponibilidade de nutrientes [e, também, os microrganismos para controle biológico.]"</p>		<p>x</p>		<p>A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.</p>
<p>2.3.1.6. FLORESTAS PLANTADAS (FP)</p>	<p>Na Tabela 1, pg. 45, SPS ABC Floresta Plantada (FP), na coluna ampliação da adoção (milhões de hectares), substituir 4 milhões de hectares por 12 milhões de hectares</p>			<p>X</p>	<p>A sugestão foi integralmente recusada, pois a meta de 4 milhões de hectares foi definida com base em documentos técnicos científicos e nas discussões realizadas em diversas reuniões com representantes de várias instituições relacionadas ao tema, inclusive com o IBA. Nas revisões subsequentes do ABC+, as metas de "Florestas Plantadas" poderão ser revistas, após novas discussões e com base nos argumentos apresentados. Assim, justifica-se a recusa integral da proposta de inclusão apresentada pelo Contribuinte.</p>
<p>2.5. EIXOS ESTRATÉGICOS DO ABC+</p>	<p>Incluir um primeiro parágrafo na pg. 78: "Deve-se ressaltar que, para cada eixo estratégico, é preciso levar em consideração as peculiaridades da agricultura familiar, bem como entender as ações e estratégias de forma direcionada para esse público".</p>		<p>x</p>		<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>2.5.1. PROGRAMA DE ESTÍMULO À ADOÇÃO E MANUTENÇÃO DOS SPSABC</p>	<p>Incluir na ação 1 na pg. 78 entre os termos "brasileiras" e "Ademais": Apoio aos Grupos Gestores Estaduais (GGE) na atualização e execução dos Planos de Ação Estaduais (PAE). Será fomentada a continuidade ou reativação dos GGE nos estados, no intuito de apoiá-los na elaboração e atualização de seus PAE. Junto aos GGE, deverão ser propostos projetos piloto de reestruturação da governança dos PAE, em cada uma das cinco regiões brasileiras, [que considere também as especificidades da Agricultura Familiar e, portanto, sua representação nos GGE]. Ademais, serão promovidos encontros periódicos para estimular e apoiar os GGE na execução dos seus PAE.</p>		<p>x</p>		<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>

<p>2.5.1. PROGRAMA DE ESTÍMULO A MANUTENÇÃO DOS SPSABC</p>	<p>Inclusão na página 82, ação 3 entre atividade 3 e 4 do seguinte trecho: "Promover o uso de calcário e fertilizantes para recuperação de áreas de produção degradadas."</p>			<p>x</p>	<p>A proposta do autor mantém coerência com o tema desenvolvimento sustentável e serve de base para adoção dos SPSABC. Além disso, está coerente e alinhada com o Plano ABC+, pois o uso do calcário e de outros insumos que promovem a recuperação física e química do solo são altamente necessárias, de forma a promover a melhoria desse recurso natural básico para os processos produtivos agropecuários e a manutenção dos SPSABC ao longo dos anos. Nesse sentido, tecnicamente a proposta é válida. Contudo, a proposta em questão já consta do Quadro 01, mais especificamente da Ação - Disponibilização de insumos básicos para apoiar a adoção e manutenção dos SPSABC nos estabelecimentos de agricultores familiares, assentados da reforma agrária, ribeirinhos, comunidades tradicionais e pequenos produtores. Assim, justifica-se a recusa integral da inclusão apresentada pelo Contribuinte, pois não há motivo para inserção da proposta em questão.</p>
<p>2.5.2. ESTRATÉGIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL, CAPACITAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA</p>	<p>Incluir na pg. 88 na ação n°1 os trechos em colchetes: "Fortalecimento da assistência técnica e gerencial para apoiar a adoção e manutenção dos SPSABC [em estabelecimentos agropecuários familiares e não-familiares] no território nacional. Propõe-se uma agenda estratégica em âmbito nacional para fortalecer a assistência técnica e gerencial, institucional, pública e privada, já existente, e capacitá-la na promoção da adoção e manutenção dos SPSABC nos diferentes biomas, [que considere também as especificidades da Agricultura Familiar.</p>		<p>x</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>	
<p>2.5.2. ESTRATÉGIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL, CAPACITAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA</p>	<p>No item 3, acrescentar: . Difusão dos SPSABC para técnicos, extensionistas, projetistas, agentes/analistas financeiros, profissionais do setor privado e produtores rurais</p>		<p>x</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. Foi incluído o termo "profissionais liberais", ficando: "Apoio à difusão dos SPSABC para técnicos (extensionistas, projetistas, agentes/analistas financeiros, profissionais liberais), empresas e produtores rurais, em todo o território nacional"</p>	
<p>2.5.3. PROGRAMA DE ACESSO À CREDITO E FINANCIAMENTOS</p>	<p>No item 4 da página 93 incluir os trechos em colchetes no parágrafo copiado abaixo: "Acompanhamento e participação na atualização do Manual de Crédito Rural (MCR). Será estimulada a inserção da obrigatoriedade de realização de boas práticas agropecuárias, e conservacionistas de solo e água, [bem como incentivada a conformidade dos produtores rurais com o Código Florestal], na atualização do MCR, para o financiamento de SPSABC em diferentes linhas de crédito. [Para estarem em rota de conformidade com o Código Florestal, os produtores não devem ter passivos ambientais ou, caso tenham passivos ambientais, devem ter o Programa de Regularização Ambiental (PRA) aprovado pelo órgão competente.]. Também estão previstas</p>		<p>x</p>	<p>O Código Florestal (Lei 12.651, de 2012), deve ser cumprido. Adicionalmente, os custos de fiscalização e sobre quem esta atividade recairia são merecedores de direcionamento e definição. Quanto ao PRA, a inserção de obrigatoriedade de observação da aprovação dos PRAs por órgão competente, no status atual deste sistema do MMA pode ocasionar em prejuízos e na impossibilidade de aprovação de propostas de financiamentos de crédito rural.</p>	

	ações contínuas de suporte para a ampliação de acesso ao crédito rural para produtores de diferentes tamanhos e em diferentes regiões brasileiras.						
190	Quadro 3 – Ações propostas para o Programa de Acesso à Crédito e Financiamentos, no âmbito do ABC+.	o INCLUIR. No Quadro 3, página 95, segundo parágrafo da segunda coluna, sugere-se incluir: “Preparar um documento voltado para produtores rurais e assistentes técnicos que oriente sobre o ABC+ e a tomada de crédito do Programa ABC, de acordo com as regras vigentes em cada ano-safra.”				x	A sugestão foi integralmente recusada, pois o tema proposto já está contemplado na “2.6.9 ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO”. Está inserido na atividade “atualizar, elaborar e divulgar os materiais (publicações, vídeos, áudios, entre outros) sobre os SPSABC para capacitação de técnicos, extensionistas, projetistas, agentes/analistas financeiros e a sensibilização de produtores rurais”.
190	Quadro 3 – Ações propostas para o Programa de Acesso à Crédito e Financiamentos, no âmbito do ABC+.	No quadro 3, página 95, segundo parágrafo da segunda coluna, incluir o trecho em colchetes: “Fomentar uma nova modalidade de crédito dentro do PRONAF para o estímulo a adoção e manutenção dos SPSABC junto à agricultura familiar (e alinhar as linhas de crédito existentes no PRONAF que já tenham objetivos similares aos SPSABC)”.				x	O alinhamento em questão que foi adicionado a redação original já é alvo de proposição de em outra atividade deste quadro. A sugestão apresentada dificultaria o MRV desta atividade, pois possui 2 verbos que ensejam a criação de 2 produtos distintos e metas igualmente distintas. Adicionalmente, a intenção de transferir recursos dos fundos constitucionais para o Programa ABC, embora desejável, entendemos ser de difícil execução seja a curto ou médio prazo. A redação proposta originalmente atende como uma fase de transição ao que ora se sugere proporcionando alguma identificação dos recursos aplicados nestes fundos que estejam “alinhados ao ABC”, ainda que não tão sujeitos as mesmas condições dos financiamentos viabilizados no Programa ABC.
190	Quadro 3 – Ações propostas para o Programa de Acesso à Crédito e Financiamentos, no âmbito do ABC+.	Opção EXCLUIR: No Quadro 3, página 96, segundo parágrafo da segunda coluna (segunda atividade descrita na página) sugere-se excluir: “Propor a criação de uma nova modalidade de crédito dentro dos Fundos Constitucionais, como FNO, FNE e FCO, para o estímulo a adoção e manutenção dos SPSABC”. e INCLUIR: No Quadro 3, página 96, segundo parágrafo da segunda coluna (atividade) sugere-se incluir: “Propor a alocação de recursos dos Fundos Constitucionais no Programa ABC como FCO-ABC, FNO-ABC e FNE-ABC, para o estímulo a adoção e manutenção dos SPSABC, e alinhar as linhas dos Fundos denominadas “verdes” com as SPSABC.”					
190	Quadro 3 – Ações propostas para o Programa de Acesso à Crédito e Financiamentos, no âmbito do ABC+.	Opção INCLUIR: incluir a seguinte atividade: “Atuar na construção de um guia de diretrizes gerais do ABC+ para a caracterização de empreendimentos agropecuários alinhados às SPSABC de forma a facilitar a emissão de produtos financeiros privados e de fundos climáticos, além de outros instrumentos”.				x	A sugestão foi integralmente recusada, pois o tema proposto já está contemplado na “2.6.9 ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO”. Proposição a ser efetivada nas atividades que constam da Estratégia de comunicação que se relacionam com publicações dirigidas a atores específicos do Plano ABC.
190	2.5.4. ESTRATÉGIA DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO	Incluir trecho na ação nº2, pg. 101 entre os colchetes: “Intensificação e ampliação de projetos de pesquisa para o aprimoramento dos SPSABC. Buscando-se avanços nos arranjos tecnológicos regionais e o aprimoramento e/ou desenvolvimento de métodos e técnicas usadas nos SPSABC, deverão ser implementados e intensificados projetos de PD&I sobre: FBN e outros mecanismos envolvidos na nutrição e promoção do crescimento de plantas, e adaptação a estresses abióticos e bióticos, visando o desenvolvimento de				x	A sugestão foi aceita com reformulação, aceitou-se o colchete ambiental, faltante. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item “2.3. Vigência,

	<p>novos biolínguas, práticas e tecnologias para recuperação de áreas degradadas; sistema plantio direto; sistemas de irrigação; terminação intensiva; manejo de resíduos agropecuários; sistemas irrigados e uso eficiente da água, e; florestas plantadas e espécies nativas e exóticas potenciais para uso madeireiro e não madeireiro. Também se prevê o estabelecimento de rede integrada de pesquisa para o melhoramento de plantas e animais, visando à adaptação à mudança do clima. Ademais, na realização desta ação, estão incluídos também o desenvolvimento de projetos de pesquisa aplicados a estudos e indicadores sobre a eficiência socioeconômica dos novos SPSABC; [realização de estudos para identificação de SPSABC orientadas especificamente para a agricultura familiar]; aprimoramento do uso de modelos agroclimáticos de risco considerando os cenários de mudança do clima; realização de estudos para identificar os desafios e oportunidades de mercado para a comercialização dos produtos oriundos dos SPSABC, e; realizar estudos para identificar e propor protocolos para agregação de valor aos SPSABC via certificação, diferenciação de mercado, rotulagem, pagamentos por serviços ambientais] e crédito de carbono.”</p>					<p>abrangência e público-alvo” ficando: “O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais.”</p>
<p>1902.5.4. ESTRATÉGIA DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO</p>	<p>Incluir trecho na ação n.º 5, pg. 102 entre colchetes: “Ampliação e fortalecimento das ações de monitoramento de metas de aumento da resiliência e adaptação [em estabelecimentos agropecuários familiares e não-familiares.] Esta ação visa identificar e/ou desenvolver metodologias e protocolos sistematizados, voltados ao monitoramento da capacidade adaptativa dos SPSABC. Também, apoiar e dar respaldo científico e metodológico à proposição de modelo de gestão de inteligência climática para agricultura familiar e não-familiar, e estimular a criação de uma rede de pesquisa multidisciplinar para apoio à operacionalização deste modelo.”</p>					<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item “2.3 Vigência, abrangência e público-alvo” ficando: “O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais.”</p>
<p>2.5.5. ESTRATÉGIA DE GOVERNANÇA, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO</p>	<p>Incluir trechos na ações n.º 2 na pg. 106 entre colchetes “Operacionalização da Plataforma Multi-institucional de Monitoramento das Reduções de GEE na Agropecuária (Plataforma ABC), para efetivação do acompanhamento das emissões de GEE resultantes da adoção dos SPSABC. As ações de monitoramento da Plataforma ABC terão a participação ativa da Embrapa, com representação de todas as unidades descentralizadas (UD). As informações advindas da Plataforma ABC permitirão monitorar a adoção em áreas dos SPSABC e suas respectivas contribuições em mitigação de GEE e para o aumento da resiliência. Cabe ainda à Plataforma ABC a aplicação de mecanismos de MRV, para o monitoramento operacional e sistematizado do estoque de carbono no solo, e a realização do zoneamento de áreas homogêneas para definição de áreas/propriedades rurais [familiares e não-familiares] representativas para o monitoramento das mudanças nos estoques de carbono. A Plataforma ABC também disponibilizará planilhas eletrônicas e aplicativos para que os produtores rurais [familiares e não-familiares] possam realizar seus balanços</p>					<p>Essa contribuição não foi aceita, pois está não está alinhada aos fundamentos do ABC+ e/ou às principais políticas as quais está relacionado. As contribuições, são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas no texto nem tabelas específicas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular.</p>

		energéticos e de GEE, com base em métodos aprovados pelo SINABC. Busca-se também, neste eixo, coordenar os esforços das várias instituições comprometidas em aplicar parâmetros e metodologias de avaliação e métricas da dinâmica dos GEE válidas para o setor agropecuário brasileiro; elaborar um programa de acompanhamento e monitoramento de pastagens nos biomas brasileiros, [levando em consideração também as particularidades da Agricultura Familiar]; treinar extensionistas, consultores e técnicos da iniciativa privada na utilização de metodologia e ferramentas de monitoramento da adoção dos SPSABC (AgroTag, GHG, SatVeg, Webambiente, Carbscan e outros), que adaptados também as especificidades dos agricultores familiares.					
190	Quadro 5 – Ações propostas para a Estratégia de Governança, Monitoramento e Avaliação no âmbito, no âmbito do ABC+	INCLUIR na ação 3 do Quadro 5 (coluna 1, página 111) após a palavra (SICOR), o trecho abaixo: “e com a Comissão de Valores Mobiliários - CVM” Redação sugerida entre colchetes: “Apurificação da interação com o Sistema de Operações do Crédito Rural e do Proagro (SICOR) [e com a Comissão de Valores Mobiliários - CVM], para monitoramento da adoção de SPSABC”				A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.	
190	Quadro 5 – Ações propostas para a Estratégia de Governança, Monitoramento e Avaliação no âmbito, no âmbito do ABC+	Incluir na atividade 3 no Quadro 5 referente à ação n°1 o trecho entre colchetes: “Propor metodologia de monitoramento das ações de fomento do ABC+ em nível estadual e nacional, ao SINABC [orientada às especificidades da agricultura familiar e não familiar.]” Incluir na atividade 1 no Quadro 5 referente à ação n°6 o trecho entre colchetes: “Avaliar anualmente o cumprimento das metas e compromissos estabelecidos no ABC+ [distinguindo entre agricultura familiar e não familiar]”				Essa contribuição não foi acatada, pois está não está alinhada aos fundamentos do ABC+ e/ou às principais políticas as quais está relacionado. As contribuições, são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas no texto nem tabelas específicas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular	
190	Quadro 5 – Ações propostas para a Estratégia de Governança, Monitoramento e Avaliação no âmbito, no âmbito do ABC+	INCLUIR uma atividade adicional no Quadro 5 (coluna 2, linha 2, página 112): “Elaborar em parceria com a CVM uma estratégia de monitoramento e avaliação dos títulos e valores mobiliários privados transacionados no mercado de capitais relacionados ao ABC+”			X	A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.	
190	Quadro 5 – Ações propostas para a Estratégia de Governança, Monitoramento e Avaliação no âmbito, no âmbito do ABC+	No Quadro 5, na “Ação Operacionalização da Plataforma Multi-institucional de Monitoramento das Reduções de GEE na Agropecuária (Plataforma ABC) para efetivação do MRV e acompanhamento das emissões de GEE frente à adoção dos SPSABC do ABC+” inserir a seguinte atividade: “Desenvolver protocolos que permitam que SPSABC que comprovadamente gerem reduções de emissões certificadas, com integridade ambiental, possam ser elegíveis para o mercado de carbono regulado e/ou voluntário.” Ponto focal: Embrapa/SDI-MAPA.				Essa contribuição não foi acatada tecnicamente pois ainda precisa de desenvolvimento tecnológico para ser posteriormente incorporado. Da proposta apresentada é necessário ainda	
190	Quadro 5 – Ações propostas para a	Na ação “Consolidação, sistematização e avaliação dos resultados de execução do ABC+ via Sistema Integrado de Informação do Plano ABC (SINABC)”, inserir uma nova atividade: “Com base na avaliação do CAR e				X	Não se aplica, pois nesse caso as ações e atividades relativas à Governança, Monitoramento e Avaliação, no âmbito do ABC+, ocorrerão em cima da adoção da SPSABC no campo. Não cabe

Estratégia de Governança, Monitoramento e Avaliação no âmbito, no âmbito do ABC+	evolução do processo de regularização, contabilizar os estoques de carbono em APP e RL, e a formação de estoques em função da recomposição de passivos, e integrar esses dados no Inventário Nacional e relatório periódico do ABC+ sobre o alcance das metas”.			atrelar essa medição ao CAR, aos processos de regularização ou do inventário, pois independentemente se o produtor já teve seu CAR ou Projeto de Recuperação (avaliado pelo estado do PRADA), o produtor precisa estar produzindo e, nesse caso, se ele estiver produzindo de forma sustentável e conservacionista dos recursos naturais é o ideal.
2.5.6. PROGRAMA DE VALORAÇÃO E RECONHECIMENTO	Incluir na ação n°2 pg 117 o trecho em colchetes: “Apoiar o desenvolvimento e incentivar o uso de mecanismos para reconhecimento e valorização de propriedades, [produtores familiares e não-familiares], organizações e produtores oriundos de SPSABC. Uma vez feita a identificação dos critérios e mecanismos mais apropriados, o apoio ao desenvolvimento e incentivo de mecanismos mais eficientes de reconhecimento e valorização poderão ser implementados com maior sucesso, [tais como selos, certificados ou outros instrumentos de comunicação da adoção da Agricultura de Baixa Emissão de Carbono.]		x	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item “2.3 Vigência, abrangência e público-alvo” ficando: “O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais.”
Quadro 6 – Ações propostas para Programa de 190 Valoração e Reconhecimento, no âmbito do ABC+.	Incluir no Quadro 6, ação “Viabilização de mecanismos que possibilitem o reconhecimento e valorização dos produtores, produtos e propriedades que utilizam os SPSABC”, incluir a seguinte atividade: “Desenvolver junto ao mecanismo de reconhecimento e valorização a produtores rurais que possuem SPSABC, uma forma de proposição de projetos que contemplem a adoção de 2 ou mais SPSABC visando estimular o financiamento verde tendo o ABC+ como um guia de referência”		x	A guia de diretrizes sugerida já está contemplada na atividade “Realizar diagnóstico para identificar critérios e mecanismos para reconhecimento e valorização dos produtores, organizações, produtos e propriedades que utilizam os SPSABC”, como resultado. Assim, justifica-se a recusa integral da proposta de inclusão apresentada pelo Contribuinte.
Quadro 6 – Ações propostas para Programa de 190 Valoração e Reconhecimento, no âmbito do ABC+.	INCLUIR: “Apoiar a diferenciação de produtores que adotam as SPSABC para além da política agrícola. Para tal, se faz necessário a construção de um guia de diretrizes gerais que caracteriza um empreendimento como sustentável alinhado aos preceitos do ABC+”.		x	A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item “2.3 Vigência, abrangência e público-alvo” ficando: “O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais.”
2.5.7 ESTRATÉGIA DE INTELIÊNCIA 190 EM GESTÃO DE RISCOS CLIMÁTICO	INCLUIR atividade no Quadro 7, referente à ação n°2, pg. 122: “Avaliar o potencial das SPSABC no que diz respeito à mitigação dos riscos climáticos bem como o uso dessa informação no contexto do seguro rural.”		x	A avaliação do potencial dos SPSABC em relação aos riscos climáticos e o uso dessa informação no contexto do seguro rural estão previstas na Estratégia de Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação e no Programa de Acesso à Crédito e Financiamentos, respectivamente. Assim, justifica-se a recusa integral da proposta de inclusão apresentada pelo Contribuinte.

<p>Quadro 8 – Ações propostas para Programa de Cooperação Estratégica no âmbito do ABC+.</p>	<p>Opção INCLUIR: "Construir, no âmbito do "guia de diretrizes gerais do ABC+"" sugerido para o eixo "Programa de Acesso a Crédito e Financiamentos", um conjunto de métricas e estatísticas monitoráveis e avaliáveis de forma a buscar o alinhamento com as estratégias de monitoramento, avaliação e divulgação de resultados do próprio ABC+."</p>			<p>A sugestão foi integralmente recusada, pois o tema proposto já está contemplado na "2.6.9 ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO". Proposição a ser efetivada nas atividades que constam da Estratégia de comunicação que se relacionam com publicações dirigidas a atores específicos do Plano ABC.</p>
<p>2.5.9. ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO</p>	<p>Incluir na atividade 1 da ação nº1 da pg. 129 o trecho entre colchetes: "Elaborar Plano de Comunicação Estratégica do ABC+ [levando em conta as particularidades da agricultura familiar]."</p>		<p>x</p>	<p>A sugestão foi aceita com reformulação. As contribuições são procedentes e corretamente fundamentadas, porém o Plano ABC e agora o ABC+ atua, sem exceção, junto a todos os segmentos de produtores. Por este motivo não há menções específicas nas tabelas de dados, para qualquer segmento de produtores em particular. Foi incluído menção no item "2.3 Vigência, abrangência e público-alvo" ficando: "O público-alvo do ABC+ é composto por todos os segmentos, tipos e tamanhos de propriedade, sem exceção, incluindo-se a agricultura familiar e não-familiar, povos e comunidades tradicionais."</p>
<p>192 Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, no âmbito do ABC+</p>	<p>Na linha 1351, sugere-se INCLUIR o Quadro 4, constante do anexo em substituição à versão constante do arquivo original do Plano Operacional ABC+. ENCAMINHAMENTO: Prezados colegas do MAPA, em nome da Embrapa, parabéns a todos os colegas do MAPA pela coordenação dessa nova fase do Plano ABC e da elaboração deste documento para o detalhamento operacional do Plano ABC+. Nesse sentido, atendendo a esta Consulta Pública realizada por esse Ministério, encaminhamos sugestão de melhoria e maior detalhamento do "Quadro 4" que trata das Ações e Atividades relacionadas à Estratégia de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação do Plano ABC+. Sugere-se, portanto, a substituição do atual "Quadro 4" pela versão apresentada no arquivo PDF anexo. Observe-se que esse novo "Quadro 4" necessita da análise do MAPA para a revisão, ajustes de contexto e/ou do nível de detalhamento, ajustes nas atribuições e/ou horizontes temporais, complementações, remoções de duplicidades e outros ajustes referentes a seu conteúdo. Pode também necessitar de correções ortográficas, diagramação e outros ajustes referentes a sua forma de apresentação. A Embrapa fica à disposição, sobretudo por meio de seu GT-ABC+, para interagir com a equipe do MAPA nesse aprimoramento, caso necessário. Nessa interação por intermédio do GT-ABC+, fica disponível também ao MAPA documento com maior detalhamento sobre os produtos e entregas integradas pela equipe do GT. Sem mais, agradecemos a oportunidade de contribuir para o aperfeiçoamento do Plano ABC+. Atenciosamente, Dr. Guy de Capdeville, Diretor de Pesquisa e Desenvolvimento da Embrapa, e Membros do GT-ABC+</p>		<p>x</p>	<p>A proposta foi acatada com reformulação, foram realizados ajustes à tabela, para encaixá-la ao documento, mantendo-se seu conteúdo. Assim, o mérito da proposta foi aceito, sendo apenas realizado pequenos ajustes no texto para sua inclusão no ABC+.</p>

<p>2.3.1.1. PRÁTICAS PARA RECUPERAÇÃO DE PASTAGENS DEGRADADAS (PRPD)</p>	<p>1 - Adicionar Parágrafo na transição entre págs. 50 e 51: "Como indicadores para o atingimento da meta, serão considerados a quantidade de estabelecimentos agropecuários que recuperaram suas pastagens (em unidades) e a área total (em hectares) de pastagens, com algum grau de degradação, que foram recuperadas ou renovadas...;" [adicionar] e a quantidade de animais(UA/ha) no início da intervenção, e após o término do Plano ABC +</p>			<p>x</p>	<p>A proposta é pertinente ao tópico que trata de Práticas para Recuperação de Pastagens Degradadas. O indicador de UA/ha foi tratado em quase todas as reuniões com grupos técnicos setoriais, bem como de empresas frigoríficas. Todos foram unânimes em comentar a importância de termos um indicador como este. A proposta de inclusão desse indicador irá favorecer a base de informações para qualificação do ABC+, bem como da sustentabilidade atingida pela intensificação da pecuária brasileira. Contudo, foi observado também a possível dificuldade no levantamento desse tipo de informação. Mesmo sendo apresentada esta dificuldade na fase inicial, foi dito que é possível esse levantamento em nível nacional, juntando tanto informações do IBGE, quanto de empresas do setor e de frigoríficos. Assim, a proposta foi aceita com reformulação do texto, em substituição parcial do parágrafo que se inicia na linha 129, da seguinte forma: Como indicadores para o atingimento da meta, serão considerados a quantidade de estabelecimentos agropecuários que recuperaram suas pastagens (em unidades), a quantidade de animais(UA/ha) no início da intervenção e após o término de cada ciclo de aferição do ABC + e a área total (em hectares) de pastagens, com algum grau de degradação, que foram recuperadas ou renovadas.</p>
<p>2.3.1.3 SISTEMAS DE INTEGRAÇÃO</p>		<p>No segundo parágrafo completo da página 60: No contexto da AIP, espera-se disseminar o uso do SAF como opção para a restauração de fragmentos florestais, recuperação de áreas de proteção ambiental e [retrair: de corredores ecológicos], principalmente em pequenas propriedades, agricultores familiares, e comunidades tradicionais, conforme os pressupostos determinados em legislação.</p>		<p>x</p>	<p>Na proposição do autor, para alteração do parágrafo que se inicia à página 453, cabe destacar que realmente não faz sentido constar os termos "corredores ecológicos". Contudo cabe comentar que na proposta original que foi para consulta pública o referido termo não consta. Quanto a inclusão do termo restauração de fragmentos florestais, é necessário atentar, primeiramente, para o significado do termo restauração, que significa, entre outras palavras, conforme definido na Lei do SNUC (Lei nº 9.985/2000), a restituição de um ecossistema ou de uma população silvestre degradada o mais próximo possível da sua condição original. Já a recuperação remete a restituição de um ecossistema ou de uma população silvestre degradada a uma condição não degradada, que pode ser diferente da sua condição original. Ou seja, restaurar, trazer algo a condição original é algo praticamente impossível quando estamos falando em áreas de uso sustentável (definido como: exploração do ambiente de maneira a garantir a perenidade dos recursos ambientais renováveis e dos processos ecológicos, mantendo a biodiversidade e os demais atributos ecológicos, de forma socialmente justa e economicamente viável), ou mesmo de Reserva Legal, ou ainda de APP. Hoje alinhado a isso, cabe</p>

						comentar que os normativos legais vigentes que tratam da temática ambiental, como é o caso do Novo Código Florestal (Lei nº 12.651/2012) e de Resoluções do CONAMA, como a Resolução nº 369, por exemplo, a recomposição vegetal de APP é nominada recuperação de APP. Assim vale também para Reserva Legal, o termo utilizado é recuperação de RL. Já para unidades de proteção integral (definido como: manutenção dos ecossistemas livres de alterações causadas por interferência humana, admitido apenas o uso indireto dos seus atributos naturais), pode-se pensar no uso do termo restauração.	
193	2.3.1.4. BIONSUMOS (B)	A SEAPA aponta as recomendações do GAAS enviadas via ofício, e também inseridas nessa plataforma.				x	Apesar da solicitação de INCLUSÃO a sugestão foi recusada integralmente por falta de clareza
193	2.3.1.6. FLORESTAS PLANTADAS (FP)	Terceiro parágrafo da página 69: A proposta de expansão de área para esta SPSABC, até 2030, é de 4 milhões de hectares. [substituir]: A proposta de expansão de área para esta SPSABC, até 2030, é de 2 milhões de hectares de Florestas Comerciais e de 2 milhões de hectares de Recuperação de Áreas Degradadas				x	Essa contribuição não foi acatada, pois não foram estimados valores específicos para cada uma das modalidades por entendermos que ambas contribuem com o peso para mitigação e adaptação
193	2.3.1.6. FLORESTAS PLANTADAS (FP)	Último parágrafo da página 69: Como indicadores para o atingimento da meta, serão considerados a quantidade de estabelecimentos agropecuários que possuem FP (em unidades); a área total com FP para fins comerciais (em hectares); [adicional] a produtividade de florestas comerciais (m ³ .ha.ano); e; a área total com FP para fins de recuperação ambiental por fitofisionomia de cada bioma (em hectares)			x		Essa contribuição foi parcialmente aceita, sendo as contribuições adequadas ao contexto original.
193	2.5.7 ESTRATÉGIA DE INTELIGÊNCIA CLIMÁTICO	Enunciado antes dos tópicos da pág. 119 Para execução dessa estratégia são propostas [adicional: três] ações: [Adicionar] 3 - Capacitação da Assistência técnica e de agricultores sobre utilização de fluxo de caixa e planejamento econômico da produção, com noções básicas de análise de potencial de suprimento local e logística de fornecimento da entrega de produção e chegada de insumos. Fomentar ainda o conhecimento básico do mercado financeiro, de ações e bolsas de valores, sobre as opções de mercado do barter e hedge, dentro dos conceitos básicos de travamento correto do parâmetro de venda, além da nova metodologia ASG (Ambiental, Social e Governança). Dessa forma então será desenvolvido o fortalecimento de toda a cadeia, com os agricultores aumentando seu poder de resiliência econômica que por consequência fortalecerá o uso dos sistemas mais produtivos, para cada região dos SPSabc. Com isso será combatido também o êxodo rural; os endividamentos, aumentar-se-a a capacidade de investimento e será fortalecido a sucessão familiar.				X	A sugestão foi integralmente recusada, pois o item é referente a instrumentos de gestão de risco climático, e não se aplica inserir ferramentas de gestão que, apesar de muito importantes, são instrumentos-meio, e serão incorporadas nas atividades previstas em outros eixos (capacitação). Assim, justifica-se a recusa integral da proposta de inclusão apresentada pelo Contribuinte

<p>Quadro 7 – Ações propostas para Estratégia de Gestão de Risco Climático, no âmbito do ABC+.</p>	<p>Inclusão de agenda</p>		<p>X</p>	<p>Apesar da solicitação de inclusão a sugestão foi recusada integralmente por falta de clareza</p>
<p>Tabela 1. Compromissos de ampliação da área de adoção (em milhões de hectares), em volume de dejetos tratados (milhões de m3) ou em número de animais (milhões), do potencial de mitigação de emissões de GEE (milhões de Mg CO2eq) e as contribuições para adaptação dos SPSABC no âmbito do ABC+.</p>	<p>EXCLUIR: "Aumenta a captura da água em maior profundidade, e dinamiza o ciclo da água do entorno. Cria habitat para diversas espécies animais e vegetais, com aumento da biodiversidade. Possui alto potencial para gerar produtos e bioprodutos de diferentes usos." e INCLUIR: "Áreas destinadas para conservação e restauração aumentam a captura da água em maior profundidade, e dinamizam o ciclo da água do entorno. Além disso, criam habitat para diversas espécies animais e vegetais, com aumento da biodiversidade. Os plantos florestais para fins produtivos criam habitat para diversas espécies animais e vegetais, com aumento da biodiversidade"</p>		<p>X</p>	

<p>2.3.1.2. SISTEMA 194 PLANTIO DIRETO (SPD)</p>	<p>Corrigir "Dentre os desafios as..." retirar o S.</p>	<p>X</p>		<p>A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.</p>
<p>2.5. EIXOS 194 ESTRATÉGICOS DO ABC+</p>	<p>(Página 76) INCLUIR: O primeiro passo para avançar na implementação da nova fase do plano será realizar uma análise da efetividade e barreiras dos avanços ocorridos até 2020, incluindo uma análise econômica. Esse levantamento permitirá ao MAPA identificar as principais barreiras e pontos de sucesso a serem considerados no planejamento dessa nova etapa. Nesse sentido, a estratégia de implementação considerará um plano de ação por bioma, com metas detalhadas por região, uma vez que se torna inviável agir com os mesmos critérios nos diferentes cenários do País. A realidade do bioma Cerrado, por exemplo, é diferente daquela do bioma Amazônia, portanto, as estratégias adotadas para cada região precisam ser selecionadas e desenhadas em função de peculiaridades relacionadas aos aspectos econômicos, sociais e ambientais dessas diversas circunstâncias. Esse planejamento pode inclusive diminuir impactos sociais e conflitos locais.</p>		<p>X</p>	<p>Essa contribuição não foi acatada, pois não está alinhada aos fundamentos do ABC+. O ABC+ foi elaborado com base nas lições aprendidas em sua primeira fase, Plano ABC. Após um ano de consultas e realizações de diagnósticos, que incluíram a avaliação da viabilidade econômica das tecnologias ABC foi proposto e elaborado o ABC+, por isso considera-se que a proposta apresentada já foi realizada. Em relação a regionalização do ABC+ a estratégia de continuar fomentando a elaboração de planos estaduais alinhados as bases nacionais mas que considerem as especificidades locais e regionais já é uma das principais estratégias do Plano. Portanto considera-se também contemplada a segunda sugestão apresentada. Ao longo dos próximos 10 anos o ABC+ trabalhará conjuntamente</p>

		Também está prevista uma análise econômica de implementação do plano. Além disso, pretende-se melhor distribuir os recursos direcionados às diferentes estratégias do plano, uma vez que em sua primeira fase, grande parte foi alocada para a recuperação das pastagens degradadas.					com os Grupos Gestores Estaduais e focará nos biomas brasileiros e em suas particularidades. Em relação aos recursos para RPD, no âmbito do Programa ABC a tomada de crédito é feita diretamente para o produtor.
2.5.1. PROGRAMA DE ESTÍMULO A MANUTENÇÃO DOS SPSABC		(Página 79) INCLUIR: Ao final do Item 4 "O CAR será um critério inicial para acessar as linhas de crédito do Plano ABC.				x	A proposta do autor, buscando incluir ao final do parágrafo, definido entre as linhas 1090 e 1100, com a redação - "O CAR será um critério inicial para acessar as linhas de crédito do Plano ABC", não cabe nesse momento, pois aqui estamos falando das tecnologias do ABC+ e dos projetos a serem elaborado junto aos produtores rurais, que devem ser criados levando em conta os conceitos da gestão integrada da paisagem, bem como tendo como unidade básica de planejamento a microbacia hidrográfica Assim, Justifica-se a recusa integral da inclusão apresentada pelo Contribuinte, pois este tópico não trata da linha de crédito do ABC+, nem tão pouco de critérios de acesso
Quadro 1 – Ações propostas para o Programa de 194 estímulo à adoção e manutenção dos SPSABC, no âmbito do ABC+.		(Página 80) INCLUIR: assim como nos demais quadros, inserir também atores da sociedade civil como atores envolvidos.			x	A proposta do autor contribuirá com o ABC+. Contudo, foi aceita com reformulação, sendo, então, descrita nos eixos estratégicos quem são os atores envolvidos diretamente. Assim, justifica-se o aceite parcial da inclusão de texto apresentada pelo Contribuinte.	
2.5.5. ESTRATÉGIA DE GOVERNANÇA, 194 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO		(Página 102, ITEM 4) INCLUIR: Considera-se, ainda, a utilização da Plataforma Conecta, uma ferramenta de qualificação, rastreabilidade e transparência com cobertura integral da cadeia produtiva de carne bovina, para facilitar a troca de dados segura entre os diferentes elos da cadeia utilizando tecnologia blockchain. A plataforma CONECTA atrela medidas públicas com gestão socioambiental.				x	Essa contribuição não foi acatada tecnicamente, pois não possui embasamento científico em literatura nacional para sua inclusão. Ademais, a plataforma citada é para pecuária, sendo ABC+ abrangente (considerada outras cadeias). O SINABC poderá convidar os representantes da plataforma CONECTA para uma apresentação do seu uso e funcionamento, e para entendermos de que forma poderemos utilizar a ferramenta para apoiar as ações de governança do ABC+.
Quadro 5 – Ações propostas para a Estratégia de Governança, 194 Monitoramento e Avaliação no âmbito, no âmbito do ABC+		(Página 108) INCLUIR: "LAPIG/JFG" como um dos atores envolvidos				x	Essa proposta não foi acatada, pois compreende-se que a entidade sugerida para inclusão é que deve se manifestar para tal
2.5.8. PROGRAMA DE COOPERAÇÃO ESTRATÉGICA		Quadro 8 – página 125) INCLUIR: O plano de capacitação de analistas dos bancos será fortalecido, bem como a estratégia de incentivos por apoio prestado para fins de credenciamento ao Plano.				x	O tema proposto já está contemplado no item "2.6.2 ESTRATÉGIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL, CAPACITAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA". Proposta já constante de atividade existente no quadro 2 – "Fomentar a capacitação de técnicos (extensionistas, projetistas, agentes/analistas financeiros) e a sensibilização de produtores

	Quadro 1 – Ações propostas para o Programa de estímulo à adoção e manutenção dos SPSABC, no âmbito do ABC+.	Quadro 1: consideração dos impactos ao clima e aos serviços ecossistêmicos associados ao clima na ação de estímulo à adoção e manutenção de SPSABC, considerando a Abordagem Integrada da Paisagem – AIP na propriedade rural, de forma a tornar efetivamente sustentável a produção agropecuária.					A proposta do autor foi toda no sentido de qualificar melhor a Ação 4, do 2.5.1 - Programa de Estímulo à Adoção e Manutenção dos SPSABC. Contudo, deve-se levar em conta que o plano ABC+ foi todo estruturado para atender as condições e premissas sobre a temática Mudanças Climáticas, bem como atender aos objetivos da Política Nacional sobre Mudança do Clima (Lei nº 12.118/2009). Nesse sentido, não cabe incluir a proposta apresentada, haja vista o programa 2.5.1 estar todo estruturado em cima daqueles pontos considerados. Assim, justifica-se a recusa integral da inclusão do texto apresentado pelo Contribuinte, pois o mérito do plano engloba todas as considerações apresentadas, o que tornaria o texto muito repetitivo.
197	2.5.3. PROGRAMA DE ACESSO À CRÉDITO E FINANCIAMENTOS	Linhas 1223 a 1228: Inclusão do condicionamento da concessão de crédito rural à recuperação de pastagens na ação de estímulo à criação de novos mecanismos de financiamento via economia verde				x	A inserção desta restrição a RPD poderia incorrer em não atingimento das metas de mitigação e de adaptação desta tecnologia, além de prejudicar a pecuária nacional ao impedir a renovação/recuperação de áreas de pastagens degradadas até que se tenha mecanismos de financiamento via economia verde implantados e reconhecidos, em volume e quantidade que atendam a demanda apresentada. Assim, justifica-se a recusa integral da proposta de inclusão apresentada pelo Contribuinte.
197	Quadro 3 – Ações propostas para o Programa de estímulo à adoção e manutenção dos SPSABC, no âmbito do ABC+.	Quadro 3: Condicionamento da concessão de crédito rural à recuperação de pastagens na ação de estímulo à criação de novos mecanismos de financiamento via economia verde				x	A inserção desta restrição a RPD poderia incorrer em não atingimento das metas de mitigação e de adaptação desta tecnologia, além de prejudicar a pecuária nacional ao impedir a renovação/recuperação de áreas de pastagens degradadas até que se tenha mecanismos de financiamento via economia verde implantados e reconhecidos, em volume e quantidade que atendam a demanda apresentada. Assim, justifica-se a recusa integral da proposta de inclusão apresentada pelo Contribuinte.
197	2.5.5. ESTRATÉGIA DE GOVERNANÇA, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	Linhas 1354 a 1382, inclusão de tópico depois da linha 1454: Ação: Publicização das informações obtidas e dos sistemas de informação visados na estratégia de governança, monitoramento e avaliação				x	Essa contribuição foi acatada com alterações, pois está alinhada aos fundamentos do ABC+. A sugestão não foi incluída como Ação, mas foi incluído na linha 1453 destaque, ficando: "Após anuência do CENABC ao relatório anual de execução do monitoramento do ABC+ apresentado pelo CTABC estes serão publicizados na página web do Plano."
197	Quadro 5 – Ações propostas para a Estratégia de Governança, Monitoramento e Avaliação no âmbito do ABC+	Quadro 5: Inclusão de ação Publicização das informações obtidas e dos sistemas de informação visados na estratégia de governança, monitoramento e avaliação				x	Essa contribuição foi acatada com alterações, pois está alinhada aos fundamentos do ABC+. A sugestão não foi incluída como Ação, mas foi incluído na linha 1453 destaque, ficando: "Após anuência do CENABC ao relatório anual de execução do monitoramento do ABC+ apresentado pelo CTABC estes serão publicizados na página web do Plano."

2.5.7 ESTRATÉGIA DE INTELIGÊNCIA	Linhas 1498 a 1507, inclusão de tópico depois da linha 1567 : Ação: Publicização das informações integradas na estratégia de inteligência em gestão de riscos climáticos				X	A "Publicização das informações" está prevista e será feita através de plataforma específica com a "Integração e disponibilização de informações estratégicas para o processo de tomada de decisão e meta-análises" por tema, com um modelo de gestão de dados para a inteligência climática para agricultura que será discutido e definido durante a implementação do ABC+. Assim, justifica-se a recusa integral da proposta de inclusão apresentada pelo Contribuinte.
197 EM GESTÃO DE RISCOS CLIMÁTICO						
197 Inteligência em Gestão de Risco Climático, no âmbito do ABC+.	Quadro 7: Inclusão de ação Publicização das informações integradas na estratégia de inteligência em gestão de riscos climáticos				X	A "Publicização das informações" está prevista e será feita através de plataforma específica com a "Integração e disponibilização de informações estratégicas para o processo de tomada de decisão e meta-análises" por tema, com um modelo de gestão de dados para a inteligência climática para agricultura que será discutido e definido durante a implementação do ABC+. Assim, justifica-se a recusa integral da proposta de inclusão apresentada pelo Contribuinte.
200 DE INTEGRAÇÃO	Entre as linhas 437 e 440 sugiro incluir SAF biodiversos e enriquecimento ecológico.				X	A sugestão foi integralmente recusada, pois não há menção específica a quais tipos de tecnologias, dentre as consideradas dentro de SAF, pois serão fomentadas sem distinção
200 DE INTEGRAÇÃO	2.3.1.3 SISTEMAS DE INTEGRAÇÃO Paisagem.			X		A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.
200 DE INTEGRAÇÃO	Entre as linhas 450 e 452, incluir culturas de ciclo curto, como por exemplo, oleícolas e tuberosas, considerando a produção de alimentos nos SAF.			X		A contribuição apresenta mérito técnico, político, legal, formal e temático do ABC+, sendo, então, aceita na sua integralidade.
200 DE INTEGRAÇÃO	Entre as linhas 500 e 520 sugiro incluir: 1) dar escala para produção, com técnicas mais eficientes de forma a otimizar mão de obra e endereçar outros gargalos atuais; 2) Estimular a regularização ambiental de produtores agroflorestais frente a legislação ambiental; 3) Inserir produtos agroflorestais em mercados estabelecidos, tanto com empresas privadas quanto com compras governamentais, além da criação de novos mercados para produtos desconhecidos ou apenas com mercados locais como frutas e castanhas nativas; 4) Criar incentivos de créditos para produtores e produtoras agroflorestais.			X		A proposta foi aceita parcialmente, com reformulação do texto que foram distribuídos nos principais desafios para atingimento da meta de SAF. Assim, sua inclusão tem pertinência técnica, legal, política e formal, sendo apenas realizadas alterações no texto para sua inclusão do ABC+.

<p>Tabela 1.</p> <p>Compromissos de ampliação da área de adoção (em milhões de hectares), em volume de dejetos tratados (milhões de m3) ou em número de animais (milhões), do potencial de mitigação de emissões de GEE (milhões de Mg CO2eq) e as contribuições para adaptação dos SPSABC no âmbito do ABC+.</p>	<p>Excluir Sistema Plantio Direto e substituir por Sistema Plantio Direto na Palha (SPDP). Onde se lê 12,5 deve-se ler 5,0 Onde se lê 46,71 deve-se ler 9,25 Excluir rodapé 3, 4 e 5</p>				<p>x</p>	<p>As discussões de SPD foram feitas no âmbito do GT com especialistas no tema, inclusive com participação do proponente. As sugestões foram bem vistas e pertinentes, porém não foram acatadas na integra necessitando de reformulações para inclusão no texto. A Proposta de alterar SPD para SPDP pode ser novamente discutida com o grupo de especialista para inclusão futura no ABC+</p>
---	--	--	--	--	----------	--

<p>2.3.1.2. SISTEMA PLANTIO DIRETO (SPD)</p>	<p>Linha 167: onde se lê 'Sistema Plantio Direto (SPD)' sugere-se redigir 'Sistema Plantio Direto na Palha (SPDP)';</p>			<p>x</p>	<p>Em relação a mudança de nome de SPD para SPD na palha, a mesma foi negada em função da sigla SPD já ser terminologia consolidada conforme a publicação https://www.alice.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/841141/1/SP15419.pdf</p>
<p>2.3.1.2. SISTEMA PLANTIO DIRETO (SPD)</p>	<p>Linha 197-199 onde se lê "...No ABC+, além do estímulo à ampliação da adoção do SPD para cultivo de grãos (SPDG), será também fomentado seu uso para o cultivo de hortaliças (SPDH), menos conhecido. O SPDH absorve os conceitos do SPD, e surge como uma alternativa de mitigar os impactos negativos gerados pelo sistema de produção convencional de hortaliças....", sugere-se redigir "...No ABC+, além do estímulo à ampliação da adoção do SPDP para cultivo de grãos (SPDPg), será também fomentado seu uso para o cultivo de hortaliças (SPDPH), menos conhecido. O SPDPH engloba os 3 princípios da agricultura conservacionista presentes no SPDP e surge como uma alternativa ao sistema de produção convencional de cebola, tomate, brássicas e abóboras....";</p>			<p>x</p>	<p>As discussões de SPD foram feitas no âmbito do GT com especialistas no tema, inclusive com participação do proponente. As sugestões são bem vindas e oportunas, porém não foram acatadas na integra, necessitando de reformulações para inclusão no texto na forma como está. A proposta de revisão da PD e sua contribuição para a contribuição na mitigação de GEE poderá ser novamente discutida com o GT de especialistas e incluída na próxima revisão do ABC+.</p>
<p>2.3.1.2. SISTEMA PLANTIO DIRETO (SPD)</p>	<p>Linha 236-242: Onde se lê "...Dos 36 milhões de ha cultivados em PD, correspondente a cerca de 65% da área com lavouras temporárias no Brasil, apenas 10 a 15% (i.e., 3,6 a 5,4 milhões de ha) aplicam na sua totalidade os eixos do conceito SPD. Outros 30 milhões de ha atendem apenas um ou dois dos referidos pilares, representando assim uma grande oportunidade de melhoria nos sistemas de produção (Fuentes Llanillo et al., 2021; FEBRAPDP, 2021)....", sugere-se redigir "... Em 2017 a área cultivada sob plantio direto atingiu cerca de 33 milhões de ha</p>			<p>x</p>	<p>As discussões de SPD foram feitas no âmbito do GT com especialistas no tema, inclusive com participação do proponente. As sugestões são bem vindas e oportunas, porém não foram acatadas na integra, necessitando de reformulações para inclusão no texto na forma como está. A proposta de revisão da PD e sua contribuição para a contribuição na mitigação de GEE poderá ser novamente discutida com o GT de especialistas e incluída na próxima revisão do ABC+.</p>

	o MAPA e Embrapa as coordenadas geográficas dos locais onde SPDPg ou SPDPH serão implantados para o acompanhamento parcial por meio de mapeamentos das terras. Já os dados de uso e cobertura da terra podem ser obtidos a partir de iniciativas de mapeamentos de uso das terras, viabilizadas por ações públicas e/ou privadas para escalas nacionais....'							
201 PLANTIO DIRETO (SPD)	Linhas 222 e 228 excluir o texto onde se lê "...No processo de transição entre o cultivo convencional de hortaliças e o SPDH, pode-se haver a adoção do Sistema de Plantio com Preparo Reduzido (PPR) que, apesar de intermediário, é também capaz de melhorar a qualidade do solo, com rápido aumento da sua fertilidade por promover a incorporação das plantas de cobertura em seus primeiros 10 cm. O SPDH, por sua vez, apresenta uma melhora mais gradual e consistente da qualidade do solo, embora seja necessário mais tempo para que o ápice seja alcançado...";					x	As discussões de SPD foram feitas no âmbito do GT com especialistas no tema, inclusive com participação do proponente. As sugestões foram bem-vindas e pertinentes, porém não foram acatadas na íntegra necessitando de reformulações para inclusão no texto. Assim, a proposta de alterar SPD para SPDP deverá ser novamente discutida com o grupo de especialista para inclusão futura no ABC+.	
201 PLANTIO DIRETO (SPD)	Linhas 274-278. Onde se lê "... A proposta de expansão para esta SPSABC para produção de grãos (SPDG), até 2030, é de 12,5 milhões de hectares, sendo 4,5 milhões de hectares em SPD (cerca de 35%) e 8,0 milhões de hectares em PD (cerca de 65%). Para SPDH, a meta é converter 0,08 milhões de hectares (10%) da área de produção de hortaliças sob sistema convencional, para o PPR ou SPDH..."; sugere-se redigir "...Até 2030, a proposta de expansão do SPDPg é de 5,0 milhões de hectares. Para SPDPH a meta é aumentar a adoção da prática em 0,08 milhão de hectare...";					x	As discussões de SPD foram feitas no âmbito do GT com especialistas no tema, inclusive com participação do proponente. As sugestões foram bem-vindas e pertinentes, porém não foram acatadas na íntegra necessitando de reformulações para inclusão no texto. Assim, a proposta de alterar SPD para SPDP deverá ser novamente discutida com o grupo de especialista para inclusão futura no ABC+.	
201 PLANTIO DIRETO (SPD)	Linhas 279-286. Onde se lê "... Isto equivale a um potencial total de mitigação de emissões de GEE de 47,59 milhões de Mg CO2eq, considerando a área total de expansão de 12,58 milhões de hectares (SPDG + SPDH). Sendo as taxas de sequestro para SPDG de 46,71 milhões de Mg CO2eq, calculado com base em uma taxa de sequestro de C de 1,14 Mg C ha-1ano-1 para SPD em clima tropical (e área de expansão 8,0 milhões de hectares), e 0,82 Mg C ha-1ano-1 para SPD em clima subtropical (e área de expansão 8,0 milhões de hectares). E de SPDH de 0,88 milhões de Mg CO2eq, calculado..."; sugere-se a seguinte redação: "...isto equivale a um potencial total de mitigação de emissões de GEE de 18,88 milhões de Mg CO2eq, considerando a área total de expansão de 5,08 milhões de hectares (SPDPg e SPDPH). O potencial de mitigação de emissões de GEE para a SPSabc denominada SPDPg é de 18,0 milhões de Mg CO2eq calculado com base na taxa de sequestro de C pelo solo de 0,5 t CO2 ha-1 ano-1, a 0-30 cm, para SPDPg e área de expansão em 5,0 milhões de hectares. Para SPDPH almeja-se atingir 0,88 milhão de Mg CO2eq, calculado com base...";					x	As discussões de SPD foram feitas no âmbito do GT com especialistas no tema, inclusive com participação do proponente. As sugestões foram bem-vindas e pertinentes, porém não foram acatadas na íntegra necessitando de reformulações para inclusão no texto. Assim, a proposta de alterar SPD para SPDP deverá ser novamente discutida com o grupo de especialista para inclusão futura no ABC+	

